

MALH

22 SETEMBRO

1928

ANNO XXVII

NUM. 1358

PREÇO PARA TODO
BRASIL: 2\$000

RIDENDO
INVESTIGAT
TORES

POLITICAGEM



- O amor de meus amores: minha Babá

DEPOIS de Mamão, disse Stellingha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as veras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meninos." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

Cafiaspirina

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stellingha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.



TRES GRANDES ANNUARIOS

ALMANACH d' «O Tico-Tico»

Uma publicação instructiva e recreativa que a todas as creanças causa a maior alegria.

Magníficos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar, além de muitos outros assumptos suggestivos.

Edição de 1929, em preparo, 5\$500 pelo correio.

CINEARTE ALBUM

Luxuosissima collecção de retratos a côres de todos os grandes artistas cinematographicos e mais 20 lindissimas trichromias.

Trabalho de arte e belleza que honra a industria graphica nacional.

Edição de 1929, em preparo, 9\$000 pelo correio.

Almanach d' «O Malho»

A bibliotheca de todos: dos pobres e dos que não têm tempo de lêr muitos livros.

Faz avulgarisação de todas as sciencias.

Literatura, Historia, Artes, Horoscopos etc.

Edição de 1929, em preparo, 4\$500 pelo correio.

FAÇAM DESDE JA' OS SEUS PEDIDOS

Remettam-nos a importancia relativa ao annuario que desejam em dinheiro, em cheque, vale postal, ou sellos do correio.

Sociedade Anonyma "O MALHO", Ouvidor, 161.

RIO



J. Vicente da Costa

DEPOSITO E OFFICINA DE MARMORES DE
TODAS AS CORES, DE CARRARA E LISBOA

Premiado com Medalha de Ouro na
Exposição Nacional de 1908

Rua 7 de Setembro, 183 e 189

Telephone Central 4369

FILIAL

PRAIA DE S. CHRISTOVAM, 266 a 270

Telephone Villa 2873

RIO DE JANEIRO

ECONOMIA

Converte as suas economias disponíveis em valores
imobiliários, e tem o seu capital colocado de modo se-
guro, ao abrigo de qualquer surpresa.

Ninguém melhor que a

A Companhia Brasileira de Im-
moveis e Construções

pode facilitar-lhe isso, porque é uma Companhia idônea,
dispondo de grandes capitais, fundada desde 1911, fun-
cionando, portanto, há 15 annos. — Porque os seus ter-
renos, em diversos bairros, todos servidos por bondes e
omnibus, são os melhores da zona urbana, tendo a va-
lorização em alguns d'elles attingido a 400 % em poucos
annos. — Porque o seu systema de pagamento a presta-
ções mensaes a longo prazo, obriga a uma economia for-
çosa e permite a aquisição de terrenos sem grande
esforço.

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMO-
VEIS E CONSTRUÇÕES

CAPITAL REALISADO RS. 6.000.000\$000

48, AVENIDA RIO BRANCO 48,

RIO DE JANEIRO

C. FUERST & CIA. LTD.

Especialistas em:

Machinas para Typographia.

Machinas para Lithographia.

Machinas Offset de uma e duas cores.

Machinas para Impressão em Folhas de Flandres.

Machinas para Encadernação.

Machinas para Fabricação de Cartonagem.

Machinas para Fabricação de Etiquetas em alto Re-
levo.

Machinas para Cortar papel.

Machinas para Reproduções.

Depositarios e Vendedores das mais afamadas fabricas dos ramos acima

Grande Stock de Typos da conhecida Fundição D. STEMPEL, FRANKFURT a/M.

Tinta de Impressão da Fabrica "OTTO BAER" Dresden.

Stock Permanente de todo Material necessario ao Ramo Graphico.

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

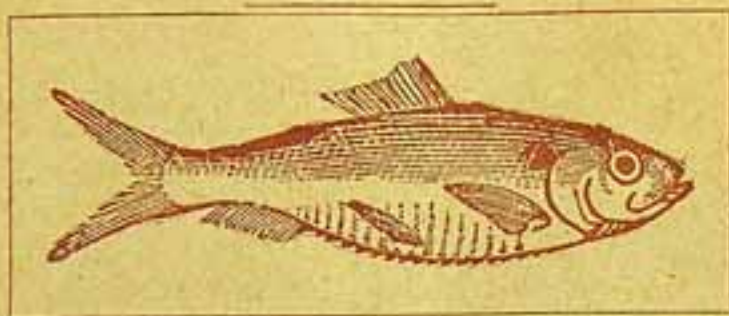
RECIFE

Rua Tenente Possolo, 15/25

Rua Brigadeiro Tobias, 72/74

Rua Vigario Tenorio, 33

MANOEL J. PEREIRA



Incumbe-se de qualquer encomenda de peixe e camarão, tanto para a
Capital como para fóra.

Encaixota, despacha e fornece o gelo para conservação do mesmo

RECEBE PEIXE A CONSIGNAÇÃO

Encarrega-se de fornecer a hotéis e confeitarias

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "GIRONDINOS"

TELEPHONE N. 7560

MERCADO NOVO

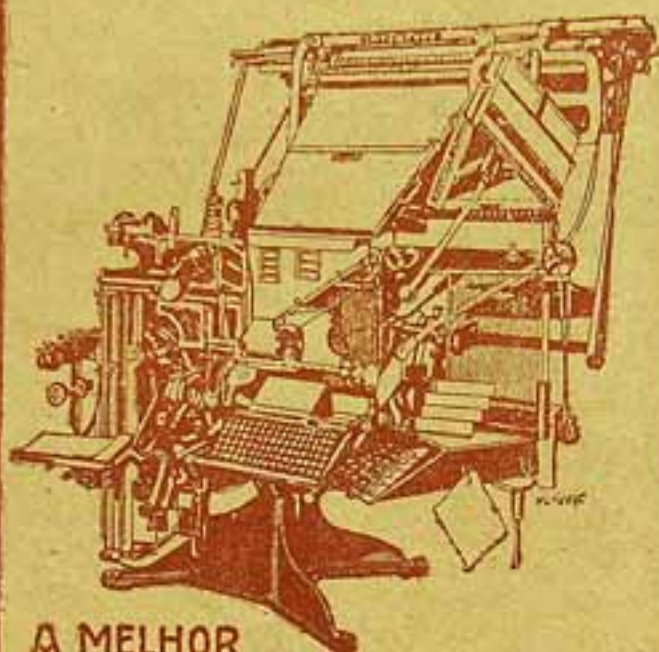
RUA V DE I A 7 E RUA XI DE 38 A 52

Caes Delvecchio 240-254

— RIO DE JANEIRO —

MACHINA DE COMPOR

Standardized
INTERTYPE
TRADE MARK



A MELHOR
A MAIS MODERNA
A MAIS PERFEITA

Unicos representantes no Brazil

OSCAR FLUES & CIA.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

INTERTYPE

A MELHOR MACHINA DE COMPOR

PRODUZ MAIS
GASTA MENOS

Simplificações importantes
Machinas estandardizadas

MATRIZES DE DENTES LARGOS

Outras matrizes podem ser usadas nas nossas machinas, e nossas matrizes em outras machinas, mas as matrizes INTERTYPE sempre duram mais por terem os dentes largos.

UNICOS REPRESENTANTES:

OSCAR FLUES & C.^{IA}

São Paulo — Rio de Janeiro

STOCK DE SOBRESALENTES

Um jornal newyorkino, a "Herald Tribune" levanta sérias duvidas sobre a victoria de Ford na sua tentativa de explorar a berraquia da Amazonia.

Não é de estranhar que isto aconteça lá, quando aqui, não apenas uma, mas varias folhas resolveram decretar já o insucesso do grande plano.

A differença entre o oppositor de lá e os daqui está simplesmente neste ponto: enquanto o "yankee" vê a der-

rota do grande industrial, os daqui vislumbram a nossa absorção por elle...

ACABA de ser lançado ao mar, pelos estaleiros de Lage & Irmão, um "navio petroleiro" destinado á Argentina. Aliás, o leitor que nos conhece sabe que um navio desses nunca poderia mesmo ser nosso...

LEITERIA BOL

(NÃO TEM FILIAES)

Leite pasteurizado, coalhadas, manteiga especial com e sem sal, creme de leite, etc.

Ferreira, Monteiro & Irmão

ENTREGA EM DOMICILIO NO CENTRO DA CIDADE

73, Rua Gonçalves Dias, 73

TELEPHONE NORTE 609

RIO DE JANEIRO

BANCO GERMANICO

da America do Sul

RUA ALFANDEGA, 5

ESQUINA 1º DE MARÇO

EM FRENTE AO CORREIO GERAL

Tra'o de todas as transacções bancarias ás taxas mais vantajosas.

O ANJO GUARDIÃO

Sempre via em meus sonhos de criança,
Sobre o meu leito de pureza e alvura,
Uma mimosa e mui gentil figura
De quem conservo pallida lembrança:

Era uma imagem sorridente e pura
Que sempre vinha sorrateira e mansa,
Lançar sobre o meu leito de criança
Os argenteos effluvios da candura.

"E' teu anjo guardião", meu pae dizia.
"Que será o teu guia na existencia
E velará por ti na humana via."

Hoje, nos sonhos noto a sua ausencia;
Ter-me-ia deixado este bom guia?
Não! Elle é hoje, a minha consciencia!

Rio, em 21 — XII — 1927.

Lydia da Gama Sillo

VELHO ATHEU

Com o passo tardo, o coração deserto...
Eil-o que chega ao cimo do Calvario,
Nada espera do mundo e hoje está perto
Do marmoreo estendal que é o seu Sudario.

Falta-lhe o ar e o peito bate incerto,
Soliturno como um claustro millenario,
Sob o arterio-sclerose é mesmo certo
O fim que aguarda o pobre octogenario.

Mas, quando sôa a hora derradeira,
Epilogo fatal tragedia immensa,
Crestando n'alma uma illusão inteira,

Elle profere o classico talento,
Invocando constricto a nossa Crença,
No "Oh! Meu Deus" de um arrependimento!

João Ney



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arroto frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Súbitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memória, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Cólicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador **Gesteira**



Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos esportivos nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares ja tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não gosa da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D. 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

ROTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES
Filial: CASA INDIANA

50\$000

N. 316

U l t i m a

Chica sapatos de superior pelica luminosa, fôrta côres clara com enfeites de pelica, salto francez, artigo de luxo, de nr. 22 a 40.



33\$000

Sapatos de superior pelica preta envernizada, com raios de pelica envernizada fôrta-côres, salto francez, artigo da moda, de nr. 32 a 40.



Sapatos envernizados, cor de rosa, forrado de pelica, salto de couro baixo, pleotado, artigo muito commodo e forte; De 27 a 33.... 24\$000 De 34 a 40.... 26\$000



Pelo correio mais 2\$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 100

Filial: Casa Indiana — Rua Marechal Floriano, 102



O Queijo de KRAFT dá melhor sabor a todos

O Delicioso Sabor Do Queijo Bem Preparado

NA fabricação de um queijo de primeira, a habilidade e pericia vão somente até um certo ponto. Dahi por diante deve dar-se tempo ao tempo para que termine a sua obra. O Queijo de KRAFT, quer seja em pães, em latas ou em vasos de vidro e seja qual for o seu typo, achase sempre bem conservado.

A casa de KRAFT poderia vender os seus queijos mais baratos, si os vendesse immediatamente. Mas toda a lata ou caixa de Queijo de KRAFT é deixada ficar na fabrica até que o producto esteja "passado," o que lhe dá aquelle sabor especial e uniforme, que o faz conhecido de todos. Na manufactura do Queijo de KRAFT tem a companhia o mesmo cuidado que em sua embalagem, dahi vindo a superioridade dos seus productos. E' a attenção nos seus mais pequenos detalhes de manufactura que dá aos Queijos de KRAFT o seu padrão de pureza sabor e excepcional qualidade.

Todos os legítimos Queijos de Kraft travem sua marca de parafuso

KRAFT K CHEESE

Si o seu merceiro não tem o Queijo de Kraft, diga-lhe para que o obtenha de—

M. Barbosa Netto & Cia.
Rua Buenos Aires 20-A
Rio de Janeiro

CONTRA
DÔR DE OLHOS

COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES



GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellent product, que não é tóxico, descongestionante, antileucorrheico, resolutivo e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego contínuo, muito economico. Da um bem estar real.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro. N.º 1630. — 24 de Junho de 1920.

Sabão antiseptico
de
GYRALDOSE

Indispensavel para a hygiene intima e as affecções da pelle e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de comprimidos.

E' o antiseptico ideal para viagens. Cada dose posta n'um litro d'agua dá a solução perfumada e é de grande utilidade para a hygiene intima da mulher.

Établissements CHATELAIN
12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris e Rue de Valenciennes, em Paris e em todas as Pharmacias.

Ovulos
de
GYRALDOSE

Descongestionantes e antisepticos, preventivos e curativos das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materias de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1.ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

Quem experimentar

PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Nas proximidades do Natal o ALMANACH D' "O TICO-TICO"

SEBO, SABÃO E OLEOS

Breu, Soda caustica, Barrilha, Cimento, Sebo, Oleos de todas as qualidades, alvaiade, V. M., etc.

VENDAS POR ATACADO

Preços sem competencia

J. LOBARINHAS

RUA GENERAL CAMARA, 198 — TEL. N. 5714

RIO DE JANEIRO

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

Licença N. 511 de 26-3-806

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do Pectoral de Angico Pelotense, nas molestias das bronchias e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino da Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino da Castro attesta que, tendo em sua casa uma credda, de nome Floriana Dargos, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o Pectoral de Angico Pelotense; a pedido da mesma, comprou um vidro e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. Desiderio Celestino da Castro.

O Pectoral de Angico Pelotense acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O genuino Pectoral de Angico Pelotense cujo effeito e assim conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assenado, attesta, a bom da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio Pectoral de Angico Pelotense. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. Araujo. (Firma reconhecida).

Confirma este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula do medico.

Leiam a "Ilustração Brasileira", revista mensal



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

Os Sete Dias Da Politica

O proximo pleito municipal carioca promette alguma coisa de novo. Pelo movimento de arregimentação eleitoral, que se tem verificado, parece que o Conselho — o malsinado Conselho — vai sofrer uma certa renovação. Os jornaes, mesmo os mais pessimistas no assumpto, vaticinam a derrota de muitos dos parlamentares suburbanos que, na assembleia do Districto, dão um indice tão pittoresco dos costumes da cultura politica da metropole.

Ha probabilidade de victoria de candidatos infinitamente mais illustres que os actuaes intendentes. E o proximo Conselho — caso se confirmem esses vaticinios — já não será uma assembleia em que predomine a incultura.

O Partido Democratico — que annuncia contar com 8.000 eleitores — elegerá muito folgadamente os seus dois candidatos, homens de cultura e talento: os professores Ferdinando Laboriau e Leitão da Cunha.

Um dos candidatos do Bloco Operario e Camponez, o sr. Octavio Brandão, é uma figura interessantissima de marxista apaixonado, cuja actuação, naquella assembleia, será, sem duvida, altamente curiosa.

Eleitos esses tres candidatos e reeleitos o agitador liberal que é o sr. Mauricio de Lacerda, o monarchista Pinto Lima, e o sr. J. J. Seabra, o Conselho contará, assim, com, pelo menos, seis figuras de valor, cujas divergencias ideologicas poderão proporcionar ao legislativo da cidade debates muito interessantes e de uma feição inteiramente inédita.

☆☆☆

O sr. Mauricio de Lacerda, dando, de regresso da excursão ao Norte, as suas

impressões de cada Estado e de cada governo, criticou severamente o sr. Juvenal Lamartine.

A proposito do feminismo, disse como o governo do Rio Grande do Norte está applicando a doutrina: indicando para os postos electivos, nos municipios, ao mesmo tempo, marido e mulher...

Tinha de ser assim: as tendencias oligarchicas...

☆☆☆

A candidatura do sr. Domingos Barbosa à governança do Maranhão vai de vento em popa, sem perigo de tempestade... Quem tiver observado certos pequenos fa-



— Um mappa-mundi? De que tamanho?

— Do tamanho natural, se não for muito caro.

ctos do mundo politico nos ultimos mezes já formou essa convicção. Tivemos en- sejo — embora sem pretensão de "furo" ou prophesia — de assignalar o facto, a proposito de uma troca de telegrammas cordialissimos entre o governador actual do Maranhão e o seu "leader" na Camara.

Os amigos do sr. Domingos Barbosa, na politica federal, estão evidentemente empenhados em fazer subir mais facilmente o balão. Tem-lhe dado todas as evidencias. Promoveram-no a 2º vice-presidente da Camara, pulando por cima do 1º secretario, sr. Raul Sá. Realizou-se outro dia um almoço ao ex-governador de Alagoas, sr. Costa Rego. Orador official: o deputado maranhense Domingos Barbosa. Sabado, a bancada gaúcha promoveu uma sessão em homenagem à memoria de Pinheiro Machado. Orador official: o deputado maranhense Domingos Barbosa.

Nunca se viu presidente mais ajudado do que o illustre politico que namora o governo do Maranhão.

Quem, talvez, não esteja muito satisfeito são os outros literatos da bancada maranhense, que é rica de intellectuaes. A classe é tão desunida...

O nordeste está ou não a braços com a secça? Dizem os seus habitantes que sim; informa o inspector federal de estradas que não...

Quem, afinal, deve ser neste caso, acreditado? Aquelles que, espalhados pelas diversas zonas da região, vêem o sol a olhos limpos e padecem os rigores dos seus flagellos, ou os que por acaso o vislumbrem apenas de passagem, através da onda de pó, de uma carreira de automovel?...

— Seguros —

Terrestres, Maritimos e Transito

HOME
INSURANCE COMPANY
NOVA YORK

SOLIDEZ — REPUTAÇÃO —
MELHOR SERVIÇO

Succursal do Brasil:

CASA MAUA — 3.º andar — Telephones Norte 1701-1702 — RIO DE JANEIRO

CAPITAL: \$ 18.000.000,00

(OURO AMERICANO)

RESERVA: \$ 96.105.332,59



o Malho

COMO OS INSETOS SE PROTEGEM OU DEFENDEM

UNS, PODEROSAMENTE ARMADOS, ENFRENTAM O INIMIGO; OUTROS SE MASCARAM PARA ENGANAR OS ADVERSARIOS; ALGUNS EJACULAM LIQUIDOS OU GAZES ASPHYXIANTES, QUANDO NÃO LANÇAM BOLHAS E EXPLOSIVOS

Os insectos têm innumeras inimigas aos quaes têm de escapar, usando meios com que a natureza os recompensou. Não falo dos que possuem a força e podem lutar com vantagem contra adversarios terribes. Neste caso, estão aquelles cujas mandíbulas são capazes de cortar, retalhar mesmo, os tegumentos resistentes.

O escarife ou besouro do matto, por exemplo, possui uma queixada tão terrível que se faz mister toda precaução para prendel-o. A vespa morde também; além disso possui um terrível agulhão de que usa facilmente. Os insectos caçadores sabem-no bem. Assim é que, quando ella se lança irreflexivamente sobre uma teia de aranha, esta se mantém á distancia, com receio de encetar a lucta com a terrível presa que chega. E, só depois que ella se baralhou nos seus fios, tendo os seus movimentos paralisados, a aranha ousa então matá-la, cravando os seus venenosos agulhões numa parte vital da vespa.

Os meios de defesa mais forte que na occasião se tornam verdadeiros sistemas de ataque, são já muito conhecidos para que nos detenhemos nelles. Examinemos, antes, como alguns desses animaezinhos conseguem se furtar aos mil perigos que lhes ameaçam a breve existência.

A FUGA PELO VÔO, O SALTO, A CORRIDA

Muitos insectos têm por si a vivacidade dos proprios movimentos, a rapidez do vôo. Ao menor rebato, uma mosca parte como



Fig. 3. Cicindela. Bonito coleoptero caçador, muito agil, mas somente sob a influência do sol.



Fig. 1. Besouro do matto. Este robusto insecto vive enterrado na areia ou escondido debaixo das pedras. Suas enormes mandíbulas fazem d'elle um adversario perigoso.

o ralo — distancia-se, desaparece, sem procurar se dissimular ou abrigar-se. Os

pleno sol. Quereis acaso apanhar um desses insectos? Interponde-vos entre o sol e elle, de modo a que fique na vossa sombra. Inmediatamente, parece desorientado: sua fuga faz-se lenta, desastrada, já não procurando mesmo esvoaçar, pelo que com facilidade o prendeis.

O gafanhoto (fig. 4) tem processos de fuga combinados. A principio é o salto provocado pelo repouso das patas posteriores que o transporta bruscamente a uma grande distancia do ponto de partida; depois, si o insecto emprega suas asas, alonga consideravelmente o comprimento do salto que o distancia ainda mais do perigo.

Os animaezitos que vêm respirar á superfície da agua, mergulham logo que se sentem ameaçados e os que vivem no fundo sabem occultar-se cuidadosamente na vasa ou nos detritos vegetaes.

ABRIGO NOS BURACOS, NAS TOCAS, SOB PEDRAS, ENTRE AS CASCAS, ETC.

Certos insectos, meos, agéis não podem escapar a seus inimigos si não dissimulando-se sob abrigos de acaso, ou retirando-se para as tocas que se prepararam. Persegui um carunchinho em campo raso e elle procurará occultar-se sob um torrão de terra, um calhão, uma pedra. Inquietae um grillo, que elle



Fig. 2. Aranha contra vespa. A vespa cae na teia onde vai emaranhar-se. A aranha, tendo o ferrão e as mandíbulas da presa, mantém-se a distancia respeitavel. Só depois que a vespa ficar immobilizada é que será devorada.

diprétos agem geralmente desse modo, certos de escapar aos que os perseguem. Mas

se sob um torrão de terra, um calhão, uma pedra. Inquietae um grillo, que elle

Banco da Cidade do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 45

Tel. N. 0444

Pequenos depositos

Cofres para pequenas economias

logo se precipitara para o seu esconderijo, onde desaparecerá rapidamente. Permanecei imóvel ali e cedo o vereis voltar à altura da sua toca, para sumir-se de novo, si vos presentir a presença por qualquer movimento. Vede agora este forte capricornio que se aquece ao sol, sobre um ramo secco (fig. 6) Si vos percebe, logo



Fig. 4. Gafanhoto. Inseto orthoptero, cujo vôo combinado com o salto, o põe, facilmente, a salvo do ataque dos inimigos.

se apressa em fugir, seja occultando-se do outro lado, seja introduzindo-se nalgum pedaço de casca, ou, antes, regressando ao buraco, de onde sahiu.

Muitas larvas de coleopteros vivem nas tocas subterrâneas, onde se occultam do melhor modo. Esperam que uma presa passe ao seu alcance, para se apoderarem della, sem contudo se aventurarem a sair. Outras especies cavam longas galerias sinuosas sob a casca das arvores. Muitos



Fig. 5. Grillo do campo. O bichinho, ateyta, refugia-se no seu buraco. Não ouvindo nenhum barulho suspeito, elle arrisca prudentemente a cabeça.

hymenopteros, para collocarem ao abrigo sua familia, constroem verdadeiros ninhos. Revestem estes das formas mais diversas: ora são suspensos, apresentando um aspecto papyraceo, ora construidos nos muros e nas rochas, com terra, ou ainda disfarçados sob herbas e musgos.

As aranhas, do genero mygala, levam mais longe a sua precaucao. Ellas cavam

na terra uma especie de poço artesiano cujos contornos são revestidos de seda fina e tapada, pois que ellas põem verdadeiras tampas em suas habitações. Estas tampas se adaptam exactamente à abertura das mesmas.

A parte inferior é cuidada como a interior do ninho, mas a superior é revestida de montes de terra misturada com grãos de areia, com o mesmo aspecto do terreno que o cerca. Ao menor perigo, a aranha se precipita para a sua casa e fecha-lhe a porta... E ninguém perceberá o menor traço desse covil tão bem camuflado! Os coleopteros que de ordinario não sahem sinão à noite, habitam profundas tocas onde eriam a sua progerie.

MIMETISMO

Designa-se sob este nome a faculdade que possuem alguns animaes de se poderem confundir com os accessorios que o rodeiam, ou de se vestirem de pedaços do meio em que vivem, a fim de escaparem facilmente aos inimigos que os espreitam.



Fig. 6. Capricornio. Este bello insecto está-se aquecendo ao sol, mas presta a voar se for ameaçado. Esconde-se em profundo buraco, em caso de necessidade.

Certos insectos têm libras, naturaes que lhes permitem furtar-se aos olhos mais argutos. Entre as borboletas, por exemplo, já vimos uma suspender as suas asas

preciso para se adaptar ao que as cerca. Quando em repouso algumas dellas, nalgum tronco, ali desaparecem confundidas com a cor e o desenho da casca (Fig. 7).



Fig. 7. Esta mariposa é quasi invisivel, pois a sua cor se aproxima do ramo ou da folha em que estiver posada.

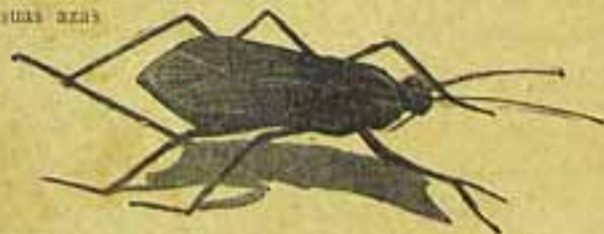
Existem contudo insectos, sobretudo no estado de larvas, que são obrigadas a se vestirem para dissimular. Uma destas, (Fig. 8) recobrem-se de detritos de lã, de algodão e andam lentamente.

A lagarta da traça da tapeçaria (Fig. 8 bis), esta chega a tecer-se uma capa de lã ou de algodão, seguindo os tecidos que devora. Este uniforme, assim confeccionado, permite-lhe passar despercebida sobre os tapetes, cortinas ou sanefas, que procura roer.

São ainda conhecidas as larvas da aguena que anda pelos jardins. Para se defender, ella se cerca das suas dejecções (Fig. 9), derramando-as sobre o proprio dorso.

As larvas do caruncho (Fig. 10) se cobrem de detritos varios: grãos de salbro, fragmentos de ramos.

E' de notar sobretudo como escolhem estes detritos, consoante sua especie. Uns só empregam, assim, grãos de areia; outros preferem pequenos pedaços de madeira secca que protegem a inconsistencia de seus tegumentos contra a voracidade dos carniceiros. Ha insectos que, vivendo em



e collocar-se a um ramo de magnolia, figura exactamente como folha secca... Outras ha que sabem se pôr como é

Fig. 8. A larva de este hemiptero é quasi imperceptivel, pois ella se envolve de pó, cinco, fiapos de lã e outros tecidos.



Casa Bancaria

Siqueira Cavalcanti & Cia.

Fundada em 1918 e fiscalizada pelo Governo Federal

Faz todas as operações bancarias a
taxas modicas

RUA DO CARMO, 71 - Sobrado

TEL. NORTE 766

Banco Federal Brasileiro

CAPITAL 7.500:000\$000

Sede social: Rio de Janeiro

28, Rua da Alfandega

CAIXA POSTAL 434

Succursal em Aracaju (Estado de Sergipe)

Endereço Telegraphico: "Estadubanc"

Correspondentes sobre as principaes praças do Brasil

Emitte cheques e cartas de Credito sobre todas as cidades de França e principaes praças do Estrangeiro

Abre contas correntes de movimento, de prévio aviso e prazo fixo a juros compensadores

Desconta duplicatas, letras de cambio e promissórias com taxas razoaveis

pleno ar, sabem tambem vestir-se de fios de musgos e lichens.

Faz-se mistér um olhar verdadeiramente exercitado para os perceber sobre os troncos de arvores onde circulam.

SIMULAÇÃO

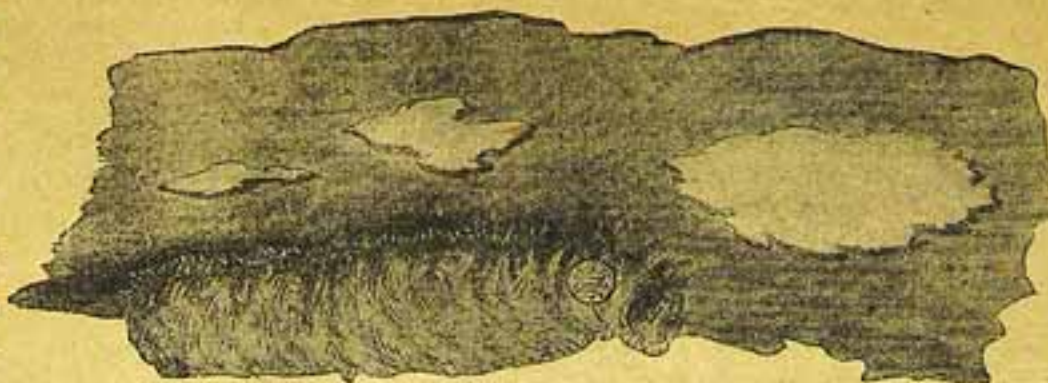
Falemos agora dos simuladores, que não são raros entre os insectos.

Vêde agora o bicho da concha que encontraes sob as pedras. Ferido pela luz, elle a principio permanece immovel, para depois tentar fugir. Si quizerdes agarral-o, elle immediatamente se enrola em fôrma de bola, não apresentando exteriormente sinão a parte mais resistente de sua casca. (Fig. 11).

E finge-se morta! A centopeia, que caminha collada ao chão, age do mesmo modo, si ameaçada, mas em lugar de se enroscar, d'aquella fôrma, ella se faz um

rolo serrado, duro e brilhante, escondendo para dentro as suas patas.

Outros animaes fingem-se mortos, quando ataca dos. Os cascudos, por exemplo. Si lhes tocarmos, elles se immobilisam completa-



(Fig. 8 bis) Traça das tapeçarias. Ella sabe dissimular-se num envolturo de tecidos dos tapetes.

mente, até que supponham passado o perigo que os ameaçava (Fig. 13).

Os escaravelhos, communs nas florestas e nas praias, são tambem perfeitos simuladores, mais curiosos ainda que os primeiros.

Estes que andam sempre lentamente sobre as folhas, quando tocados deixam-se cair ao solo e ali permanecem, immoveis, sobre o dorso, com

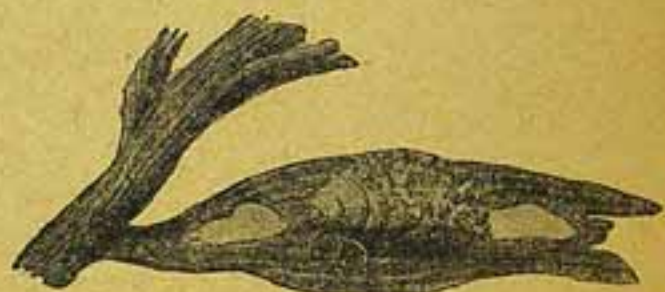


Fig 9. Bicho da açucena. Muito commum na flôr que tem esse nome. Para protegêr-se, elle traz sobre o seu dorso uma verdadeira couraça feita das suas excreções.

todas as patas dobradas ao longo do corpo.

Não façaes nenhum movimento e assistireis a uma singular resurreição!

Para voltar à antiga posição elle se apoia nas extremidades de seu corpo (Fig. 14) e dá um

quando morder. Depois disso, elles têm muita confiança na sua casca. Basta citar a este proposito o conhecido Louva Deus, lembrando a attitude especial que elle assume si se considera ameaçado. (Fig. 15). Elle se ergue sobre as patas trazeiras, eleva as duas anteriores, levanta seus elytros, abre as azas e apparece assim formidavel ao inimigo.

Não esqueçamos a lagarta da borboleta (Fig. 17), que uma vez tocada, ou simplesmente agitado o talo em que está, faz repontar immediatamente duas espécies de chifres côr de laranja, espalhando ainda em torno de si um odor insupportavel. Com isto, evidentemente, quer ella horrorisar o inimigo, mantendo-o á distancia.

EMIÇÃO DE LÍQUIDOS

verdadeiro salto mortal, que o colloca de novo sobre as suas patas.

Ha uma categoria de insectos, de diversas familias, aliás, que ejaculam, quando apanhados, liquidos mais ou menos coloridos e mal cheirosos. Este meio de defesa é entre elles muito commum.

Exemplo frisante offerece-nos o "escarra-sangue", coleoptero conhecido que, quando algum o apanha, deixa a correr-lhe pelos dedos um liquido viscoso com que conta enojar quem o ataca.

Ainda outros, como as Joanninhas, expõem uma secreção espessa, esbranquiçada de especial odor penetrante.

Os grillos e gafanhotos, uma vez apalidados, emittem tambem liquidos corrosivos. Isto para não falar das hemipteros que, a par do seu esporão agudo,

tes pequenos insectos, que os naturalistas têm baptizado com os nomes mais pomposos, — logo que se sentem ameaçados (Fig. 19). Nestes, em geral, os meios de defesa ou protecção dos insectos, não se citam sinão os mais



Fig. 10. Larva do caravelha. A sua defesa é original: grãos de areia, bolinhas de terra

espallam um cheiro muito desagradavel. Aqui no Brasil se encontram mesmo alguns desses, da familia dos fulgorinos, que escorre pelas articulações e sobretudo pela extremidade do abdomen uma cera branca.

Desnecessario será tambem citar os liquidos venenosos inoculados pela picada dos escorpões e outros.

Certas aranhas tambem são venenosas, mas estas introduzem o veneno pelos ganchos da queixada. Este veneno é bastante activo para anestesiar a presa e fazel-a paralyzar-se por algum tempo.

EMIÇÃO DE GAZES VISIVEIS

Este caso é assaz raro, mas verificado entre as carochas que se encontram em trilhas numerosas sob as pedras. Levantada que seja uma destas, uma série de crepitações se faz ouvir, ao mesmo tempo que uma nuvemzinha esbranquiçada se vê subir. Com effeito, estes gazes lançados com fragor, são o unico meio de defesa des-

conhecidos, aquelles que o observador avisado pôde experimentar todos os dias durante a estação propicia, nos jardins, nos bosques, nos campos e nas praias. Outros casos ainda mais curiosos existem de certo para uso e gozo dos estudiosos do genero.

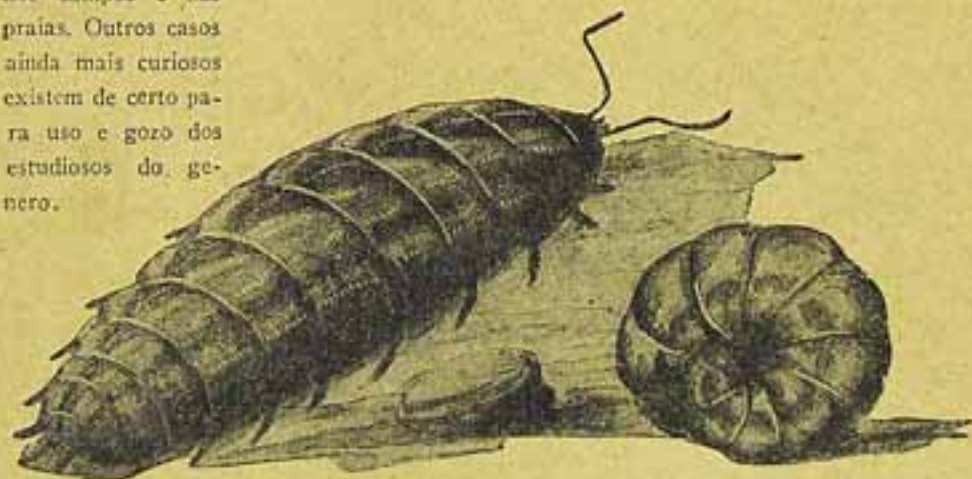


Fig. 11. O Bicho da concha. O insecto, surpreendido, enrola-se rapidamente, para não apresentar ao inimigo sinão uma superficie dura, unida, difficil de ser apalhada



Fig. 12. Mil-pés. Este insecto se enrola em forma de rolinha, mesmo quando se encontra ligeiramente ameaçado, procurando assim proteger a parte central do seu corpo, que é a mais fraca.



Fig. 18. Corp-sangue. Deita pela bocca um liquido viscoso e vermelho, sempre que é importunado.

BANCO HOLLANDEZ

— DA —

AMERICA DO SUL CASA MA'TRIZ: AMSTERDAM

Succursaes: — Rio de Janeiro — São Paulo — Santos — Buenos Ayres

AGENTE DA: — BANCA D'AMERICA E D'ITALIA — ROMA

Capital autorizado Fls. 35.000.000,00
Capital emitido e Reservas Fls. 19.100.000,00

Exécute toda sorte de operações bancarias.

RECEBE DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE DE: — MOVIMENTO, LIMITADA
PRAZO FIXO E COM AVISO PREVIO E OFFERECER TAXAS MUITO VANTAJOSAS

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	SANTOS
Rua da Quitanda	Rua Buenos Aires	Rua 15 de Novembro
Nº. 9	Nºs. 11 e 13	Nº. 197
Telephone 2-5812	Teleph. Norte 5024, 5025, 5026	Teleph. Central 1239

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
BANCOLANDA

o milho

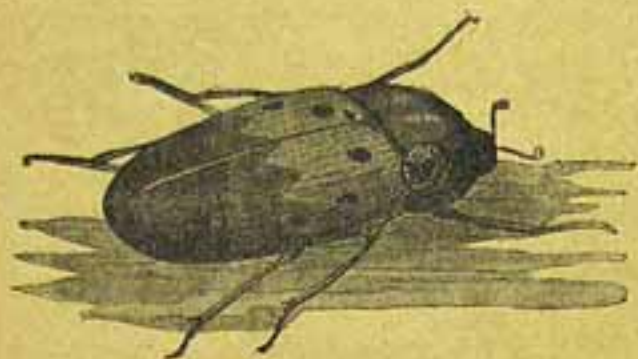


Fig. 13. Cascudo. Quando atacado faz-se de morto, recolhendo-se todo.



Fig. 15. Louva Deus. Surprehendido por por uma caracha, o Louva Deus toma uma attitude espectral para espantar o inimigo.

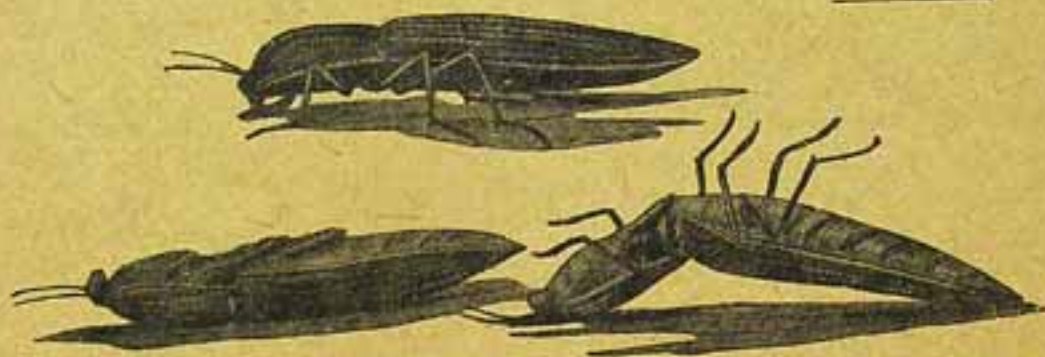


Fig. 14. Escaravelhos. No alto, o insecto em marcha. Em baixo: á esquerda, o escaravELHO fingindo-se morto; á direita, preparando-se para, com um salto, voltar á posição normal.



Fig. 17. Lagarta da Borboleta. Quando atacada, ou ao menor alarmo, faz repontar dois chifres e desprender um cheiro insupportavel para afastar o adversario.

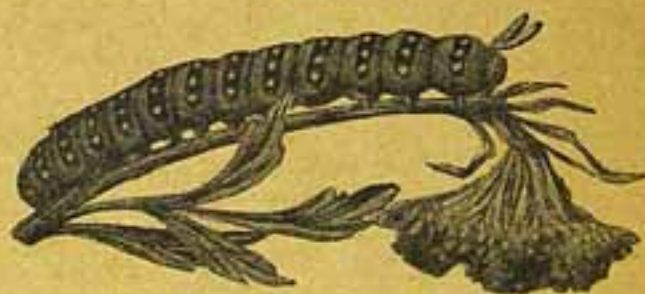


Fig. 16. Louva Deus. Sua attitude natural, quando anda em caminho longo.



Fig. 19. Colonia de conchas descobertas sob uma pedra. Defendem-se soltando guizos.



BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -

- - - Chrispiniano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o **CUTISOL-REIS**, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mas poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAÚJO FREITAS & CIA.

Ourives, 88 e 90



THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Leiam O PARA TODOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CREANCAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49
São Paulo

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort. Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

~~~~~

Leiam "O Tico-Tico"

~~~~~

Leiam o PARA TODOS..., a melhor revista de arte e mundanismo.



VIRIATO CORREIA (despeitado, por ser o homem mais magro do Brasil) — No Rio Grande do Sul acabam de organizar o "trust" da banha. Mas, aqui, graças à matéria prima fornecida pelo Lopes Gonçalves e Plínio Marques, já existe, há muito, o monopólio da gordura.

MODERNAS DOCTRINAS POLITICAS

Ao ser eleito presidente da Comissão de Finanças, do Senado, o sr. Arnolfo Azevedo fez algumas declarações que os jornais não registraram mas que, nem por isso, deixam de ser curiosas. Entre outras, S. Ex. enunciou o seguinte conceito que não resistimos ao prazer de divulgar:

"No evoluir das organizações políticas, os parlamentos, quasi, hoje, se reduzem a assembleias de deliberação legislativa e orçamentaria, visto como no funcionamento dessas assembleias, o regimen dos debates, das discussões, das elaborações fecundas, se transferiu do plenário para o seio das Comissões, onde todos os representantes são admittidos a defender suas idéas e seus propositos".

Certo, o sr. Arnolfo, na interessante doutrina ali exposta, está procurando, como qualquer mortal, puxar a brasa para a sua sardinha, no que faz muito bem... Pre-

sidente de uma das mais importantes comissões técnicas do Senado, quiçá da mais importante de todas ellas, nada mais natural do que procurar S. Ex. cercal-a do



É necessário á saúde
—Lavar diariamente
os vossos olhos com
LAVOLHO, evitando que
sejam avermelhados, con-
stipados ou inflamados.

maior prestigio possível. Mas si, de facto com o evoluir das organizações políticas, o "regimen dos debates, das discussões, das elaborações fecundas" se transferiu para o seio das comissões, para que demonio precisamos nós dos Congressos? Não serão elles uma superfectação no regimen?

Varias nações, ha pouco reunidas em Paris, declararam, por accordo geral, a guerra fóra da lei. Seguir-se-á d'ahi que é afinal, chegado, para o mundo, o reino da paz? Não será facil a resposta, sobretudo si se attenta na circumstancia de que nem todos os povos da terra firmaram tal pacto.

Nesta hypothese, é sempre de prever-se alguma aggressão da parte, pelo menos, dos fabricantes de armamentos...

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913, GRAND PRIX

o estranho caso de Jack petersen



Éramos três à mesa: o dr. Franklin, mr. Jack Petersen — um inglês esguio em cujos lábios a natureza puzera um constante e enigmático sorriso — e eu.

Natural da Irlanda, Jack Petersen esquecera na travessia do Atlântico as reivindicações nacionalistas dos campos verdes do "Erin", e, instalado no Brasil por um syndicato commercial de Londres, ali ficava todas as noites no jasmim do hotel, atirado ao fundo de um "maple", intercalando com os goles de "whisky", bafordas azues de um "hambar-spumey".

E era a própria indiferença, na displacente elegância de um "smoking" — rabiscando no espaço uma inconstância de

caracões bizzarros do mais legítimo "Abdulla".

As mulheres não faziam parte das suas cogitações; nem as olhava, sequer.

Dêra entrada no hotel em companhia de uma jovem inglesa muito branca e muito loura, que apresentava aos demais hóspedes como sendo Miss. Wanda Allen.

Murmura-a-se que eram irmãos — dada a estranha semelhança existente entre ambos — mas o que havia de positivo é que mr. Jack e miss Allen occupavam o mesmo aposento, sem que qualquer dos dois desse de tal, conhecimento aos circunstantes.

Positivamente, mr. Jack tinha, como toda

gente, o seu caso e observava a curiosidade alheia do alto do seu victorioso sorriso, talvez a maneira mais pratica de evitar contal-o, ou mesmo de impedir que lh'o pergustassem.

A propria companheira não conseguia — em nossa presença — da irritante fleugma do seu curioso amigo mais que o que elle dava aos outros: um eterno assentimento para todas as coisas, impossiveis ou não.

DE JUAN
XIMENEZespecial
para
O MALHO

Após o jantar, concentrava toda a atenção sobre o número de "Times" que lhe collocavam na frente, e, estirado nas molles macias e confortáveis, alheava-se de tudo e de todos, com o seu "whisky", o seu cachimbo e o seu jornal, que só abandonava para chamar pelo criado, cujo nome vertêra commodamente para o seu idioma — John!

A's onze horas, miss Allen procurava-o para retirar-se e elle, sem se voltar, offerecia-lhe nas pontas dos dedos d'lvos e feludos a chave do quarto...

O dr. Franklin era perfeitamente o inverso de mr. Jack Petersen.

Bohemio e palrador, trazia collado ao olho um monoculo cinzento. Era — dizia — o seu olho pessimista, em cujo globo nascera-lhe, aos dez annos, uma catarata que o cegara. O outro — acrescentava — era um eterno enamorado dos encantos da vida, um grande e piedoso sorriso para o mundo, apesar dos seus sessenta e dois annos.

Amára ardentemente durante a mocidade, e, como amára, soffrêra. Passára o seu

grande outomno entre um sorriso e uma lagrima, e, no dia em que sentira que o inverno lhe batia á porta, pintou ruidosamente os derradeiros vestigios da cabelleira antiga, agitou num requinte o laço da gravata, buscou á memoria a mais nítida reminiscencia do seu garbo de um tempo — reingressou no mundo, adaptou-se ao meio e poz-se a viver de novo.

Fugia ás rodas antigas, com medo, talvez, de que a influencia lhe envelhecesse a alma e era, no seu circulo adolescente e jovial, quem conduzia, habil e sereno, a

o Malho

alma irrequieta e impensada dos moços para os supremos encantos das grandes noites de orgia.

A maledicência social attribuiu-lhe a autoria de uma infinidade de casos interessantes ou escabrosos, avida de algo com que encher a sua solidão de celibatário e mundano.

E era — no seu próprio dizer — a maneira bondosa com que o mundo corcava o seu crepúsculo; tornando-o um personagem mysterioso de romance — bello e encantado romance, sem pranto e sem tragedia...

Regorgitava o jardim.

As lampadinas acesas envolviam-no em uma orgia de luz, quebrada de quando em quando, pelas arvores dispersas, e, ao fundo, reflectindo na cabellera farta de uma samambaia, ia dar uma tonalidade verde de necroterio á cara austera e pensativa de um velho Fauno de marfim.

O "quarteto" executava uma musica moderna, e nós, da nossa mesa, observavamos os pares em movimento, muito juntos, muito collados — como esses polychinellos de duas cabeças com que recebemos, ás portas da vida, a primeira noticia dos erros a que está sujeita essa velha e descuidada mãe que é a natureza...

Fui o primeiro a falar.

Para o espirito insatisfeito, para a propria alegria é um motivo de tristeza e enluto.

Era, positivamente, uma pouca vergonha.

Essa massa ignobil e indecente que se movia em requebros, era, sem duvida, o achincalhe da arte nas notas sem nexo do "jazz", a asphyxia da moral, nesse friccionar titanico de corpos.

Era essa a sociedade moderna, amoral e ridicula, a escola em que se havia de formar a futura mulher de uma raça em embryo.

Nesses homens duvidosos, nessas creaturas impuras que se conduziam pelas bochechas do sujeito do trombope, havia qualquer coisa de aparvalhado e infame que a minha natureza revoltada não conseguia comprehender...

Insupportavel... Horrivel... Nojentissimo!

E esbarrei, perplexo, na impassibilidade de mr. Jack e no sorriso do dr. Franklin, que me retrucava:

— Não, meu amigo, V. pensa mal. Tudo isso que parece a V. em diluvio de torpezas é, apenas, a coisa mais natural desta época. O homem, para sentir-se bem dentro da propria vida, deve ao menos endossar com o seu silencio essas e outras coisas que lhe fazem intimamente arripiar os cabelos. Não externe nunca esses conceitos amargos a respeito do seu tempo. Viva a sua vida vertiginosa. Falo-lhe do

alto da minha experiencia; experiencia de quem sente as mesmas coisas que V., mas tem a habilidade de não dizer. Deixe a pureza para seu uso particular — Aos publicamente puros, envolve-os o mesmo ridiculo que o genio admiravel de Cervantes collocou na figura grotesca de Quixote.

— E' horrivel! — exclamei.

— Não diga, meu caro, atalhou o dr. Franklin, apenas humano, pratico, confortavel...

Restava-me um recurso, mr. Jack Petersen, frio e sensato, já ia appellar para o auxilio do inglez, quando o velho doutor, continuou:

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado' 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua GENERAL CAMARA N. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— Não precisamos ir mais longe. O homem pratico é o homem que se conforma e o homem que se conforma vence. Mr. Jack, por exemplo, si agora, ao abrir a porta do seu quarto, encontrasse miss Wanda nos braços de outro homem, pediria desculpas pela indiscreção e desceria outra vez ao jardim.

Olhei esbugalhado e tonto para o inglez e calhi fulminado quando, do alto do seu sorriso, os seus labios balbuciaram:

— All right!...

Na manhã seguinte, os empregados do hotel encontraram Jack Petersen pendurado

pelo pescoço na bandeira da porta.

Sobre a sua mesa, uma carta de Wanda Allen que partira, na vespera, com outro.

Ruira fragorosamente toda a experiencia do dr. Franklin.

Mr. Jack Petersen — o infeliz frio e sensato, o homem moderno e sorridente que concordara e vencera, retrogradara cem annos da sua época de commodismo e vertigem para matar-se humanamente por amor!...

CONTRA
ACIDO URICO
RHEUMATISMO-
ARTHRITISMO
MOLESTIAS DA PELLE
RINS-FIGADO E
BEXIGA

UROLITHICO

MEDICAMENTO VEGETAL,
CUJAS VIRTUDES TERA-
PEUTICAS TEM OPERADO
VERDADEIROS MILAGRES

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAIA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Leiam o Tico-Tico

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

A U L T I M A P A L A V R A

Evidentemente á "EDELWEISS - MILCH-WERK" cabe a ultima palavra no preparo rigorosamente scientifico do leite e seus derivados.

S. Paulo, a mais adiantada e rica provincia do Brasil, sempre na vanguarda do progresso não deixou passar a oportunidade e, mais uma vez, faz jús á gratidão do povo brasileiro, importando da progressista Allemanha os afamados productos: "EDEL", "ULTRACTINA" e "LEITE EM PÓ", fabricados pela celebrada "EDELWEISS-MILCHWERK".

O que é "EDEL"?

"EDEL" é o milagroso leiteiro, ha mais de 60 annos usado na Hollanda onde fazia a felicidade das criancinhas curando rapidamente as diarrhéas e outros disturbios da nutrição.

Levado para a Allemanha pelo medico hollandez Teixeira de Mattos o leiteiro ou "buttermilch", como é denominado lá, foi aperfeiçoado e finalmente preparado em fórma de pó tornando-se deste modo accessivel a todos os que delle tiverem necessidade.

Estes productos acham-se á venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias de todo o Brasil taes como: Pharmacia Sanitaria — Rua Nina Rodrigues, 3 — S. Luiz — Maranhão. Pharmacia e Drogaria Caldas — Avenida 7 de Setembro (S. Pedro) S. Salvador — Bahia e João H. de Almeida — Rua Vigario José Ignacio — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

O que é a "ULTRACTINA"?

A "ULTRACTINA" é o leite completo e puro irradiado, isto é, submettido á acção dos raios ultra-violeta para tornar activa a gordura. No tratamento do rachitismo e da tuberculose, nas suas multiplas manifestações, não ha actualmente nada melhor. A "ULTRACTINA" alimenta e cura ao mesmo tempo.

O que é finalmente o leite em pó "EDELWEISS"?

E' o mesmo purissimo leite dos Alpes, tendo sempre a mesma composição, absoluta pureza, perfeita conservação e por isso facil de ser empregado.

Todos quantos, á maneira de S. Thomé, quizerem vêr para crêr, receberão amostras do producto desde que mandem seus endereços ao representante da fabrica, dirigindo toda a correspondencia a

E. SIMONSEN — Caixa Postal, 2193
S. PAULO — BRASIL

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.

Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas)
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones
Beira-Mar 1815 e 1013.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.



DERMOTONICO PIRAJÁ

PODEROSO FORTIFICANTE — DE PURA E ENRIQUECE O SANGUE

Remedio soberano para todas as molestias, cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulceras, coceiras, impingens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA EMBELLEZAR A PELLE.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico JOSE MESSINA

RUA VISCONDE PARNAHYBA, 330-C-S. PAULO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Representante no Rio: S. MORAES E MELLO — R. Buenos Aires, 175 — 3º andar.

Nas proximidades do Natal o ALMANACH d'O TICO-TICO, alegria das creanças.

B A G A Ç O



— Seu artigo sobre idiotice das superstições leva-me a dar-lhe um lugar na redacção. Póde começar amanhã.

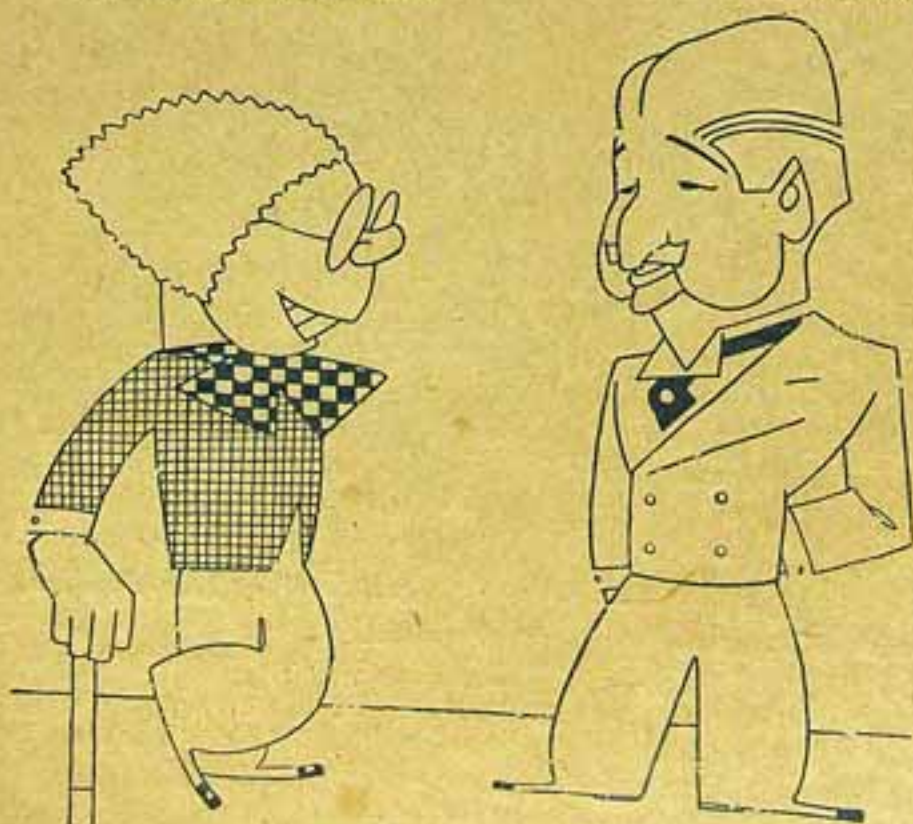
— Não. Amanhã, não: é dia 13!

— Póde-se fumar?

— Não, senhor.

— E estas pontas de cigarro?

— São dos que fumam sem perguntar



(O Professor Agache esteve em Pernambuco a serviço do governo.)

AGACHE — Dar-lhe-ei outra physionomia, uma apparencia mais moderna.

ESTACIO — A mim, professor?

AGACHE — Não: a Recife. O senhor já não tem mais remedio.



— A senhora ficou aotada com a morte do marido.

— E' verdade. E além do mais, o idiota foi lembrar-se de morrer quando haviam augmentado o preço dos en-terros.



Todas ás quartas-feiras á venda em toda a parte.

TRAGA O SEU BÊBÊ PERFUMADO

DEITANDO ALGUMAS GOTTAS
DE AGUA DE COLONIA
ROGER CHERAMY
NO SEU BANHO DIARIO
POR SER FEITA COM ALCOOL DE CEREAS
NÃO QUEIMA A PELLE



PEÇA HOJE MESMO UMA PEQUENA AMOSTRA
(BANHO), À A. M. BITTENCOURT & CIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

VERMIOL-RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

À venda em todas as farmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 131. Rio

GONORRHEA

em homem, mulher e criança. Estados chronicos e agudos. Efeitos surprehendentes. Use a nova fórmula franceza, o

HYSTAN



5\$

TOSSE—GRIPPE—TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES

Pelo correio, mais 25400 em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GAL-
VÃO — Av. Gomes Freixo 64 — Rio de Janeiro.

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
formula do eminente scientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Icterica-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)



PRODUCTO DA COMPANHIA
CASTELLÕES

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRICA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

MAS UM DIA VIRÁ...

Si pudesse,
gravaria,
numa folha de papel albente,
com a calligraphia
de meu sangue rubro e quente,
alguma cousa
que o destino escreveu,
na fria lousa
da minha alma descrente.
E então, talvez eu dissesse,
num desvaio de dór,
— Si ella soubesse que lhe tenho
[amôr!...

Toda gente, porém
conhece a triste historia,
do meu amôr descrente...
Toda-gente!
E eu tenho os olhos rasos d'agua!

Só ella ignora
que a amo perdidamente,
só ella é indifferente,
à minha magua!

Mas um dia virá...
Talvez não tarde tanto!
Em que se ajoelhe, junto ao meu já-
[zigo,
triste, commovida,
banhada em pranto!

E então, tardiamente
arrepêndida,
lerá sobre a lousa fria e calma
que me der abrigo:
— "Orae por elle... E' um coração
[descrente...
Seu somno eterno, vossa prece acalma.
Pois quando a morte lhe tirou a vida
alguem já tinha lhe roubado a alma!"

João Romeu.

BONECA DE TRAPOS...

Quando eu era garota, tive uma boneca de trapos; era todo o meu enlevo... toda a minha vida...

Amava-a como se ama a uma creatura.

Dormia commigo, e de manhã, quando o sol illuminava meu leito com seus raios doirados e, beijando-me as faces, acordava-me, o meu primeiro cuidado era acariciar-a, abraçar-a, beijar-a também.

Quantas saudades... Quantas saudades eu tenho della!...

Como era feliz naquelle tempo. Nada me preocupava o espirito. Só vivia para a minha boneca, só pensava nella...

Mas como tudo no mundo é passageiro...

Tudo tem um fim...

A minha boneca de trapos teve o seu e bem triste para mim.

Verdadeira tragedia de "grand-guignol".

Foi numa linda tarde de Maio, nesse mez de Maria e das flores, que a minha boneca "morreu"...

Tudo sorria alegria.

O céu, muito azul, de um azul muito pallido, deixava entrever por detrás dos morros vermelhos, côr de sangue, o sol que calmamente se recolhia em seus coxins de ouro e purpura.

As nuvens muito brancas, como flôcos de algodão, iam, pouco a pouco, se diluindo no espaço.

Eu só, com a minha boneca, me entretinha a passear no jardim e a contemplar o céu.

De repente me lembrei de que, sendo aquelle mez o de Nossa Senhora, era justo colher algumas rosas e lírios para ornamentar o seu altar.

Deixei minha "filha" deitadinha no banco do jardim e fui colher as flores.

Quando volto, contente e risonha, com a braçada de rosas e lírios para offerecer á Virgem Santissima, deparo com um espectáculo horrível, desesperador: Entrára pelo jardim a dentro, sem que eu visse, o cão policial do vizinho e, desapiadadamente, como uma fera sedenta, fez da minha boneca a sua presa...

Estrçalhou-a com os aguçados dentes.

Eu, como louca, corri em seu auxilio... porém todos os meus estorços foram inuteis...

O feroz animal estrçalhou a boneca e a minh'alma...

A dor que senti, naquelle momento atroz de desespero, em ver a minha boneca assim é a mesma dór que sentem todas as mães quando vêem morrer seus filhos.

Quantas saudades!... Quantas saudades!...

As flores que, cuidadosamente, colhi para offerecer á Virgem, confundiram-se com as minhas lagrimas, com o meu desespero... Com os trapos da minha boneca...

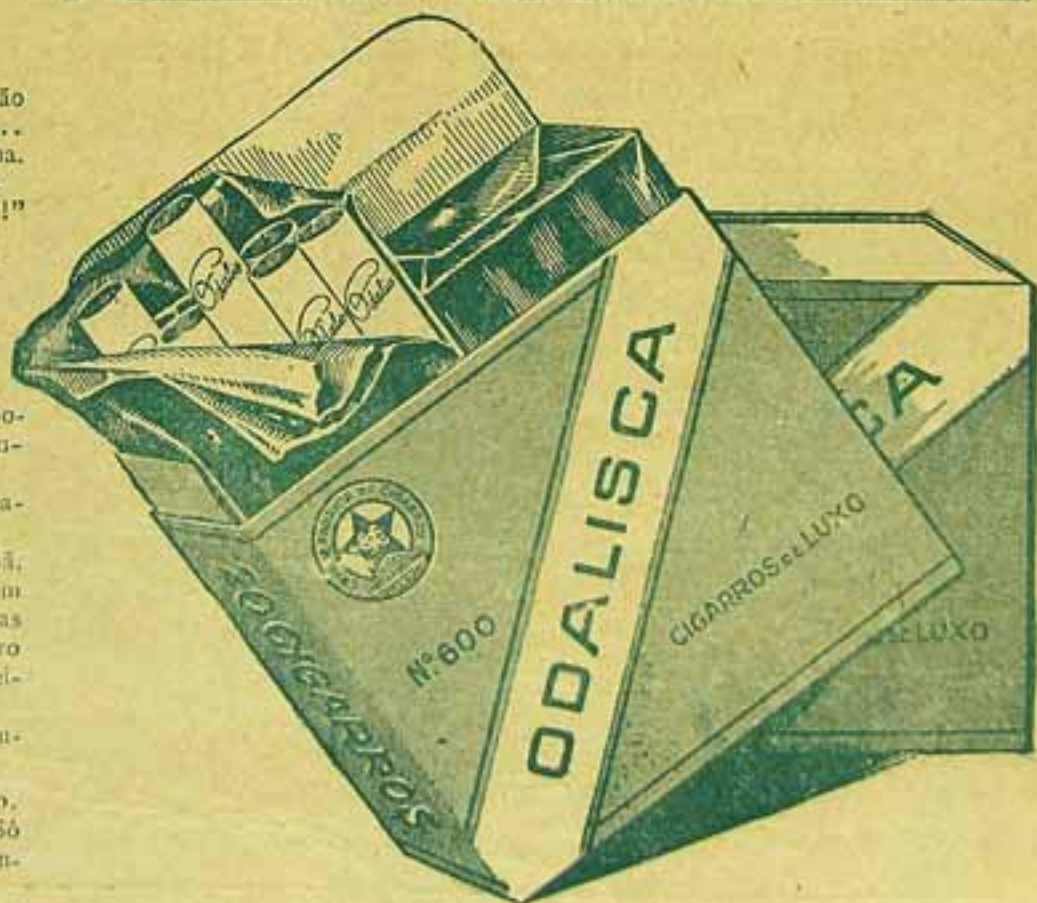
Quantas saudades!...

C. C.

LABIOS

A Ellas...

Um olhar casual e indifferente... uma sombra fresca de sympathia e um sorriso meigo... uma approximação feliz e audaciosa... a crença irreflectida de palavras plenas de ardor e de



CIA. SOUZA CRUZ

o Malho

alma... um amor, um amor sincero e casto, e por fim a união occulta e silenciosa de lábios febris.

Tanto sacrifício, tanta luta para gozar o que?

Um beijo... unicamente um beijo.

E entretanto, porque o orgulho e a altivez destas lindas creaturas, pois si as beijo sempre com fervor... na felicidade do meu pensamento?...

Jalmírez G. Gomez,

MINHA ORAÇÃO

A meu pae inesquecível

O' meu querido pae, que estás no Céu
Gosando a Paz sublime do Senhor,
Não me abandones neste mundo ao léu
Da Sorte e nem me falte o teu amor!

Não deixes que, já mais, eu seja um réo
Dos crimes deste mundo enganador,
E nem me envolva nunca o negro véo
Da transgressão ás leis do Redemptor!

Sim, faz coc que em meu peito unica-
mente
Haja expansão ao Bem e á Caridade,
Sublime base dos conselhos teus.

Pois, que servir, escrupulosamente,
Quero á Família, á Patria e á Huma-
nidade
— Tres componentes basicos de Deus.

Rio, 10 — 7 — 928.

Carmo Netto.

ESCOLHEI!

Caminhavam os tres, pela estrada
ardua e espinhosa da vida.

Certa vez, encontraram um velho de
longas barbas cõr de neve. Elle os
deteve:

— Porque vos arrastais assim, pe-
nosamente, pelo pó e pelo cascalho?
Vede, vossos pés sangram, vosso rosto
afogueado gotteja suor. Vinde, eu vos
posso tornar grandes e poderosos; não
tem limites a minha sapiencia e o meu
poder. Pedi-me o que quizerdes e dar-
vol-o-ei.

Adcantou-se o primeiro:

— Dae-me o saber. Quero saber, sa-
ber... Ser sabio é dominar a natu-
reza!

— Tereis o saber. E vós?

O outro pediu:

— Dae-me fizeza, fortuna. Quero
ser rico e poderoso como Creso. Ser
rico é reinar sobre o mundo!

— Optastes pela riqueza, rico se-
reis.

E voltando-se para o terceiro:

— Que me pedis?

— Riqueza... Para que a quero eu?
Não me seduz a riqueza; só aos im-
becis deslumbra o ouro, o luxo e o
apparato. Ouro... terra... pó...
Eis ali: pó, e nada!

Sabedoria... E' muito bom o sa-
ber; arrancando á natureza mysterios
e maravilhas, cada vez mais nos apro-
ximamos do Creador. Saber, saber

immensamente! Para que? Para hu-
milhar o ignorante? Para beneficiar
a humanidade, que em troca despreza e
escarnece? Ser um martyr da sciencia?
Ah! conheço cousa mais sublime que
a sabedoria.

— Que escolheis, então?

— Eu prefiro amar. Amar! Este
verbo grandioso synthetisa toda a om-
nipotencia e omnisciencia do Absoluto!
Amar é tudo, tudo. Amar é ser um
deus, é pairar mansamente no infinito,
entre perfumes e flôres, embalado pe-
las estrellas.

Otto Müller.

SONETO

Que importa diga o mundo despeitado
Que, por ti, meu amor seja chimera!
Si tens dentro em meu peito acriso-
lado,

Um feliz coração que te venera;

Que fale o mundo vil, despreoccupado,
Em cuja mente a infamia reverbera,
Que fóra negro e triste o meu pas-
sado!

Si o meu affecto mais a mais se es-
mera;

Esquecemos então a hypocrisia
Colligada aos satanicos desejos
De quem a nossa paz quer conturbada,

E cantaremos hymnos de harmonia,
Como passaros que permutam beijos
A' luz suave de limpida alvorada.

J. Oliveira.

**NÃO SÓ É
REFRESCANTE, MAS
PURIFICA O SYSTEMA**

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

REGISTRADA

MARKA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney



Perfume

MADERAS de ORIENTE

MYRURGIÀ



Extracto · Loção · Pos de Arroz · Sabonete

RADIO



UMA IDENTIFICAÇÃO

ENROLA-
MENTO



RADIO-SUICÍDIO



REGULANDO UM RHEOSTATO



INTERFERENCIA



RECEPTOR
DE BAIXA FREQUENCIA



RESISTENCIA DA GRADE



ACCUMULADORES



Alta frequencia



TELEVISÃO



ONDAS CURTAS



EM FIM S.O.S.

Matriz:
RIO DE JANEIRO

Filiaes:
SÃO PAULO
e
SANTOS



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

**Correspondentes
em todo o mundo.**

Rua da Candelaria, 24

(Esquina da Rua da Alfandega)

RIO DE JANEIRO



A SENHORITA — Que é isso?! Eu vou chamar a polícia, já!

THOMAZ RODRIGUES — Você não sabia? Estou com a doença da moda: — é o "dengue".

Oswaldo Santiago acaba de dar-nos "Rio-Rei".

Neste poema-romance, como approvou ao proprio autor chamar-lhe, o joven poeta pernambucano, reunindo a narração ao drama, tirou dahi effeitos por vezes dignos do grande objecto de seu canto. Este facto será tanto mais para admirar, quando se sabe nelle um dos elementos de vanguarda das correntes estheticas que ora procuram dominar na poesia brasileira, com o sacrificio absoluto de todas as formas até então triumphantes.

Pois bem; Oswaldo Santiago, apesar de vanguardista, realison entre nós o milagre de ser entendido, quando não mesmo apreciado, o que ainda será mais!

A que sorte de prestigio então confiou elle essa tarefa quasi impossivel

"RIO-REI"

de realizar-se? A um simples equilibrio entre as forças do seu estro — mecanica difficil quando não entrar em jogo este factor que vem a ser o senso da medida...

Foi, sem duvida, esta virtude que levou o novo cantor do "rei dos rios" a dosar tão bem, entre si, nestas paginas singulares, o real e a ficção, resultando na composição feliz deste bello ensaio onde talvez já se annunciem, fragmentadas, as grandes vozes dessa epopéa que ha de um dia cantar as glorias do "ultimo capitulo inedito do Genesis"...

Muitos olhos, mais ou menos espantados, têm visto já, mesmo entre nós, o grande Amazonas, bem como a gleba que elle — novo Saturno — creia

para depois destruir. Poucos, entretanto, — a não ser os scientistas que o defrontaram, de Agassis ao nosso Euclides, — tiveram desse rival de oceanos visão poetica assim tão precisa, no esforço apressado de uma synthese — a que o elemento emoção em nada prejudicou.

Movimento, vibração, luz, vida, cor — tudo coube ahi neste romance em versos, onde, com a simples materia de um dos seus episodios, se architecta, subjectivamente, todo o grande drama que o homem, ou a terra por elle, tem de realizar ali com a cumplicidade dessa testemunha presencial que a ninguem accusa, de certo se sente elle mesmo o primeiro dos criminosos, quando porfia por abater, com os proprios fructos, aquella que os alimentou...

**MILHÕES
DE BRASILEIROS
PRECISAM**



**USANDO ELIXIR DE
INHAME**



Mensageiros da Morte

AINDA maior inimigo do que o tigre traiçoeiro que se esconde na selva, é o mosquito, que traz o contagio de epidemias mortíferas. Vem dos seus criadouros em aguas estagnadas e corrompidas e traz o contagio do dengue, da temivel febre amarella e do paludismo. Os mosquitos interrompem o somno e injectam venenos no sangue. É preciso destruil-os antes de que ataquem o homem. O Flit é a arma mais efficaz e deve-se empregar-o incessantemente.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**





CONSELHOS AOS AMADORES

Continuamos as considerações iniciadas no número anterior, a respeito da lubrificação do motor.

Pode-se fazer de um modo muito simples, mas imperfeito, introduzindo-se o óleo no cárter ou caixa do motor até à altura suficiente para que a parte inferior da cabeça dos tirantes, no seu movimento, mergulhe no óleo levando-o assim aos diversos pontos que devem ser lubrificados.

Motorez ha aos quaes se adapta, na parte inferior da cabeça do tirante uma especie de colher que apunhando uma pequena quantidade de óleo do deposito, ao fundo do cárter, projecta-o como se vê da figura A. Esse systema de lubrificação pecca por imperfeição. Hoje é já bastante pouco usado e, dentro em pouco, estará em inteiro desuso.

Nas subidas, ou nas descidas, os cilindros que ficam do lado de baixo são mais lubrificados do que os do lado de cima, em consequencia do óleo correr para a parte mais baixa do cárter. E o óleo que se vai perdendo, ou gastando, é substituído pelo que vai caindo por um conta-gotas de um reservatorio superior.

UM RAID TRANSAFRICANO

Já meio seculo passou desde que o famoso Livingstone morreu de febre, em Tchitambó, quasi ás margens de Luapula, que tanto desejava conhecer e transpor. E a Africa continúa a ser, a despeito dos milhares de leguas de varios percursos de investigações com que o grande explorador a trilhou e retrilhou, o grande continente negro dos mysterios.

A Livingstone não faltaram successores, entre outros o coronel Baratier, francez, e o mallogrado Lord Kitchener, inglez, um e outros postos em evidencia pela grande guerra, sem falar no extraordinario Courtney Selous, o inspirador de "Allan Quatermain" a Rider Haggard, tão fina-

mente traduzido nas "Minas de Salomão", pelo principe da prosa portugueza que foi Eça de Queiroz.

Depois das longas e arriscadas incursões a pé, com frequente utilização das vias fluviaes, estas "caminhos que marcham", veio o avião sulcar os ares africanos com o seu vôo rapido, de centenas de kilometros por dia.

A seguir, o automovel. Riscou, com os seus aros elasticos, varios trechos da terra ainda ignota dos homens de cor preta. Chegou, mesmo, a atravessar o legendario deserto do Sahara, zombando das suas areias e dos seus piratas de sol.

Foram muitas travessias estas. Nenhuma, porém, teve caracter verdadeiramente continental, pois seus objectivos e resultados ficaram restritos a trechos relativamente pequenos do territorio africano. Valem, principalmente, pela somma.

Só agora, ha poucos mezes ainda, é que se tentou uma travessia completa da Africa, cortando-a de Sul a Norte em dois automoveis, um de passageiros, outro de carga. E que se conseguiu, depois de uma série de vicissitudes que foram verdadeiras provações, quando não sacrificios, ir com vehiculos auto-motores desde a cidade do Cabo, no extremo meridional do continente, até á do Cairo, o nordeste africano, já ás margens do Mediterraneo.

E' quasi inutil dizer, tratando-se de incursão iniciada numa colonia britannica, que os seus autores são inglezes e que, como bons inglezes em taes occasiões, todos são amadores tambem.

Senão, vejamos. O chefe é o capitão C. V. H. Lacey, distincto automobilista sul-africano, que chamou para auxiliares os esportistas W. Wilson, radiotelegraphista amador, Billy Williams, photographista e cinematographista e G. Makepeace, jornalista.

A travessia iniciou-se a 7 de Março ultimo, na cidade do Cabo, sahindo os arrojados automobilistas num carro Chevrolet, typo Sedan e num caminhão tambem Chevrolet, um e outro montados na fabrica que a General Motors tem na Africa do Sul. Escolheu-se, de proposito, um Sedan, isto é, um modelo fechado, justamente porque é o mais abrigado contra os extremos de temperatura, muito frequentes na Africa e tambem contra os mosquitos e outras pestes voadoras.

A unica modificação foi fazer com que os assentos se transformassem em camas, augmentando-se, tambem a capacidade dos tanques.

A travessia, completada até a cidade do Cairo, será continuada até Stockolmo, via Londres, num total de 16 mil kilometros, ou seja quasi metade da volta do mundo.

O DESASTRE AUTOMOBILISTICO DE MONZA

O "Grand Prix Europe", disputado na cidade italiana de Monza, teve este anno um desfecho tragico e que seriamente abalou e entristeceu todos os povos cultos.

Materazzi, causador e tambem victima do lamentavel desastre, foi um corredor pouco afortunado, perseguido pela frequen-

cia de accidentes, ainda o penultimo delles, em Junho de 1927 e nas mesmas corridas de Monza. Então morreu atropelado pelo carro desgovernado de Materazzi um soldado e uma creança. Perseguido pela policia, o desastrado volante fugiu para o es-



Materazzi, causador e victima do grande desastre de Monza

trangeiro, conservando-se homiziado até que o caso se julgou pela sua absolvição.

O desastre da semana passada teve proporções infelizmente muito maiores, sendo o menos de lamentar apenas a morte do proprio volante que tão incaaz já se revelara de tomar parte em provas de velocidade.

O desastre de 1927 inspirara as autoridades italianas fecharem a pista de Monza com um solido muro de 8 pés de largura, construido em concreto. Mas Materazzi, dirigindo um "Talbot" e com a velocidade horaria de 200 kilometros, foi de encontro a essa barreira, projectou-se sobre a multidão, fazendo quasi tres dezenas de mortes, inclusive a propria, e deixando ferido innumerados outros assistentes, em estado grave.

Sabe-se que a catastrophe foi motivada pelo facto da roda da frente direita do carro de Materazzi ter apanhado a roda trazeira esquerda do carro dirigido pelo volante Foresti.

Numa corrida de velocidade seria admissivel a circumstancia que ali está, sem mesmo depor contra a competencia do volante, se não fôra o precedente que não permite se conceda á memoria de Materazzi o consolo dessa derrocada.

O desaparecimento de Materazzi, lamentavel sobretudo pelas circumstancias que o revestiram cobrindo com igual luto que á sua e dezenas de outras familias, não deixa lacuna nos circuitos automobilisticos mundiaes, nem mesmo nos italianos. E, antes, uma dolorosa advertencia que se não deve desprezar, entre nós, quando se pretende levemente transformar em pista de corrida a estrada Rio-Petropolis.



Figura A

A TRAGEDIA-ANONYMA DOS PHAROES

(REPORTAGEM ESPECIAL
PARA O MALHO, DE
BARROS VIDAL)



Entre os pharoleiros mais graduados e que mais serviços têm prestado aos navegantes, destaca-se o de nome Leoncio Pires de Sant'Anna, sympathica figura de homem do mar, habituado ao rigor das intempéries. Conhece a costa do Brasil como poucos, pois não tem feito outra coisa nos seus dezenove annos de pharoleiro senão montar e inspecionar pharoes, percorrendo o littoral desde o Amazonas até o Chuy. Por isso, quando delle nos acercámos, pedindo-lhe que nos dissesse alguma coisa de sua vida, elle respondeu:

— Tenho vivido viajando... Pouco lhe posso contar...

O pharoleiro é, por feitiço, modesto. Seus maiores actos de heroismos, suas abnegações extraordinarias, para elles não têm importancia. São heroes sem o sentir... Vivem entre

perigos quasi sem os comprehender. Mas, desviando o rumo das suas respostas, Leoncio informou-nos que pelo que tem visto e assistido, a vida dos seus companheiros é cheia de amargos dissabores, sempre surgem imprevistos desagradáveis e surpresas chocantes. E quasi sem querer, foi voltando ao ponto que primeiro feríamos. Referia-se, agora, ao que assistira no pharol de

Buyssú, na bocca do Rio Amazonas. Para alcançar este pharol, quem quer que a elle se destine, desembarca em lama e lodo andando assim cerca de dez metros. E' um pharol sem o rudimentar conforto que os outros têm.

Construido sobre estacas, soffrendo frequentes inundações, assim mesmo esse pharol é querido pelos seus dois encarregados que delle não querem sahir. Falando-lhes em transferencia, elles só faltam chorar... O pharol de Santo Antonio da Barra, na capital de Alagoas, ao contrario de quasi todos, é alegre. Está perto da cidade e os seus guardas quasi não se apercebem da prisão que o pharol isolado offerece.

Em Abrolhos — perdido no oceano e sem terra á vista — o pharol parece um tumulo. Ali só se ouvem os gemidos do vento e o espoucar das ondas no rochedo. E' sinistro, é tetrico, e quando o mar se assanha, os que nelle vivem têm a impressão de que a ilha desaparece tragada pelas ondas.

E no entusiasmo que o empolgava, o pharoleiro Leoncio narrou o drama violento de que foi personagem no scenario de um pharol acossado por uma brutal tormenta. Chegara ao pharol da Escalvada, no Espirito Santo, com tres companheiros afim de reparar-lhe as valvulas.

La ali no proposito de demorar-se quatro horas. Mas nem por isso deixou de transportar dois barris com agua e uma caixa de viveres. Pois em meio ao serviço Leoncio teve a sua attenção despertada para o rumo que os ventos, soprando de noroeste, agora tomavam. Compreendeu nessa mudança os eloquentes prenuncios de um temporal. E, em uma hora, elle cahia violento, brutal, sobre a pequena ilha. Como sempre acontece em casos taes, a embarcação que os levara não poudé atracar. Mas esse imprevisto tremendo teve sérias consequências: uma rajada de vento arrastou para a borda dos rochedos os dois barris de agua que, á impetuosidade de uma onda, desapareceram.

Estavam, assim, sob a ameaça do flagello da sede. E assim oito dias correram, oito dias que teriam eliminado outros organismos que não aquelles, affeitos a toda sorte de privações. Quando a sede torturava em extremo, distillavam agua salgada e bebiam-na assim. Acabados os viveres, alimentaram-se de raizes e batatas ali plantadas pelo pharoleiro residente.

Só ao cabo de tantos dias, amainados os ventos, serenadas as aguas, puderam embarcar...

Durante o dia velava o cadaver...

roismos, suas abnegações extraordinarias, para elles não têm importancia. São heroes sem o sentir... Vivem entre

— Para mim, proseguia Leoncio, limpando com o lenço os olhos de aros de tartaruga, o que realmente impressiona é o heroísmo de certas mulheres que aprendem com os pharoleiros, seus maridos, as lições mais duras da coragem e do estoicismo. Ha casos que arrepiam a gente. De uma feita escangalhou-se um pharol de aterragem. O pharoleiro, ardendo em febre, nem se podia mexer no leito. Urgia uma providencia, porque aquella luz era sempre ansiosamente procurada. Mas ali só estavam os dois: o marido doente; a mulher inutil pela falta de recursos. Mas a noite avançava e já de longe, de muito longe, chegavam ao pharol os apitos repetidos de um navio ansioso talvez pela luz que tardava.

— Horrivel! apartou um jovem que nos ladeava.

— Mais horrivel ainda, continuou Leoncio, foi o que ella fez. Subiu para o alto da torre, levando todos os papéis que encontrou, toda a roupa que possuia e todos os tóros de madeira que conseguiu reunir. Lá em cima accendeu uma immensa fogueira, avivando-a de quando em quando. Ao se reduzir a cinzas tudo que levava em holocausto ao dever que o marido não podia cumprir, começou a incrementar o fogo com as poucas cadeiras e a mesa que compunham a sua saleta de refeições, assim ficando até que o sol começou a derramar os seus raios sobre a solidão e a amargura do pharol...

* * *

O commandante Rogerio, que ouvira toda essa narração emocionante da sua mesa de trabalho, erguendo-se e approximando-se, pediu ao pharoleiro Leoncio que nos contasse o caso do pharol do "Capão da Marca".

— E' doloroso, sem duvida, commandante.

E ás insistencias deste:

— O pharol do "Capão da Marca" fica no Rio Grande do Sul, completamente isolado do continente. Ha um anno e meio atraz, pouco mais ou menos, estava destacado nesse pharol o Carlos Cossio. As suas provisões lhe chegavam ás mãos de trinta em trinta dias, occasiões unicas em que aquelle pharol tinha contacto com alguém da terra. E, depois de uma pausa, na qual attendeu a um collega que lhe pedia uma informação, Leoncio proseguia dizendo que Cossio não se quizera apartar da esposa, levando-a para o isolamento do pharol. O tempo, na sua marcha que não soffre interrupções, correu, e já aclimatados naquella região insalubre, Cossio e a esposa viam felizes, quando pertinaz molestia prostrou-o ao leito. Tres dias antes havia estado ali a embarcação!

E agora, sem recursos, sem quaesquer meios, só restava á infeliz mulher esperar que o mez se escoasse... Mas Cossio, de dia para dia, peorava sensivelmente. Desesperada, a pobre mulher assistia ao anniquilamento do marido sem nada poder fazer para deter a marcha da doença terrivel. Elle em pouco cahia numa prostração immensa, perturbando-se-lhe ainda as faculdades mentaes, preso ao leito donde não se podia erguer. Mas o pharol, no alto da torre erguida ao lado da casinha em que moravam, reclamava assistencia, porque a sua luz bruxoante começava a extinguir-se.

Durante o dia, Maria Cossio não se arredava de junto do marido, mas á noite dividia os seus esforços e a sua vigilancia sem fadigas, entre o esposo moribundo e o pharol em abandono. Quando a manhã surgia, a abnegada creatura mal se podia manter em pé, sob o dominio do maior cansaço.

Soffrimento mais pungente lhe estava reservado ainda. O marido, não resistindo á doença, que attingira a sua derradeira phase, expirou. E Maria Cossio viu-se, então, num abandono allucinante, sem ter com quem desabafar o seu infortunio, sem poder sepultar o corpo querido que agora a amedrontava na sua expressão terrivel. Se corria para o pharol, sentia a consciencia gritar-lhe que devia voltar-para junto do cadaver, e si se deixava ali ficar, as sombras da noite, as vozes da solidão e o

murmurio das aguas lhe enchiam a alma de sobresaltos e o cerebro de pezadellos. Mais de quinze dias viveu assim, nessa tortura inconfundivel pelo seu horror, a desgraçada mulher que naquelle pedaço de terra gritava a p'enos pulmões na baldada esperanza de fazer-se ouvir. Com os dias que correram, o cadaver começou a decompor-se, exhalando um fétido insupportavel que chegava até ao alto da torre onde estoicamente a grande infortunada se mantinha a noite inteira.

Sobrevieram ainda não poucos temporaes, mas ella, firme e inabalavel, tudo supportou, enfrentou todos os perigos, enxugou as lagrimas que lhe escorriam do rosto e retemperou a alma nessas emoções violentas, para resistir. E resistiu com heroismo raro, sem deixar que o pharol se apagasse, como se apagaram os lampes



...e á noite acendia o pharol...

THEATROS

LILI, LILI, LILI!

Um irmão Quintiliano fez representar, no Recreio, revista de sua autoria e dos outros, que teve por modelo as revistas de maior successo da Companhia do Moulin Rouge. Como estas, todos os quadros de exito já tinham sido applaudidos pelo publico em trezentas revistas anteriores, de modo que o autor sabia, de antemão, que o agrado era certo. E é assim que, ha dez dias, o Recreio se enche de caronas, o que põe o Neves louco de alegria, porque o carona é bom signal: quando a cousa não presta, elle deserta, tal e qual o publico pagante, quando não toma a iniciativa generosa de uma vaiasinha, como aconteceu no Municipal. E já que tocámos nesse assumpto é bom que o elucidemos. Cantado no dia 7, em vespéral de gala, o "Barbeiro de Sevilha" e tendo sido a audição um desastre, pois que a Rosina não cantava, miava — Meu Deus! e como miava mal! — os assignantes, gente bem educada, em signal de protesto, devolveram á Empresa Scotto as suas localidades, e á bilheteria não compareceu ninguem. Roberti, Piergile, Pellas, Truco, Abbadie e mais dez outros secretarios da empresa, tocaram a reunir. Era a hora de contentar a caronada, que ficava sempre á porta, por não haver nem logares de cégo... A caronada quiz refugar, mas reflectiu e acreditou que o espectáculo era supportavel, quando mais não fosse por causa da orchestra. Ah! é que foi o seu engano. A orchestra era realmente magnifica, mas cada vez que a Rosina abria a bocca, a caronada lembrava-se da Edith Falcão, no São José, da Luiza Fonseca, no Recreio, da Lia Binatti, no Carlos Gomes, da Conchita Ullia, no Iris e de outras sopranos egualmente celebres. De repente um carona espirra. Os outros pensaram que era o signal convencionado e foi um tal de assobiar, que ninguem mais se entendeu.

Mas voltemos ao Recreio. Abre "Cachorro Quente" a Olga Bastos, ouverture perfeitamente bebelimacastica, mas que se supporta porque o numero seguinte é da Lili Brennier que pela quantidade de papeis que interpreta fica sendo, para nós, a verdadeira estrella do Recreio. A pequena canta (?) um samba, "Cachorro Quente", diz adeus e vae-se embora. A gente fica triste, mas se consola com a idéa de que voltará. Ha

uma conversa fiada, e a Alda comparece para contar aneddotas conhecidas de todo o mundo. Todo o mundo ri. Entra a Briebinha para cantar. Se o Scotto a ouvisse contractava-a para o logar da

Bebé Lima Castro. Entra a Luiza Fonseca para cantar tambem, e chega a vez do "sketch", o primeiro, que, por signal, é muito immoralzinho, daquelles que accendem no rosto do censor theatral, na frisa da policia, o sorriso de satisfação do homem que bem cumpriu o seu dever. A' luz do lampeão, vêm, por sua vez, cantar, o Vicente Celestino, tenor nacional "hors concours", e a Elza Peres, outra soprano da companhia que possui nada menos de seis, sendo as outras a Alda, a Luiza, a Brieba, e a Olga, sem contar duas outras de sobresalente, a Laís e a Carmen Dora. Cantam. Ninguem diz nada. O Vicente canta, ainda, um pot-pourri de operas. A Alda Garrido, encorajada, tambem vem cantar, canções de Heckel Tavares. Canta. Não acontece nada. O autor, então, entusiasmado, empurra uma apothese á aviação, daquellas antigas, com tiradas patrioticas, tremolos na orchestra e salvas de canhão. Não se ouvem as salvas, mas os canhões comparecem todos no palco.

O segundo acto é melhor que o primeiro em uma cousa: o publico tem a certeza de que não ha outro depois... O quadro do "jazz" esquento a platéa; as aneddotas da Alda a esfriam. Olympio Bastos vem fazer o cançonetista á Milton. Luiza Fonseca vem fazer o maxixe á Luiza... Caldas. Bom "Gosto que me enroscou" por ella. Ha uma scena dramatica na Favella em que o publico ri, ha dois "sketches" em que o publico ri tambem, o que é admiravel, e varios numeros cantados inclusive um, "Chega Chica", que dá um trabalhão á Alda para lhe arranjar côro mas que morre chôcho. E, bumba! apothese final.

Lili Brennier entra em scena quinze vezes. Por nossa vontade entrava e não sahia mais. Alda Garrido, a estrella, se entra não se faz notar tanto assim. Resultado — substituirá "Cachorro Quente" no cartaz, uma burleta-revista-fantasia de autoria do maestro Freire Junior, (musica e poema), escripta especialmente para a brilhante vedetta Alda Garrido...

MARI NONI.

jos daquela vida. Ao fim do mez, quando a embarcação chegou do continente, e os homens que a conduziram pularam em terra já sentindo o máo cheiro de que a ilha estava impregnada, recuaram de pavor ante o que viam: o corpo do companheiro em putrefacção e a heroína, pallida e desfigurada, tendo no rosto bem viva a expressão de um profundo abatimento. Sepultaram-no ali mesmo e um dos homens ficou no pharol, enquanto os outros regressaram á terra, levando a mulher que soube honrar o nome do marido e que, por isso, mereceu elogios, em ordem do dia, do proprio Ministro da Marinha!

E, pondo um ponto final na narração arrebatadora:

— A vida dos pharolteiros está cheia de tragedias anonymas como esta...

BARROS VIDAL.



e iam
Cinearte

Todas as creanças do Brasil devem ler
"O TICO-TICO".

O PAE DE FAMILIA EXEMPLAR

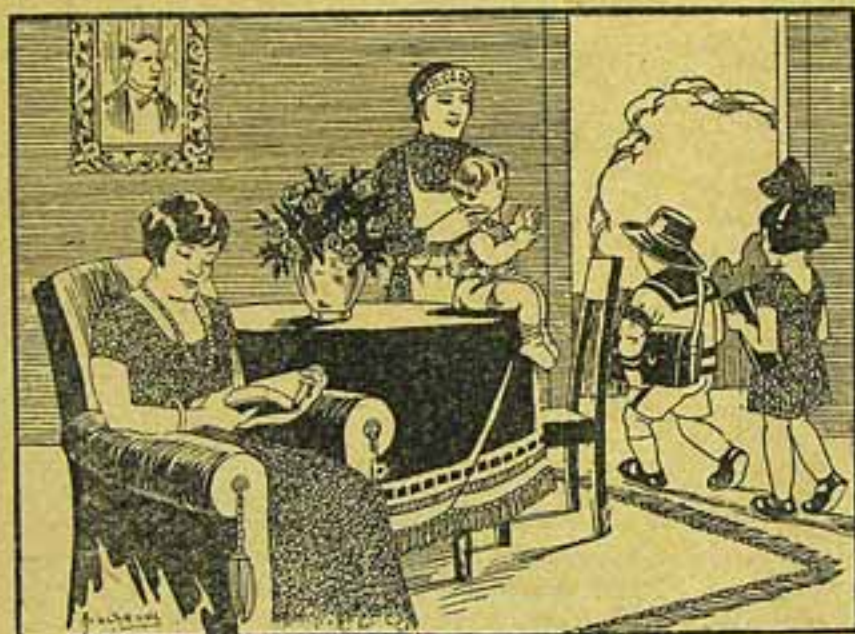
Morreu Gil Prudente Hermida,
Deixando em prantos o lar;
E é justo: elle foi em vida
Pae de familia exemplar.

Morrer repentinamente...
Quem o diria! tão forte!...
No mundo não sabe a gente
A hora em que chega a morte.

A' familia dedicado,
Trabalhando todo o dia,
O Gil, prudente avisado,
Della o futuro previa.

E, pensando no futuro,
Embora em saude activa,
Nosso Gil um bom seguro
Fizera na *Equitativa*.

Graças a tal providencia,
(Mostrou que aos seus tinha amor)
Vive a viuva com decencia,
Acalmando a sua dor.



Se não fosse o Gil Prudente
Ter na familia pensado
E haver, cauto e previdente,
Sua vida segurado!

SEDE PRUDENTES COMO GIL
PRUDENTE! PENSAR NO FUTU-
RO DA FAMILIA! SEGUAR A
VIDA, PORQUE "NO MUNDO
NÃO SABE A GENTE A HORA
EM QUE CHEGA A MORTE"...

A EQUITATIVA

offerece as melhores condições. Liqui-
dações rapidas por fallecimento e em
vida do segurado.

Sorteios trimestraes em dinheiro
Agentes em todas as cidades do Brasil
Sede: Av. Rio Branco 125 — Edificio
proprio.

Segue a vida sobre os trilhos,
Em casa não falta o pão
E para o collegio os filhos,
Como outrora, agora vão.

A historia do Gil Hermida,
Leitor, pôde ser a tua:
Dá-se um dia adens a vida.
Mas a vida continúa...

O Gil morreu de repente...
Quem o diria! tão forte!
No mundo não sabe a gente
A hora em que chega a morte...

Quão differente seria
A vida daquelle lar
Com a pobre mãe noite e dia
Na costura a se matar,



MORTE ÀS FORMIGAS

Se o Brasil não destruir as formigas será por ellas destruido

O formicida em pó Morte às Formigas

E' de effeitos rapido,
energico e seguro.,

Muito economico.

Facil de ser applica-
do, sem machinismos
e sem fogo.



V. S.
EXPERIMENTE
AO
M E N O S
UMA
V E Z

A' VENDA EM TODA PARTE

EXIGIR SEMPRE A MARCA

MORTE A'S FORMIGAS

1 lata pelo Correio 6\$000

... Dr. Olesen & Cia, ...

RUA SÃO PEDRO, 115

EDIÇÕES DA Livraria Quaresma

Rua de S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro

O Secretário Moderno

ou guia indispensável para cada um se dirigir na vida sem auxílio de outrem, por J. QUEIROZ. — Edição completamente revista por um illustre professor de português.

O mais completo trabalho sobre correspondência commercial

EDIÇÃO DESTE ANNO — 1928

Contendo CONTAS ASSIGNADAS, cartas familiares, CORRESPONDENCIA; LEI DO SORTEIO MILITAR; lei do inquilinato; formulário do casamento, tanto civil como religioso; formulas de procurações e contractos; requerimentos e petições dirigidas a todas as repartições publicas; modelos de redacção Official e Civil; CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA; enfim, é este precioso livro um verdadeiro mestre para todos os casos difficeis que apparecem nas lides constantes da vida.

Um grosso volume encadernado com perto de 600 paginas ... \$8000

AVISO — Avisamos aos nossos freguezes que quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam a pessoa disso incumbida, que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. Queiroz, edição da LIVRARIA QUARESMA, do Rio de Janeiro. E' um grosso volume encadernado de 552 paginas, impresso em 1928, e o unico que possui as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno; mais de cem modelos de requerimentos e petições, dirigidas a todas as autoridades civis e militares, para todas as occasiões necessarias. E, se assim não fizer, se não exigir o SECRETARIO MODERNO, do autor J. Queiroz, edição da LIVRARIA QUARESMA, do Rio de Janeiro, impresso em 1928, será enganado, porquanto invejosos imitadores têm feito com o mesmo titulo, uma infinidade de Secretarios — verdadeiras borracheiras — verdadeiras fancarias.

Acaba de sahir á luz e já se acha á venda a nova edição do

COZINHEIRO E DOCEIRO POPULAR

ou MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHAR E FAZER DOCES

Verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMA, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira. Guisados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do Norte, manjares do Sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!! Muquécas, caruru's, angu's, feijoada á bahiana, com leite de côco, zoro, sarapatels, canjiquinhas, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES, A SABER: — PRIMEIRA PARTE: Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas, das mais afamadas e saborosas cozinhas; Portuguesa, Italiana, Francesa, Inglesa, Allema, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE: Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição quaquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas de trivial como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do Sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro que trate tão desenvoldidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como o Cozinheiro Popular. — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE: Manual do Pasteleiro — Formulário completo para se preparar quaquer especie de massas, pasteis, pastelinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes "vol-au-vent", danielas, nugás, panquecas, peçes de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE: Manual do Copelro — Arte de bem servir e pôr a mesa tanto em casas de familia como em banquetes. A franceza ou a americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel" a organizarem quaquer banquete; arte de trincar os assados, distribuição dos vinhos nas diferentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE: — Inteiramente nova — Acrescida a esta edição.
O LIVRO DOS DOCES — Contendo innumerables receitas de pães de lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijellinhas, buñuelos, bolos, lanches, mayonnaises, galletas, tortas, tortinhas, babas, manjares, bons docados fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tatefes, baba de meças, queijadinhas, bolo dos ailla, dos bolos da amor, vass, não vass, doce de queijo, compotas de melão, de caju e, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pexegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas.. \$8000

AVISO — Envia-se para o interior quaquer livro deste annuncio, livre de despesas de transporte, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada com valor declarado e dirigida á LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José, 71 e 73 — Rio de Janeiro — Não nos responsabilisamos pelas importancias que não sejam remetidas sob registro e com valor declarado.

O NOSSO VIGESIMO OITAVO ANNIVERSARIO

Festejamos, hoje, com a publicação deste numero, o nosso vigesimo oitavo anno de existencia. São vinte e oito annos de lutas. A nossa preocupação constante de dar ao leitor uma revista independente, imparcial e, portanto, genuinamente popular e as dificuldades que encontramos em nosso caminho para vencer a indiferença do ambiente e transpôr os obstaculos encontrados de quando em quando — dão-nos o direito de dizer que vivemos lutando sempre. Felizmente o publico, reconhecendo o trabalho desenvolvido por nós para bem servir-o, vem-nos dispensando uma velha sympathia que é a prova de que os nossos esforços não têm sido empregados em vão. Com effeito, "*O Malho*" sente que o povo é seu amigo. Em todo o Paiz, mesmo nos rincões mais afastados, elle é recebido de portas abertas, como um bom camarada que, entre dois dedos de prosa séria, conta aneddotas, faz pilherias e fala mal (um pouquinho só) da vida alheia. E' justo, pois, que, ao commemorarmos este vigesimo oitavo anniversario, o nosso primeiro pensamento seja o de manifestar ao publico a nossa profunda gratidão pelo apoio que nos dispensa. Aos nossos distinctos annunciantes, tanto os de todo o anno como os deste numero, deixamos tambem consignados aqui os nossos protestos de sincero reconhecimento.

A todos, pois, o nosso muito obrigado. E aos que, durante os 365 dias passados, tiveram a desventura de soffrer a inclemencia da nossa critica, a esses nós temos um pedido a fazer: — perdoem-nos "qualquer má palavra". A's vezes, a gente offende sem querer...

Casa DO Bastos

FERNANDES BASTOS & C^{IA}

GRANDE VARIEDADE EM CALÇADO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Sapatinhos de bebês em todas as cores

VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DE CALÇADOS EM VERNIZ, PELLICA, CAMURÇA, LAMÊ E SETIM.

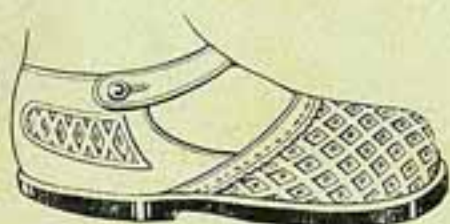


Sapatos em pelica envernizada tipo pulseira, fivella de metal. Salto cubano 4 1/2 e 5 1/2 cms.

de 21 a 40 62\$000

Idem em setim preto 70\$000

" " pelica beije escura 70\$000



Sapatos em pelica rosa com guarnições em xadrez de pelica marrom.

de 18 a 27 23\$000

de 28 a 33 45\$000



Alpercatas em verniz preto, beije e marrom.

de 18 a 27 17\$000

de 28 a 33 22\$000



Sapato em camurça "bois rose", guarnições de naco rosa. Salto cubano 5 1/2 cms. Preço 65\$000.



Sapatos em pelica envernizada, elastico no peito do pé, fivella de metal. Salto cubano 5 1/2 cms. Preço 65\$000.



Sapatinhos tipo alpercata em verniz preto, verniz cor-de-rosa e naco rosa claro.

de 18 a 27 16\$000

Pedidos acompanhados de 3 \$000 para o porte do Correio

RUA URUGUAYANA 19

TELEPHONES C. 2616 E 3302

—RIO DE JANEIRO—

Esta casa não tem filial



A capa de *Para todos*... de hoje, a revista da elegância.

Um dos pontos do programma Democratico do Districto Federal está na supressão do subsidio. E, para darem o exemplo, os seus novos candidatos a intendente declaram, desde já, que vão abrir mão de um terço do mesmo, em favor da sua caixa... Um terço apenas?

E' muito pouco. Por aqui se vê que os democraticos não estão com grande vontade de soltar o dinheiro!



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO



A' venda nas
boas casas.

Souto
RIO DE JANEIRO

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE,
pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. Foi o unico que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922. Hona concorrencia — A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.
Fabrica: FERREIRA SOUTO & C. — Rua Fonseca
Telles 18 a 30 — RIO DE JANEIRO

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES

FABRICA
DE ARTEFACTOS
PARA
ILLUMINAÇÃO
ELECTRICA

EDIFICIO PROPRIO
R. LUIZ GUIMARAES, 86
MOSTRUARIO E ESCRITORIO:
Rua Pedrol., 29 e 31
(Antiga ESPÍRITO SANTO)

Teleph. Central,
5 3 5 0



H. 8453



H. 8455



H. 8456



H. 8454



H. 8451



O. 8069



H. 8452

Luiz Gyöngy
& cia.

End. Tel. "GYONGY"

Caixa Postal 1725

— RIO DE JANEIRO —

O Malho

LUIZ GYOUNG & C^ª

A grande Fábrica de Metaes para Iluminação Electrica, estabelecimento industrial installado á rua Pedro I, 20, pertencente á firma Gyongy & Cia., commemorou na quinta-feira, 20, mais um anniversario da sua existencia.

E' de louvar o esforço titanico dos seus chefes e auxiliares para a poder elevar rapidamente ao conceito respeitavel que todos lhe dedicam, tornando-a hoje, sem duvida, uma das primeiras no genero. Tem executado obras importantissimas e faz gosto examinar os seus catalogos. Os seus modelos, egualados ao que ha de mais moderno e que apparecia vindo do estrangeiro, são hoje fabricados na Metallurgia de Luiz Gyongy & Cia. com uma perfeição de linhas e estylos de arte, que muito nos honra. Nem outra coisa era de esperar, pois os quatro elementos componentes da firma: Luiz, Dieterl, Ferreira e Pinto, technicos abalisados e perfeitos conhecedores do "metier", têm por principio levantar, ao maximo, o nivel moral da sua arte, tornando-se detentores de uma fama que hoje irradia por todo o Brasil. Brevemente a fabrica estará installada em predio proprio, á rua Luiz Guimarães, no Engenho Novo.

Leiam o Tico-Tico

Leiam a LEITURA PARA TODOS, magazine mensal, editado pela S. A. "O MALHO".



PINTURA ESMALTE

LACOL

É A MELHOR

J.A. SARDINHA SUCC^ª,
218, Rua do Senado, 218
Rio de Janeiro - Brazil



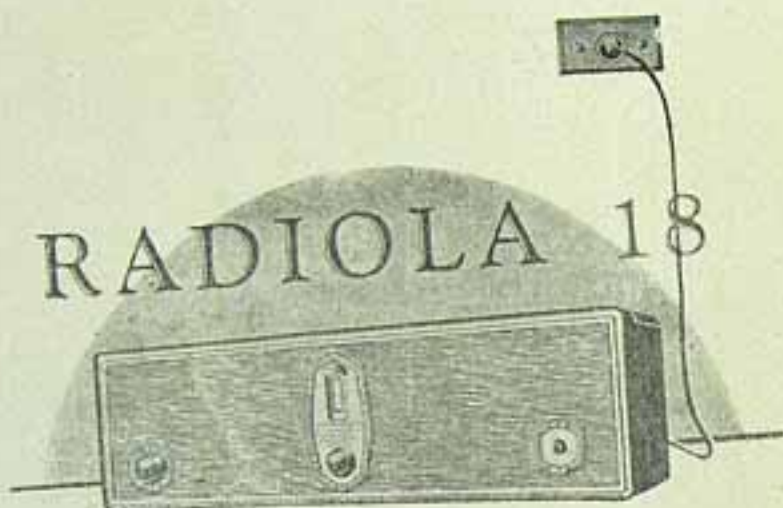
Caminho Aereo Pão de Assucar

O mais bello passeio do mundo

— e o mais seguro —

Carros a toda hora

UM PRODUCTO DA RCA



O QUE HA DE MAIS SIMPLES EM
RECEPTORES RADIO

Funciona ligado ao suporte de iluminação e
não requer baterias. — Peça-nos uma demons-
tração sem compromisso.

Distribuidores:

BYINGTON & Co.

RUA GENERAL CAMARA, 65



Grupo de leitores de "O Malho". São
reservistas do Tiro 15, em Niterói.



O Sr. Cornelio Ramos, nosso agente
em Patrocínio — Minas.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL



Aspecto de um desastre ferroviário na E. de Ferro de Nazaré, na Bahia



O Sr. José de Campos Brandão, falecido em Diamantina — Minas. O extinto era irmão do Dr. Aneliano Brandão, médico da A. B. de Imprensa.

FEIRA DE LIVROS

PAUL REGOUX

Trent-deux poèmes d'amour . . .	21000
Le jeune amant	22500
Josette	23500
Blancs et noirs (carnet de voyage)	33500
Arthur et Sophie	35500
Chouchou	35500
Le phare	35500
La maison de dames	35500
Les drapeaux, 2 v.	63000

ROBERT (LOUIS)

Le roman du malade	21500
Le roman d'une comédienne	21500
Silvestre et Monique	22500
L'amour un soir d'été	23500
L'envers d'une courtisane	23500

RYNER

Le cinquième évangile	23500
---------------------------------	-------

ROSNY

Perdus?	23500
Dans la nuit des coeurs	33500

RAUCAT

L'honorable partie de campagne	33500
--	-------

ROLLAND

Mahatma Gandhi	22500
--------------------------	-------

RÉGNIER

Histoires incertaines	45000
Couleur du temps	45000
Les vacances d'un jeune homme sage	45000
Le plateau de Laque	45000
La canne de jaspé	45000

Pelo correio, registrado,
mais 700 réis.

Pimenta de Mello & Cia.
34, Rua Sachet, 34 — Rio



INSTALAÇÕES ELECTRICAS

ELECTRICIDADE

Material electrico em geral — Instalações electro-mecânicas

CASA TEIXEIRA PINTO

A. R. TEIXEIRA & C.

Engenheiros mecanicos e electricistas

RUA RODRIGO SILVA N. 16 — TEL.: C. 1019

Grande variedade de lustres, "plafonniers", lampadas de mesa e artigos de fantasia proprios para iluminação de villas e bungalows. — Especialistas em efeitos luminosos.

Orçamentos gratis

PENSAMENTOS DISPARES

A noite é velha.

Uma brisa suave, muito suave e fria, roça-me a face; um luar triste banha o terraço em que me encontro, ha no espaço uma nostalgia envolvente...

"Ella" não veio... A vida é má.

E' noite morna.

Não sei si o céu é deserto ou povoado de nuvens. Para que dizer, pois

si eu não sei, pois si eu não vejo?L..

Sei que a lua é bella porque illumina a face da minha bem amada.

Na suavidade dos seus olhos bons e dos seus gestos meigos, entrevejo a Felicidade, em um momento de volúpia. Na junção dos nossos labios quentes, estridula o hymno do Amor...

"Ella" gosa a ardencia do meu abraço forte; eu me delicio na meiguice de suas caricias brandas...

"Ella" está commigo... Como a vida é boa!...

Antonio Tâmega.

RENOVANDO EM SUA PRÓPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine") —

Na actualidade qualquer mulher pode em sua própria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallível processo de absorção sem dor. A época das operações difíceis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua própria especialista em matéria de beleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglês: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as células mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas partículas invisíveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa à observação alheia e provoca o aparecimento de uma cutis bella e perdurável. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.



Enlace Sylvio de Figueiredo - Nair Ferreira — Nictheroy.

Foram, afinal, vendidas a um Syndicato, por 16 mil contos, sendo dois mil à vista, as grandes Usinas Santa Cruz, em Campos, que davam de lucro 3 mil contos por anno.

Si não fôra no caso, a perda do sr. Mostardeiro, diríamos que o Banco do Brasil tinha feito um bom negocio... para o inglês!

CREAÇÃO

"FOX"

O MAIS AFAMADO CALÇADO DE LUXO

Bexero graneado Inglês, cor de avelã
Bêdo calçado para INVERNO
Ultima criação "FOX"

PARA SUA GARANTIA
EXIJA NA SOLA,
ESTAMPADO A FOGO,
ESTE CARIMBO

FABRICA S. WOODMAN 37-9 ER S. CARISM. 207/5 RIO

Varios pontos da cidade estão reclamando neste instante a falta d'agua. Si isto se dá antes de vir o verão, que ha de ser quando este chegar? Pretenderão as

autoridades responsaveis compensar então a falta da lymphá preciosa, com as ondas de moscas e mosquitos que continuam a este tempo invadir o Rio?...

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?



Senhorita GARCIA com um mez de tratamento.

Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento.

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS



Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

O QUE PENSA LEOPOLDO FRÓES
DA PANATROPE *Brunswick*



Phonographos — Panatropes
Discos

Brunswick

ASSUMPÇÃO & CIA. LTD. (distribuidores)

AVENIDA RIO BRANCO, 147
Telephone Norte 4828
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DO PATRIARCHA, 10
Telephone 22056
S. PAULO

U M M Á O P A S S O . . .



(O Dr. Leitão da Cunha é candidato, pelo Partido Democrático, a uma cadeira de intendente.)

O JECA — Não faça isso "sen" Leitão: aquillo é um bruto chiqueiro...

O MUNDO

Encantadores
aspectos
de
algumas
cidades



B R A S I L

RIO DE JANEIRO — Panorama parcial da cidade, vendo-se Santa Thereza, Gloria, Flamengo e parte da Avenida Beira-Mar. Ao fundo, o Pão de Açúcar envolto nas sombras da noite.



CASTELLO MEDIEVAL ILLUMINADO

O castello de Nuremberg, construído em 1050 e augmentado por Frederico I, apresenta-se aqui illuminado pelos jactos de 150 holophotes durante os recentes festejos em honra de Albert Dürer. No primeiro plano está a estatua do maior gravador da Idade Média, que nasceu em Nuremberg em 1471.



A CIDADE DO JOGO

Monte Carlo, a capital do principado de Monaco, onde se reúne a multidão mais variada do mundo, com o seu Casino como centro. Monte Carlo, assim como Cannes, Juan les Pins, São Raphael e outros lugares de atracção da Riviera, é visitado o anno inteiro por milhares de pessoas.



Heidelberg, com o seu vestido de festa.

À NOITE

Sob a orgia
estonteante
da
iluminação
electrica



B R A S I L

RIO DE JANEIRO — *A cidade vista do alto do outeiro da Gloria, quando as luzes começam a surgir, na hora do crepusculo, o momento mais bello da terra carioca.*



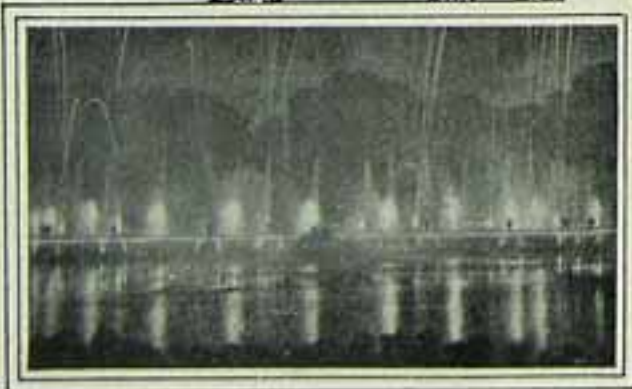
MERECENDO O SEU NOME DE VIA LACTEA

Broadway, vista da Rua 32. A grande Via Lactea de Nova York é uma das ruas mais espectaculosas do mundo. Durante o dia já é bastante notavel; mas à noite, quando todas as luzes scintillam e signaes aereos numerosos offuscam a vista, assume todo o seu esplendor.



A PONTE ENTRE DUAS CIDADES

A grande ponte que galga o Danubio e reúne as cidades de Buda e Pest, que se uniram em 1873 sob o nome de Budapest e formaram a capital da Hungria. Budapest é uma das cidades mais bellas do mundo.



As fontes luminosas do parque de Versalhes.



Eiros — Por que me chamas Eiros?

CHARMION — Porque assim te chamarás de hoje para o futuro. Esquece igualmente o meu nome terrestre e chama-me Charmion.

Eiros — Não será isto um sonho?

CHARMION — Não ha sonhos onde agora estamos; mas deixemos por enquanto esses mysterios. Alegro-me por ver em ti o aspecto da vida e a lucidez da razão. As catarractas da sombra desapareceram já dos teus olhos. Anima-te e não temas nada; os dias da estupefacção passaram para ti. Amanhã, eu proprio quero introduzir-te nas alegrias perfectas e nas maravilhas da tua nova existencia.

Eiros — Effectivamente, não sinto a menor estupefacção. A vertigem e as trevas deixaram-me de todo; já não ouço aquelle barulho insensato, precipitado, terrivel, semelhante ao rugido do mar. Contudo, Charmion, sobre-salta-me a percepção do novo.

CHARMION — Isso ha de te passar depressa: comprehendendo a commoção que sentes; por tudo isso eu passei ha de haver uns dez annos terrestres; e ainda não pude perder a lembrança desse alvoroço intraduzivel. Mas é o teu ultimo transe, o unico pelo qual has de passar no céu.

Eiros — No céu?

CHARMION — Sim, no céu.

Eiros — Oh! meu Deus, tende piedade de mim! Sinto-me esmagada pela majestade de tudo o que me rodeia, pela revelação do desconhecido; pelo Futuro, hontem vaga conjectura, convertido hoje no Presente augusto e certo.

CHARMION — Não te entregues por ora a semelhantes pensamentos; amanhã falaremos nisso. As recordações do passado acalmarão melhor a agitação do teu espirito vacillante. Não olhes em redor de ti, nem tão pouco para a frente: olha para trás. Estoa ansiosa por ouvir a narrativa do acontecimento prodigioso que te trouxe aqui; conta-me isso. Conversemos sobre cousas familiares e falemos a antiga linguagem desse mundo, que acaba de perecer de um modo tão espantoso.

Eiros — Espantoso, sim, e real! não é sonho.

CHARMION — Os sonhos acabaram para nós. Mas con-

versemos, minha Eiros. Primeiro que tudo, diz-me, quando eu morri, chorou-se muito por mim lá na terra?

Eiros — Oh! profundamente, Charmion. A tua familia nunca mais teve alegria. Até á hora da destruição, pesou sobre nós uma nuvem intensa de saudade e de melancolia.

CHARMION — Fala-me dessa ultima hora. Além do simples facto da catastrophe, nada sei. Na época em que saí da fila dos humanos, para entrar nos domínios da noite, parece-me que não se presentia ainda a catastrophe que vos submergiu. Mas é verdade que eu estava pouco ao corrente da philosophia especulativa do tempo.

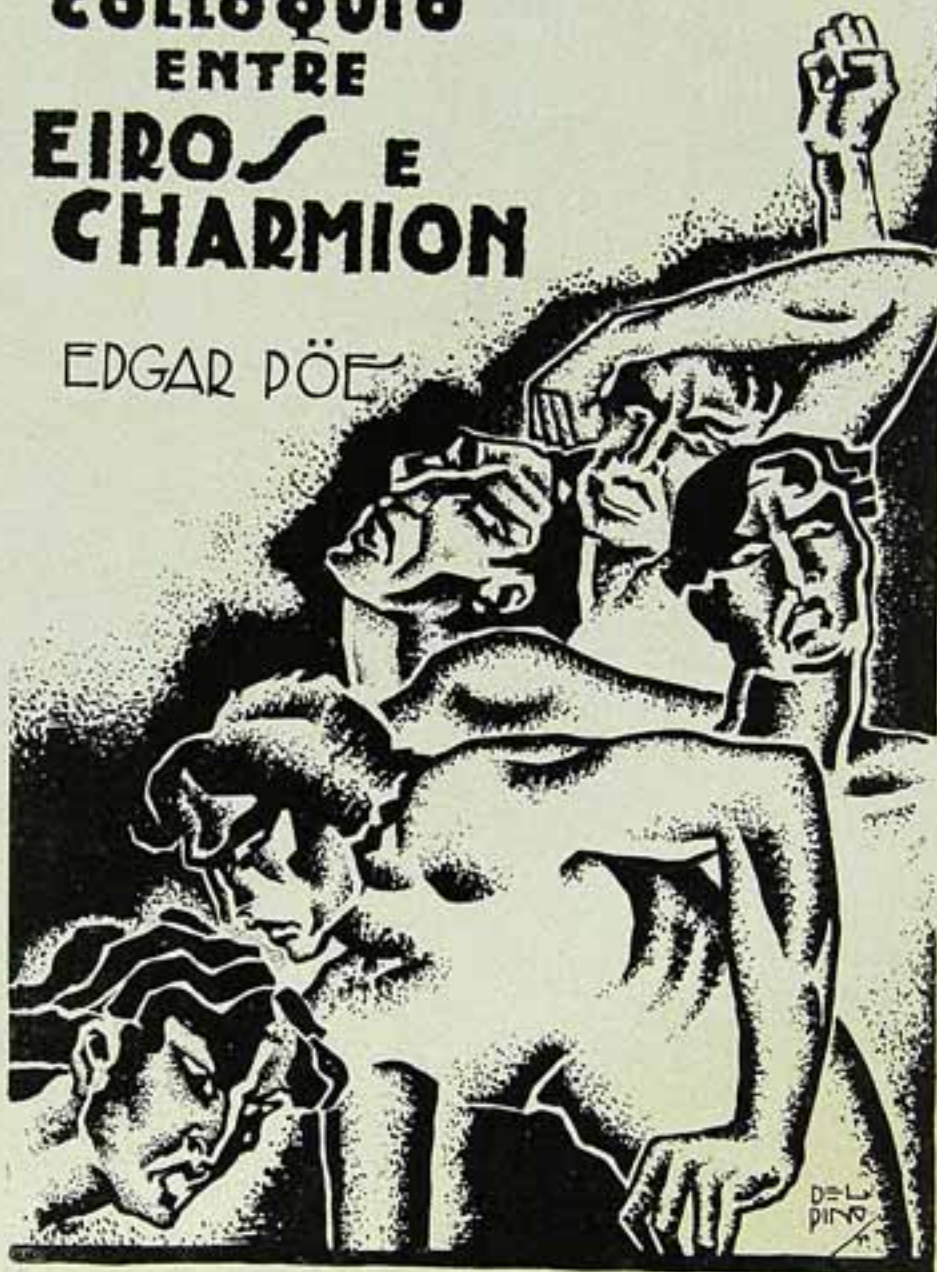
Eiros — Dizes bem. Aquella catastrophe era absolutamente inesperada; entretanto, ardentemente analogos haviam desde muito suscitado discussões entre os nossos astrónomos. Não preciso de te dizer, minha amiga, que mesmo na época em que nos deixaste, já os homens interpretavam as passagens da escriptura sagrada, que falam da destruição de todas as cousas pelo fogo, como referindo-se ao globo terrestre. Mas, com respeito ao agente immediato da ruina, o pensamento humano perdia-se em conjecturas, desde a época em que a sciencia astronomica despojava os cometas do seu terrivel caracter incendiario. A insigificante densidade desses corpos havia sido evidentemente demonstrada. Tíhamol-os visto atravessar os satélites de Jupiter sem cansar a

menor alteração nas orbitas desses planetas secundarios. Havia muito tempo que os olhavam como viajantes inoffensivos, creações vaporosas, de uma tenuidade inconcebivel, incapazes de prejudicar o nosso globo massivo, mesmo no caso de um contacto. Portanto, a idéa de procurar na classe dos cometas o agente igneo da destruição prophetizada era desde longos annos considerada como inadmissivel.

Mas ultimamente o espirito de maravilhoso e as imaginações estranhas, predominavam singularmente na humanidade e, posto que o receio verdadeiro não pudesse atacar senão os ignorantes, todavia, quando os astrónomos annun-

COLLOQUIO ENTRE EIRO E CHARMION

EDGAR PÖE



(Termina no fim do numero)



*Estação de bombeiros de Oeste, situada
terial de ataque.*

PREVENINDO OS

UM NOVO SERVIÇO QUE VEM
ROICA DOS NOS

A actual administração do Corpo de Bombeiros — benemerita instituição em cuja conta corrente, no crédito da cidade, a columna do "deve" ficou, até aqui muito aquém da do "haver" — tem o Rio que agradecer mais um grande serviço, no tocante à sua segurança contra as sortidas, nem sempre annulladas, do fogo destruidor. Trata-se de um novo aparelho complementar desta defesa e tanto mais para e timar, quanto se destina a prevenir o grande mal dos incendios, sobretudo nos centros de vida da cidade onde seus danos possam ser maiores e



CORONEL MAXIMINO BARRETO
Commandante do Corpo
de Bombeiros

*na Praça da Bandeira, com o seu mu-
Pessoal a postos.*

INCENDIOS NO RIO

FACILITAR A TAREFA HE-
SOS BOMBEIROS

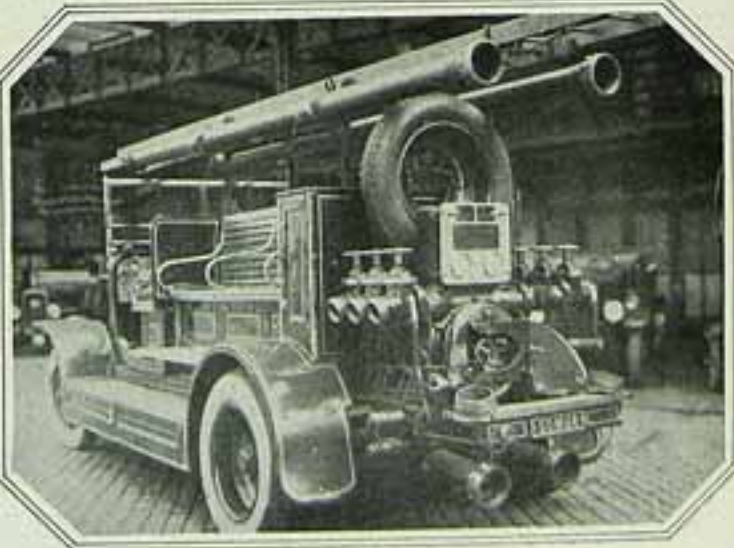
as victimas mais numerosas, como nos theatros, cinemas, fabricas ou estabelecimentos outros com capacidade para abrigar muitas vidas.

Este serviço organizado como está, exige, além da fiscalização das medidas prescritas pelo Corpo de Bombeiros, também a pratica de todo o seu pessoal — pois occorrendo um sinistro, o material existente nos edificios prevenidos: seja a canalisação embutida dos arranha-céus, sejam os hydrantes dos cinemas ou das garages ou os seus extintores — a

(Terminou no fim da revista)



AUTO-BOMBA DE 1º socorro — Esta viatura, uma das ultimamente adquiridas, é sufficiente para extinguir um incendio de proporções regulares com 5 agulhetas, visto que conduz todo o material e pessoal para tal fim, inclusive agua para extincção de incendios em início.



AUTO-BOMBA "SOMUA" — De grande potencia, capaz de alimentar 24 linhas, é utilizada nos grandes sinistros. Descaça — 300 metros cubicos horarios.

OS CORREIOS AEREOS DO BRASIL

A FUNDAÇÃO DA COMPAGNIE GÉNÉRALE AÉROPOSTALE — SEUS SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A conveniência de uma aproximação commercial maior entre a Europa e a America, ou seja, a necessidade de ligar mais rapidamente aquelle grande centro consumidor aos seus mercados desta banda do mundo, não poderia decerto escapar ao alto descortínio dos seus homens de negocio. E, como vissem na navegação aerea — chave nova do problema das distancias — a unica solução racional para o caso, em nossos dias, trataram logo de organizar uma grande empresa, sob a denominação de "Compagnie Générale Aéropostale", que trouxesse até aqui as suas linhas.

De origem franceza, não obstante seu caracter internacional, ella encampona não só o contracto desse governo com as "Lignes aériennes Latécoère", como está assignando outros que lhe ampliam sobremodo o raio de acção.

Só no que nos diz respeito, já esses contractos se fizeram com o Brasil, o Uruguay e a Argentina, estando para acompanhar-nos neste movimento o Chile e o Paraguay, segundo os entendimentos iniciados.

QUEM É O SEU ORGANISADOR

Para se ter uma idéa da solidez desta empresa, que tomou a seu cargo o trafego ultra-rápido da formidável correspondencia postal que se desenvolve á margem das transacções commerciaes, basta dizer-se que o seu principal organisador é o Sr. Bouilloux Lafont, nome demasiado acatado nos nossos meios financeiros, onde superintende um sem numero de empresas, para que se faça necessario exhibir-lhe os titulos de credito e demonstrou, por outro lado, já que ali inverte grande parte da sua fortuna pessoal, a sua enorme confiança nas possibilidades brasileiras.

Para esclarecimento dos nossos leitores, vamos descrever, a seguir, de accordo com o espaço de que dispomos,

OS ANTECEDENTES DA EMPRESA

Datam ainda do periodo da guerra, as preocupações e estudos de Pierre Latécoère, grande constructor aereo, o emprego da aviação nos serviços postal e de transportes. Foi assim que, 2 mezes antes do armistício, apresentava ao seu governo aquelle industrial o projecto de uma linha aerea para Marrocos, o Senegal e America, o que aliás só pelo serviço que realizam,

e isto mesmo apenas até Dakar. O mesmo, porém, não lhe aconteceu ao tentar seu proseguimento á America do Sul. Difficuldades reaes surgiram, de ordem tecnica e politica. Dahi a transformação, em fins de 1927, da Compagnie Générale d'Entreprises Aéronautiques em "Compagnie Générale Aéropostale", com horizontes mais amplos e organização commercial aprimorada. O capital primitivo, que era de 20 milhões de francos, para o novo empreendimento, passou a assumir mais a responsabilidade de 50 milhões de francos, em obrigações. Desde logo, por haver o Sr. B. Lafont assumido o controle da nova empresa, passou a sua actividade a se dedicar á solução do problema que tinha em vista — isto é, a ligação aerea da Europa com a America do Sul, iniciada officialmente com o primeiro correio aereo internacional, que partiu reciprocamente de Paris e Buenos Aires, em 1º de Março do corrente anno.

O PROGRAMA A OBSERVAR

Nessa nova companhia, como acabamos de nos referir, compreendendo seus organisadores que não havia tempo a perder, estabeleceram immediatamente os seus serviços em tres etapas principais: Toulouse-Cabo Verde, obedecendo á antiga linha Latécoère até Dakar, e ligada áquella ilha por hydro-aviões; Cabo Verde-Natal, por via marítima, aproveitando velozes avisos da Marinha de Guerra, cedidos especialmente para esse fim; e, finalmente, Natal-Buenos Aires, por meio de aviões dos tipos Laté 25 e 26. Dentro em breve serão postos em uso, entre Porto Praia e Dakar, os hydro-aviões possantes, o que encurtará a viagem de um dia. Em pouco, também, os mesmosapparelhos tráfegarão entre Fernando Noronha e Natal.

Não ficou ainda assim obtida a solução definitiva do programma. Felizmente, porém, proseguem com successo as experiencias do novo aerobote Laté 24, e de outros apparelhos de grande capacidade de carga e grande raio de acção, que, logo concluidas, provocarão a substituição dos actuaes "avisos" por aviões do tipo que então melhor provar, tornando o percurso completamente aereo e que permitirá communicações de Paris a Buenos Aires em cinco dias — num total de doze mil quinhentos e setenta kilometros — o que agora é obtido em oito dias pelo processo



Sede da "Compagnie Aéropostale", no Brasil, á Avenida Rio Branco, 50



Typo de avião-correio, "Late, 25", utilizado no transporte de malas, pela "Aéropostale"

E SUAS LIGAÇÕES COM O EXTERIOR

NISADOR — OS ANTECEDENTES — O PROGRAMA A OBSERVAR — SER-
— O AUXILIO OFFICIAL

combinado aero-marítimo e, dentro em pouco, será alcançado em 7 dias. A travessia regular do Atlantico representa o trecho mais interessante do percurso, pelas grandes dificuldades técnicas encontradas para produção deapparelhios capazes de levar a effeito, com a segurança que o ponto de vista commercial exige, tão longos cruzeiros sobre aguas. Sua realisação pela C. G. A. virá marcar o inicio de um novo estagio para aviação, particularmente a commercial.

No trecho sobre o Atlantico, de Porto Praia, em S. Vicente, a Fernando de Noronha, num total de 1.260 milhas, ou sejam, 2.320 kilometros, encontram-se apenas dentro mesmo da derrota, os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, cujo estado nativo, em que se encontram, os torna simplesmente uma ultima esperança, como refugio num caso de absoluta necessidade.

Ainda no estado actual, isto é, utilizando-se do processo aero-marítimo, a ligação Paris-Buenos Aires já é altamente vantajosa, pois os navios mais rapidos, como o "Augustus", por exemplo, permitem esse trajecto num minimo de quatorze dias.

E' de notar ainda que, sendo de começo o ponto terminal das linhas em Toulouse, por ali se achar localisada a casa matriz das empresas Latecoère, com direcção impressa pelo Sr. Lafont, o ponto terminal já passa a ser Bordéus, e dahi ligada a Paris, actualmente, pelo expresso ferroviario e, dentro em breve, por linhas aereas, que o governo francez já mandou estudar. Feita por um lado a ligação com Portugal, por Tanger e Alicante, mediante hydro-aviões, a entrega da correspondencia em Paris, por outro lado, permittirá combinações com outras linhas aereas internacionaes, permitindo um trafego mutuo que só será util ao publico.

Desta sorte, a C. G. A. offerecerá, em breve, uma ligação permanente e rapida entre os paizes sul-americanos e todas as capitais europeas.

Este é o programma que a "Compagnie Générale Aéro-postale" vai, em época muito proxima, pôr em execução.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

A segurança de uma linha aerea exige uma série de serviços annexos complementares, como officinas de reparos, campos de aviação organisados, radiotelegraphia e outros menos importantes, dos quaes não deixou de cuidar com todo o carinho a C. G. A.

Destes serviços, incontestavelmente, o que apresenta maiores dificuldades e que tem actividade permanente, é o de radio-telegraphia.

As informações indispensaveis a cada momento, no controle da posição dos aviões em vôo, constituem a maior garantia de exito numa companhia dessas e só pôde ser obtido com um serviço perfeitamente organizado.

Para isso essa companhia, neste ponto servida pela "Radio Emissora do Brasil", dispõe de um serviço praticamente perfeito, com installações radio-telegraphicas e radio-telephonicas.

O AUXILIO OFFICIAL

Infelizmente, ainda não é possível, a uma organização tão complexa e de tal monta, ter vida propria sem subvenção official.

Graças aos esforços do Sr. Bouilloux-Lafont, esse auxilio já obtido junto ao governo francez, pelo seu antecessor Latecoère, vem sendo ampliado com novos contractos com os governos sul-americanos interessados. Assim, o contracto com o governo francez foi restabelecido pelo prazo de dez annos consecutivos, a contar de 1924 sendo que a linha africana tem uma subvenção de..... 26.000.000 de francos e a linha sul-americana de cerca de 39.000.000 de francos. Já obteve a C. G. A. a exclusividade do transporte postal aereo da Argentina para o

Brasil e para a Europa, com o auxilio de 50 centimos por gramma de correspondencia transportada para aquelle continente.

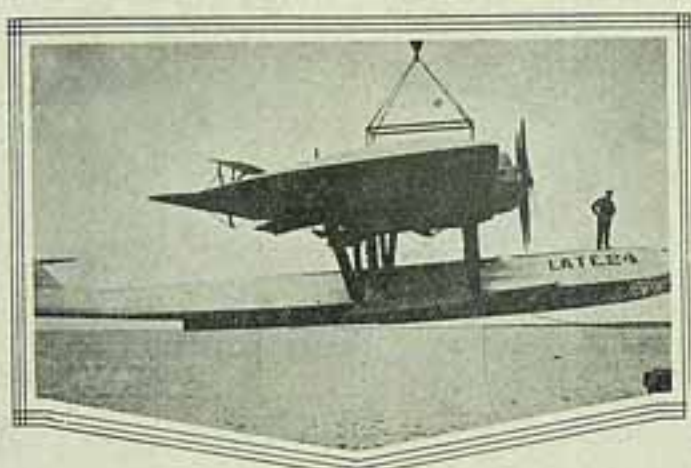
No Uruguay, no Paraguay e no Chile, igualmente, interessados como se acham pela realisação de uma linha aerea regular, que os ligue permanentemente á Europa, a C. G. A. encontrou da parte dos respectivos governos a melhor boa vontade, sendo-lhe facilitadas as installações e mesmo concedidos favores especiaes ao transporte regular da correspondencia postal.

No Brasil, por enquanto, o ponto de vista governamental tem se limitado a um regimen de plena liberdade ás empresas aereas, porém, sem nenhum favor particular, quer seja elle pela forma de subvenção, de auxilio, ou de pagamento da correspondencia.

Unicamente a administração publica permite que as empresas cobrem do publico uma "taxa aerea", pelo serviço que realisam, mas sem prejuizo da taxa commum do Correio, que ella mesma, nesses casos, cobra para os cofres federaes.

Essas taxas aereas, de inicio, eram calculadas na base minima de 20 grammas, sobre a correspondencia a transportar. Obteve, mais

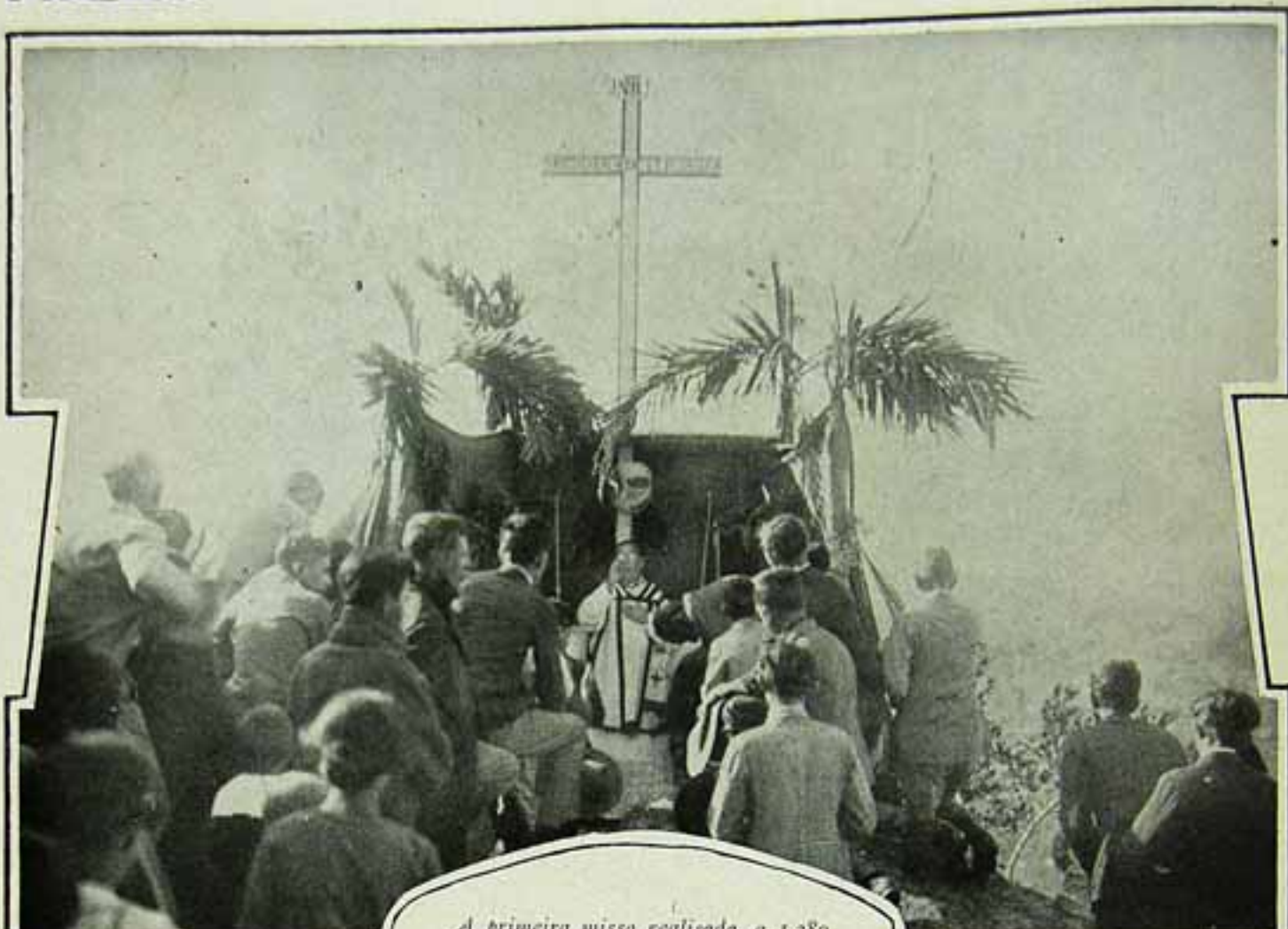
(Conclue no fim do numero)



Typo de hydro-avião, "Late 24", um dos que se acham em experiencias para a travessia aerea transatlantica



Typo de avião de passageiros, "Late 26", a ser utilizado pela "Aeronautica Brasileira", nas futuras linhas nacionaes

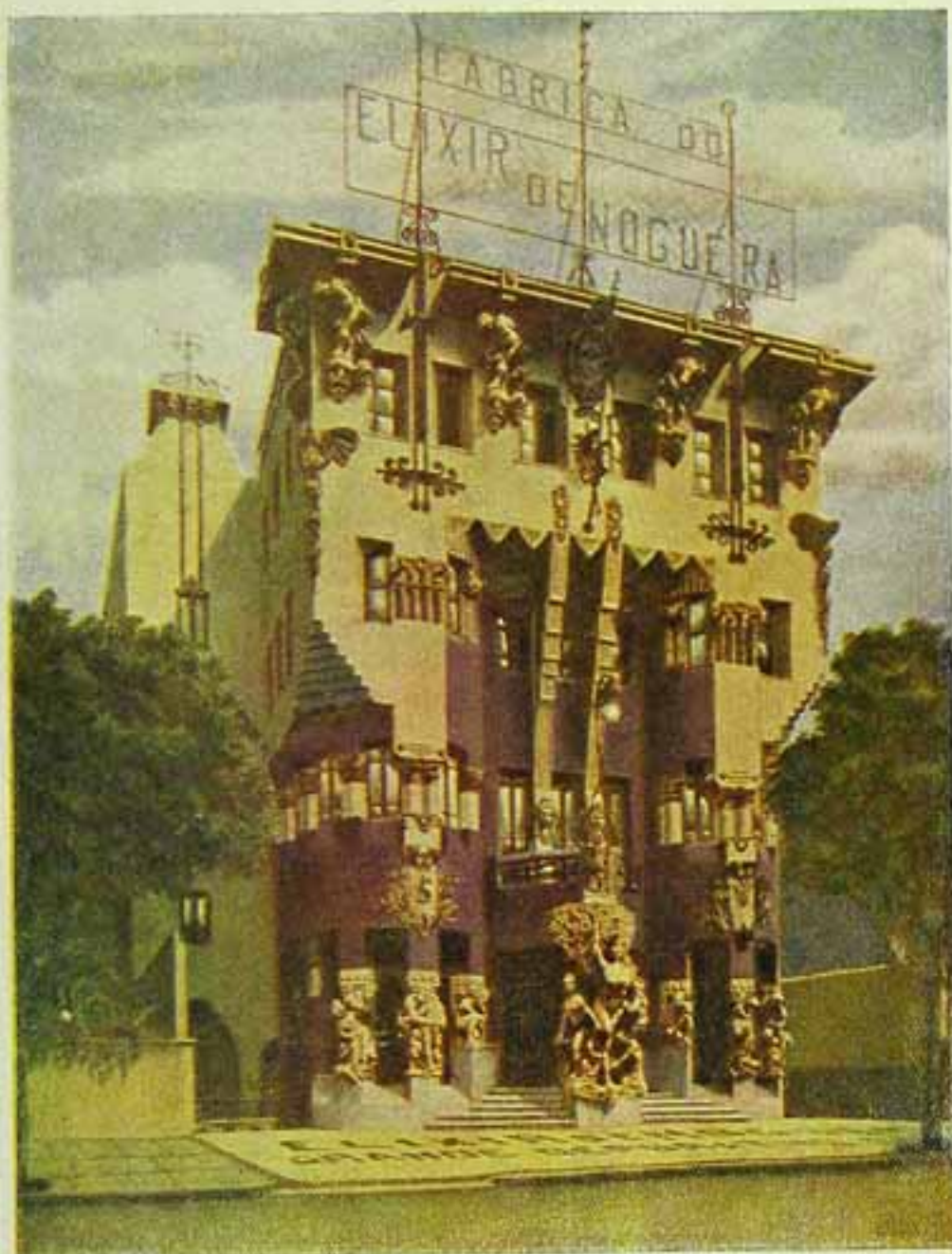


*A primeira missa realizada, a 1.380
metros de altura, no planalto cen-
tral do Brasil
— Pyrenopolis. —*





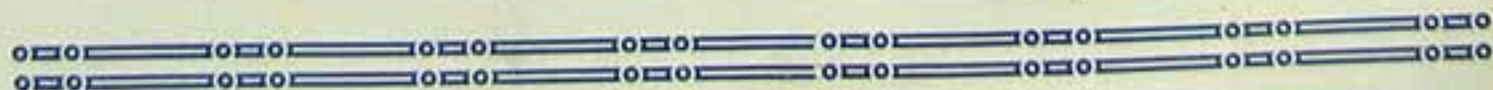
Elixir de Nogueira



João da Silva Silveira
Pharmaceutico-Chimico



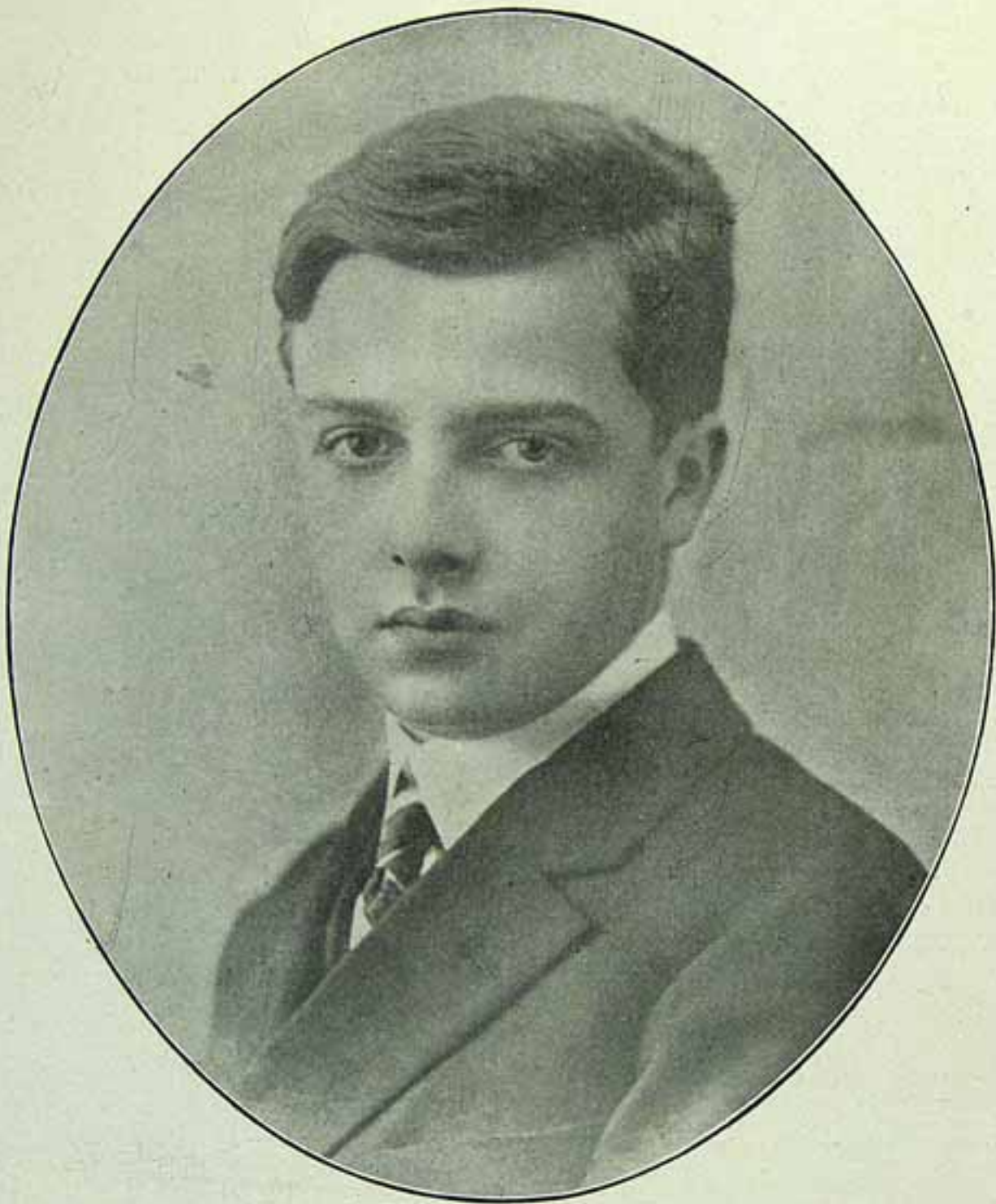
Grande Depurativo do Sangue





Estatua do grande tragico patricio João Caetano dos Santos. Foi executada por Chaves Pinheiro, escultor brasileiro

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE DO GRÃO PARÁ



Completo 19 annos de idade, no dia 13 do corrente, o joven herdeiro presumptivo do throno do Brasil, Sua Alteza o Principe do Grão Pará D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança. O anniversario do nobre e esperançoso descendente de D. Pedro II, si por um lado nos leva a desejar-lhe uma longa vida prospera e feliz, por outro nos lembra a honesta e patriótica actuação de seus illustres antepassados na politica e administração do Brasil. Sua Alteza, o Principe D. Pedro Henrique, quer pelo seu nascimento, quer por sua primorosa educação, tanto pelo seu civismo como pelas acendradas virtudes christãs herdadas de seus Pais, é effectivamente um patriota esclarecido e admirador sincero dos brasileiros que servem o seu Paiz com dedicação.

o malho

A O entrar, aquella noite, no Cassino de Copacabana, Jayme de Freitas sentia-se preza de um absoluto *spleen*. De resto, desde que chegara ao Rio que se via permanentemente a braços com o problema do "logar para onde ir". Tudo isto aqui lhe parecia de uma insipidez notável. Na Europa, em Paris, onde vivera longos annos e onde mantivera excellentes relações, nunca o affligira essa preocupação; mas o Rio, neste particular, dava-lhe a impressão de uma cidade inhabitavel. As noites, então, eram, para a sua existência de solteirão, de um vazio atterrador. As visitas, que fazia, contavam-se por um numero assás limitado, visto que era quasi um estranho na sociedade. Os theatros? Detestaveis. Comediantes horrendamente barrigudos, velhotes e calvos, a representar de gallãs de vinte e cinco annos; revistas ordinarias em que a pornography andava de nar com a mais lamentavel falta de espirito. De cinema, igualmente, já se sentia farto. Em resumo, si durante o dia matava o tempo, a ler ou a conversar com alguns amigos, nas casas de chá, em compensação, da noite, para quem se habituara ao tumulto e ao brilho da vida de Paris, não sabia francamente o que fazer. De modo que, ao entrar, aquella noite, disolentemente, no Cassino, não pôde deixar de manifestar um grande contentamento ao dar com os olhos na Senhora Angela Fernandes, que se achava no *grill-room* a uma mesa cercada de um grupo de cavalheiros, entre os quaes, o marido.

Depois do seu regresso do velho mundo, visitara o casal Fernandes duas ou tres vezes. Na casa desses amigos sempre encontrara um sympathico acolhimento. Mas era claro que não podia viver na casa delles... Ao encontral-os, pois, no Cassino, onde estava condemnado talvez a passar a noite isoladamente, como varias vezes já lhe succedera, o seu primeiro impulso foi o de ir beijar as mãos á boa amiga que o recebeu, de resto, com a maior alegria:

— Seja bemvindo, Jayme. Calcule que você nos vem tirar de um embaraço. Ha aqui na roda senhoras que dançam. Mas estes cavalheiros não sabem dançar... como si fosse possível hoje em dia haver alguém que não saiba dançar!

Era uma noite de domingo. O *grill-room* palpitava. No *parquet* coruscante, os pares se agitavam em *charlestons* incriveis, ou deslizavam em tangos languidos.

Mme. Fernandes encarregou-se de apresentar Jayme ás senhoras. Uma dellas chamou-lhe particlamente a attenção: Maria Luiza. Ouvira-lhe apenas o nome, pronunciado entre outros. Olhou-a. Era alta, nobre, fina. Jayme inclinou-se-lhe:

— Gosta de tango? murmurou, fitando-a discretamente nos olhos.

Ella sorriu levemente:

— Sim...

Ele enlaçou-a. A orchestra do prof. Andreoni rompera o *Esta noite m'emborracho*, com brío. Jayme iniciou o passo, exactamente no *duo dos bandoneons*.

*Esta noite m'emborracho
Bien*

*Me mano ben mamão
Pa non pensar.*

Foi dansando que elle pôde, a furto, admirar a maravilhosa creatura que tinha

GENTILE

nos braços, muma attitude de quasi languidez, a dansar. Era alta, esbelta, elegantissima. Envolvia-a uma onda de perfume suavissimo. Jayme começou a aspirar esse perfume com delicia. Um momento, os seus olhos se encontraram, por acaso. Ella sorriu, de novo. Evidentemente, por delicadeza. Mas elle encontrou naquelle sorriso um encanto singular. Tremeu imperceptivelmente. Passou-lhe, pela cabeça, a idéa, que elle sempre julgara absurda, em materia de amor, do *coup de foudre*. Nunca acreditara nisso, quanto á sua pessoa. Mas si um fluído dessa natureza pudesse existir só poderia emanar de uma creatura como aquella.

Ella acompanhava-o de tra mente no tango. Parecia que

lhe adivinhava a fantasia dos passos. Por que seguia-o sem uma hesitação, sem um erro. Por fim, a orchestra parou. Elle reconduzia Maria Luiza ao grupo.

— Muito bem, disse Mme. Fernandes. Dança r a m admiravelmente. E para Jayme:

— Não me agradece a indicação do lindo par?

Elle curvou-se correndo:

— Sim, se me prometter indical-o uma segunda vez...

A delicadeza da phrase fez um pequeno successo na roda. Jayme sentára-se ao lado de Maria Luiza. E accetára um *whisky* sob a insistencia do Dr. Fernandes para, a seguir, entrar na palestra. Elle não sabia como explicar-se a si mesmo o prazer desse encontro. Era frequentador assiduo do Cassino; entretanto, nunca tivera oportunidade de encontrar ali Mme. Fernandes.

Angela Fernandes esclareceu. Não vinha com assiduidade; vinha ás vezes. Mais por acaso. Esta tarde exactamente, como haviam idos todos juntos ás corridas do Jockey, ficara combinado o jantar para a noite, no *grill-room* do Cassino.

A palestra dahi, por diante, generalisou-se. Mme. Angela Fernandes trouxera com-



Elle reconduzia Mo

tigo duas sobrinhas solteiras que logo depois descobriam, no tumulto, alguns pares conhecidos de outras reuniões. Uma outra senhora, que se encontrava no grupo, ao lado do marido, não dansava; de sorte que Jayme, em breve, pôde consagrar-se quasi que exclusivamente á Maria Luiza. Conversaram. Elle contou-lhe como se aborrecia no Rio, onde possuía um numero reduzido de relações, visto ter vivido em Paris, até pouco mezes atraz. Na Europa, tomava conta do escriptorio de correspondente da firma a que pertencera seu pae, fallecido havia alguns mezes. Com a liquidação dos negocios, tivera que vir ao Rio para tratar do inventario.

— E quando volta? perguntou ella.

— Eu desejaria não voltar mais...

— Por que?

— Porque sou brasileiro. E desde que não exista uma razão positiva para o meu



RICA

por
J. A. BAPTISTA JUNIOR
(ESPECIAL PARA O MALHO)

Mme. Fernandes. E fica tudo esclarecido."

Effectivamente, na manhã seguinte telefonou. Angela Fernandes estava de bom humor. Atendeu logo.

— Bom dia Jayme, como passou de hontem?

— Como! fez elle. Reconheceu a minha voz?

Mme. Fernandes riu, troçou:

— Vocês os homens são engraçados. Entendem que só vocês são psychologos. Pensa que não observei hontem? Eu já contava com a sua telefonada.

E sem uma pausa:

— E o que é mais interessante é que já sei o que você quer... Venha tomar chá comigo amanhã. Mas venha às 4 horas.

Phone no gancho, elle sentiu-se acanhado, receoso de ter commettido uma indiscreção... Evidentemente ella esperava a sua telefonada. "Eu já sei o que você quer". Mas seria possível que fosse tão *gauche* na vespera, a ponto de dar o seu *flirt* na vista? Que fizera? Nada do extraordinario. Conversara apenas, respeitosamente, com Maria Luiza... Seria acaso que ella tivesse dito qualquer coisa? Mas dizer que, si nada houvera? Foram de grande inquietação as horas de espera que teve de supportar, até a tarde do outro dia. Ardia de curiosidade. Que lhe iria dizer Angela Fernandes? Nesse sentido fez mil conjecturas. Mas só socegou quando, no dia seguinte, quinze minutos antes da hora marcada, dava entrada no portão da casa do constructor, em Botafogo. Teve que esperar no salão um bom quarto de hora, até que a dona da casa apparecesse. Já se impacientava de estar só, no salão, a admirar os quadros das paredes, quando Angela surgiu risonhamente:

— Fiz-lhe esperar muito?

— Esperar por si é sempre um prazer.

— Muito amavel... e naturalmente ansioso?

— Sem duvida. Acha que é para menos?

— Não vejo motivo para tanta ansiedade.

— Como? fez Jayme, um pouco surpreso. Não me disse no telephone "que já sabia o que eu desejava?"

Angela mostrou os lindos dentes num riso franco:

— Disse, por dizer... Saber, não sei. Imagino... Calcule... Mas posso estar em erro...

— Não creia. Nesse particular, as mulheres não erram nunca. Erram noutras coisas.

— Então, confessa.

— Que?

— Não se faça de ingenuo...

Uma-perturbação cobriu de leve rubor o rosto de Jayme. Tartamuleou uma resposta. Mas foram palavras intelligíveis. A voz de Angela tornou, como uma tenaz:

— Confessa que gostou de minha amiga?

Jayme tirou do bolso do jaquetão o fino lenço de cambraia que passou na fronte. Procurou recobrar a calma com que vinha decidido a ouvir a amiga. Não respondeu directamente à pergunta. Preferiu antes perguntar-lhe por que fazia aquella indagação.

— Oh! meu Deus! por nada, disse Mme. Fernandes no mesmo tom. Pareceu-me que havia gostado della. Tive essa impressão.

(Termino no fim da revista)

II

Jayme de Freitas pouco mais se demorou no Cassino. Ainda deu uma volta pelos talões de jogos. Tentou uma parada na roleta. Mas a figura da-

quella mulher impressionara-o. Precisava antes sair, pensar. E foi o que fez.

Fôra, estava uma noite linda. O mar despedia scintillações á prata do luar. Tomou um automovel de aluguer:

— Para o Leblon, *chauffeur*.

Estirou-se sobre o encosto do carro. Accendeu o quinto cigarro depois da partida de Maria Luiza. Afinal, quem seria ella? Casada? Solteira? Viuva? Casada, não, certamente. Não se tinha tocado no nome do marido. E isso seria naturalissimo. Solteira, tambem não; era facil reconhecer á primeira inspecção. Viuva? Mas por que, vivia, si era tão moça? Que creatura era aquella, Deus, que não conhecia e que já uma tão exquisita preocupação lhe produzia?

Mandou tocar para o hotel. No trajecto, já agora procurando livrar-se da curiosidade: que o empolgava, chupou com avidez mais alguns cigarros. E só no quarto, já na cama, com um livro na mão de que não conseguia entender o sentido de tres linhas, foi que assentou para consigo mesmo:

— "Que tolice. Telefono amanhã á

ria Luiza do grupo.

expatriamento, o meu desejo seria viver no meu paiz.

A palestra era interrompida, de vez em quando, por um tango. Todavia, ella não dançou todos que foram executados. Mesmo Jayme não quiz insistir muito em convites para dançar. Vinha de ser-lhe apresentado havia uma hora, si tanto. Não sabia de quem se tratava. Sabia apenas que estava diante de uma formosa mulher, de estado civil ignorado, mas em quem o seu faro de homem viajado descobrira já um ar de mysterio, cuja explicação elle só poderia ter, mais tarde, por intermedio de Mme. Fernandes que, naquele momento, não podia esclarecer as suas duvidas.

A meia noite, levantaram-se. Jayme acompanhou as senhoras até a porta de saída do salão. A dar-lhe a mão, Mme. Fernandes accentuou:

— Agora, veja si apparece com mais frequencia.



*Em Berlim — As janellas
são collocadas nos
angulos.*

*Aspecto do grande centro
medico de Nova York.*



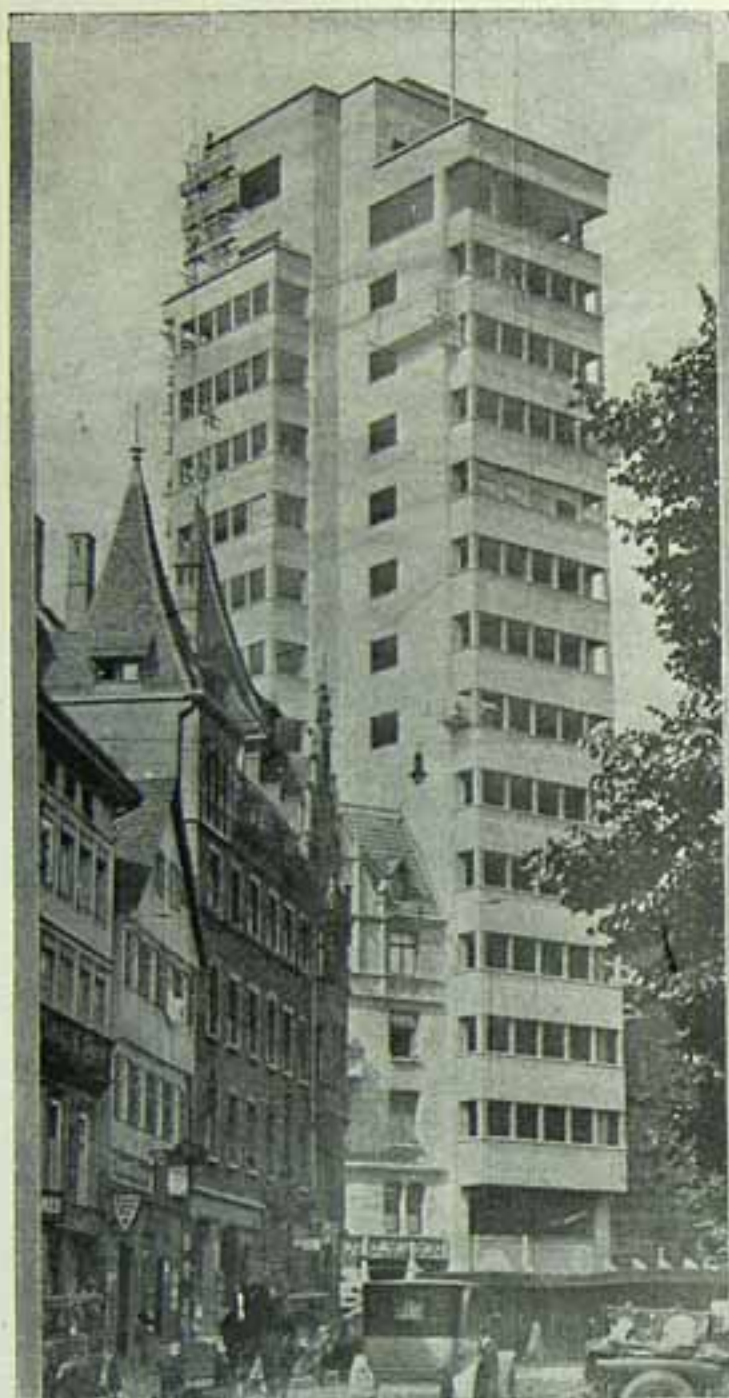
*Uma casa de pedra pome
e aço, em Francfort.*



*Em Berlim —
Casas para ope-
rarios na Rua
Cicero.*



ARCHITECTURA FUTURISTA



O primeiro arranha-céu em Stuttgart



O Correio Geral de Amsterdam

A casa Ballin, em Hamburgo



*Fachada posterior do
Theatro de Dusseldorf.*



C O N V E N I O D E



Dr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda e Presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo.



Grupo de congressistas na sala terrea do Instituto de Café



A mesa dos Congressistas no Instituto de Café

C A F É — D E 1 9 2 8



Outro aspecto da mesa dos congressistas no Instituto de Café



Aspecto do almoço oferecido pelo Secretário da Fazenda, na Bolsa de Santos.

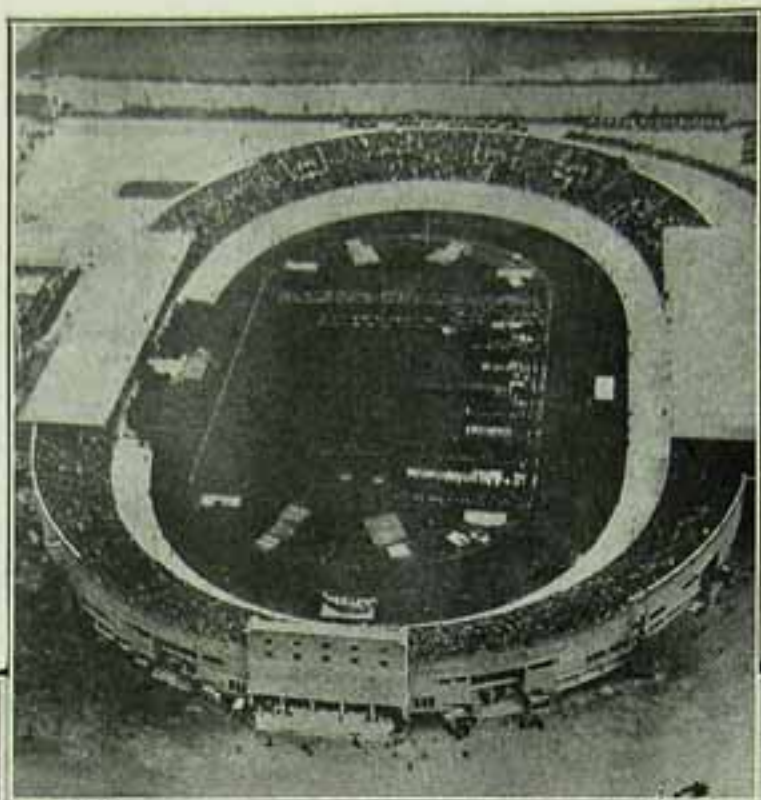


*Congressistas em Santos.
O Secretário da Fazenda,
entre congressistas, na
Bolsa de Santos.*



OS
SPORTS

NA
EUROPA



O grande stadium olympico hollandez admiravelmente executado foi o digno theatro dos jogos da IX Olympiada. No dia da abertura, a multidão invadiu as tribunas e archibancadas, enquanto que os atletas prestavam juramento.



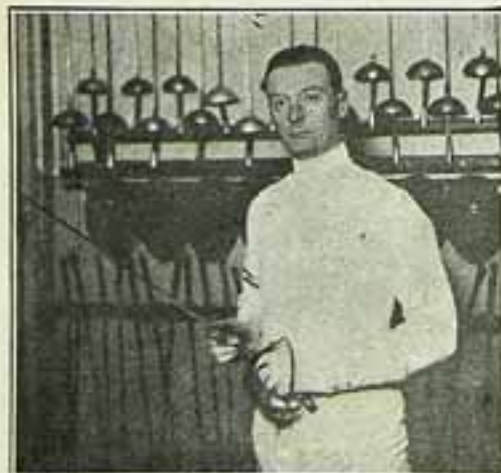
Kaarverstraat, a rua mais frequentada de Amsterdam, tornou-se o centro olympico da cidade.



A multidão a caminho do Stadium para assistir os jogos olympicos.



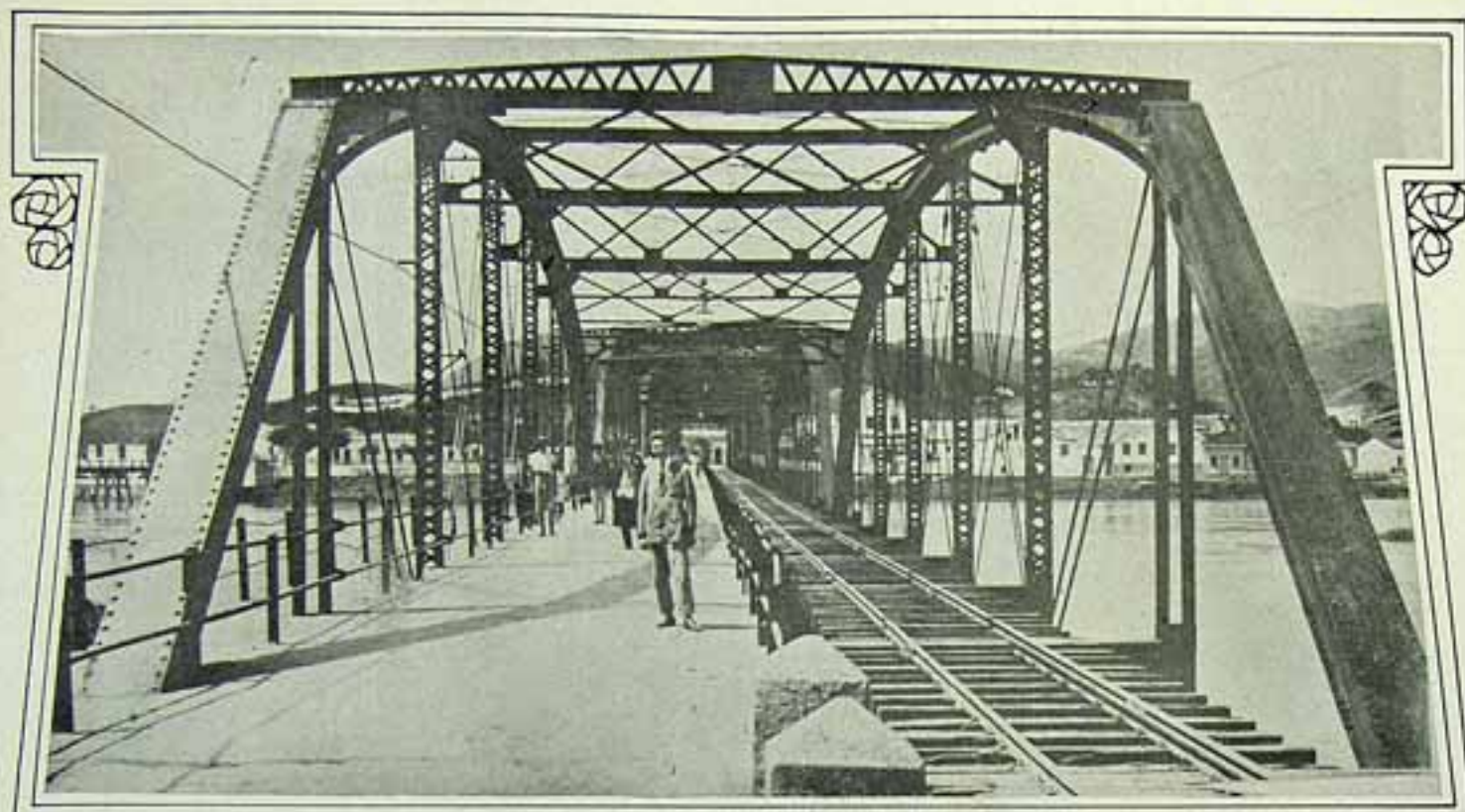
O inglez H. G. Lowe, trazendo o n. 1, venceu na corrida de 800 metros. Já foi vencedor dessa mesma prova em 1924, em Paris..



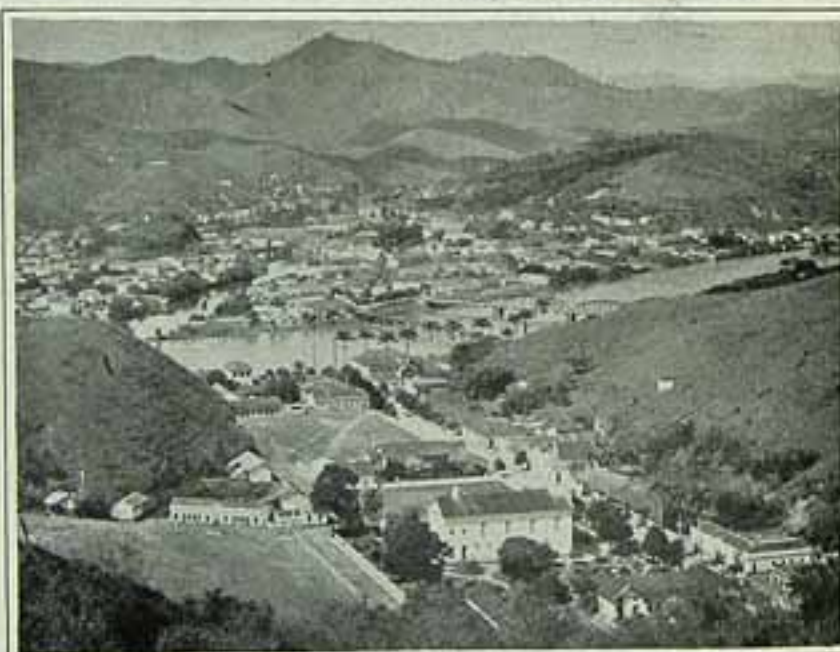
Lucien Gaudin, o campeão de esgrima francez, victorioso no florete.



O francez Roger François, campeão olympico de pesos e alteres.



*A
ponte
metallica
sobre
o
Rio
Parahyba.*



*Um
aspecto
parcial
visto
do
alto
do morro.*

BARRA

*Estação da Estrada de
Ferro.*



*Perspectiva da
Rua
Governador
Portella.*

DOPIRAHY

*A Praça Major Pedro
Cunha.*



A INSTRUÇÃO NO AMAZONAS

Ninguém desconhece a crise económica em que se tem vindo arrastando o Estado do Amazonas nestes ultimos annos, devido a accidentes que não vem a propósito aqui serem lembrados e que, de resto, são por igual de todos mais ou menos conhecidos.

Esta circumstancia de difficuldade economica no mais vasto Estado da Federação, mais apreciavel torna, na somma de sacrificios exigidos, a acção do presidente Ephigenio Salles em favor da instrucção publica.

Antigo jornalista e por muitos annos, no seu Estado e na capital da Republica, aprendeu o Sr. Ephigenio Salles a observar os acontecimentos e a sentir as necessidades collectivas, chegando á conclusão logica de ser a instrucção do povo o maior beneficio que se lhe poderia dar a colher.

O trabalho da critica diaria, no ministerio da imprensa, a analyse demorada e logica dos assumptos que mais alto se impõem como imperativos nacionaes, modelaram e solidificaram no conceito do actual chefe do governo amazonense, a urgencia de melhor se cuidar da instrucção publica. E nem mais benemerita preocupação poderia ter o Sr. Ephigenio Salles que a de imprimir á sua administração a caracteristica forte e inapagavel da cruzada pela alphabetisação dos seus coestaduanos. E' da mensagem ultima do presidente do Amazonas á Assembléa Legislativa, a seguinte transcripção:

Nestes tres ultimos annos, muito se tem feito no zonas, a despeito da mingua de recursos financeiros, para enfrentar um encargo tão vultoso e urgente, sobretudo no interior do Estado, onde a população infantil é muito disseminada e pouco sedentaria fóra das cidades e e villas.

Como ponto capital da diffusão do ensino, está o de manter e crear novas escolas. O seu numero, que era, em 1912, de 236, cahiu para 155, em 1923. Começou a elevar-se em 1925, com a Intervenção, que creou 82 escolas, das quaes 40 nos ultimos dias desse governo — 32, em 11. 2 em 22 e 6 em 23, tudo de Dezembro de 1925.

Essas 40 escolas foram inauguradas com o inicio do anno lectivo, já dentro da actual administração, que dellas assumiu todos os encargos. No meu periodo presidencial,

foram estabelecidas mais 38, sendo sete em 1926 e 31 em 1927, que sommadas ás 40 acima referidas, cuja criação julguei acertado manter, dão um total de 78 escolas.

Hoje ha no Amazonas 277 escolas, todas providas e funcionando regularmente. As 31 escolas creadas, no anno proximo passado, acham-se nos seguintes municipios:

Boa Vista do Rio Branco — Fazenda S. Marcos, Barreirinha — Terra Preta, Carauary — Urubú, Cachoeira, Floriano Peixoto — Fóz do Yaco, Humaytá — Nova Victoria, Itacoatiara — Lago do Caapiranga, Manáos — Parada Alfredo Sá, Paraná da Terra Nova, Lago do Jutahy, Colonia dos Francezes, Lago do Purupurú, S. José, Alliança, Lago do Puraquequara, Curaryzinho, S. José do Joannico e Estrada do Rio Branco. Maués — Apocuitaua, Santa Rosa e Monte Flor, Manacapurú — Bom Jesus e Andiroba do Managuiry, Manicoré — Capaná, Parintins — Lago do Aduacá, Porto Velho — Fortaleza do Abuná, S. Gabriel — São Gabriel e Taracuá, S. Paulo de Olivença — S. Pedro e Tupy, S. Felipe — Ouro Preto, Urucará — Lago do Castanho,

Evidencia-se que, no derradeiro triennio, houve um augmento de 44 % na quantidade de nossas escolas, patenteando a eficiencia da campanha a alphabetisadora posta em pratica, de 1925 ao presente."

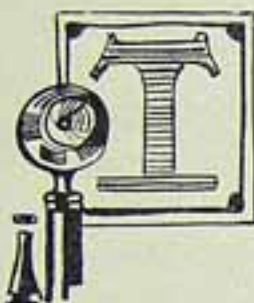
E não esquece o Sr. Ephigenio Salles, logo em seguida, de lembrar que em

13 de Maio ultimo deu uma escola tambem aos analfabetos da Casa de Detenção. Poderíamos, se nol-o permittira o espaço de que podemos dispôr nesta edição já volumosa, passar em revista mais demorada a instrucção publica amazonense, detendo-nos na apreciação detalhada da Escola Normal, do Instituto Benjamin Constant, do Gymnasio Amazonense Pedro II e da propria Faculdade de Direito, que é um honroso padrão do ensino superior do Estado.

O que acima fica, entretanto, já diz sufficientemente da acção propulsora que o governo Ephigenio Salles tem dado á vida amazonense, atacando-lhe as necessidades na sua cellula mais importante, e a mais urgente, que é da instrucção do povo, esclarecendo-lhe o entendimento para o gozo perfeito das riquezas excelsas que a natureza doou á terra.



Dr. Ephigenio Salles, governador do Amazonas



IVEMOS ocasião de deplorar, em edição anterior, a ausencia do nosso paiz de Sir Alexander Mackenzie, o transformador da iluminação e da viação publica do Rio de Janeiro.

E não esquecemos então de frisar o muito que lhe devemos pela dedicação com que durante tantos annos, á frente de grandes empresas, serviu os interesses do nosso paiz com a elevação de vistas que teria tido na sua propria patria.

Recordamos ainda uma vez aquelle amigo que nos deixou para dizermos que a obra de Sir Alexander Mackenzie tem um continuador natural no Sr. Miller Lash com elle identificado desde quando, a cerca de trinta annos, já eram ambos socios do escriptorio de advocacia em Toronto, no Canadá, Blake Lash & Cassells. Amigos intimos e associados naquelle escriptorio de advocacia, Sir Alexander Mackenzie e Sr. Miller Lash, embora separados por tão grande distancia, em idéas viveram e vivem sempre juntos.

Ligado aos mesmos negocios superintendidos por Sir Alexander Mackenzie, veiu varias vezes ao Brasil, ainda no anno passado aqui tendo estado. E', portanto, não apenas um conhecedor perfeito desses serviços, mas ainda um continuador da acção intelligente e fecunda e da orientação criteriosa daquelle seu amigo e antigo associado. A oportunidade é de molde a permittir assignalar-se o valor do successor de Sir Mackenzie.

O Sr. Miller Lash é bacharel em direito pela Universidade de Toronto, tendo feito tambem o curso de artes. Notabilizando-se em direito commercial e muito particular-

mente na parte relativa ás sociedades anonymas, o joven advogado alcançou uma evidencia no fôro do Canadá de que é significativa prova o titulo que lhe conferiu o governo da Inglaterra: "Conselheiro do Rei".

E não só apenas ás companhias que agora passou a superintender tem o Sr. Miller Lash ligado o seu nome, dedicando-se a outras empresas tambem com interesses radicados no Brasil.

Assim, é director e membro do Comité Executivo do Canadian Bank of Commerce, estabelecido ha tantos annos entre nós, e director da National Trust Company, de Toronto.

A actividade ininterrupta do Sr. Miller Lash, desde a sua sahida da Universidade, é uma das características de relevo da sua personalidade.

E como não possa deixar de repousar o espirito de tanta trabalhadeira intellectual, descansa na agricultura, encontrando real prazer no refugio de sua propriedade, proxima a Toronto, fazenda em que lavra e cria em larga escala e que, pela forma por que está montada, é considerada modelar.

Essas indicações, embora summarias, são de molde a incutir em todos a certeza de que os serviços de utilidade collectiva postos sob a chefia do Sr. Miller Lash continuarão a sua vida normal, evoluindo e desenvolvendo-se sem solução de continuidade

de orientação que vinham tendo quando superintendido por Sir Alexander Mackenzie.



O Sr. Miller Lash, segundo o
lapis de Orestes.

COMPETIÇÃO



Partida para a corrida de 5.000 metros

NO STADIUM



O vencedor da prova de dardo.



O que venceu a prova de 5.000 metros.



"Team" do Gavea Golf, que venceu o Sportivo de Equitação, no torneio de domingo.



O "sportman" Luiz Soares de Souza, que venceu a prova de vara, vence a difícil

A T H L E T I C A



que num impressionante "salto de
difficil prova.



Um pouco da assistencia presente



*Chegada do vencedor da prova de
800 metros.*



*Um bello salto de
distancia.*



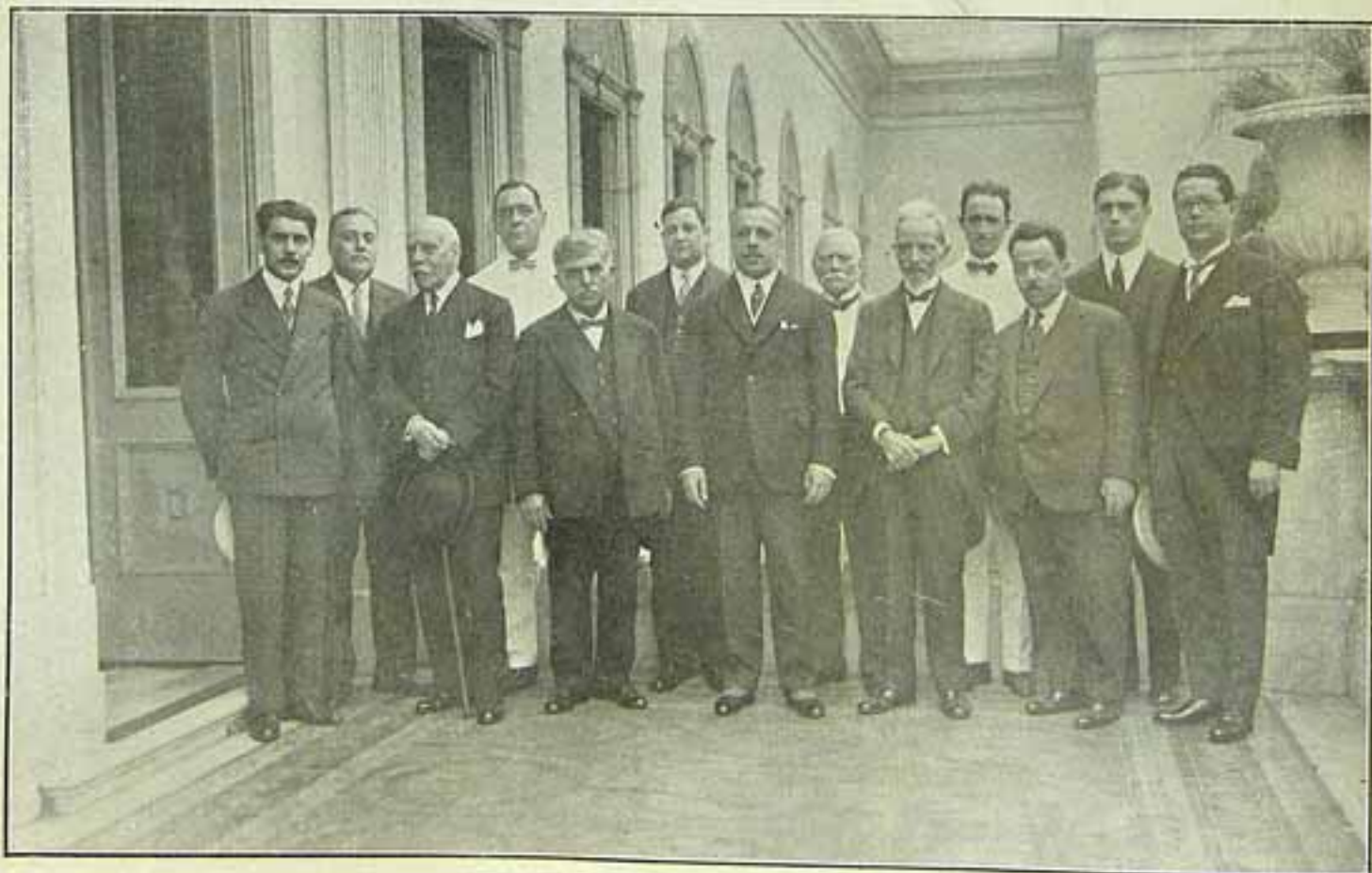
*"Team" do Sportivo de Equitação que perdeu do Golf Club, no Campo da
Gavea, por 1 x 5.*



A colônia portuguesa desta Capital, representada pelos directores de todas as associações lusitanas existentes no Rio de Janeiro, offereceu ao Ministério do Exterior, na pessoa do Sr. Dr. Octavio Mangabeira, uma grande placa de bronze com que resolveu perpetuar a attitude do Itamaraty na defesa do

O NOSSO CHANCELLER E A COLONIA PORTUGUEZA

idioma falado em Portugal e no Brasil. As duas photographias representam: O Sr. Dr. Octavio Mangabeira, no salão nobre do Ministério das Relações Exteriores, após a cerimonia da entrega da placa. Em baixo, o chanceller cercado da commissão de illustres portuguezes presentes á solemnnidade.





Residência da fazenda, vendo-se ao lado o coronel Marcolino Barreto e o seu administrador.



Estrada de rodagem, particular, fora a cidade, vendo-se uma grande parte da mata virgem.

A industria cafeeira paulista tem na Fazenda Canchim, comarca de S. Carlos, uma de suas mais legítimas expressões de actividade.

E' visível o adeantamento, a prosperidade real nos 850 alqueires de terra que ella abrange e onde uma colmeia humana, de um dynamismo impar, vive na alegria sadia do labor honesto e compensador.

Em Canchim o conforto deixou de ser uma ficção, como na generalidade das fazendas brasileiras, para se affirmar numa veracidade eloquente. Dotada de luz electrica, de agua encanada, o seu commercio com a cidade de São Carlos é feito por uma rodovia propria e pelos trilhos da Companhia Paulista.

O seu proprietario, coronel Marcolino Lopes Barreto, deputado federal pelo 2º districto de São Paulo, é como politico beneficiario do prestigio e da sympathia franca que goza no Estado, merceda sua larga visão, do seu espirito de iniciativa e da justa protecção que dispensa aos seus colonos e aggregados, ali congregados em tres populosas colonias.



Coronel Marcolino Barreto.

CANCHIM

E', neste particular, uma excepção honrosa, não occupando uma cadeira no Legislativo da Republica como *profiteur* politico, mas como legitimo representante do povo que já

durante seis legislaturas elevou-o à Camara dos Deputados e nunca disto dando provas de arrependimento, antes, pelo contrario, felicitando-se pelo acerto da escolha, pois jámais deixou o deputado Marcolino Barreto de receber com a maior solicitude qualquer dos seus innumeros conterraneos que o vão procurar no Palacio Tiradentes.

Mas não é na sua bem comprehendida democracia que assenta o maior valor intrínseco do proprietario de Canchim. Nelle avulta, como característica frisante duma personalidade, a sua contribuição preciosa para a economia brasileira, quer como agricultor, quer como defensor dos interesses, por outros esquecidos, da lavoura nacional.

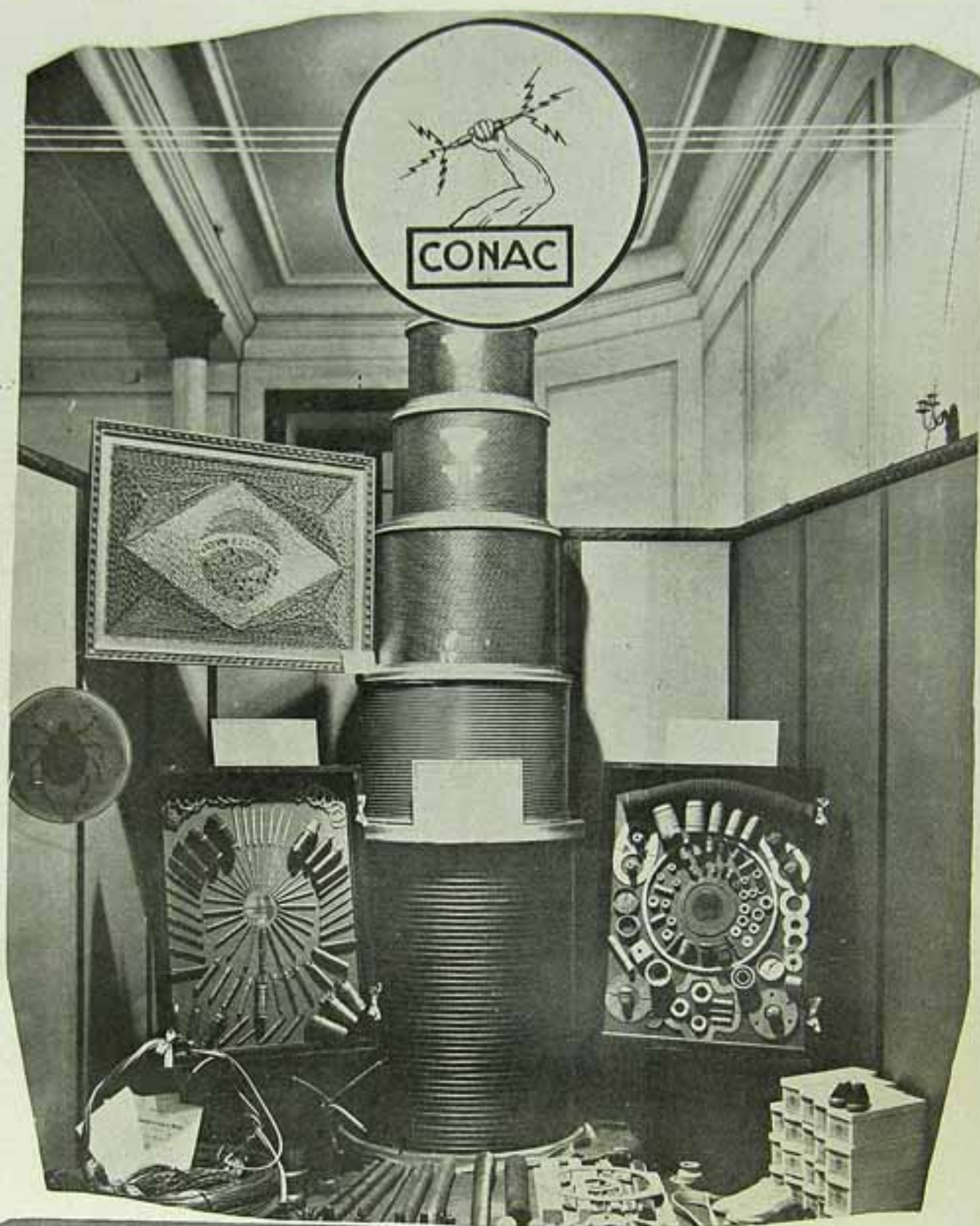
Canchim, que conta annualmente cerca de 500 mil pés de café, sobrando-lhe ainda nada menos de 250 alqueires de mata virgem, é na vida economica de São Carlos, do Estado e do proprio paiz, um expressivo testemunho de vigor e de capacidade. E' um exemplo sempre digno de ser apontado, como estímulo e paradigma.



Café secando no terreiro e parte da casa das machinas.



Café já secco, para ser recolhido.



A QUINZENA INDUSTRIAL

Photographia da exposição dos productos da Comp. Nacional de Artefactos de Cobre

" C O N A C "

a maior fabrica de fios e cabos para electricidade da America do Sul, que está installada em São Bernardo — São Paulo.

BANANAS!

BANANAS!



*Detalhe duma
plantação
de bananas em Santos.*

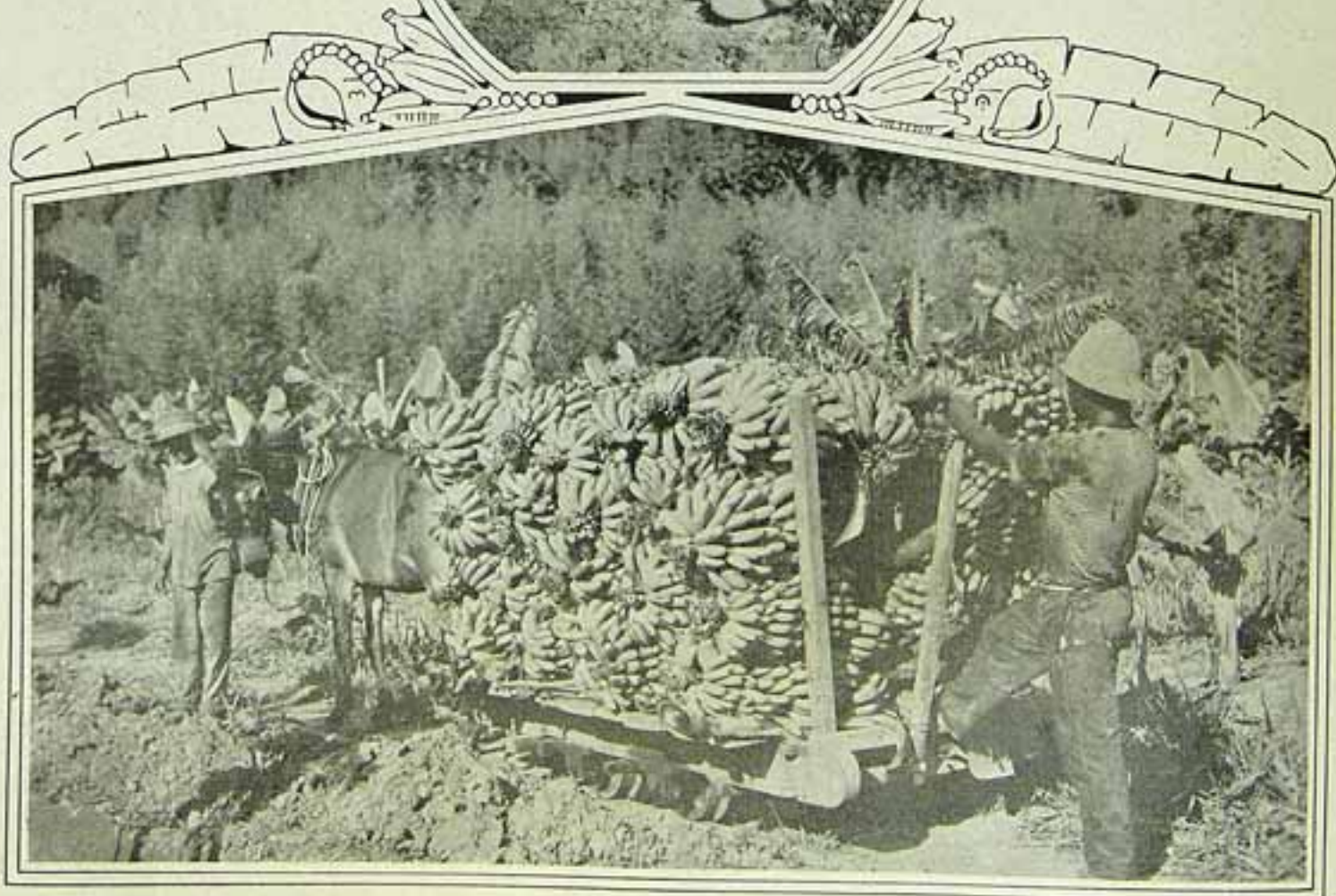


Bananas! Bananas! Por ventura, o nosso austero leitor já viu, em sua vida, tanta banana junta como nestas duas páginas? É o resultado, diríamos com mais acerto, são os fructos do bananismo que, no principio do seculo corrente, empolgou algumas regiões do Paiz



Até ha bem pouco tempo, as bananeiras eram plantadas irracionalmente nos quintaes das casas, nos cantos das chacaras, nos pomares das fazendas e nas divisas das lavouras.

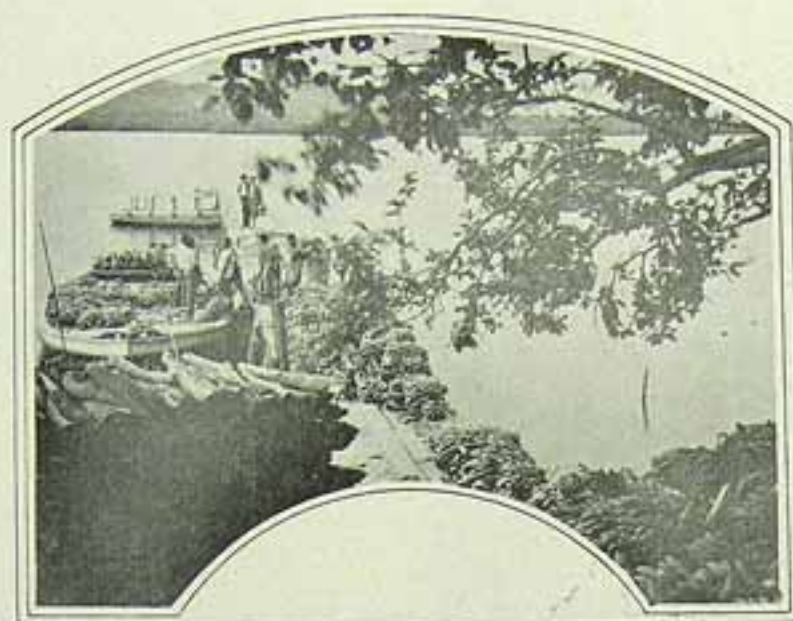
Mas, ultimamente, alguns espiritos praticos verificaram que a banana é um facto



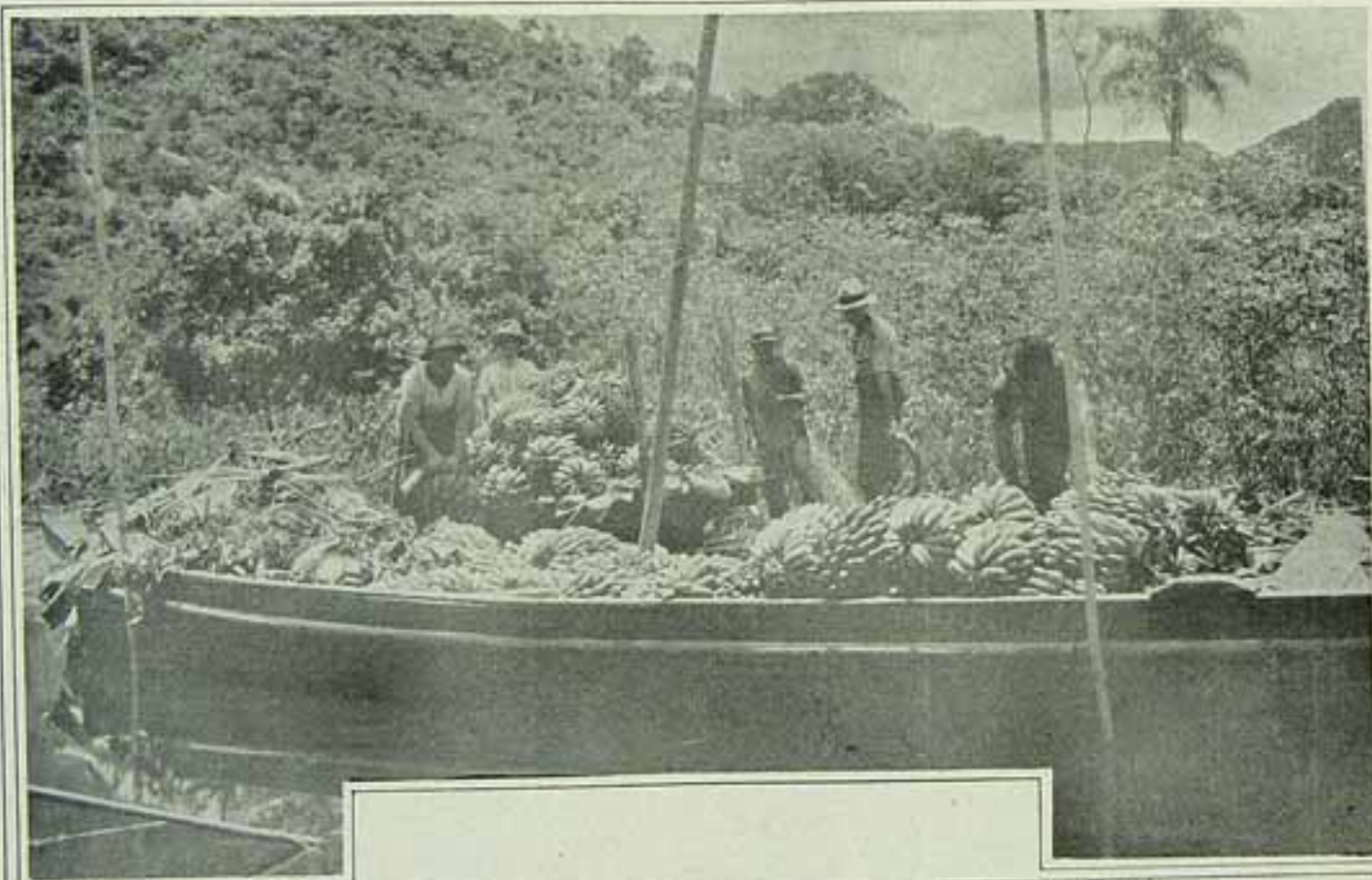
— e resolveram explorar o plantio de bananeiras como um meio seguro de ganhar muito dinheiro.

O município de Santos deu o exemplo.

Só a sua exporta-



diversas phases interessantes da colheita e do transporte da fructa até o navio que segue para a Argentina e o Uruguay. Na primeira destas photographias, as bananas



ção é de 5.000.000 de cachos, que produzem, mais ou menos, 15.000.000\$000. As photographias que publicamos aqui mostram



apparecem tã o tentadoras, que a gente, para fazer um presente ao leitor, tem vontade de dizer áquelle homem:

—Me dá uma?

Grande Fabrica de Artefactos de Couro

No. 531 A. 42\$000
 No. 512 A. 48\$000
 Couro Nappa e armção de tartaruga 58\$000
 No. 515 42\$000
 No. 527 48\$000
 No. 518 38\$000
 No. 524 45\$000
 No. 515 A. 45\$000
 No. 525 35\$000
 No. 536 43\$000
 No. 530 27\$000
 No. 541 38\$000
 No. 531 28\$000
 No. 542 43\$000
 No. 544 48\$000
 Couro de bezerro e armção de tartaruga. Ultimo modelo 85\$000
 No. 515 48\$000
 No. 532 48\$000

Attende-se a pedidos pelo correio, com 2\$000 para o porte sobre o preço marcado.

Joaquim Cintra & Cia.

Os maiores fabricantes de Bolsas e Carteiras para senhoras na America do Sul

RUA DOS OURIVES, 59 — RIO DE JANEIRO

AS DATAS DA IMPRENSA CARIOCA

Estão de parabens os nossos confrades de "A Notícia". Aliás deveríamos ter dito: está de parabens a imprensa carioca. É que o aniversário do jornal que o grande Oliveira Rocha fundou e Candido Campos hoje dirige, honrando sob todos os aspectos a herança recebida, é uma data de todos nós do jornalismo do Brasil.

Si fossemos apreciar isoladamente o papel de cada uma das nossas folhas, como factor de educação social ou seu elemento de cultura, não seriam muitas entre nós as que pudessem levar a palma a essa que foi a precursora das nossas gazetas vespertinas. A sua linha mental, de uma superioridade indiscutida, aliava-se uma elegancia de gestos e attitudes que a tornaram, por força dessa tradição honrosissima, uma das glorias do jornalismo nacional.

Ainda hoje "A Notícia" é para o nosso publico o "roseo vespertino", cognome que não lhe veio apenas da cor do papel em que se imprime, senão dos tons moraes com que lhe emolduram o pensamento director, comquanto sob a acção de Candido de Campos elle se haja feito mais combativo.

A vibração actual de suas paginas, longe de lhe prejudicar o bom nome, o tem enriquecido de mais um titulo, sobretudo se attentarmos no espectáculo da vida nesses dias de pleno dominio do movimento.

O ANNIVERSARIO DE "A PATRIA"

"A Patria" festejou, a 16 do corrente, o seu anniversario. E' já o nono. Estas datas não se podem aliás recordar, sem que nos venha logo ao espirito aquella figura bizarra que a animou, ao calor de seu talento — João do Rio.

Tombado embora quando apenas começava, a bem dizer, a lucta ingente, tal vigor, tanta energia communicára ao sonho generoso do seu cerebro creador, que elle, subsistindo aquelle desaparecimento, continuou o seu caminho conducente ao ideal de aproximação entre Brasil e Portugal.

E de como vai servindo a essa alta finalidade diz de sobejo o conceito de que goza de todo o grande publico a que se votou.

Na verdade, manda a justiça assignalar, para esse triumpho, que nos parece definitivo, muito concorrem a intelligencia, a dedicação e actividade de Francisco Valladares, companheiro de Paulo Barreto e seu successor na



O ELIXIR DA LONGA VIDA

foi a chimera do passado uma longevidade vigorosa e sã o objectivo actual. Tal objectivo não pode ser obtido com o uso de especificos e sim administrando-se ao organismo a quantidade precisa de alimentos nutritivos que lhe garantam o perfeito funcionamento e lhe assegurem a necessaria resistencia contra as doenças.

Nesse sentido

OVOMALTINE

é o verdadeiro e mais perfeito elixir de saúde. Rico de principios e nutrientes mais substanciaes que a natureza e em combinação com os alimentos diarios favorece a sua perfeita assimilação.

Uma ou duas taças de OVOMALTINE no decorrer do dia e quanto basta para o mais perfeito equilibrio do organismo.

Dr. A. Wander S. A. Berne — Suissa

Peçam uma amostra gratuita aos agentes juntando este annuncio.

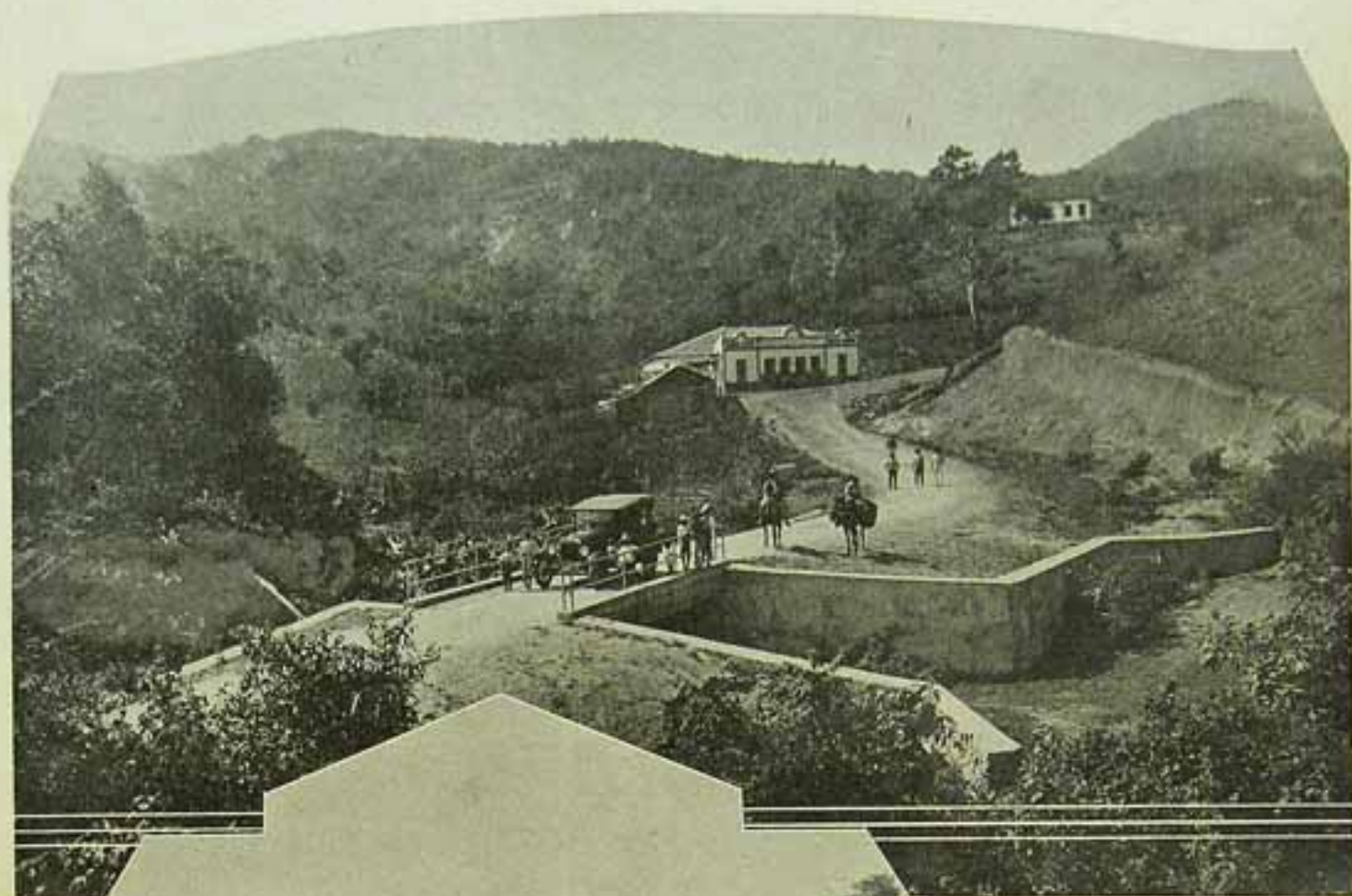
Unico concessionario: FRANK SUNDT,
Caixa 2633, Rio

direcção daquelle matutino. No talentoso representante de Minas encontrou "A Patria", sem duvida, o elemento de que necessitava para, proseguindo, manter o seu programma, sem as vacillações, nem alternativas de

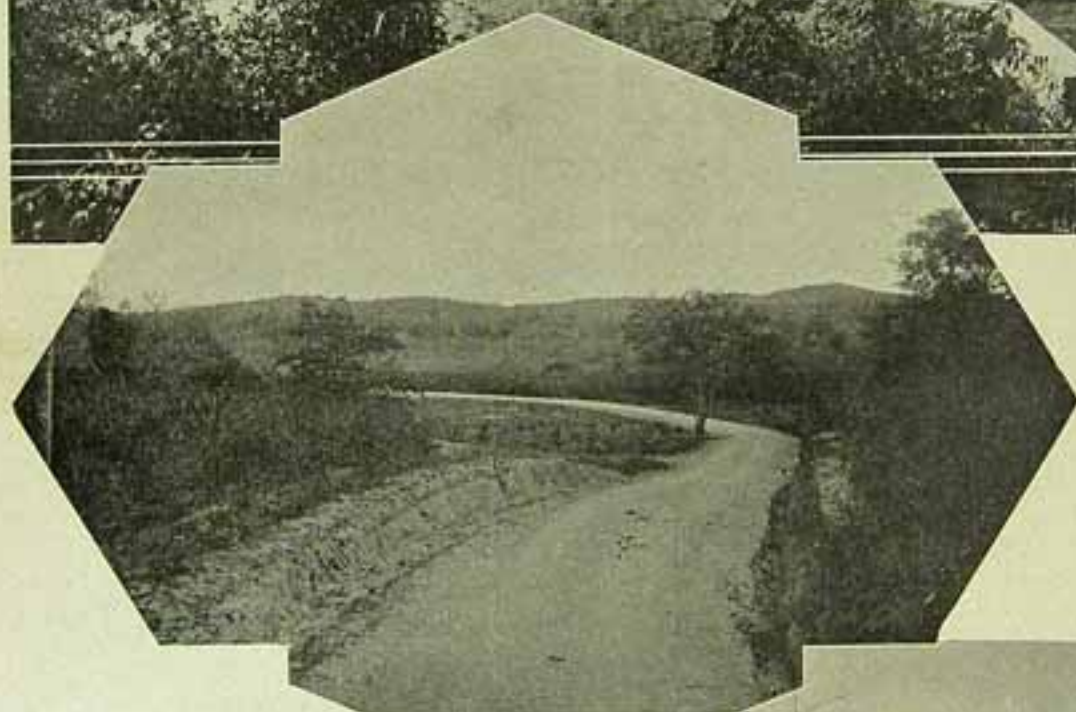
orientação que compromettem nesse terreno as melhores iniciativas.

Por isto deve elle receber como justos os cumprimentos que ora se lhe dirigem, por motivo da grande festa de seu jornal.

A R O D O V I A

*Estrada Nictheroy a Maricá*

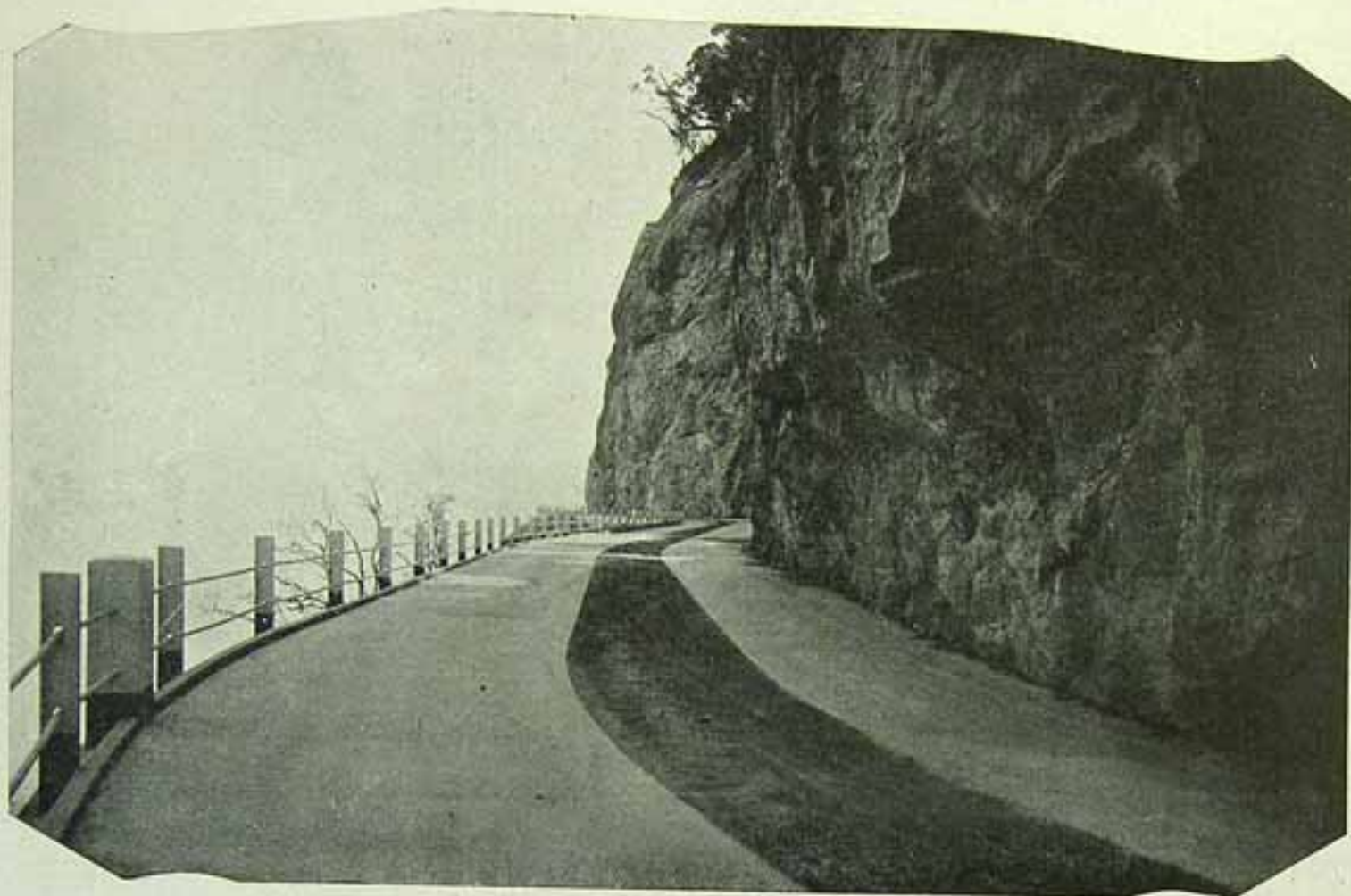
desenvolvido as de iniciativa particular, seguindo mais ou menos os traçados do projecto geral official. E ultimamente a União concorreu com, para a rede rodoviária fluminense, nada menos de 107 kilometros, da estrada Rio-São Paulo, que corta

*Estrada de Cabo Frio*

Um dos Estados que têm procurado traduzir melhor os sentimentos do Chefe da Nação, expressos nos termos de que "governar é abrir estradas", é o proprio Estado natal do Dr. Washington Luis. A rodovia fluminense tem-se desenvolvido celeremente nos ultimos mezes, dando-se corpo e realidade ao programma elaborado pelo governo Feliciano Sodré e por elle mesmo iniciado. A par das estradas de rodagem estaduais, muito tambem se têm

Variante proxima de Visconde.

F L U M I N E N S E



Um trecho da Estrada Rio-Petropolis



*Estrada Trajano a
Magdalena.*

tiessa extensão o seu território.

De extensão menor, mas como aquella do mais alto valor economico para o Estado do Rio, é a estrada Rio-Petropolis, também construída pelo governo federal.

*Estrada de
Cachoeira.*



O Sr. Manoel Duarte, succedendo ao Sr. Feliciano Sodré na presidencia da terra fluminense, herdou o seu entusiasmo pelo desenvolvimento da rede de estradas de rodagem do Estado e não tem poupado esforços para assim ajudar o resurgimento que já se vae notando da antiga grandeza do Estado do Rio.

U M F I L M



*Nita Ney,
em
"Braza
Dormida".*

*Duas cenas
do
mesmo
film.*

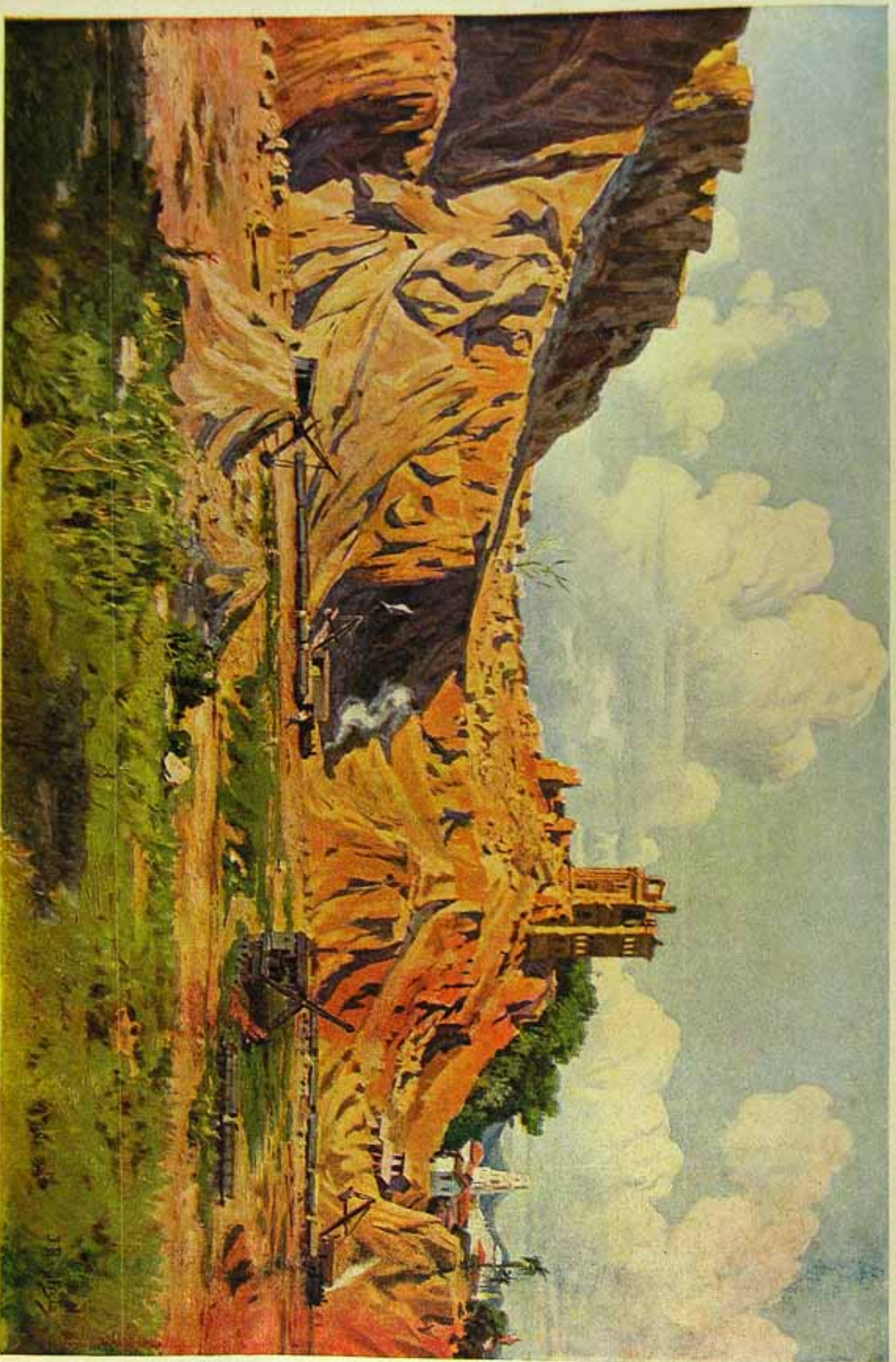


B R A S I L E I R O



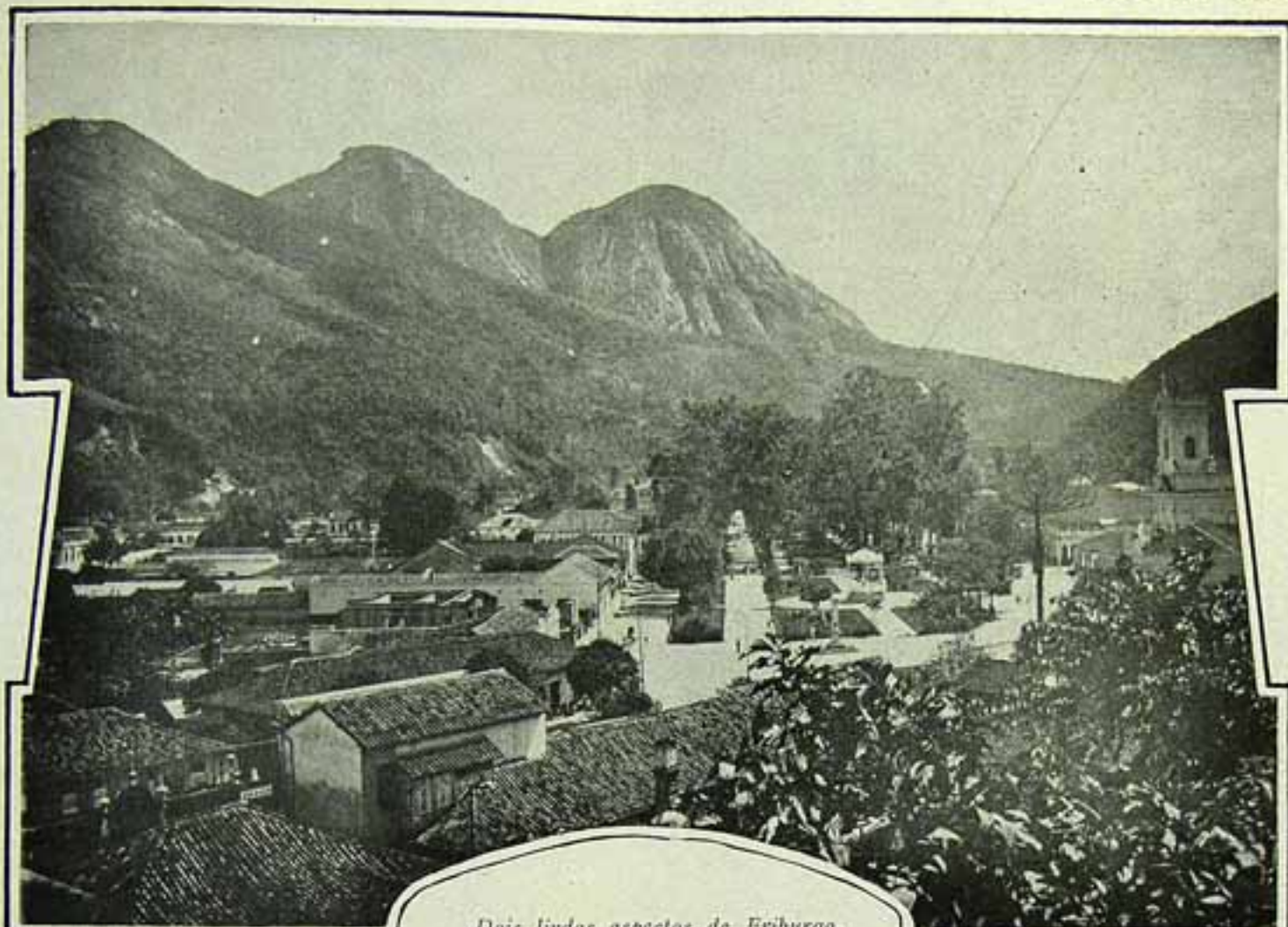
Nita Ney e Lúcia Sorôa, os principais intérpretes de "Braza Dormida", da Phêbo Brazil Film, de Cataguazes

UMA TRADIÇÃO QUE DESAPARECE

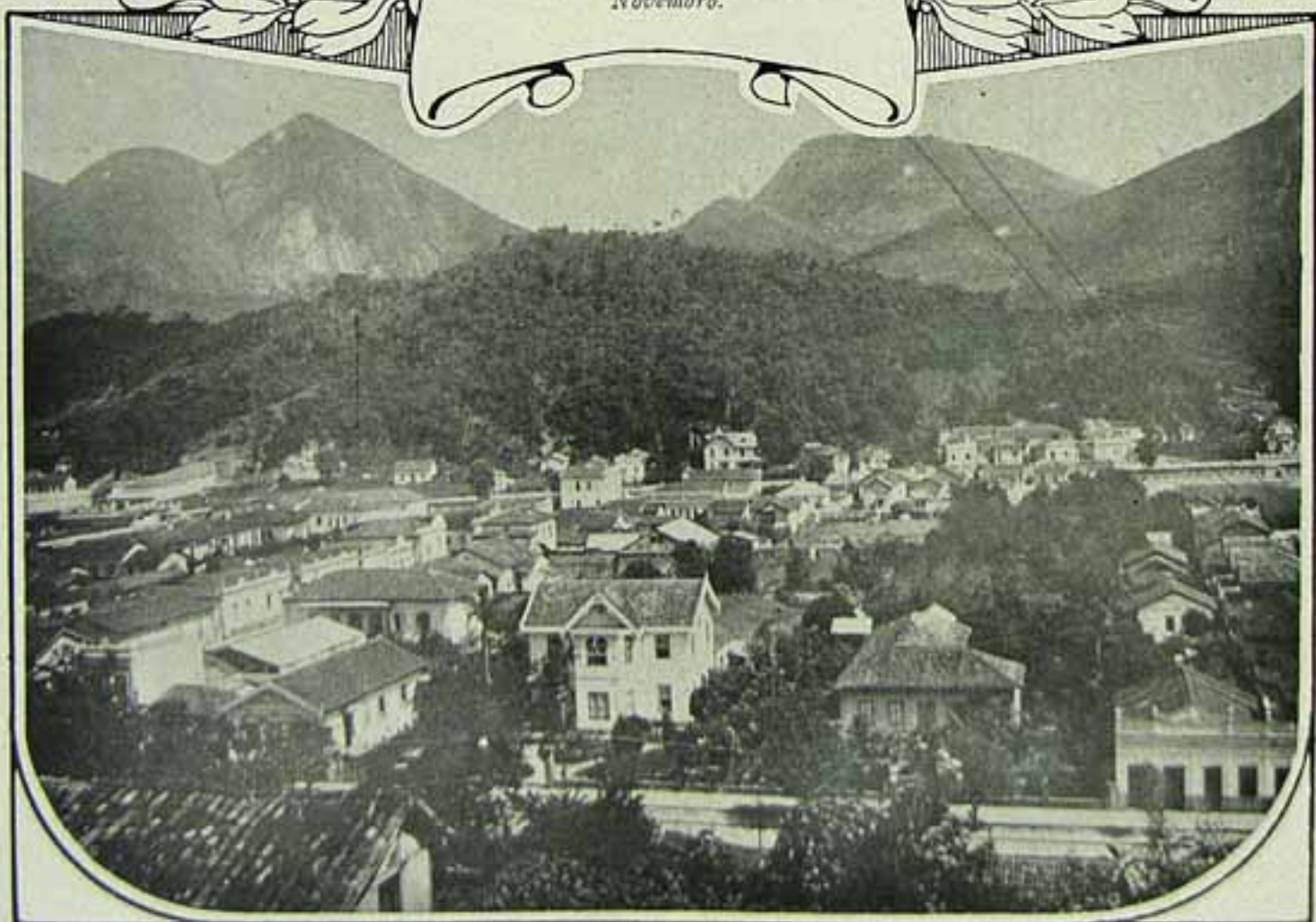


Uma tradição que desaparece mostra um dos fragmentos do demonte do Morro do Castelo, em 1932

J. Baptista da Costa



*Dois lindos aspectos de Friburgo.
Em cima está a Praça 15 de
Novembro.*



A ILLUMINAÇÃO DO RIO DE JANEIRO E O SEU ENVOLVIMENTO NESTES ULTIMOS ANNOS

A iluminação do Rio de Janeiro é, como se sabe, mantida pelo Governo Federal, que por intermedio da Inspectoria Geral de Illuminação, repartição subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, dirige e custea este serviço, presentemente executado pela Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (Companhia annexada a The Rio de Janeiro Light and Power) conforme contracto elaborado com o governo da União.

É muito complexa a acção da Inspectoria de Illuminação, por isso que o seu serviço se desenvolve em varios ramos, desde a iluminação publica até a iluminação particular; comprehendendo a iluminação electrica e toda producção e utilização do gaz de iluminação.

A energia electrica necessaria á iluminação é produzida por duas usinas hydro-electricas, uma em Ribeirão das Lages, outra na Ilha dos Pombos, na localidade denominada Antonio Carlos.

Essas usinas têm presentemente juntas uma potencia



*Professor Dulcídio Pereira,
Inspector em exercicio.*

*Prof. Francisco Sá Lessa,
Inspector Geral de Illuminação.*

installada de mais de 100.000 kilowatts. Para receber e transformar a energia electrica produzida, existe nesta cidade tres grandes estações, em Cascadura, no Andarahy, em Frei Caneca, de onde se irradiam linhas que, por sua vez alimentam mais de 20 sub-estações de iluminação publica, cada uma das quaes commanda e controla a iluminação de um dado sector da cidade.

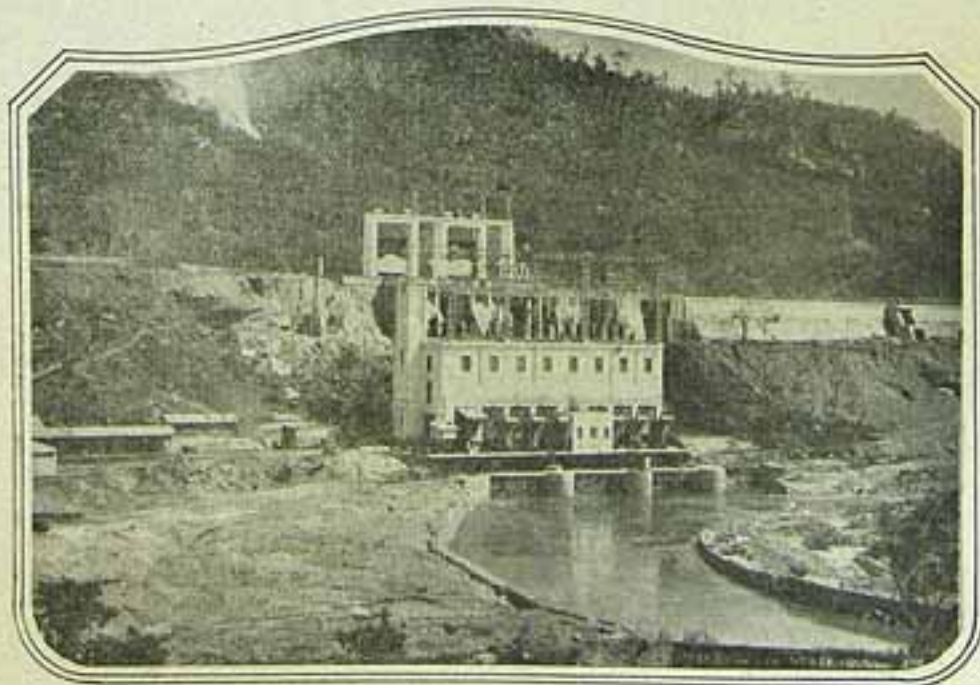
Existem no Rio de Janeiro cerca de 20.000 lampadas na iluminação publica, com poderes il-

luminantes que variam de 100 velas (suburbios da Leopoldina), 200 velas (suburbios da Central), 400 a 600 velas (cidade e principaes arrabaldes) 1.000, 2.000 e 3.000 velas nos pontos cuja iluminação deve ser mais intensa. Toda a parte central da cidade assim como as principaes ruas dotadas de calçamentos aperfeiçoados, possuem canalisações subterraneas.

O tipo de poste ou candelabro, o globo á altura da lampada, assim como a distancia entre os postes, variam conforme o tipo do logradouro, tudo de accordo com a classificação estabelecida pela Inspectoria de Illuminação.

O grande desenvolvimento da cidade, que se alarga desmesuradamente acompanhando as linhas ferreas que della divergem, não tem permittido, dada a escassez dos recursos orçamentarios annuaes, que a iluminação acompanhe esse desenvolvimento, e ainda assim a Inspectoria de Illuminação tem procurado attender tanto quanto possivel os pedidos que nesse sentido recebe.

A acção realisadora do actual governo municipal tem se reflectido sobre o serviço de iluminação, que se tem desvelado em acompanhar de perto o programma do actual Prefeito, de modo a levar á cada rua remodelada a necessaria modernização



Casa de força em construcção na Ilha dos Pombos

dos serviços de electricidade e de gaz. Entre esses logradouros attin-gidos basta citar a Praça da Republica, o Jardim do Russell, a Quinta da Boa Vista, a Praça 11 de Junho, para se ter uma idéa da importancia deste serviço.

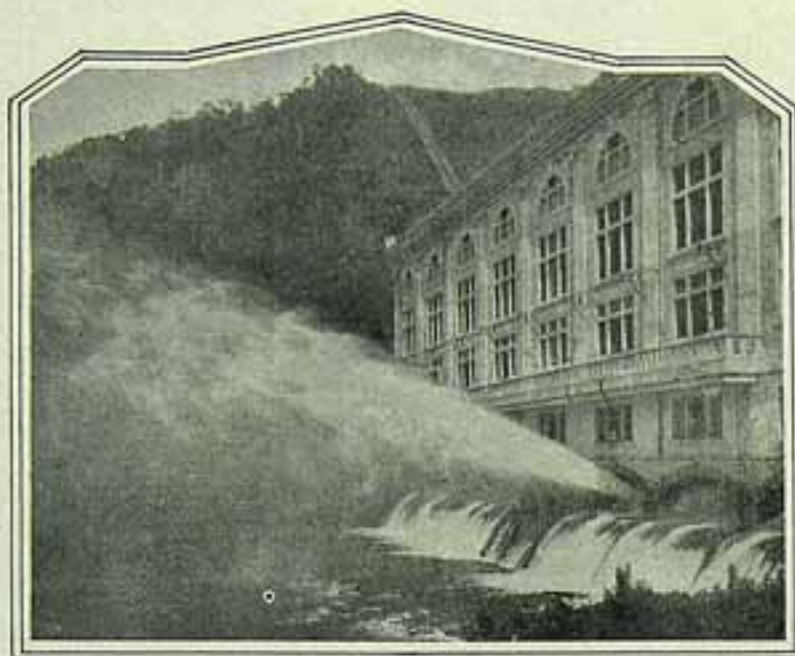
Ainda está na memoria de todos o que foi a sumptuosa iluminação, realizada sob a superintendencia da Inspectoria de Iluminação feita no Palacio Guanabara por ocasião da recepção que o Sr. Presidente da Republica ali realizou em 7 de Setembro.

Presentemente, a Inspectoria de Iluminação estuda os planos de iluminação na parte nova, decorrente do desaterro do morro do Castello, assim como projecta novas remodelações para a parte central da cidade.

O serviço de iluminação particular se desenvolve também enormemente, contando a cidade na época actual cerca de 111.000 consumidores. Ha uma observação importante que deve ser conhecida por todos os nossos leitores: todos os medidores quer de gaz quer de luz electrica, soffrem antes de serem installados a competente aferição da Inspectoria, que regeita aquelles cujo erro seja superior a 2 %.

Agora, numeros interessantes: a iluminação publica consumiu em 1927 mais de 30.217.971 kilowatts hora, e a iluminação particular 47.178.852 kilowatts hora. O serviço de gaz está sendo feito de conformidade com o accordo elaborado em 1908 pelo que foi permittido á empresa contratante o fabrico de um typo de gaz de 4.300 calorias por m³, sendo entretanto essa empresa obrigada a proceder nas contas de consumo mensal superior a 100 m³ um abatimento de 10 e mais 20 %. Presentemente a Inspectoria estuda a possibilidade de permittir aos pequenos consumidores de menos de 100 m³ por mez, cujo numero se eleva a 14.000, descontos que embora menores que os precedentes façam entretanto desaparecer a injustiça que sobre taes consumidores recahirá.

A Sociedade Anonyma do Gaz tem se esforçado para produzir toda a quantidade de gaz necessaria ao grande consumo reclamado pela população desta cidade e o tem conseguido graças ás grandes obras que se vêm realisando na sua fabrica. A Inspectoria de Iluminação cuida ainda de solucionar um problema que ha muito vem reclamando a sua attenção, o do prolongamento das canalisações actuaes pelos novos logradouros approvados, prolongamento que, em face do contracto, não constitue obrigação reconhecida. Muito se agitou pela imprensa a questão da nocividade



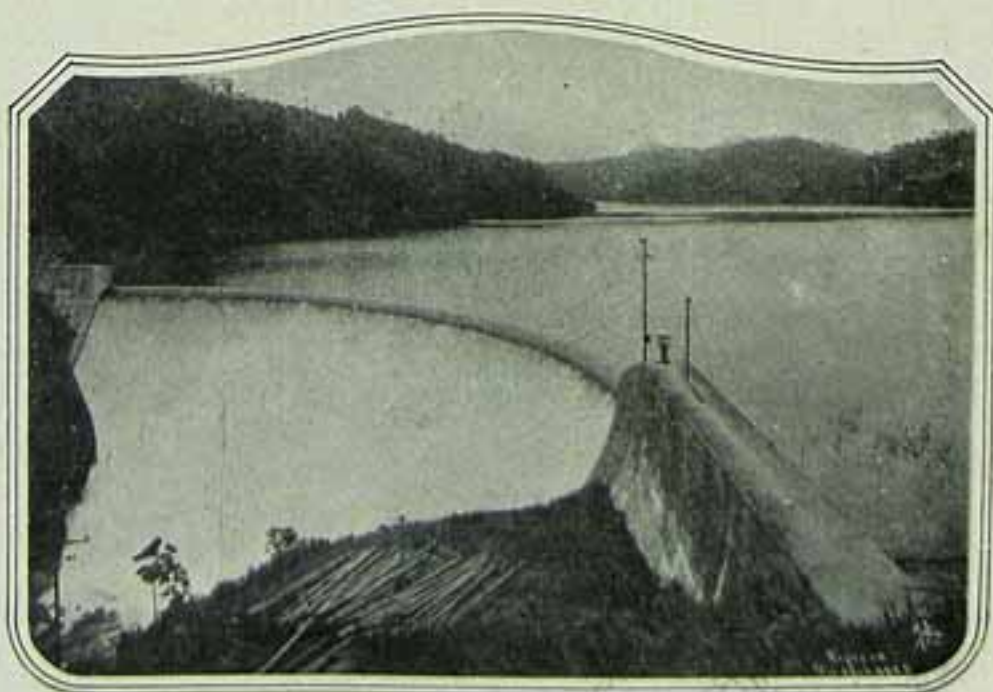
Descarga de um injector que alimenta uma das turbinas

do gaz mixto obtido pela mistura do gaz de hulha e do gaz d'agua, contendo portanto uma percentagem relativamente elevada de oxydo de carbono.

A questão ficou inteiramente elucidada pelo Inspector de Iluminação, Prof. Francisco Lessa em artigos que publicou na imprensa diaria.

Os accidentes verificados com o gaz de iluminação não foram derivados do oxydo de carbono, e sim em consequencia dos productos da combustão, sempre improprios á respiração, qualquer que seja o combustível empregado;

e foi por isso que a Inspectoria determinou que nenhum aquecedor de banho fosse ligado sem que houvesse dispositivos que assegurassem uma elevação perfeita dos productos da combustão, impedidos assim de se depositar nos compartimentos de banho. A Inspectoria de Iluminação é dirigida pelo illustre engenheiro Dr. Francisco de Sá Lessa, professor cathedratico da cadeira de Chimica Industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e que se acha presentemente representando o Brasil no Congresso Internacional de Iluminação a realizar-se em Setembro nos Estados Unidos da America do Norte. E' seu substituto legal o Sub-Inspector Dr. Dulcideo Pereira, professor cathedratico de Physica Experimental da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e que actualmente, dado o impedimento do Inspector Geral se acha investido das funções de director da Inspectoria de Iluminação. As duas secções technicas a de gaz e electricidade são respectivamente dirigidas pelos engenheiros Drs. Oscar Mafaldo de Oliveira e Adalberto Gomes de Carvalho.

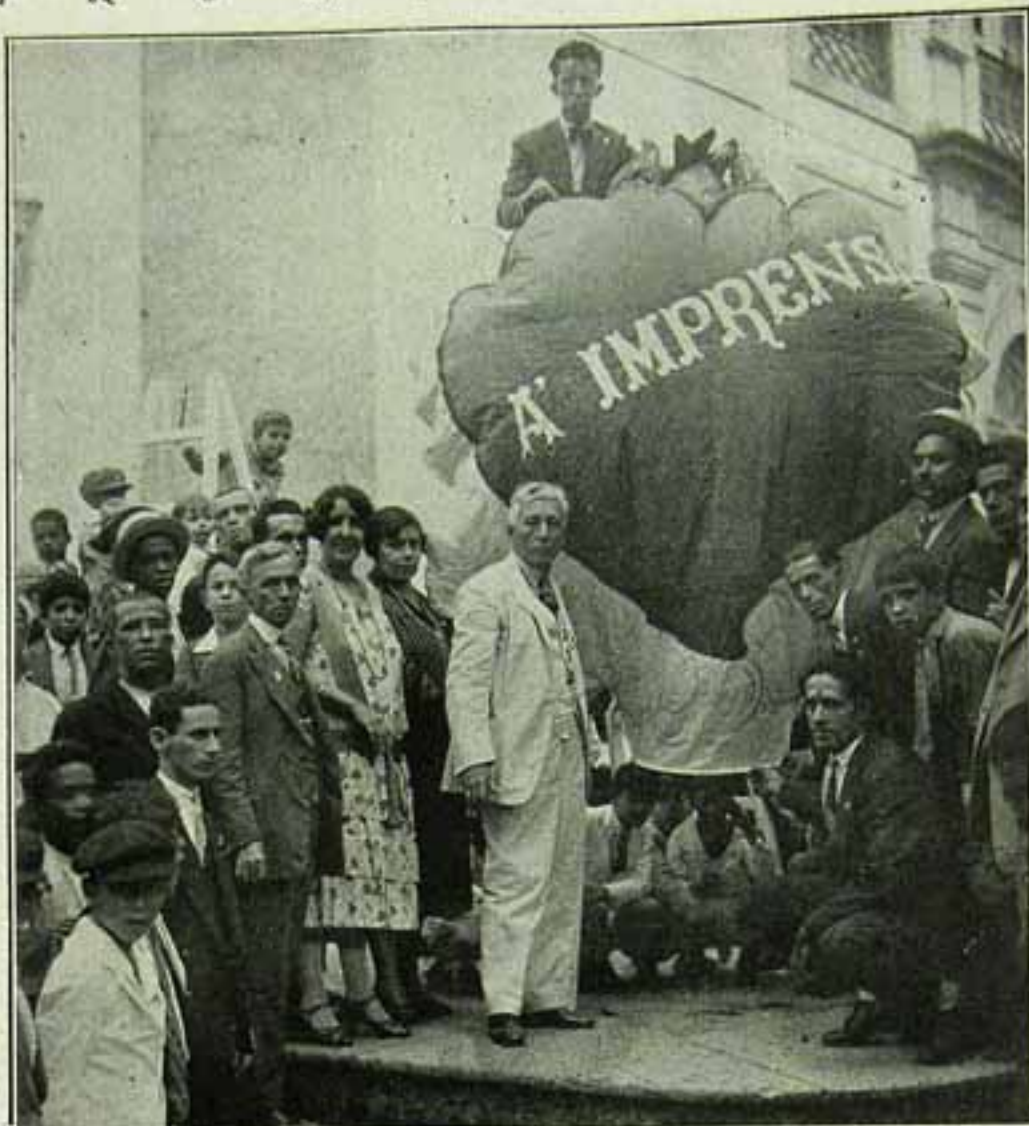


Represa do Ribeirão das Lages

o **Masão**

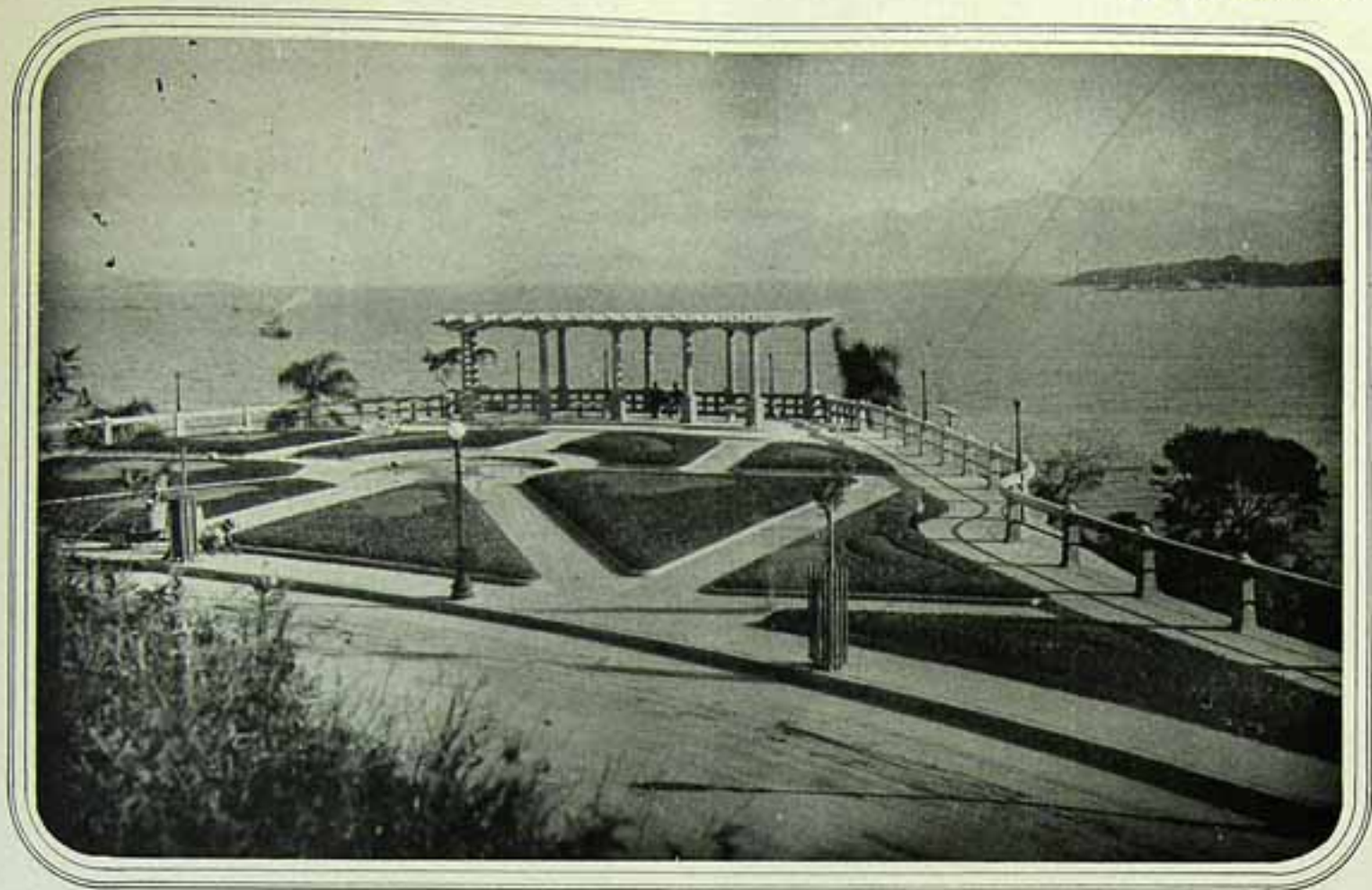
A E R O S T A T I C A . . .

O balão, que no jardim Pinto Lima, tanto entusiasmo despertou por ocasião das festas em louvor de S. Sebastião, em Nictheroy. Foi uma homenagem à Imprensa, como se vê no distico.



Em baixo, vê-se outro balão, um interessante trabalho do scenographo Oswaldo Silva. Como se vê, é um trabalho digno de registro. Ambos os balões foram apresentados no concurso realizado em Nictheroy, sendo julgados pelos representantes d' "O Estado" e d' "O Fluminense".





Belvedere da alameda Adolpho Konder, na cabeça norte da ponte Hercílio Luz



Quartel da Força Pública — Instituto Polytechnico — Ponte Hercílio Luz

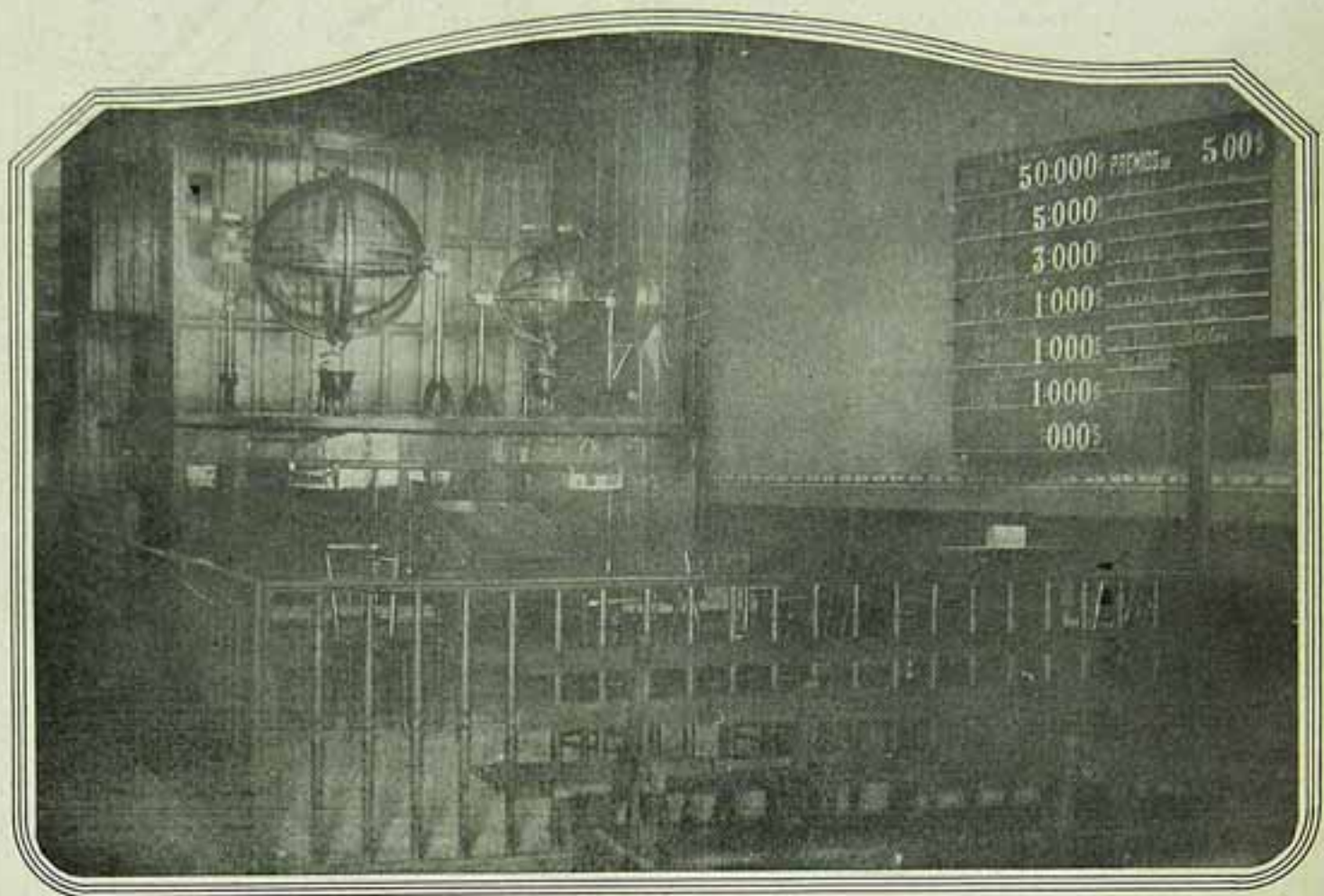
Dois annos de governo, em Santa Catharina, bastam para revelar, desde agora, a capacidade administrativa do Sr. Dr. Adolpho Konder. Incidentes e anormalidades de toda ordem têm diminuído os efeitos da sua orientação administrativa, inspirada no sentido de collocar o Estado na situação economica que lhe cabe pelas riquezas naturaes do sólo. Mas depois de receber o Estado com um enus vultoso, vem a



crise da produção herivateira. Ainda assim, revelando sempre uma energia indomita, uma energia civica que se antepõe á satisfação dos desejos pessoais em favor da collectividade, o Sr. Adolpho Konder tem dado ao desenvolvimento geral de sua terra um impulso admiravel de progresso, já encaminhando-lhe as finanças para uma estabilidade compatible com o bom nome catharinense, já difundindo a instrucção publica.

o *malho*

Os Sorteios da Loteria de Santa Catharina



Urnas de crystal em cabine fechada, com movimento continuo por motor electrico; extrahindo-se as bolinhas numeradas automaticamente, sendo que na urna maior são collocadas 15.000 bolinhas que representam a emissão da Loteria de Santa Catharina, e na menor as bolinhas que representam os premios de cada plano. A fiscalisação é feita pelo Governo do Estado, representado por dois altos funcionarios do Thesouro, escalados mensalmente.



Assistencia popular e altas autoridades assistindo a um sorteio da Loteria de Santa Catharina.



Alumnos do Collegio São José, dirigido pelos Revs. Franciscanos, que fazem os sorteios da Loteria de Santa Catharina.



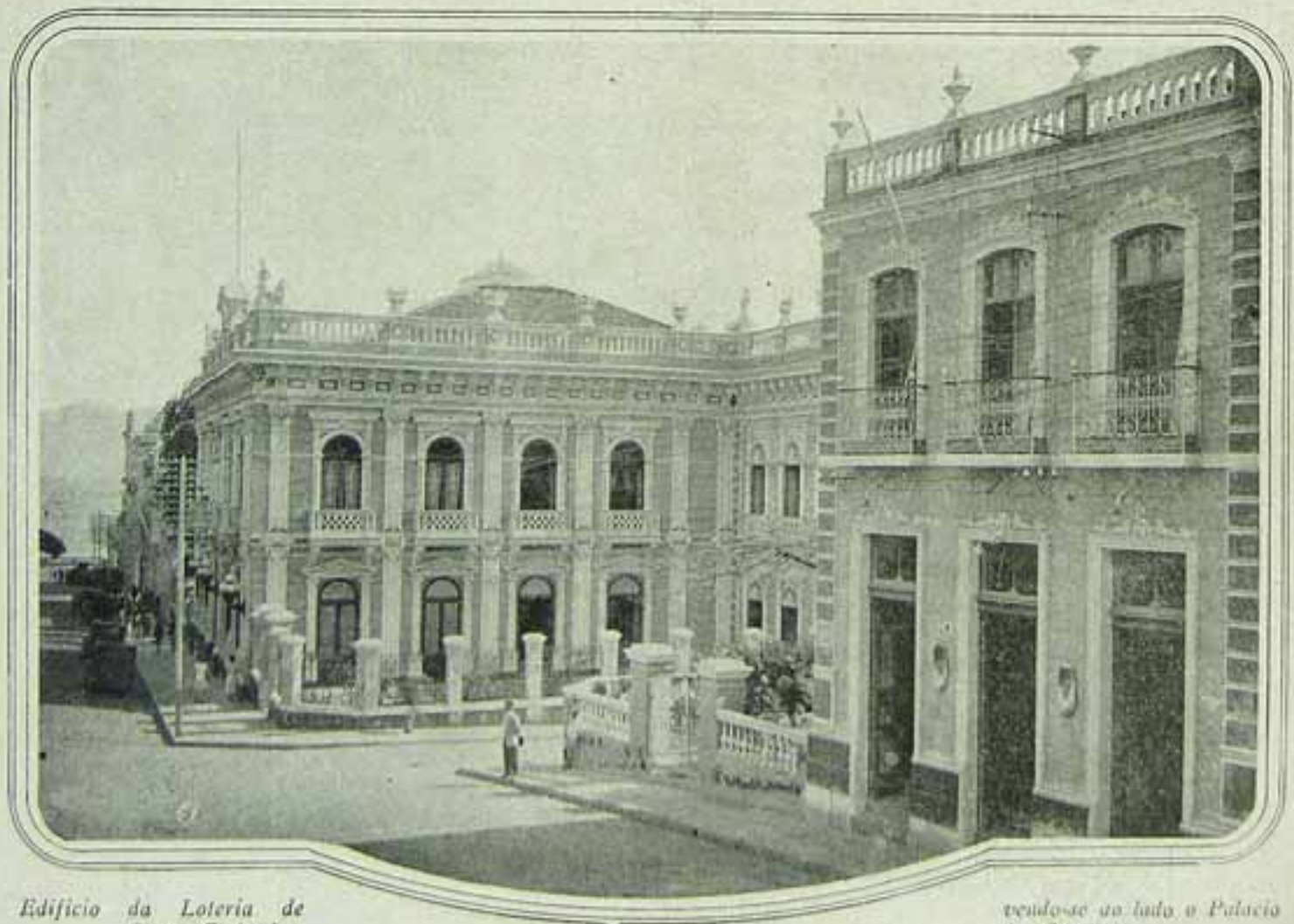
*Luiz Orofino, procurador
da firma.*



*Angelo M. La Porta, chefe da firma Angelo La
Porta & Cia., concessionarios da Loteria de
Santa Catharina, com sede em Florianopolis e
Agencia nas principais praças do Brasil.*



*Felippe O. La Porta, pro-
curador da firma.*



*Edifício da Loteria de
Santa Catharina,*

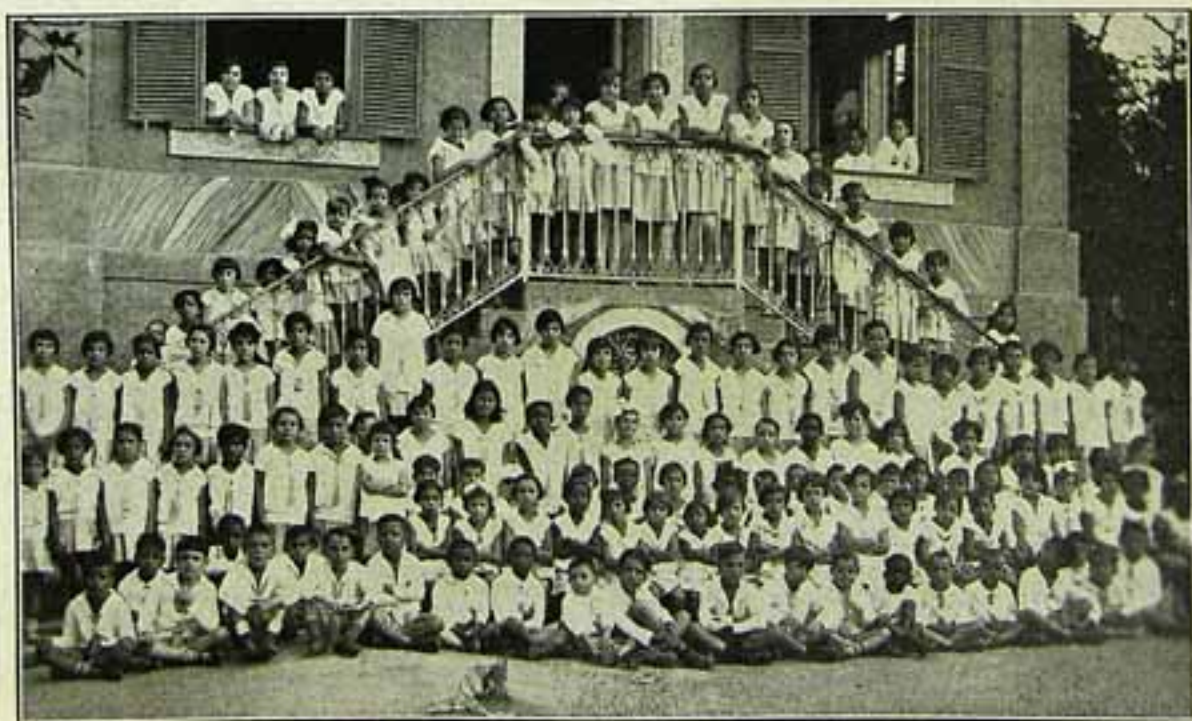
*sendo-se ao lado o Palácio
do Governo.*



Durante a cerimonia da coroação da Virgem, na igreja de Santa Rosa



Depois da communhão na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora



Alunos do Collegio Menezes Vieira em "pose" para "O Malho"

O
M
A
L
H
O

E
M
N
I
C
H
E
R
O
Y

AS NOSSAS ESTAÇÕES FERROVIARIAS

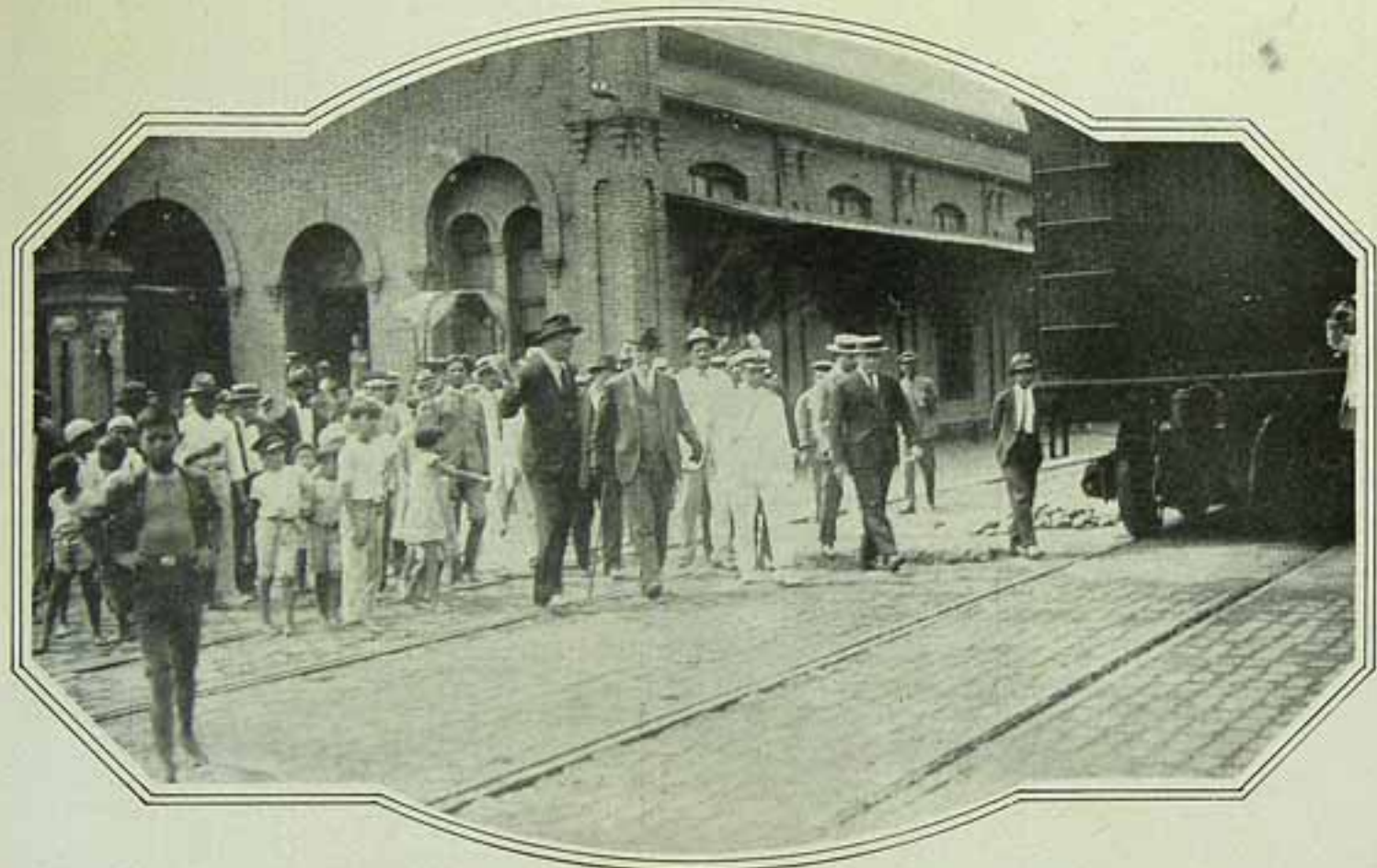
É muito recente ainda, para que todos o possam bem recordar, o estado precário em que se achava a Estação Maritima, por tudo inibida de prestar os serviços exigidos pelo seu constante desenvolvimento de tráfego da Estrada. Estava, por assim dizer, implantada no meio de um grande charco, incapaz de attender aos fins para que fôra creada dando logar a insistentes recri-

Solucionado, afinal, um problema de capital interesse para o nosso commercio.

administração anterior á actual que designou uma comissão chefiada pelo Dr. Romero Zander, então chefe do Movimento, para organizar um projecto que attendessem ao serviço da estação inicial de cargas da Central.

desde quando, por designação da anterior administração, teve que estudal-o desde o inicio.

Actualmente, a Estação Maritima só no nome lembra o que era antes: a balburdia, o desconforto e a insegurança das proprias mercadorias, cujos carros viviam expostos a assaltos pelas difficuldades de uma vigilancia efficaz, depositados que ficavam nas linhas não muradas.



O Sr. Presidente Washington Luis, visita, pela primeira vez, em companhia do Dr. Romero Zander, director da Central, a Estação Maritima.

minações do commercio, com as suas mercadorias expostas ás avarias de toda a sorte, bem como de reiteradas reclamações do Centro de Proprietários de Vehiculos, devido ás innumeras difficuldades que tinham de vencer os seus associados para fazer a carga e descarga das mercadorias dos seus freguezes.

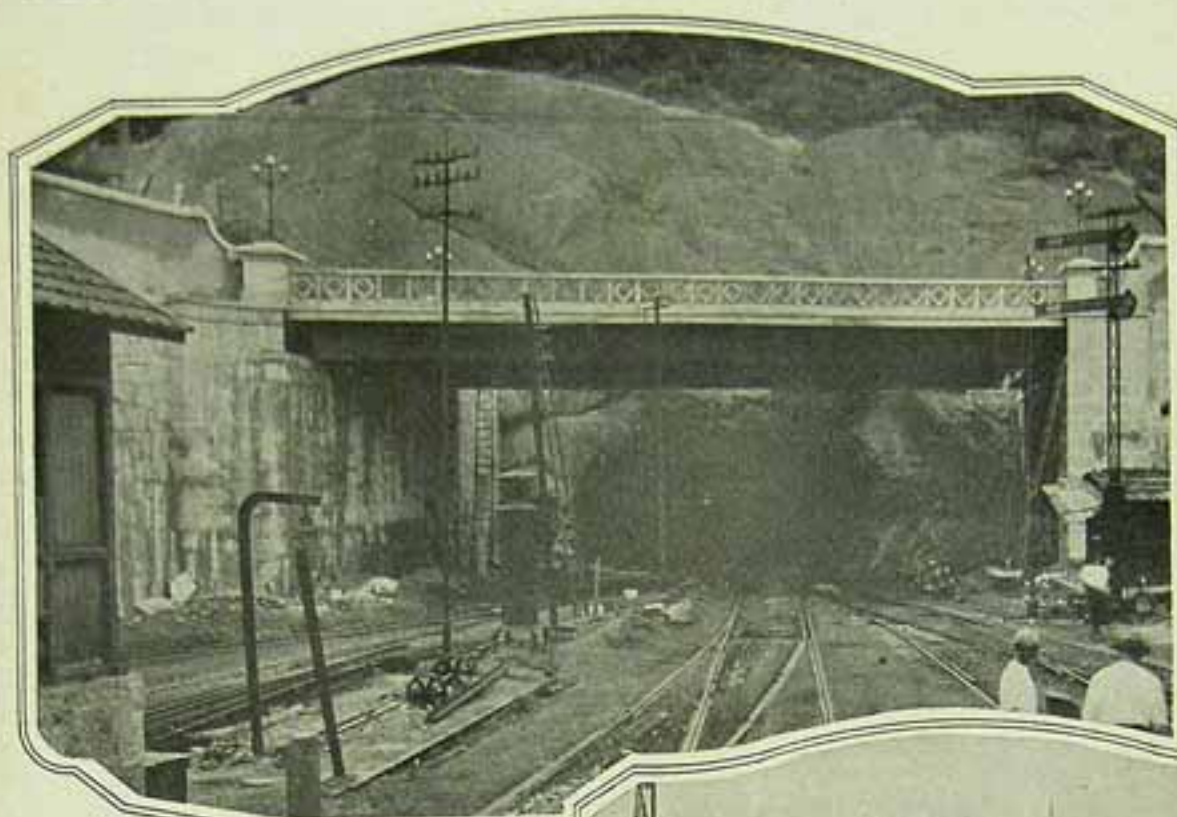
Além dessas reclamações, outros motivos de ordem interna impunham á administração da Central do Brasil providencias que acatelassem os interesses geraes. Se não erramos, foi a

Foi ampliado mais tarde esse projecto, cujo estudo de ampliação é um serviço de que se pôde orgulhar o engenheiro da Central Dr. José Lins, em cujo escriptorio foi feito. E até á conclusão final das obras por que passou a Maritima, é de justiça frizar-se — o Dr. Lins teve uma cooperação entusiastica e de inteira efficiencia.

Ninguém melhor poderia levar a cabo a remodelação da Maritima que o Sr. Romero Zander, familiarizado com o assumpto

Seria longo enumerar detalhadamente os beneficiamentos todos comportados no estabelecimento da estação inicial de bagagem da Central.

Os serviços de remodelação, quasi todos executados na actual administração da Estrada, foram contractados com a firma Prado, Sarmiento & Cia., e a ponte destinada a servir de passagem superior de vehiculos, que constitue por si só um admiravel trabalho de engenharia, foi projectada no Escripatorio Technico do Engenheiro Civil Euílio Baum-



*Passagem superior
para veículos em
substituição á pas-
sagem do nível da
rua da Gambôa
(Projecto do Escri-
ptorio Technico, do
Engenheiro Emilio
Baumgart).*

*Aspecto parcial do Armazem
68, em reforma.*

gari, um dos nossos mais competentes e distintos profissionais. As photographias que nestas paginas apparecem, falam melhor no seu testemunho mudo e imparcial, e pelas quaes se poderá acompanhar as phases



d o s serviços, desde as condições precarias em que se achava a Maritima, como dissemos em principio, até ao aspecto final em que hoje a conhecemos.

*Vista geral da Es-
tação Maritima,
vendo-se ao fundo
novos pateos.*



*Local primitivo onde foi feita a
esplanada para localização do pátio
da Marítima.*

*Esplanada onde funcionaram por
longo tempo os serviços de pátio
da Marítima.*



Local da antiga esplanada, depois de executados os grandes melhoramentos, hoje Avenida Rei Alberto



Congressistas homenageando o Dr. Dionysio Bentes por motivo do seu natalicio. Nota-se o comparecimento da bancada opposicionista e o deputado independente Dr. Dejad Mendonça.



Mesa que presidiu o Congresso de Delegados do P. R. P. em homenagem ao seu presidente e chefe Dr. Dionysio Bentes.

Foi-se o tempo em que o povo, intimamente contrariado, fazia manifestações publicas de regosijo pelas datas genethliacas de seus tyrannos.

Os senhores exerciam durante trezentos e sessenta e quatro dias no anno, de cenho carregado, o seu arbitrio despotico; no dia do seu nascimento, porém, desfranziam as rugas autoritarias para conceder aos vassallos prosternados a graça de um olhar indulgente.

Mas o povo cansou, um dia. A opinião publica

constituiu-se tribunal julgador mesmo dos mais poderosos.

Nenhum povo civilisado festeja hoje senão aquelles que se tornaram realmente dignos das homenagens de seus concidadãos, aquelles que servem a patria com desprendimento, com dedicação, com civismo.

Estas considerações explicam melhor as photographias que aqui publicamos, lembrando as man-

O Conselho Municipal de Belém, no Palacio do Governo.





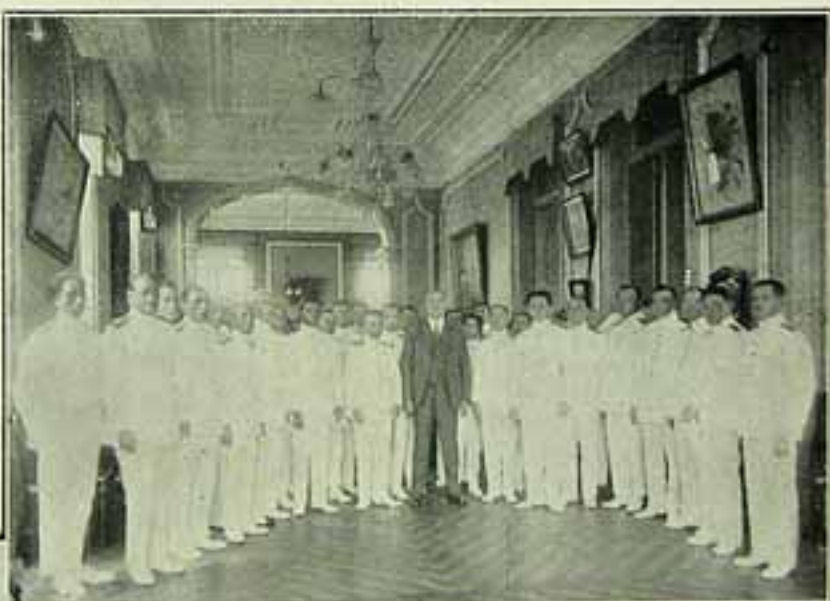
Aspecto da sessão em homenagem ao governador do Estado, por motivo do seu natalício, composta de 209 delegados de todas as classes políticas e sociais.

festações de espontânea sympathia, de admiração e de respeito que, por parte dos seus coestadoanos, teve o Sr. Dionysio Bentes, governador do Pará, na sua ultima festa natalícia.

Belém, a linda cidade da Guajará, engalanou-se nesse dia, o povo alegrou-se e se manifestou solidario com os applausos que delegações de todas as classes sociais e politicas foram levar ao chefe de governo anniversariante.

Factos desta ordem testemunham inequivoca-

O professorado da capital cumprimentando S. Ex.



A Força Publica do Estado no Palacio do Governo, prestando homenagem ao Sr. governador.



mente a popularidade de um governo, que apenas a consegue indo ao encontro das necessidades e das justas preferencias collectivas, pautando a sua directriz administrativa por uma linha recta de respeito à justiça, de tolerancia, de carinho pela instrucção publica, de esforço pelo desenvolvimento de todas as fontes vitaes do Estado. E é esta a situação moral do Dr. Dionysio Bentes no Pará, sendo isto tanto mais facil de ser demonstrado quanto essas manifestações a S. Ex. lhe são prestadas no seu ultimo anno de governo.

† A MAIOR DOENÇA

E' a tuberculose. Ella é chamada a doença por excellencia; mas é curavel, tratada a tempo, e facilmente evitavel sabendo e querendo

LUCTEMOS CONTRA A TUBERCULOSE

APRENDE, AJUDA, ENSINA A COMBATER A TUBERCULOSE

A tuberculose propaga-se pela escarro: os doentes não devem escarrar no chão das casas nem dos seus arredores e a pessoas sãs devem dar o bom exemplo.

Escarrar no chão é falta de hygiene e falta de educação.

O escarro deve ir para o esgoto: escarrar na escarradeira, na latrina, no ralo do esgoto, na sarjeta.

A tuberculose propaga-se pelos perdigotos: quando tossir ou espirrar ponha o lenço deante da bocca.

A tuberculose propaga-se pela poeira: evite fazer, levantar e respirar poeira.



A TUBERCULOSE E' A MAIOR DOENÇA
MAS A TUBERCULOSE E' EVITAVEL
INSPECTORIA DE APRENDE, ENSINA, AJU-
PROPHYLAXIA DA DA A LUCTAR CONTRA
TUBERCULOSE D. N. S. P. A TUBERCULOSE

A tuberculose propaga-se pelo uso de utensilios de mesa em comum com os doentes: evite-os.

A tuberculose cura-se, mas para isso ella precisa ser diagnosticada cedo e tratada a tempo.

Os doentes do peito são as victimas numerosas e estimadas do charlatanismo medico e pharmaceutico.

O melhor tratamento da tuberculose é o hygieno-dietico, que consiste na boa alimentação, no repouso proprio, e na cura de a livre.

Ouve o conselho de um bom medico. Foge dos annuncijs do remedios prodigiosos. A tuberculose cura-se, mas é preciso esforço, paciencia, tempo e sciencia.

MANDAMENTOS CONTRA A TUBERCULOSE

- 1º — Evitar o contagio.
- 2º — Fortalecer o corpo, pela boa alimentação, pelo exercicio e repouso convenientes, pela vida ao ar livre.
- 3º — Observar o maior asseio no corpo, nas roupas, na casa e nos habitos.
- 4º — Viver em casa sufficiente arejada e arrumada.
- 5º — Respirar ar puro sempre renovado, dormir de janelas abertas, viver o mais possivel ao ar livre.
- 6º — Estar, andar e sentar-se com o corpo direito.
- 7º — Evitar o alcool, o fumo e os outros vicios.
- 8º — Cuidar dos dentes, mastigar bem, comer devagar.
- 9º — Evitar as doenças infectuosas; evitar e tratar os resfriamentos.
- 10º — Manter o espirito activo, alegre, sereno e puro.

A INSPECTORIA DE PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE, OS DISPENSARIOS E OS CENTROS DE SAUDE, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA, FORNECEM TODOS OS ESCLARECIMENTOS QUE LHEs SEJAM PEDIDOS SOBRE A TUBERCULOSE E EXAMINAM E TRATAM OS DOENTES POBRES GRATUITAMENTE.

BANCO ECONOMICO DO BRASIL



Directoria do Banco, em sessão de despacho, vendo-se ao centro o presidente sr. Lindolpho Xavier, ladeado dos directores srs. Ataliba Borges Monteiro e Arnaldo Branco Lisboa

Damos nesta pagina alguns aspectos deste Banco, que está funcionando com crescente prosperidade desde 1924. Em tão curto prazo já pagou aos seus accionistas 8 dividendos, de 8, 10 e 12 % ao anno, accumulou 350 contos de reservas e formou um capital de dois mil contos, que com as reservas está elevado a Rs. 2.350.000\$000.

Na lista dos seus accionistas encontram-se os maiores nomes do nosso commercio e personalidades de destaque na vida activa da Capital da Republica e dos Estados.

A sua directoria tem sabido dar-lhe tal realce, que o Banco



Fachada do Banco Economico do Brasil, á rua General Camará, 30, ao lado da Igreja da Candelária.

Economico do Brasil é hoje um dos estabelecimentos mais conceituados desta Praça e do Brasil. Ainda agora, o Conselho Fiscal, que é composto de grandes accionistas, depois de metuculoso exame, lavrou no seu parecer o maior elogio que se pôde fazer a uma administração.

Além das operações puramente commerciaes o Banco opera com o credito individual, dando prazos longos em pequenas prestações mensaes e está desenvolvendo a sua carteira hypothecaria, que já vae para perto de mil e oitocentos contos.



1 — Conselho Fiscal, em sessão, examinando o balanço de 30 de Junho ultimo, vendo-se ao centro o Engenheiro Alfredo Ludolf ladeado do Prof. La-Fayette Côrtes e Commendador José Pinto Duarte. 2 — Aspecto parcial da secção de Contabilidade.

Casa Garibaldi

Grande Fabrica de Espelhos Bisautés

Bisota-se em todos os estylos, lapida-se vidros para todos os fins e "ateliers" de gravação e ensseline. Vidros para vidraças, vitrines e molduras para quadros. Grande sortimento de crystaes Francezes e espelhos bisautés para todas as dimensões e feitos.

METAES MODERNOS PARA VITRINES

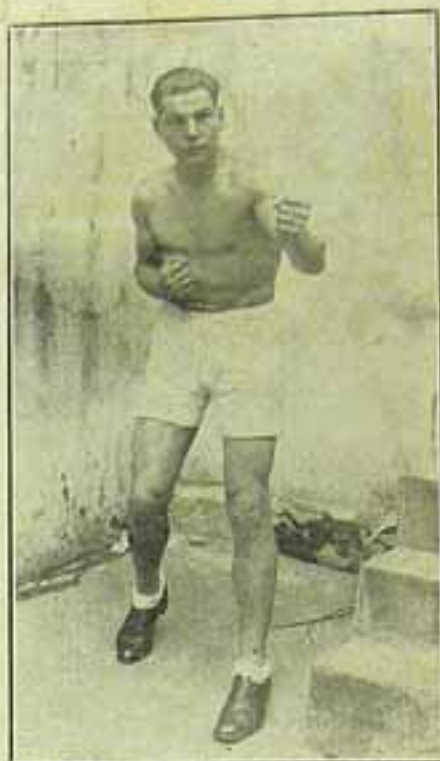


J. P. DOS SANTOS & C.

217 a 221, RUA S. PEDRO. — TELEPH. NORTE 741 - 7181

TELEPHONE — NORTE 740

RIO DE JANEIRO



Jan Gerbich, campeão meio-pesado da Polónia.

SONHO

A' Eurydice

Sonhei contigo e contente
Pensei que fosse verdade,
Sonhar assim, certamente,
E' grande felicidade.

Meu coração ainda sente
Uma profunda saudade
Daquelle sonho fulgente,
Daquelle grande inverdade...

Um beijo eterno e risonho
Como aquelle... (oh, padecer!)
Só mesmo... só mesmo em sonho...

Um beijo suave e brando!...
Ah, se eu pudesse viver
Eternamente sonhando!

João do Aldeia.



O Sr. Frank Sundt, representante de A. Wander S. A., de Berne, fabricantes dos afamados productos "Ovomaltine" e "Formitrol", universalmente conhecidos.



Jardim da Avenida Ruy Barbosa, em São João d'El-Rey.



PIELOS CAMPOS...



MAIS UM CONGRESSO AGRO-PECUARIO

Reunir-se-á na Bahia, no próximo mez de Outubro, um congresso agro-pecuario.

Ao lado dos debates theoreticos, que já sabemos de muito entusiasmo em occasiões taes, mas que de nada valem na pratica, pelo descaso official, algo justificará o *meeting* de S. Salvador. E' a exposição de productos regionaes, da industria do Estado em geral. Ella só justificará as despesas, certo que não muito pequena, com que o sr. Vital Soares, ou melhor dito, o Thesouro Bahiano, vai ver-se abarbadado.

Longe de nós, entretanto, condemnarmos o empreendimento. Antes, e muito pelo contrario, apraz-nos devêr-lhe applaudir-o.

Nisto de distancias entre theoria e pratica, o essencia é não deixar esfriarem os assumptos. Ideias ventiladas, pregadas, gritadas insistentemente, cedo ou tarde triumpharão, boas ou más que sejam. E assim ha de acontecer tambem com as theses discutidas, e até agora inocuamente, nos congressos de agricultores, de creadores e outros specialisados.

E quem sabe se as vinte e tantas theses do proximo congresso na Bahia não virão revelar algum orador na terra condoreira de Ruy e Castro Alves e onde o padre Vieira soffreu o providencial estalo?...

Sejam quaes forem os resultados positivos do congresso, merece o governador Vital Soares louvores pela sua realisação.

E isto affirmando, fazemos a reserva do nosso direito de virmos discordar, sobre o assumpto, em qualquer ponto que nos não pareça bem.

A ESCOLHA DA SEMENTE DO MILHO

Dos nossos cereaes cultivados, o milho é, relativamente, o mais facil de ser escolhido. Os caracteres ou qualidades que o agricultor deseja fixar devem preoccupar a sua attenção na escolha das sementes para o plantio, pois só assim as boas se-

mentes, adquiridas com trabalhos e difficuldades, podem conservar os caracteres — indícios de sua belleza ou bondade. Na escolha das sementes o agricultor deve proceder assim: No paiol, separar, depois de espalhadas, todas as espigas julgadas boas; sobre estas fará, então, a escolha,



A planta do milho

tendo em vista: a) a relação entre o comprimento e o diametro (grossura) da espiga, não devendo esta ser nem muito grossa, nem desproporcionalmente comprida; b) o numero de *carreiras* ou linhas da espiga e o seu alinhamento; cada variedade, segundo a forma e o tamanho da semente ou grão, tem ou deve ter um numero exacto de *carreiras*; c) relação entre o peso de sementes e o de sabugo de cada espiga, isto é, que os sabugos muito volumosos devem ser afastados na escolha; d) a cor dos grãos; cada variedade tem a sua cor definida, com as suas manchas ou estrias em cada semente; e, assim, para cada particularidade a conservar, se faz a escolha. Depois de separadas, as espigas

escolhidas serão despontadas (cabeça e ponta) e somente as sementes do meio da espiga serão semeadas.

Desinfecção das sementes — As sementes devem ser desinfectadas, para não serem perseguidas pelos insectos e outras molestias, no sólo, depois de semeadas os depois de nascidas e crescidas. Desinfectam-se as sementes pelo sulfato de cobre, á proporção de um a dois kilos para 100 litros d'agua. A solução deverá ser feita em uma tina grande, na qual se mergulha o sacco (de anagim, com malhas abertas) durante cerca de cinco minutos.

E'poca da plantação — Nos Estados do Norte planta-se ou semêa-se o milho do mez janeiro a março; e no Sul, de agosto a dezembro.

Observações para o plantio — Quando a terra foi preparada pelo arado (cultura mecanica), e toda vez que a superficie ou area a semear compense a compra de um semeador, a semeadura deve ser feita a machina; porque, deste modo, ha economia de semente, melhor distribuição de ar e luz para as plantas, como tambem um quinhão de terra igual para cada semente. Pode-se tambem semear abrindo sulcos em linhas parallelas, rasos, com o sulcador, e semear os grãos nos sulcos, cobrindo-os com o proprio sulcador ou com a enxada. Num e noutro caso, as *limpas* ou *carpas* serão facilitadas, podendo-se fazel-as, bem como os *mal's cultivos*, com o cultivador.

Cuidados culturais — Desde que o milho atinja a um palmo (22 cents) de altura, deve ser cultivado, operação que se repete tres, quatro ou mais vezes, segundo corre o tempo da estação. Assim, d'pois de chover, logo que o terreno enxugue, convem passar o cultivador no milharal, para quebrar a crosta da terra; a mesma



Ramo da videira virgem



Tomateiro atacado pela lagarta do fructo

Os dias quentes estão proximos e com elles a transpiração incommoda que tanto prejudica a belleza dos cabellos. Um meio seguro de conservar a cabeça sempre bella e com aspecto sadio reside no emprego da mais saudavel loção e mais scientifico tonico para os cabellos; com o seu emprego não ha cabellos brancos nem velhice. A mocidade conserva-se eternamente. Tão precioso tonico chama-se JUVENTUDE ALEXANDRE. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Depositaria: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

cansa quando o tempo correr secco, convem cultivar o milho; isto quer dizer que o solo do milharal deverá andar sempre limpo e fôfo até o início de florescer (pendurar), quando convem suspender os cultivos.

A quantidade a semear varia de 12 a 25 litros por hectare, quando semeado a machina; na plantação em covas, devem ser dadas tres a quatro sementes em cada uma — Na cultura mecanica observam-se as seguintes distancias: de 90 a 1,50 centímetros entre as linhas; e nas linhas de 20 a 30 centímetros.

Quanto á colheita deve ser feita quando o milho estiver bem secco, pois que o milho meio verde, popularmente conhecido por *surralho*, facilmente bicia.

VANTAGENS DA CULTURA DO FEIJÃO SOJA

O Feijão Soja occupa lugar importante entre as forrageas verdes.

Possuindo um alto valor em proteínas, pode ser dado aos animais com culturas menos azotadas taes como milho, sorgo, capim de Sudão e milho miúdo.

A grande variação no tempo de maturidade das diferentes variedades de Feijão Soja, ou a plantação da mesma variedade em datas diferentes faz com que seja possível obter uma successão de Feijão Soja durante a maior parte do verão e do outono.

O valor de uma safra de Feijão Soja para o melhoramento do solo depende da quantidade vegetal que elle accrescenta ao solo e dos efeitos que exercem as raizes sobre a condição mecanica do solo.

As plantas leguminosas, por meio dos organismos tuberculo-radicaes são capazes de augmentar o azoto aproveitavel do solo e se empregam, portanto, extensivamente na restauração de solos deficientes nesses elementos.

O valor fertilizante de uma safra de Feijão Soja se compara favoravelmente com o de outros legumes ordinariamente cultivados para servir de adubo verde.

Não é muito pratico cultivar o Feijão Soja para servir exclusivamente de adubo verde, pois é de valor muito elevado como cultura para ser enterrado com o fim de conseguir o melhoramento do solo, a não ser em certas condições.

Não se deve permittir que o Feijão Soja amadureça antes de o enterrar com o arado.

Uma vez chegada a planta á epoca de florescimento, a maior parte do azoto já está reunida.

A AVIAÇÃO A SERVICO DA DESINFECÇÃO AGRICOLA

Não é necessario dizer que esse gigantesco passo nas industrias agricolas foi dado pela primeira vez nos Estados Unidos...

A safra do algodão achava-se ameaçada com a praga da lagarta que devorava os capulhos inda bem elles não acabavam de se formar. E como a vastidão das plantações fosse de molde a desanimar o agricultor, o espirito inventivo e pratico do yankee logo se lembrou do avião, servindo-se d'elle para a desinfección das immensas areas cultivadas.

O exemplo foi depois imitado pelos mexicanos, que d'elle tiraram o melhor proveito, pois a estatística mostrou que seriam precisos 402 mil trabalhadores para fa-

zerem o trabalho de desinfección que um só avião fez em poucas horas nos immensos terrenos de plantação de tomates do Mexico! E isto sem falar nas machinas de que precisariam aquellas centenas de milhar de homens, calculados ao preço minimo de vinte mil dollars!

Os tomateiros do Mexico achavam-se grandemente atacados pela chamada lagarta *enrola-folhas*, que se desenvolve até ao tamanho de um quarto de polegada.

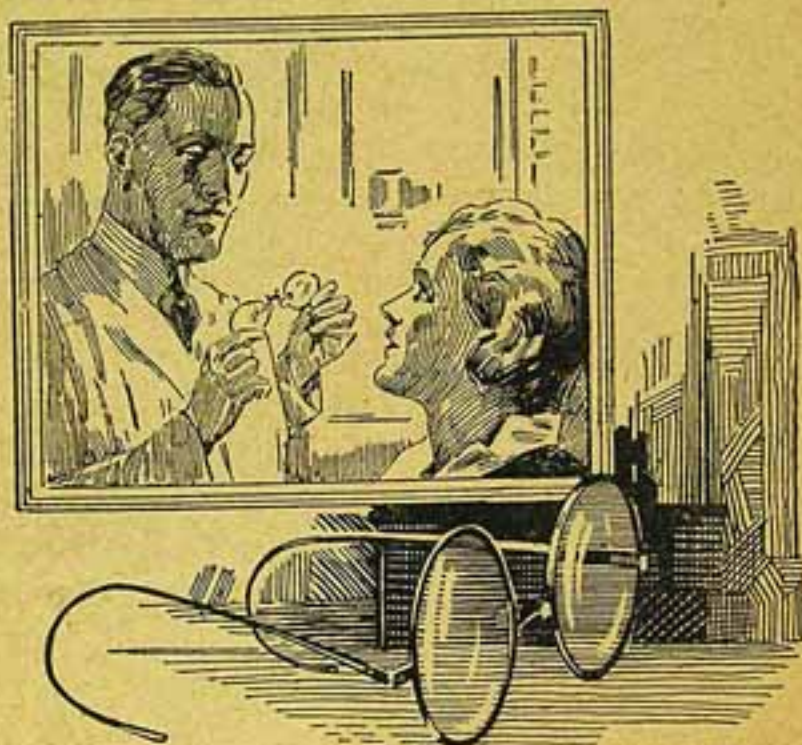
Reproduzindo-se com grande rapidez, incalculaveis são os prejuizos que em pouco tempo podem ellas causar a culturas como a dos extensos tomateiros do valle do rio Fuerte, cuja Estação Experimental Agrícola tomou a si fazer a experiencia do expurgo com o auxilio do aeroplano.

Sabe-se que é com grande facilidade que esses pequenos e destruidores animaes viajam de um para outro país, em mudas de plantas ou nas proprias fructas. A *lagarta do fructo* e a *enrola-folhas*, que tanto trabalho têm dado aos agricultores mexicanos, devem merecer o maximo cuidado dos horticultores brasileiros.

A VINHA NA CALIFORNIA

De Pins, no "Le Progrés Agricole et Viticole", tomo 80, 1927, faz a descripção de methodos culturais e de algunsapparelhos empregados na viticultura, na California.

O autor procura obter, com estas observações feitas "in loco", ensinamentos úteis



Durante todo o longo espaço de 50 ANNOS somos reconhecidos como peritos profissionais na estricção execução de CRYSTAES e creadores de todos os modelos de

OCULOS E PINCE-NEZ

os mais PRATICOS e ELEGANTES
Confie-nos sua receita medica e ficará satisfeito com o nosso trabalho.

TEMOS UM BEM MONTADO GABINETE MEDICO OCULISTICO

LUTZ, FERRANDO & CIA



Rua do Ouvidor n. 88
Rua Gonçalves Dias n. 40 } RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 47 — S. PAULO

aos viticultores de outras regiões. No que concerne à conduta geral do vinhedo, elle verifica que a vide é ali lavada á mais alta produção, sem temor de a esgotar, pois a que começa a dar signaes de enfraquecimento é impiedosamente substituida.

Descreve o trabalho da lavoura profunda, feita com tractores automaticos. Estesapparehos permitem mobilizar o sólo a 70 e mais a 80 cents. de profundidade, antes da plantação.

Sem nos determos nas variedades empregadas como porta-garfos (cavallos), nem na escolha das capas, de que o autor dá algumas informações, vamos falar na enxertia ali adoptada e designada sob o nome de "Ruthergreen Yema Graf", no valle do Napa, onde a cultura da "Vitis vinifera" se acha assás desenvolvida.

E' um enxerto de borbullia, encrustado. Pratica-se tambem o enxerto mayorkino. Estes dois enxertos têm a vantagem de não deixar porta de entrada aos parasitas cryptogamicos (fungos), desde que a soldadura se faz.

Os cuidados culturais do sólo são praticados por meio de pulverizadores, grades rotativas, que têm a vantagem de não enterrar as vides e de executar um excellent trabalho.

A CULTURA DA MANDIOCA

O que primeiro deve occupar o espirito de quem se dedica á cultura de qualquer planta, é a consideração sobre qual das partes desse vegetal espera tirar a remuneração do respectivo trabalho, afim de que conseguindo para ella, todos os meios de que dispõe, possa não só dar-lhe todo o desenvolvimento de que é suscetivel, como melhoras na mesma proporção a qualidade do producto.

Assim, o plantador de canna, por exemplo, depositando sua esperanza no sucro dessa maravilhosa graminacea, deve empregar os maiores esforços afim de que sua haste attinja as mais elevadas dimensões de que é suscetivel, elevando-se igualmente o sucro ao mais alto grão saccharino, sem o que de pouco lhe servirá o gigantesco crescimento da haste. Do mesmo modo as folhas do chá, do fumo, do anil, etc., devem constituir o objecto dos primeiros cuidados do seu cultor: bem como o cafetista deve desvelar-se para que os caféiros verguem annualmente sob o peso dos fructos.

Ora, se o que se acaba de expôr é verdade em relação ás hastes, succos, folhas e fructo, sel-o-á igualmente com as raizes das plantas tuberosas que cultivarmos.

E', portanto, a raiz da mandioca que primeiro deve prender a attenção de quem a pretender cultivar.

Para que possamos, porém, prestar ao vegetal de nossa escolha o auxilio reclamado, é indispensavel conhecermos das necessidades, natureza e habitos da planta.

A analyse chimica das suas cinzas, nos revelará quaes os elementos mineraes de que se compõe, e a do sólo nos fará saber se ali encontraremos esses principios, ou se nos será preciso suppril-os pelo adubamento. Não basta som nte esta indicação, é imprescindivel conhecer a natureza do sólo preferido, se humido e baixo, como o reclamado pelos arrozais, se alto, secco e solhiro como o que pede o algodão, ou asombreado como necessita o caféiro.

Convém ainda saber-se qual a melhor época para o plantio, qual o modo de ger-

minação, e, finalmente, qual o tempo proprio para a colheita.

Depois de sas indagações, aconselhadas pela prudencia, devemos escolher a melhor semente, e se ha muitas variedades do mesmo vegetal, preferir a que mais vantagem offerecer, relativamente ao fim da cultura.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Malho") — Rua do Ouvidor, 164. Rio de Janeiro.

ALMANACH DO "O MALHO" PARA 1929

ESTA EM ORGANIZAÇÃO!

CONTOS, NOVELLAS, CURIOSIDADES SCIENTIFICAS, GEOGRAPHICAS E HISTORICAS, INTERESSANTES REVELAÇÕES ZOOLOGICAS, PASSA-TEMPOS FAMILIARES E NOVAS CONQUISTAS DE ELECTRICIDADE.

Horoscopo perfeito de cada pessoa, sobre a data do seu nascimento; trabalho scientifico de alto valôr.

ARTES, FINANÇAS,
INDUSTRIA E COMMERCIO

UMA PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME!

O ÁLMANACH DO "O MALHO"

É O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

EDIÇÕES RAPIDAMENTE EXGOTADAS EM TRES ANNOS SEGUIDOS!

Faça desde já o pedido do seu exemplar, enviando-nos 4\$500 em dinheiro em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM,

luxuosa publicação cinematographica.

CAIXA DO "O MALHO"



A. PIUMA (Jaguarão) — Seus filhos tiveram boa acolhida e breve um estenderá a fronde por estas páginas, enquanto o outro voará por ellas altaneiro. E' questão de esperar, com paciência, a vez...

DOMINGOS MARCELLINI (São Paulo) — Seu soneto tem um *trassado* escripto com s dobrado e um *allém* também com dois ll que fazem desconfiar...

Emfim...

JOSE MACEDO (Pouso Alegre) — A respeito da demora na publicação dos trabalhos leia o que digo antes ao florido poeta Paulo Neuron. Retribuo seus protestos de veneração e sympathia...

A' razão da mesma.

JOAQUIM MARTINS PAULA (Olhã) — Respondemos ligeiramente sua longa carta vinda de Portugal: Não ha medida exacta para o trabalho em verso. Em prosa, sendo bom, pôde ser um tantinho maior... Quanto ao mez e dia em que foi entregue o trabalho o Dr. Oswaldo não pôde se recordar. São tantos os que elle recebe e passa ás minhas mãos. *O Malho* se publica invariavelmente aos sabbados ha XXVII annos, mesmo que chova ou o tempo esteja muito quente ameaçando tempestade.

Seu soneto, em que explica a razão por que faz versos, será publicado mesmo aqui na mesma "coluna" e com a mesma disposição, como manda pedir na sua amavel missiva:

"A RAZÃO PORQUE FAÇO VERSOS"

Ha tempo que eu buscava o Helicon,
Onde as musas concedem os diplomas
Aquelles que da lyra ao meigo som
Produzem com a pena luz e aromas,

Encontrei afinal a tal montanha,
Ao cabo de trez annos caminhar;
E as musas, na fonte onde se banha
Apollo, me fizeram mergulhar.

E me deram um livro muito lindo,
Para eu ir estudando e ir sentindo
O prazer que nos dá metrificar;

E estudando e sentindo, consegui
Produzir estes versos que medi,
Mas que acho impossiveis de rimar."

Isto, com certeza, é modestia, pois o senhor rimou tão bem... E' verdade que os quartetos não rimam entre si; mas isto tem pouca importancia, desde que as musas o fizeram mergulhar na fonte onde Apollo se banha. O peor é que isto foi "ao cabo de trez annos caminhar", o poeta devia estar fatigadissimo, o que poderá ainda lhe acarretar um resfriado formidavel, com a competente e anti-poetica catharrei-

ra... Cuidado, pois, com a gripe pneumonica ou pneumática...

J. OLIVEIRA (Petropolis) — Recebida a emenda ao seu soneto, e como não nos recordamos de como era "elle" sem "ella", não vá ficar peor a emenda... Quanto ao outro soneto enviado está um tanto fraco; será, porém, publicado mais dia, menos dia. O dedicado ao dia de "Corpus-Christi" ficará aguardando a oportunidade no anno vindouro.

JUAN DRAKEN (Bahia) — Quando escrever novamente seja mais conciso. Não ha tempo aqui de se ler longas cartas. Fico-lhe muito grato pelo desejo que manifesta de ler alguma obra minha... Pelo que vejo, não lê a "Caixa d'O Malho" de Janeiro para cá. Aquillo tudo é obra minha, misturada com a obra de diversos poetas que m'a enviam para exame bacterio-poetico. Seu trabalho em prosa tem o mesmo defeito da carta: dá trabalho ler por ser muito longo. Pelo titulo: "O homem que não tinha alma", está se vendo que é o proprio autor, pois condemna o proximo a ler tudo aquillo... Para não pensar que ha má vontade de nossa parte, aqui vae o seu "Poema de você" que no

genero sensaboria não precisa melhor:

"O POEMA DE VOCÊ"

... E quando vejo você,
o olhar feito de dor,
Sinto n'alma um não sei que,
um não sei que de amor...

Mas você quando me vê,
mercencoreo e tristonho
finge sempre que não lê
o poema do meu sonho...

Porque é que você finge,
Não ter o mal que padeço?
O seu silencio de esphynges,
Vem desse mal que conheço!

Você depois diz que não
que não me ama e não me quer,
— Mentira de coração,
de coração de mulher..."

Eu creio que não é mentira, não.
Ella tem lá suas razões para não querer...

F. PRATES (Minas) — Seu trabalho: "O medo" está medonho de grande e tetrico. Mande cousa menos e mais alegre.

ANTONIO OCTAVIO (B. Horizonte) — O soneto que nos enviou com o pedido de que fizessemos a "revisão naquelle verso" está tão mal

OLHE AS PIMENTAS...

(Dizem que o Sr. Washington Luis vae apaziguar outra vez as tricas da politica bahiana.)



A BAHIANA — Cuidado, nhônhô! As comidas aqui, nesta terra, são bravas.

"arranjado" que não ha revisão que o concerta ou arranje melhor. Começa com um alexandrino sem a respectiva cesura, passa depois para um deca-syllabo frouxo e volta para alexandrinos como o primeiro. Para comprehender melhor, aqui vae elle:

"SUPPLICA"

Que noite dolorosa, que melancolia—12
Soturna e vaga, corre pelo ar...—10
Uma merencorea e fanebre melodia—12
Cicia a natura toda, num soluçar.—12
Risca o espaço uma estrella fugidia—10
E na vasta amplidão vac-se occultar;—10
A terra toda em gemidos se extasia—11
E quedam-se, mansas, as ondas do mar...—11

Meu Deus! Que extranha e cruel tristeza—9
Envolve, tetrica, toda a natureza—11
E num ambiente de dôr se reduz—10

Dae, Senhor, nesta angustia o alento,—9
Illuminando com a vossa dēvina luz,—12
A escuridão errante do firmamento!...—11

Concerte estes altos e baixos que dão a idéa de um poeta manco (fôra o tamanco), coxeando pela poesia afôra, e mande outra vez sua "Supplica" com outra forma e outra inspiração menos piégas.

EUNICE LIMA (Copacabana) — Confesso que achei pouco inspirado o trabalho da sua apresentada. Quero crer que ella terá outros em que seu êstro poetico melhor se revele. Por que não manda um desses? Que ella promette muito, não ha duvida e é preciso incentivar-a, desde que é, como diz, retrahida e modesta.

LINCOL RIOS (São Paulo) — Já lhe respondi a sua carta de 28 de Maio. Os trabalhos longos já estão, por si mesmos, condemnados. Dos que mandou agora foram aproveitados: "Papagaio sem rabo" e "Fazenda assombrada", que serão publicados no "Para todos". Os outros estão fracos, sendo que o "Conto perverso" muito confuso.

INCOGNOSCIVEL (Ouro Preto) — Sua chronica intitulada: "Vera-efigie" está muito desinteressante e por demais infantil, que nem para o "Tico-Tico" serve. Veja si se recorda de outras que a exma. senhora sua avó contasse e que fossem menos tolas do que a tal da princeza "que apresentava em suas faces, um leve rosado, reflexo da luz emanada de seus ca-

bellos de ouro"... Livra! Ou o rosado era amarello, ou o ouro era encarnado.. Das duas tres: nem uma cousa nem outra; o autor da historia é que é daltonico: está vendo passarinho verde.

CABUHY PITANGA JUNIOR.

Afinal, chegou a vez da reabilitação do impudismo: a sciencia official acaba de proclamar-o um dos especificos de mais serio combate ao triponema pallido!

Especie de liberados condicionaes, os mosquitos portadores deste germen passarão d'ora avante a gosar, pelo menos no Brasil, não só de toda a liberdade, como ainda de regalias e vantagens especiaes, até que provem o contrario...

O Malho

Nascemos, como paiz, sob o pallio de uma cruz, no céu... Com este symbolo recebemos, pouco depois, o baptismo civilizador. Mais tarde ainda, com elle abriamos o caminho da existencia, vencendo sob tão doces estímulos mesmo os mais sangrentos dos nossos passos. — Que muito será, pois, nos conservemos até aqui fideis ao crêdo da Patria infante?

Si ha assim nação com o dever de ser catholica, é o Brasil, e o Brasil somos nós.

Os congressos desse genero entre nós devem ser vistos, portanto, menos como necessidade de estimular a fé, do que de disciplina.

A conferencia da mocidade catholica, ora reunida em São Paulo, não tem assim outro sentido.

HYGROSACCHARETO

SILVA ARAUJO & CIA

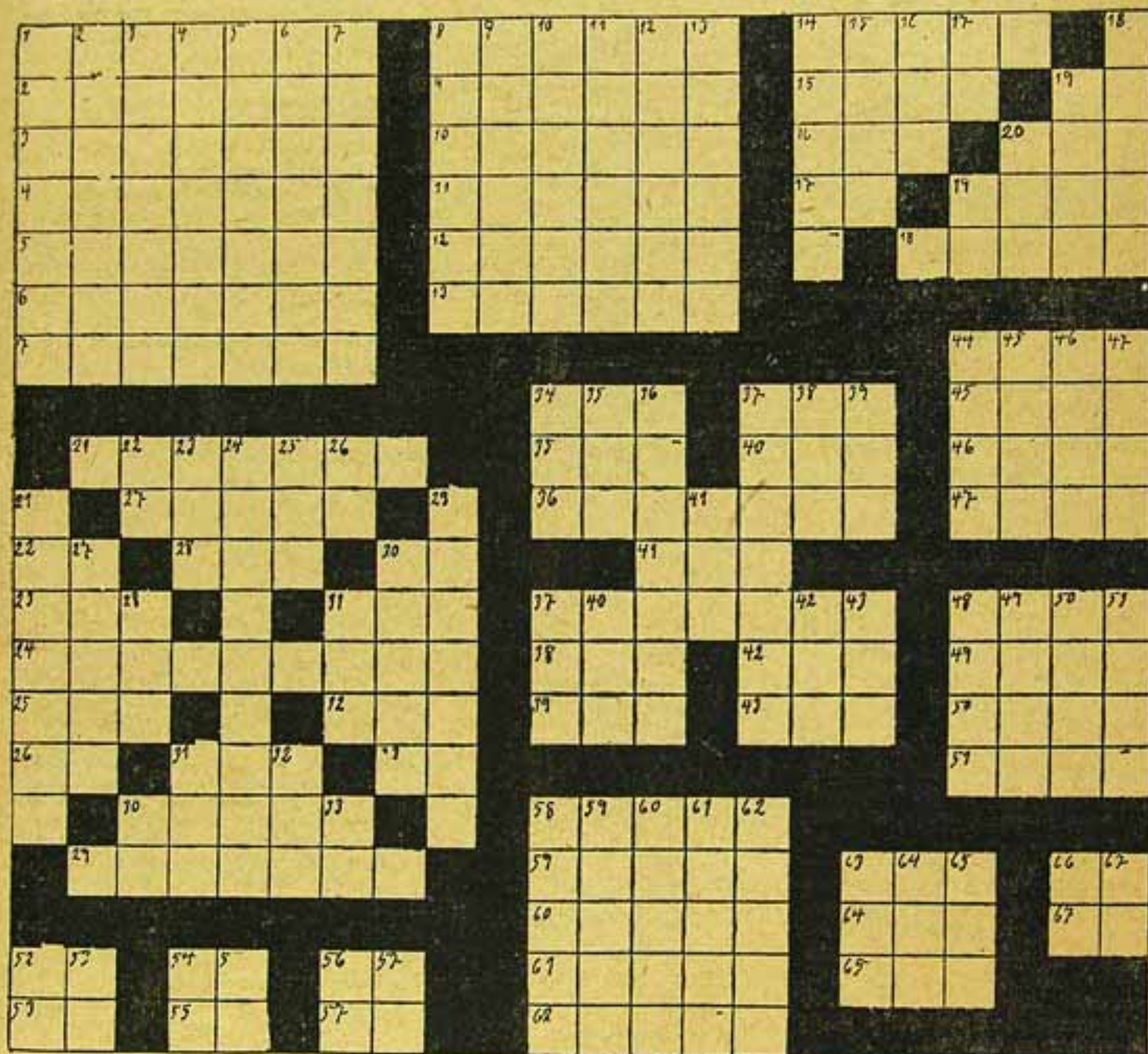
NEURASTHENIA
ESGOTAMENTO NERVOSO
DA FORÇA E SAÚDE

CADA MEDIDA CONTEM	
GLYCEROPHOSPHATO	
DE MAGNESIA	40
SODIO	12,5
POTASSIO	12,5
CALCIO	10

ALCALINO TERROSOS
LIQUESCENTES

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA INEDITO — Por Genny Wanderico Alves — Sorocaba, S. Paulo — Dicionarios: Simões, Vieira e Seguer.



Instruções sobre os enigmas d'O MALHO

— Somente serão acceitas as soluções feitas no enigma publicado.

— O prazo concedido para a solução é de 40 dias, a contar da data da publicação. Não se accetam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado, corresponde um premio de 30\$, que será attribuido ao que fór sorteado dentre os concorrentes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de "Cinearte".

— Toda a correspondencia que se relacione com o assumpto desta secção, deve ser dirigida para a redacção d'O Malho, Palavras cruzadas — Arbor — Rio de Janeiro.

NOTA — Esta secção publicará as soluções, relação dos que acertaram e os premiados dos enigmas de "Cinearte".

ARBOR

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

NOTA — Todas as horizontaes reproduzem-se verticalmente.

CHAVE

Horizontaes e verticaes

- 1 — Cidade da Venezuela.
- 2 — Tucano do Brasil.
- 3 — Nono mez do anno arabe.
- 4 — Criada do Paço.
- 5 — Cidade de Portugal.
- 6 — Armadilha.
- 7 — Marcar sem g.
- 8 — Animal temivel.

- 9 — Honrar.
- 10 — Inoculo.
- 11 — Fortes apitos.
- 12 — Com muita lá.
- 13 — Zangados.
- 14 — Assim vereis fazer para allimento.
- 15 — Delicia e fel da pobre humanidade.
- 16 — E' muito grande, como o firmamento.
- 17 — Deus fez para dar vitalidade.

EXAME PRE-NUPCIAL



- 41 — Pedagogo.
- 42 — Protoxydo de calcio.
- 43 — No jardim.
- 44 — Apparencia.
- 45 — Filho de Sem.
- 46 — E' o primeiro estomago nas aves.
- 47 — Benevolencia.
- 48 — Irmão.
- 49 — Cupido.
- 50 — Parenta.
- 51 — Rezar.
- 52 — Rio conhecido.
- 53 — Virado acha-se um tecido.
- 54 — Medida.
- 55 — Foi.
- 56 — Siga.
- 57 — Artigo arabe.
- 58 — Monte famoso.
- 59 — Villa bahiana.
- 60 — Logar formoso.
- 61 — Arvore indiana.
- 62 — Cresce em tempo chuvoso.
- 63 — Homem.
- 64 — Herva medicinal.
- 65 — Casa.
- 66 — Teixo.
- 67 — Na musica.

Dicionarios: Simões da Fonseca, Seguer e Vieira.

Sorocaba, 26 de Julho de 1927.

Genny Wanderico Alves.

As crises repetidas do Lloyd Brasileiro vão acabar, ao que parece, levando o governo a alienar-o. Não seria, mas, preferível dar-lhe um chefe em condições e, com elle, a autonomia de que carece aquella empresa nacional?

O que não é justo é que o Estado, utilizando-a para fins de interesse geral, como seja o estímulo ás forças nascentes da nossa economia, o que o colloca em situação de inferioridade commercial em face de outras companhias, venha depois negar-lhe os creditos de que careça para cobrir os desfalques de sua receita.

Acaso só os transportes officiaes não o justificariam?

☆☆☆

- 18 — Fio de metal.
- 19 — Elemento (de 2 letras).
- 19 — Vegetal (de 4 letras).
- 20 — Peccado.
- 21 — Quem está assim, está de certo agachado.
- 22 — Um gigante.
- 23 — Quasi leito.
- 24 — Personagem ficticio dos Luzias de Camões.
- 25 — Certo numero de pessoas.
- 26 — João Ribeiro de Barros é um...
- 27 — Trocando o g por c, é peixe.
- 28 — Não faz bem.
- 29 — Uma fructa.
- 30 — O ponto unico dos dados (de 2 letras).
- 30 — Outra fructa (de 5 letras).
- 31 — Inda fructa.
- 32 — Certa roda.
- 33 — Outra cousa.
- 34 — Substancia dura, secca e fria-

vel.

- 35 — Leite dá.
- 36 — Grande alporca.
- 37 — Mulher atoleimada.
- 38 — Arara.
- 39 — Constellação.
- 40 — Medida é.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1363, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.



O "Tico-Tico", o querido semanário infantil que é o engodo de todas as crianças, está publicando uma linda e sensacional construção — o monumental presepe de Natal. No modelo que se vê nesta página, verifica-se a felicidade da concepção do autor, habil artista que estudou os usos e costumes das povoações da Judéa e de Bethlém. O Grande Presepe de Natal que o gracioso semanário "O Tico-Tico" está publicando, constituirá um acontecimento sensacional de fim de anno.

BELLEZA

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias !

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

G E N T E R I C A

pelo menos. Porque durante a noite não me canei de observá-los. Acertei?

— Está pensando assim naturalmente por que não lhe teria falado qualquer coisa, hontem, depois que nos separámos...

Angela Fernandes secudiu a cabeça:

— Ah! meu amigo, com mostra que não conhece as mulheres... Estou pensando isso exactamente porque ella nada me disse.

E a seguir, assumindo subitamente uma attitudão grave:

— E' a sympathia que você me merece, Jayme, que me levou a brincar com você, pelo telephone, hontem. Eu queria sondar, verificar até que ponto podiam as minhas suspeitas ter fundamento. Desconfiei de vocês dois, ali está. Mais nada. Arrei-lhe um pequeno laço, no telephone, para pillar, você cahiu. Porque vejo agora que está realmente interessado... Eu quiz apenas pôr à prova a minha sagacidade de mulher. E' perdoavel, não? Acertei. Mantei a curiosidade com a sua confissão... Agora, continue sózinho, tratando de sua vida.

Mas Jayme é que já agora não deixaria Angela em paz. Visto que o seu movimento era de generosidade, o que seria justo é que o amparasse até o fim. Quem era aquella mulher? Que fizesse o favor, ao menos, de dar-lhe uma informação.

— Não a conhece? perguntou Angela.

— Não.

— Nem de nome?

Nem de nome, de nada. Nunca a tinha visto. Angela achou curiosa a ignorancia do rapaz. Maria Luiza era uma das creaturas mais interessantes do Rio. Conhecera-a, um solteiro, em casa do seu pae, o Barão de Palmyra, grande amigo do seu marido. Desde essa época que já tinha por ella uma viva sympathia. Era uma creatura encantadora, fina, educada, rica, elegante, espietosa, tivera, após si, quando solteira, uma turma de rapazes brilhantes a requestrá-la. Ella porém, nunca quiz se decidir por nenhum.

— Um dia, rematou Angela, embarquei com meu marido para a Europa. Quando voltei, encontrei-a casada ali com um rapaz meio estroina, meio diplomata, rico também como ella, um Porto de Magalhães que você talvez conheça...

Não. Jayme não conhecia positivamente ninguém. O que o surpreendia é que fosse casada.

— Casada? sim. Apenas, na roda, corria que não eram felizes, que não viviam bem. Um bello dia, vae para tres ou quatro mezes, estourou a noticia de que tinham resolvido desquitarse.

Jayme de Freitas não ouvia, bebia as palavras de Angela, tal a afflicção com que a escutava. Angela continuou:

— Mas no que parece, a acção não foi adiante, conquanto estejam separados. Parece que ha interesse de familia de reaproximal-os. E' o que se diz. O propalado divorcio, entretanto, não a impede de apparecer, de visitar as pessoas das suas relações, si bem que discretamente. Aquelle jantar, hontem, no Copacabana, não estava no seu programma. Ella foi, mais por insistencia minha.

Neste momento, a campainha em baixo tocou. Angela Fernandes levantou-se:

— Agora, bico. Começam a chegar as visitas.

Elle ainda teve tempo de perguntar-lhe:

(Conclusão)

— E' ella?

Angela por os dedos nos labios:

— Convidei-a. Espero que venha. Não tei.

Alguns minutos mais, Jayme sentia uma profunda emoção ao ver entrar na sala a figura alta, serena, clara, de Maria Luiza. Ella trazia um elegante vestido todo preto, de crepe satin, a saia curta, deixando ver as pernas maravilhosamente modeladas. Um pequeno chapéo preto, *tuapé*, dava-lhe á cabeça uma graça especial.

Angela Fernandes, com o ar mais natural deste mundo, já na presença de Jayme, dirigiu-se á amiga:

— Eu a tinha convidado, Maria Luiza, para tomarmos chá, as duas, em segredo. Mas este senhor fez-me a surpresa de apparecer aqui, sem prevenir-me. Já agora, você vae permittir que elle nos faça companhia. Permite, não é assim?

Ella sorriu com aquelle sorriso quasi triste da vespera, para murmurar "que com todo o prazer..." Jayme não cabia em si da surpresa da desfaçatez com que Angela dizia tudo aquillo. Então, as visitas... Evidentemente Angela era mestre na arte da dissimulação, para não dizer da mentira.

Sentaram-se. Jayme olhava para Maria Luiza com uma timidez de collegial. Não comprehendia a estranha emoção que o assaltava á simples presença da moça.

Mas reagiu e procurou conversar, com naturalidade. Falaram do jantar da vespera. Era um lugar agradável, o Cassino.

— O unico lugar, disse Jayme, para um solteiro como eu, que conta, no Rio, um numero tão limitado de relações.

— Sim, é agradável, considerou Maria Luiza, para uma vez ou outra. Uma excellente orchestra de tangos...

— Realmente, fez Jayme.

Angela atalhou:

— Vocês dansaram muito bem. Fica um par encantador.

Maria Luiza sorriu para a amiga:

— Não serão os olhos de sua sympathia, Angela?

Angela protestou: não. Todo mundo na roda gabara a elegancia do par.

— Como se chama o primeiro tango que dansámos, perguntou Maria Luiza a Jayme, de repente. E' novo, não? E' lindo.

— Sim, novo e lindo, repetiu Jayme remontando, de relance, á recordação do momento em que tivera nos braços, na vespera, aquella deliciosa mulher.

Mas não sabia o nome. Podia indagar, si quizesse...

— Oh! seria incommodar-se...

— De modo nenhum, declarou Jayme. Amanhã mesmo lhe direi.

Oh! não seria preciso tanta pressa! Com o tempo. Com oportunidade. E' por que tinha agora uma victrola em casa. E voltando-se para a amiga:

— A mania das victrolas, Angela. Pensei em obter o disco do tango. Cada época com as suas novidades.

— Distrae, muito, confirmou Angela.

— Muito, fez Maria Luiza, baixando os olhos.

Uma criada entrou na sala para dizer que o telephone reclamava a dona da casa. Angela pediu licença, levantou-se, sahio. Um pequeno silencio estabeleceu-se

entre os dois. Foi Maria Luiza que o rompeu, por fim:

— Conhecia Angela ha muito tempo?

— Sim, o casal Fernandes era das relações de meu pae. Passei sem vel-os todo tempo em que permaneci no estrangeiro. Mas depois que cheguei, o meu primeiro cuidado foi procurá-los.

Fez-se novo silencio. A figura de Maria Luiza, que se conservava immovel, esbatia-se na meia treva do salão. A situação de ambos, deixados sós, face a face, inesperadamente, era quasi de constrangimento. Em todo caso, ainda foi Maria Luiza quem quebrou o silencio, pela segunda vez, para felicitar-o pela amizade com o casal Fernandes:

— Angela é muito boa e feliz. Ella tem o segredo de dar um pouco da sua bondade e da sua felicidade a todas as pessoas que della se acercam.

Jayme concordou. Boa e feliz, claro, como, de resto, merecia. E de repente:

— Foi por os ter procurado que tive o prazer de a conhecer, Maria Luiza.

Ella não pôde furtar-se a um movimento de surpresa. Aquelle tratamento inesperado perturbou-a. Jayme continuou a fixá-la com insistencia, quasi com ansiedade, á espera de uma resposta. Maria Luiza, por fim, sorriu com uma especie de descrença:

— Só por isso?

Mas já Angela voltava, desmanchando-se em sorrisos, pedindo muitas desculpas de tel-os deixado sós. Mas sabiam: o despotismo do telephone. Era o marido para avisar que vinha jantar com dois amigos.

A criada trouxe uma grande bandeja de prata que depositou numa pequena mesa de carretilha nos pés. Angela serviu o chá ali mesmo no salão. A palestra girou sobre a opera, sobre o baile do Guanabara e outros assumptos mundanos. A's seis e meia, Jayme pediu permissão para retirar-se. Mas antes de sahir, para Maria Luiza:

— Como lhe devo dar o nome do tango?

Angela interveiu logo, em favor do seu protegido. E lembrou o telephone, como o nocio mais facil.

O rapaz não esperava tão cedo obter uma permissão de tal ordem. Ficou indeciso. Mas Maria Luiza achou natural a lembrança da amiga e ajuntou:

— Sim, pelo telephone, si quizer.

III

Dahi por diante, aquella mulher foi uma profunda perturbação na sua vida. Só pensava nella; vivia com ella na cabeça. Telephonou-lhe, no dia seguinte, para dizer o nome do tango que, de resto, indagara, nessa mesma noite, ao director da orchestra do Cassino. Mas para escolher a melhor hora de telephonar foi um embaraço. Pela manhã? A' noite? Qual seria a hora mais conveniente? Resolveu telephonar na tarde do dia seguinte. Antes, porém, de o fazer, organizou na cabeça uma série de cousas que desejava dizer-lhe. E foi tremulamente que pegou no phone para pedir a ligação. Quando lhe responderam que era a casa do Barão de Palmyra que falava, elle julgou ouvir a voz de Maria Luiza. Mas não era; era a voz da criada... Entretanto, Maria Luiza, em pessoa, não tardou a attender.

omallio

Jayne começou por pedir desculpas de telefonar tão tarde...

— "Tão tarde?" interrogou a moça. Eu acho ao contrário, muito cedo e muito amável". E, continuando, sem dar-lhe tempo de pronunciar uma palavra: "Mas já sabe o nome do tango?"

Elle disse o nome. Ella agradeceu com esta phrase que o despedia:

— "Bem, então muito obrigada".

Elle murmurou um "não ha de que", tímido. Um momento de silencio que foi uma angustia para elle. Competia-lhe evidentemente pedir licença, despedia-se. O silencio da moça o compellia a isso. Foi finalmente o que fez.

Desligado o aparelho, Jayme quebrou-se á pequena mesa de cabeceira da cama, como que apavorado, a olhar para hontem, para o vago de uma incompreensão que o torturava. Onde tinham ido as phrases amáveis, cheias de subentendidos que desde a vespera compuzera pacientemente para dizer á Maria Luiza? Todas miseravelmente retidas na garganta...

E' sempre assim... Mas tambem, que diabo, ella não lhe havia dado tempo. Como que o despedira! Por um momento, quiz mal á moça. Não havia sido delicada... Essa idéa, martellando-lhe o cerebro, tomava, de repente, outra direcção: quem sabe si ella, por qualquer circumstancia, não pudera demorar-se, por mais tempo, ao telephone? De um modo ou de outro, entretanto, sentia-se desgostoso. Fora talvez precipitado, em imaginar que poderia prolongar indefinidamente uma palestra que lhe teria sido agradável. E agora? Que ia fazer? O pensamento de recorrer á Angela a sua protectora, foi como uma salvação.

Procurou-a; disse-lhe toda a preocupação que o affligia, a scena do telephone, o seu desespero, impossibilitado como se encontrava, de tornar a ver a moça. Angela não pôde deixar de achar um pouco precipitada e quasi infantil a paixão de Jayme.

— Não, não é ainda uma grande paixão, disse elle, um pouco envergonhado da confidencia.

Ao que Mme. Fernandes retorquiu:

— Então, é uma pequena paixão. Grande ou pequena, que é paixão não ha duvida...

Que fosse. Que considerasse como quizesse, declarou Jayme. Mas que o aconselhasse, pelo amor de Deus. Assim, como se encontrava, não sabia o que fazer.

Angela reflectiu um instante:

— Quer saber a minha opinião?

Si queria!

— Acho que não deve fazer nada.

— Nada?! exclamou o rapaz no cunho da surpresa.

— Claro, meu amigo. Ou melhor, esperar.

Esperar! Esperar! Não sabia, acaso, a sua boa amiga que quem espera desespera?

— Eu não sei nada. Pediu-me um conselho; dei-lhe-o com toda a franqueza. Mas acho que o meu amiguinho vai com muita sede ao pote... Então? Não ha uma senhora que conhece essa senhora. E já queria que ella lhe tivesse cahido aos pés, tonta de amor? Demais, é preciso considerar que Maria Luiza não é uma mulher livre.

— Mas o desquite?

— Pelo que estive sabendo, ha grande trabalho para uma accommodação. E ao

que pude observar, parece que a propria Maria Luiza não está muito por fóra disso. Tanto mais, consta que não se trata de uma incompatibilidade de genios. O requerimento do desquite assignado por ambos os conjuges, foi endereçado ao juiz após uma questão, que se teria dado entre elles, que, aliás, nunca ficou bem esclarecida. Uma briga talvez. O facto é que a separação se deu de forma violenta. Um bello dia, sem mais aquella, soube-se que estavam separados; que Maria Luiza havia deixado o seu palacete de Copacabana, vindo morar com o pai, enquanto que o marido havia tomado aposentos num hotel. Isso ha tres ou quatro mezes. A acção seguia naturalmente o seu curso normal quando se começou a propalar que não se divorciavam mais. Dahi por diante, de nada mais sei. Mesmo porque, apesar da minha sympathia por Maria Luiza nunca lhe toquei no assumpto. O que sei, sei por bocca dos outros.

Jayne agradeceu muito á Angela as informações, mas sahio transtornado. Aquelle mysterio acabrunhava-o; a impossibilidade de approximar-se de Maria Luiza deixava-lhe na alma um grande desespero. Uma tarde encontrou-a, subindo a rua do Ouvidor, em companhia de outra senhora. Tirou o chapéo; ella correspondeu ao cumprimento com uma leve inclinação de cabeça que lhe lançou a agonia no coração. Por que não dera sequer o minimo indicio de parar para apertar-lhe a mão. Então Jayme seguiu-a, de longe, e, vendo que ella entrava no chá da Colombo, fez esta coisa profundamente inabitual: entrou tambem. Entrou e sentou-se a uma mesa, a distancia. Pediu ao garçon um chá, distrahiadamente. E enquanto comia os bolos com a bocca, devorava a moça com os olhos. A Maria Luiza o movimento não passou despercebido. Ou não fosse ella mulher... Mas não deu a mais leve demonstração de ter observado os passos do seu perseguidor.

Nesta mesma noite, Jayme, já então considerado intimo na residencia do construtor Fernandes, jantou em casa do casal. E enquanto o dono da casa que tinha sempre amigos para falar de negocios os entretinha no escriptorio, Jayme pôde referir á Angela, na sala, os acontecimentos da vespera.

Mme. Fernandes não deu nenhuma importancia ao incidente que todavia, para Jayme, assinala a grandeza de um acontecimento.

— Tenho novidade melhor para voce, disse ella. Isso do chá não tem importancia.

Jayne quasi pegou-lhe as mãos, no acordamento com que pediu á Angela que contasse.

— Não é nada de extraordinario. Não fique já a fazer supposições...

E contou:

— Falei-lhe no seu nome.

— E ella? interrogou Jayme.

— Ella disse-me que o acha um rapaz interessante.

— E que mais?

— Mais nada.

— Mas, nesse caso, não insistiu?

— Exactamente, não insistiu.

Jayne fez um "ah!" de desolação. Angela teve pena daquella fragorosa e, mais uma vez, falou-lhe como amiga, como conselheira, como protectora. Era necessa-

rio esperar, não precipitar as coisas. Talvez que, com o tempo, a attitudde de Maria Luiza melhor se definisse. Compreende-se que a ella, Angela, não convinha demonstrar que conhecia o assumpto. Podia muito bem acontecer que Maria Luiza se retrahisse. Ah!, então, adeus! Nada mais podia fazer pelo seu amigo.

Jayne baixou a cabeça para concordar tristemente que a sua boa amiga tinha razão. E por fim:

— Si isso continúa assim, acabo desistindo.

Angela ria francamente:

— Vá, meu amigo, e acalme-se. Si isso continúa assim — é que você não desiste!

IV

Em casa, á proporção que os dias se passavam, Jayme de Freitas sentia que aquelle amor já o empolgara inteiramente. Imaginára mil planos para approximar-se de Maria Luiza, sem coragem, entretanto, para dar execução a nenhum delles. Escrevera-lhe varias cartas que rasgara logo depois de escriptas. O telephone, ao alcance da sua mão, era-lhe um instrumento de supplicio e tentação. Mas, o receio de um novo esbarro, detinha-o. Até veros fez, coisa que nunca conseguira em tempos normaes de sua vida.

Uma manhã, a campainha do telephone o acordou. Pegou o phone de máo humor. Mas logo um estremecimento percorreu-lhe todo o corpo ao ouvir a voz e o nome de Maria Luiza. Era ella, de facto. Vinha perguntar-lhe si estivesse no Municipal, na vespera, quando haviam vaiado uma cantora. Estava afflicta para saber. Por isso lembrara-se de telefonar-lhe, sem duvida muito cedo, não? Jayme disse que não, nunca! Já estava acordado! Acordava sempre muito cedo.

— Mas esteve, no Municipal? insistiu Maria Luiza.

Havia estado, sim. O facto dera-se assim e assado. Uma coisa horrivel. E levou de proposito mais de um quarto de hora a narrar, a detalhar. Exaggerava alguns pormenores, inventava outros. Por fim, parou para ouvir a voz da moça. Ella agradeceu muito e pediu, mais uma vez, desculpas da hora matinal.

— "De nada! De nada, protestou Jayme. Peço-lhe permissão para dizer-lhe que foi até uma agradável surpresa. Tanto mais que havia tanto tempo que não a via, nem lhe falava..."

— "Não é exacto, disse docemente Maria Luiza, do outro lado da linha. Não ha muitos dias, vi-o na rua do Ouvidor".

— "E' verdade".

— "E a seguir, á mesma hora, na Colombo".

— "E' exacto".

— "Então?"

E sem dar-lhe tempo de entrar em mil-nudencias:

— "Já vê que está sem razão. Mas isso não tem importancia. Muito obrigada pelas informações. Aqui em casa estamos ansiosos para saber a verdade por intermedio de uma pessoa que tivesse assistido ao espectáculo. Sabe os jornaes têm muita politica nestas coisas".

E quasi sem transição:

— "Vae amanhã ás corridas do Jockey?"

Jayne não esperava a pergunta. Mas

sem reflectir, foi logo dizendo que sim. Mas por que perguntava?

— "Não, por nada", disse Maria Luiza. "Ouvi dizer que as corridas este anno tem estado muito animadas".

Em seguida, acrochou. Jayme ficou tonto. Podia esperar tudo, menos a surpresa dessa telefonada. A pergunta sobre si iria ou não ás corridas do Jockey, o rapaz tomou como uma insinuação, um convite disfarçado.

No dia seguinte compareceu ao prado da Gavea. Maria Luiza lá se encontrava, numa roda de amigas. Aproximou-se, ao vel-a. Cumprimentou-a. E já se dispunha a incorporar-se ao grupo quando a partida de um parco, chamou a atenção da assistencia. Maria Luiza correu para um outro grupo de senhoras:

— Dali vejo melhor.

Elle ficou desorientado, sem saber o que fazer. Dahi por diante a moça não deu mais por elle.

Jayme voltou ao hotel, mas desta vez imaginando uma vingança. Não! Aquillo não era delicado. Positivamente, não era amavel da parte della. Maria Luiza sabia que elle lá fora por sua causa e fazia-lhe aquella partida? Era muito mal feito. Não a perdoaria. Vinha sendo, reconhecia agora, de uma inhabilidade lamentavel, em toda essa historia. Elle que nunca ligara ás malheres! Si aquella, pelo facto de ser bonita e possuir uns olhos cheios de mysterio e ternura, entendia de obrigar-o a fazer papel de idiota, estava enganada! Desta vez não se prestaria mais ao ridiculo que ella lhe queria impôr. Não e não! Era isso, sem duvida. Sim. Uma carta energica, positiva, que não rasgaria mais, daria fim a todo isso. "Sim! porque eu não posso mais!" murmurou de si para si, passando agitado no quarto. "Uma mulher por quem eu seria capaz de tudo! Com quem eu me casaria no Uruguay, no inferno, si ella se divorciasse e me quizesse um pouco!..."

Finalmente, sentou-se. Dispoz o papel, pegou da penna e lançou, com firmeza, as primeiras linhas:

"Minha Senhora:

"Por mais que de tratos á bola não consigo atinar com o movel da significação do seu indelicado acto de hoje á tarde no prado".

Interrompeu-se para reter. "Por mais que de tratos á bola..."

— Não. Não serve. "Tratos á bola" é uma expressão vulgar, pensou.

Rasgou a folha com raiva; dispoz outra. E novamente escreveu de um jacto:

"Minha senhora:

"Sinto ter que lhe dizer que a sua conducta de hoje á tarde no Jockey Club vem infelizmente determinar entre nós um rompimento definitivo. Eu não posso compreender, depois do que se tem passado com-nosco, um acolhimento tão em desacordo com a sua habitual cortezia.

Com uma expressão polida de fim de carta, ataignou-a, fechou-a. Para não se arrepender, sobrescreveu-a, chamou um criado e deu ordem para que a collocasse no correio. Feito isso, sahio para a rua, como louco.

Durante tres ou quatro dias andou sem panno certo, desatinadamente. Entrava e sahia dos cinematographos, sem noção exacta do que estava fazendo; per-

corria os theatros, um por um, sem lhes achar graça na representação. Bebia nos bars, varejava as casas de chá. Nesta peregrinação atontada, soffria como nunca. A imagem de Maria Luiza não o deixava. Rememorava os detalhes da sua historia, ao mesmo tempo que procurava expulsar do espirito a recordação da figura moça. Inutilmente. A imagem voltava obsedante, constante, permanente. Certa noite, num dancing publico, só porque conhecia um rapaz de uma roda alegre em que se bebia whisky, aproximou-se. Foi convidado para sentar-se. Aceitou o convite. E a seguir, entre os apresentados, ouviu um nome:

— Porto de Magalhães.

Estremeceu. Era o marido de Maria Luiza, ali no grupo, a embebedar-se. Aproximou-se mais do diplomata. Collocou-se-lhe ao lado. A orchestra rufou um charleston. Os dois dos tres rapazes que se encontravam no grupo levantaram-se para dansar. O diplomata ficou sentado.

— Não dansa? interrogou Jayme.

— Não. Ou melhor, não estou em condições de dansar.

Jayme fingiu uma grande surpresa. E repetiu a phrase:

— Não está "em condições de dansar?"

Porto de Magalhães deixou cahir o labio inferior, numa especie de sarcasmo vago:

— Não. Bebo. E' mais agradável.

E a seguir, fitando o companheiro com olhos de borracho:

— Não bebe?

— Sim, um whisky.

O diplomata bateu palmas: "Garçon, um whisky!"

Beberam juntos. Beberam á saude. De quem? De ninguém. No cabaret, depois do oitavo ou nono whisky, toda gente bebe á saude de qualquer coisa vaga... Mas começaram a conversar. Jayme mal soffocava a sua emoção. Compreendeu que era necessario apanhar qualquer coisa a esse homem que, certamente, sem o saber, estava representando um papel no drama presente de sua existencia.

Compreendeu bem. Porto Magalhães estava loquaz. Parecia ter mesmo um certo prazer de falar pelos dois. Em todo caso, no primeiro momento não respondeu directamente ás insinuações de Jayme. Mas, terminada a hora, no instante da despedida, já estavam amigos. Os demais rapazes despediram-se. Ficaram os dois no meio da rua.

— E si fossemos ceiar no Hotel Rinchuelo? convidou Jayme. Não seria uma boa idea?

— Vou fazer-lhe companhia, — disse o outro. Sympathizei consigo... O senhor celiará. Eu beberei mais um whisky.

Minutos após, sentados a uma mesa bem ao fundo do salão, Porto de Magalhães desenvolava para Jayme de Freitas a historia do seu desquite. Não sabia como tinha sido? A mulher queria prohibir-o de beber, calcula, só porque costumava chegar á casa um pouco meio lá meio cá... Resultado: briga, divorcio. Mas houve intervenção das pessoas da familia. Marcou-se dia para reconciliação. Elle, entretanto, não fôra no dia marcado porque á hora era muito matinal e exactamente porque, na vesperta, tinha estado com amigos, numa pequena furta. Hontem tinha ido lá.

Jayme apurou o ouvido. Interrogou:

— Lá, onde?

— Na casa do pae, homem, onde ella está. Fui para fazer as pazes. Eu não de-sejo escandalos. Mas ahí ella não quiz mais.

— Não quiz mais. Por que?

— Foi isso que lhe perguntei. E sabe o que me disse? Minha mulher é muito franca. Porque gosta de um outro.

Jayme sentiu a garganta secca:

— Um outro?

— Sim, um sujeito desconhecido aqui no nosso meio, que veni ha pouco da Europa, cujo nome ignoro, que ella conheceu por intermedio da familia do constructor Fernandes. Já me haviam contado, mas eu não tinha acreditado. Apartei-a e ella confessou.

Jayme pegou o bebedor nas mãos. E olhando-o bem na face:

— Jura que sua mulher lhe disse isso?

O outro, apesar do estado de quasi inconsciencia em que se encontrava, estranhou o gesto:

— Hom'essa! Julga que eu tenha necessidade de enganar-o? Disse, sim senhor. E agora quer que o desquite seja pronunciado.

Jayme não dormiu o resto da noite. Na manhã seguinte, telephonou a Muie, Fernandes para contar a estranha novidade. Angela já sabia. Mas como? Por ella mesma, por Maria Luiza que lá havia estado, na vesperta. Porém o mais interessante é que o que tinha determinado tudo aquillo fôra a carta de Jayme, rompendo.

— A minha carta? fez Jayme transtornado.

— Sem duvida. A sua carta... a sua confissão.

— Mas eu rompi!

— Está enganado. Você confessou. Maria Luiza está contentissima. Ella esperava apenas isso — que você confessasse. Jayme não sabia o que fazer, o que pensar. Em todo caso perguntou á Angela quando poderia ver Maria Luiza.

— Logo que o desquite seja pronunciado, jantaremos juntos no Copacabana — disse ella.

V

Não é só em Paris que os processos de divorcio correm com rapidez para gaudio... dos americanos que ali se divorciam. No Rio tambem succede ás vezes a mesma coisa... O desquite dahi a dias estava declarado. E a emoção de Jayme ao encontrar Maria Luiza de novo no Cassino foi extraordinaria.

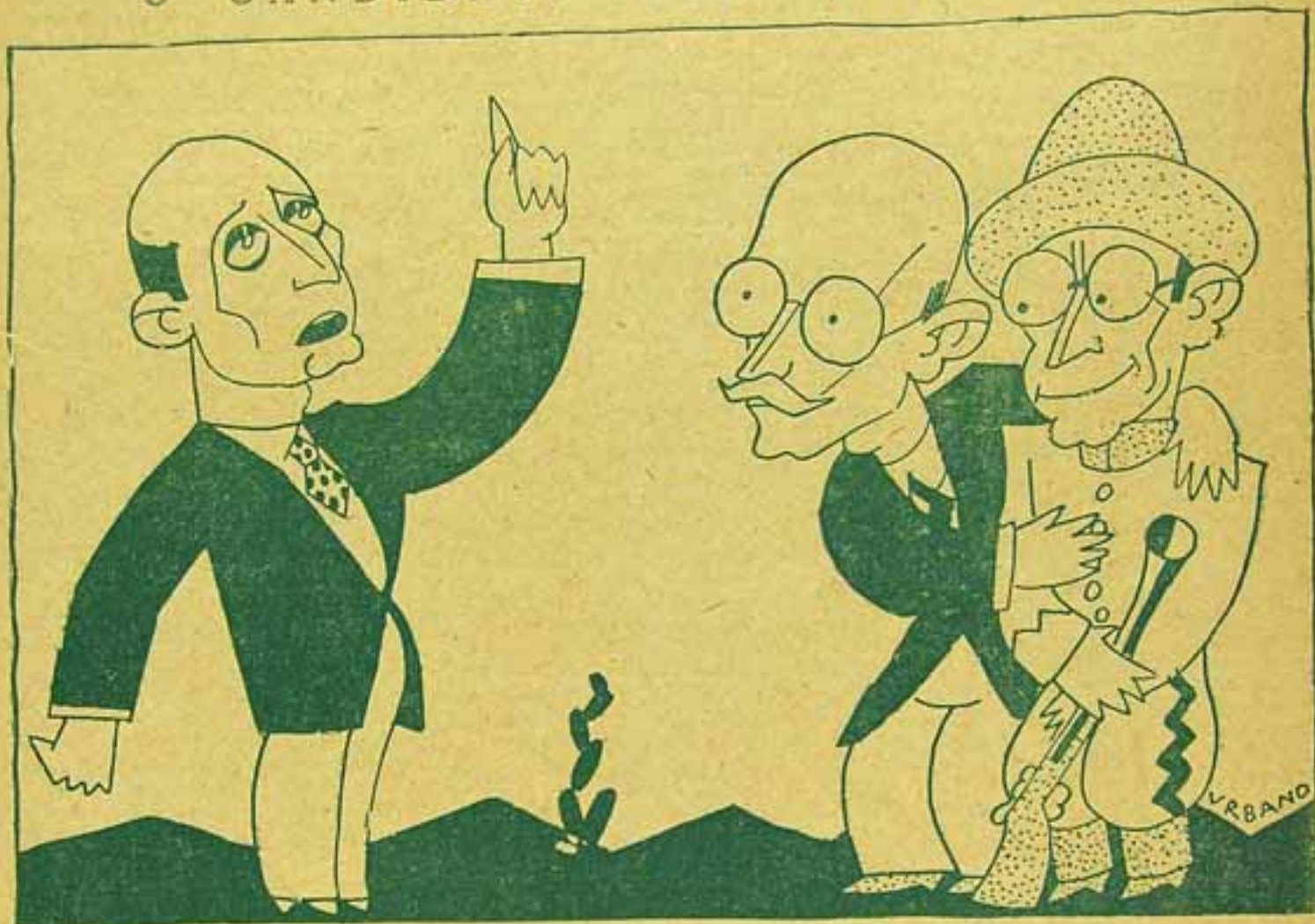
Após o jantar, presidido por Angela, levantaram-se todos para uma volta aos salões de jogo. Angela precipitou-se para a roleta, o marido atraz. Jayme acompanhou Maria Luiza até a grande varanda que dá para o fundo. Em frente, uma montanha negra avultava, no silencio da noite. Aproximaram-se do parapeito. Elle chegou-se mais para ella. Os grandes olhos de Maria Luiza luziram cheios de doçura. O rapaz pegou-lhe das mãos.

— Maria Luiza, eu queria tanto dizer-lhe...

Ella levantou para elle a face linda:

— Não, Jayme. E' melhor que não diga nada...

O CANDIDATO BEM AMPARADO



MOREIRA DA ROCHA — Fique você com o povo — ó Mauricio! Eu prefiro o apoio do governador e do Lampião.

VENDO-A PARTIR

Velas pandas ao ar... Velas partindo,
Calmas e leves, como a leve espuma,
O porto abandonando, uma após uma,
Plácidas vão por sobre o mar infundo...

Linda gaivota de alvacentas plumas,
Ou lyrio branco, mádido, florindo,
Dentre as que vejo céleres fugindo,
Só a primeira me commove, em summa!

Só a primeira... Aquella mais distante,
Que já se perde, além, na immensidade,
O meu olhar não deixa um só instante...

Porque, com ella, surda ao meu reclamo,
Segue também a minha mocidade
Humanisada na mulher que eu amo!...

(Aracajú)

Lins Cavalcant.

O YRAPURU'

No mysterio selvagem da floresta,
que a agua do Rio-Mar, potente, banha,
eis que cessa dos passaros a festa
numa espera de musica façanha! —

E então, sobre o silencio, doce e mesta,
erra uma voz miraculosa, extranha...
A propria aragem não se manifesta,
certo, possuida de emoção tamanha!

Que magica garganta será esta
Que consegue a mudez solemne e augusta
da profunda e amazonica floresta?!
—

E' o Yrapurú — o Passaro-Magia, —
cujo gorgoeio incomparavel custa
o milagre supremo da harmonia!...

Agobar Alvares Coelho.

Um gaz destruidor da maldita SAÚVA

Pedindo agora o formicida SAÚVICIDA AGÁPÊAMA, chegará ainda a tempo de matar os enxames das "iças"!

O FORMICIDA INFALLIVEL E' SEMPRE O MAIS BARATO. — Não precisa fogo, agua, machina e escavação.



O Snr. Presidente Antonio Carlos, Prefeito e outras autoridades de Ponte Nova, Estado de Minas, assistem á abertura de um formigueiro atacado pelo Saúvicida Agápêama.

GRATUITAMENTE!

SAÚVICIDA AGÁPÊAMA

N. 3

(O FORMICIDA MARAVILHOSO)

Ilmos. Srs. J. M. RANGEL & C.

RUA DA CANDELARIA N. 69 (1º) — RIO DE JANEIRO

Desejo receber, gratuitamente a revista "A SAÚVA" e outras publicidades que ensinam a extinguir a Saúva economicamente.

Nome

Endereço

ESTADO E. de Ferro

O FORMICIDA INFALLIVEL E' SEMPRE O MAIS BARATO



para a fabricação de gelo e esfriar camaras frigorificas
AS PROCURADAS NO MUNDO INTEIRO

SOC. DINAMARQUEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO • RUA GENERAL CAMARA 102

SÃO PAULO
R. FLOR DE ABREU 82

BELLO HORIZONTE
RUA SÃO PAULO 514

JUIZ DE FÓRA
PRAÇA Dr. JOÃO DENIDO 55



COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LIMITED

FUNDADA EM 1824

Presidente: Charles Edward Barnett, Esq.,
Vice-Presidente: Lionel N. de Rothschild, Esq.,
O. B. E.

Reservas da Companhia em 31 de Dezembro de
1927: £ 31,648,455-8-7
ou sejam Rs. 1.265.940.000\$000.

*Seguros contra fogo, marítimos,
ferroviários e automoveis.*

Agentes Geraes:

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Avenida Rio Branco, 37 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Norte, 1310 e 4945

RACAHOUT
dos **ARABES**
DELANGRENIER

O melhor alimento para as Crianças,
para os Convalescentes, para os Velhos
e para todos os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, Paris e Pharmacias.



GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMOEOPATHICA

FUNDADOS "ALMEIDA CARDOSO" em 1880

RUA MARECHAL FLORIANO, 11

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homoeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores da Armada, do Exercito e principais estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM



ALBINGIA — Pó dentifício. O melhor para limpar os dentes.
ALLIUM SATIVUM — Para abortar a influenza, constipações, tosse e coqueluche.
ALMEIDINA — Para gonorréa crônica, recente e suas consequências.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes, contusões, fricções e unhas encravadas.
CALENDULINA — Antiseptico: Para lavagem de feridas crônicas e recentes.
CAPTIVOLEUM — Tônico peitoral e orgânico: Contra anemia em geral.
CARDOSINA — Para tosse, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDI — Para molestias do coração e hemorróidas fluentes.
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre e combate o abuso da purgante.
CHENOPodium ANTHELMINTICUM — Pó vermífugo: Eficaz contra lombrices.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as cólicas uterinas e das parturientes.
DUARTINA — Tônico Reconstituinte: Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e interites.
DYSENTERIUM — Para diarréias de qualquer caracter e proveniência.
ESCROFULINA — Para escrófulas e todas as manifestações de origem escrófulosa.
ESSENCIA BENEDICTINA — Osmotico: Para dores de dentes e ouvidos.
GYPHUM BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as crianças.
HEMORRHAGINA — Para hemorróidas e hemorragias em geral.
HEMORRHODINA — Para hemorróidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Tônico reparator: Para anemia em geral.
OPHTHALMINA — Para todas as afecções e inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da próstata e da urethra, clareando as urinas.
ROSALINA — Para tosse coqueluche e como preventivo da mesma.
SANABILIS — Para hepáticas e cálculos biliares.
SANACALLOS — Faz calhar facilmente os callos sem incommodo.
SANCANERO — Para feridas de mau caracter, crônicas e recentes.
SANACOLICAS — Para cólicas intestinaes e do estomago.
SANADIABETTES — Para diabetes saccharina e suas consequências.
SANAFEBRIDAS — Para uso externo: Combate feridas crônicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flor brancas), ou corrimentos da vagina.
SANAGREYPPE — Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
SANAINSONNIA — Para a insônia e accessos nervosos.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e da booca.
SANAOPILO — Para a opilção ou ankylostomias.
SANAKHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma hereditaria e adquirida.

11, Rua Marechal Floriano Peixoto, 11
RIO DE JANEIRO

SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabeludo.
SANATOSSE — Para tosse e bronchites mesmo os mais rebeldes.
SEZORINA — Para a febre intermitente (arbores ou malarias).
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo inofensivo.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Sãda Publica e acompanhados do modo de se usarem. O nome e o credito de que gozamos os nossos productos e a nossa firma, com 46 annos de existencia honrosa e progressiva, são o bastante para que alguns incompetentes procurem confundir os imitadores. Os imitadores costumam agir de preferencia no interior do Brasil onde com mais facilidade encontram incautos consumidores e revendedores pouco escrupulosos que os auxiliam nas mystificações. Os nossos productos, de reconhecida efficacia therapeutica, preferidos pelo publico, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca que os garante a UM ANJO COROANDO UMA AGUIA, que illustra esta publicação, devendo os revendedores e consumidores verificarem se o envoltorio e o frasco contém a dita marca, firma e numero do nosso estabelecimento. Exigido estes requisitos usará um producto legitimo e garantido. Com a saúde, que é a vida, não se deve facilitar. — Executem-se as mais exigentes encomendas de HOMOEOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETTES.

PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes

11 - RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO - 11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA — RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Envia-mos gratis a quem pedir



AO PUBLICO Tendo chegado ao nosso conhecimento haver no interior do Brasil revendedores que negam a HOMOEOPATHIA da nossa marca UM ANJO COROANDO UMA AGUIA para collocarem outra de qualidade inferior, compromettendo a vida dos doentes e o credito da nossa medicina, pedimos procural-a sempre nas boas pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes da localidade e quando não for encontrada, dirigir directamente os pedidos á nossa casa. Para facilitar o meio de obter-a pelo correio e não haver demora na expedição, o pedido deve vir acompanhado da respectiva importancia, de accordo com os preços do nosso catalogo que enviamos gratis pelo correio a quem o solicitar. As quantias remetidas pelo correio devem vir em carta registrada com valor declarado ou vale postal. — ALMEIDA CARDOSO & C. — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 11 — Rio de Janeiro.

NOTAS DA SEMANA

O CAFÉ, HENRI BÉRAUD E O SR. ARNO KONDER

Hoje, dia endomingado. Acabo de ler um relatório do governo de São Paulo, dando ao povo do seu Estado e à opinião pública do resto do país as informações precisas sobre o desenvolvimento da principal riqueza paulista. Sôbe a quasi um bilhão o numero de pés de café naquella terra privilegiada. São 33.351 as fazendas que exploram a famosa rubiacea. E' o maior celeiro da sua produção. Dali brota e viaja a economia nacional. As suas cidades, as suas villas, as suas aldeias, o luxo, o conforto, o bem estar das collectividades, tudo, tudo se auferê dessa grandeza. São Paulo não se marasma na sua opulencia. Continúa a trabalhar.

Não sei porque, mas não cultivo as estatísticas. A minha memoria tem uma ogerisa especial pelas cifras. Não as retém. Fico, entretanto, surpreso e von decorando os dados: Fazendas brasileiras, 20.748; italianas, 9.438; portuguezas, 1.242; hespanholas, 955; allemãs, 502; austriacas, 135; diversas nacionalidades, 330. Todas ellas, de anno a anno, fornecem ao mercado internacional, mais de 9.000.000 de sacas de 60 kilos.

São Paulo tem tido varios reis do café. Actualmente, o monarchia é um certo coronel Jeremias Lunsdrvili, cujo nome biblico não impediu que elle se tornasse millionario e argentario poderoso.

Os brasileiros, que não são paulistas, costumam criticar o orgulho da gente de São Paulo. Mas, com franqueza, qual seria o povo tão rico que não se orgulharia de possuir tanta riqueza?

Guardo o relatório. Elle é precioso. Consola. Dá-me agora a impressão de que São Paulo é o unico pedaço da União que dorme soco-

gado, sem o pesadelo de não poder pagar as formidaveis dividas por elle, isto é, pelos seus governos, contrahidas no estrangeiro e no interior do país.

* * *

A proposito de café... Convém vcentuar que a sua propaganda na Europa e na America do Norte tem custado os cabellos da cabeça e aos olhos da cara. Em Nova York, Chicago, Philadelphia, São Luis, São Francisco da California, Boston, Pittsburg, etc., anda um medico urbanista, cavalleiro estimavel, encarregado de fazer a defesa do café. Que terá arranjado elle, Santo Deus? Não sei. Sei, apenas, que o Sr. Hoover, um dos provaveis futuros presidentes da Republica dos Estados Unidos de Tio Sam, é contra a nossa politica cafeeira e nos ameaça com aborrecimentos amargos, se tiver de occupar a Casa Branca.

Na Europa, vi as consequencias dessa propaganda com os meus proprios olhos. O café da Colombia, de Porto Rico e de São Domingos tem melhor accitação. O producto é muito inferior, mas como a defesa é intelligente, esse café tem sempre melhor collocação. O "typo Santos", como o chamam os technicos e entendidos, está invariavelmente em ultimo lugar.

Henri Béraud, um homem de letras, illustre e brilhante, mas igualmente um jornalista atilado, premio Goncourt de 1926, dizia uma tarde, em Paris, a mim e a Augusto Shaw: — "O Brasil faz uma propaganda errada desse café. Os propagandistas deviam ser, de preferencia, individuos apaixonados, idealistas, capazes de possiveis e impossiveis. São virtudes fundamentais".

Béraud tinha razão. O que tem annullado o valor dos nossos propa-

gandistas é o excesso de burocracia, em que elles se atolam...

* * *

Por isso mesmo, medito agora na escolha do Sr. Arno Konder, para delegado do Brasil á Exposição Internacional de Sevilha. Não o conheço pessoalmente. Sei, porém, da sua tradição. E' um espirito á americana, joven, emprehendedor, energico, intelligente, vivo, com uma cultura variada e solida, apprehendendo facilmente todos os problemas financeiros e economicos do país. Conhece bem os mercados externos. Conhece melhor as nossas possibilidades. Pensa com facilidade e age com rapidez. E, coroando essas virtudes, que lhe são necessariamente inherentes, o Sr. Arno Konder é um patriota, convencido, como Pero Vaz Caminha, que o Brasil dá de tudo desde que lhe não falte a vontade esclarecida de se produzir.

O Sr. Arno Konder é de uma familia de brasileiros distinctos. O seu irmão Adolpho é o governador de Santa Catharina. O seu irmão Victor é ministro da Viação. E o terceiro, Marcos, é um dos homens que mais tem cooperado para os progressos materiaes do povo catharinense. O Sr. Arno anda pelo Brasil, de aeroplano e de hydroavião, a conjugar esforços no sentido de que a representação do Brasil, em Sevilha, seja um acontecimento notavel, digno de figurar nos fastos da nossa historia.

Homem de vontade e de acção, tudo nelle é energia e decisão. Para sómente o tempo bastante de reflectir e tem paixão accesa pelo Brasil e pelas coisas brasileiras. Ha de ser, na feira colossal de Hespanha, o propagandista que reclamava Henri Béraud.

J. BARBARO.

Nas eleições municipaes de Natal, os democratas conseguiram derrotar tres candidados governistas. Nesta inarcha, quando o Sr. Lamartine tiver chegado ao fim do governo, perdeu todos os pareos da prova feminista para a caravana.

Mas, que quer S. Ex.? Metter mulher nestas cousas, é querer mesmo compromettel-os...

GONORRHÉA?
YUCATY — Remedio vegetal — Uso interno
CASA HUBER
R. 7 DE SETEMBRO, 61 — RIO



5º TORNEIO DE 1928 — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS: 1 obra literária a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos líquidos obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que lhe fique próximo.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 101

2-2—A "pedra", V. "peça" ao algarbebe.

Ave da Sorte (Bahia)

3-1—O povo *reitera* mesmo de luto o nome *respeitado*.

Barbasul (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-2—Tudo muito bom, *excepto* a *estima* de D. Almaria para com a filha, que chega a parecer *desprezo*.

Bartholomeu José Apomplio (Camamu, Bahia).

2-1—Dizer que o "monte" "gira" só por *vício de eloquência grega*.

Butua Camenas (Conceição do Serro — Minas).

Do dr. Edmundo Ramalho

1-2—Esteve ruim nesta "cidade"; fi-
qui com muita *pena*.

Carloca Desterrado (Victoria, E. Santo)

1-2—*Foi* um "logar" bem *arri-
cado*.

Celio d'Alva (Ponte Nova — Minas)

3-1—Pensa e "nota" que foi *tratado*
com *benevolência*.

Dama Verde (Bahia)

2-2—*Deus* vos salve, "senhora"
"imperatriz".

Do; Santos (Ipameri, Goyaz)

1-3—*Duas vezes* em certo rio de *agra-
dável* aspecto, encontrei um peixe que tem
duas escamas.

Estudante

1-1-2—Com que *doçura* eu vi pronun-
ciada a palavra, á porta de um *sungum-
rio*, que só traz mel.

Gil Vaz (Campinas, S. Paulo)

3-1—Domina o *suffrimento* que será
um *soberano*.

Ivanoé A. Netto (Paratyba do Norte)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS

102 a 107

Com extremos de finaes
(E correu sangue a valer)
No fim da tal derradeira

1ºs a prima do total

Dessa simples brincadeira
(Um que o bem não praticou
E que sem prazer acabou).

Vendi tudo por miúdo
Após ajuste de engodo

E fiquei enamorado

Da prima *parte do todo*...
E' coisa mui verdadeira
Não falo de brincadeira.

Logogryphico (Da L. C. E. — Ser-
gipe).

Gil e Sá eram collegas,
Mas inimigos de facto:
Viviam em harmonia
Assim como o cão e o gato.

Em plena aula de latim,
Em dia de sabbatina,
Foram chamados enfim
Na parte que a mestra ensina.

A professora — risonha
Diz o ponto da questão:
— "Verbo fero" e mais ainda:
"A quarta declinação.

"Os senhores — bons alumnos
"Irão ambos discutir:
"O *senhor* fica a direita
"E o *senhor* para o arguir.

"Ficará do lado esquerdo...
"Vamos ver quem vencerá;
"O que melhor discutir,
"Um bello premio terá.

Discursaram meia hora
Cada qual com mais ardor:
E no fim da arguição,
Houve palmas de louvor.

Ambos tiveram bons premios,
Um elogio caloroso,
E o Gil abraçou o Sá
N'um amplexo valoroso.

E desse dia em diante,
Ficaram bons camaradas:
Viam-no, juntos nas aulas,
E tambem nas patuscadas

E desde então nunca mais
Recordaram sua sina:
Tanto tempo separados,
Antes da tal sabbatina!

Von Protorozario (Bahia)

Os extremos — um senhor —
Disse ao todo, sem terceira:
— Eu desejo, neste instante,
Pôr o livrinho que trago,
Sem lida, nem trabalhadeira,
Debaixo de certa estante. —

Mary Sette (Bahia)

A' gentil Deusu das Sedras

Zé Francisco mui pachola
Lá não presta mais p'ra nada;

Não tem certa sua cachola
Por causa da namorada!
Mulher pequena enfeitada
E' *meu todo*, em fim de contas.
Por serem pequenas, fada,
(Qual de duas bisada) as pontas
— Escreve o Zé á pequena —
"Chego a ficar, se quizeres...
"Ultima de tres mais tres
"E em seguida a primeira,
"Mais bisada a prima (Cêres,
"Duas palavras, nota bem,
Formando numa expressão
A previsão que ao seu Bem
Foi o Zé em conclusão).
"Será esse o triste fim
"Daquelle que muito ama
"O seu Bijou de alfenim:
"Ficar bobo por sua dama!

Sir William Warton (Rio Grande do
Sul).

A Morghera, macaqueando-o

Fim do centro mais final
Fazem este, meu total,
— *Limpeza lá nos quartéis* —
Ou principia com o fim
Do centro deste chinfrim,
Mais aquella terminal,
(De sentidos bem iguaes)
Nesta terra ou nas finaes,
E que é propria do marujé
Mas não d'outro qualquer cujo.

Alvasco (Recife)

As primas, inversamente,
Sei que fazem terminais;
Fazemos nós certamente,
Para que, mui facilmente,
Não nos enganem em al,
Ou nos lembremos, que tal!
Mas no todo, francamente,
Não fazemos nós, senhores,
Fazem os agrimensores
O contorno adjacente

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Re-
cife)

CHARADAS ANTIGAS 108 a 117

Corta a cabeça o rapaz—3
Ante a imagem do Senhor
Que, por *piedade*, ali jaz—1
No acanhado altar, leitor.

Pan (Da T. E., de S. Luiz Maranhão)

Appliquei com muito geito,—
Lá na casa do seu sogro
O remedio numa "ave"—2
Que comprou com grande logro

Violeta (Da A. C. L. B. — Recife)

— Quem com ferro fero é ferido—2
(Assim diz o rifão antigo)
— Perde o timo, se vê perdido,
Quem perto vive, do perigo.

O poder alcança o mais forte,—
O fraco tenha ou não razão.

O Malho

Em seu favor tudo se nega,
Té a toboia de salvação.

Valério da Espada (Minas)

Indo ao "Rio", de certa villa,—1
Um "senhor" de nomeada,—2
Disse à dama: Vá tranquilla
Porque será bem tratada
Porém do hotel se a comida
Não agrada à Madama,
Passe logo, decidida,
P'ro "restaurant" da Bruma.

Manet (L. C. P. — São Paulo)

Quando fores à "galeria",—1
Digas ao sr. Salazar
Que compre bonito "abano",—2
Pra a "barra d'iman" enfeitar
Oswaldo José Moreira (Sergipe)

Esta cidade é um abrigo—2
contra o partido Maduro;—2
nella convém abrigar-se
quem sentir-se mal seguro.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Ia a caminho da "aldeia",—2
Quando, de maneira abrupta,
Dá uma queda e fere a rotula—2
A vendadora de fructa.

Jovaniq (Da A. C. L. B. — Naza-
reth).

Ao Belva

Quanta alegria,
Que harmonia—1

E quanta graça,—1
Tem, quando passa

A se casar,

Um jovem par!

Jazbar (A. C. L. B. — Minas)

Solução: Casal — Dioc. : S. Fonseca.

Quem vê "faleão adextrado",—2
Em tudo que se conversa,
Deve ser achincalhado,
Porém de forma diversa.—1

São ruins desse pedestre
Que vendia a prestação,
As "pelles", bicos, bordados,
Importados do Japão.

Antiquário (Da L. C. E. — Sergipe)

Eu bem sei que não mereço—2
Os teus carinhos, Hortensia;
Mas se este amor, minha amada,
Eu cantar numa ballada—3
Não vejas nisso insolência.

Neptuno (Bahia)

LOGOGYPHOS 118 e 119

Ao homem que tem duploteiro,—1-4-6-8
É facil ir à cidade—7-9-4-3-5
Pra curar-se da "doença"—1-8-3-6-5
Com a "planta". Isto é verdade—7-2-
4-5-8

Quem quer ver se possui ouro,
Faz deteza no thesouro.

Tenente (Bahia)

Joguei um pequeno "laço"—9-4-3
Na manga deste vestido;—9-2-8-4

Ficou parecendo bem

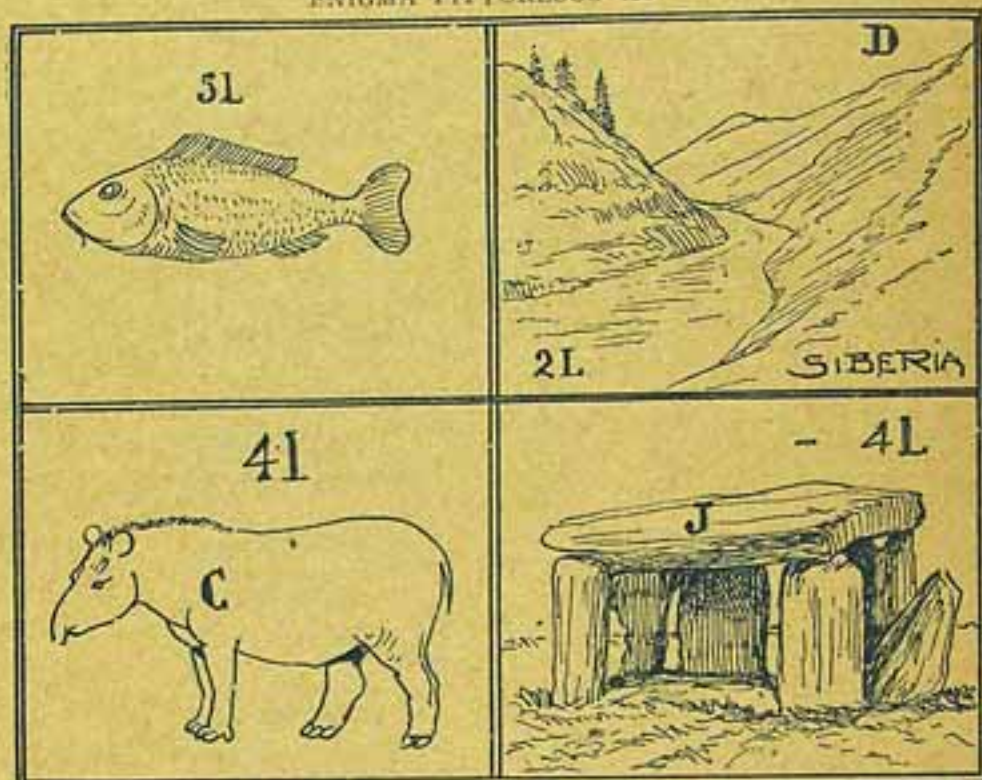
Cousa que adosa ao ouvido—3-2-5-7-
10

A mulher não se estimula—5-6-7-1-10
Com a flôr, de nome liz,
Disse o "Odorico" da villa,—8-4-1
Vendo a "planta" do Paiz.

Pedro Canetti (Bahia)

215 — Onvidor; 216 — Engulhoso; 217 —
Falteteza; 218 — Avela; 219 — Civili-
sado; 220 — Rimbombo; 221 — Calado;
222 — Consolida (con solda); 223 — Al-
ternativa; 224 — Omniparente; 225 —
Sapato; 226 — Acredor; 227 — Realmen-
te; 228 — Montanha; 229 Folgado; 230 —
Montenegro; 231 — Nulla; 232 — Em-
barcação; 233 — Ficada; 234 — Conter-

ENIGMA PITTORESCO 120



Sertaneja (Da T. P. — Floriano, E. do Rio).

P R A Z O S

Terminarão: a 6, 11, 17, 19, 21 e 26 de
Outubro proximo. O primeiro prazo re-
fere-se aos decifradores desta Capital e
localidades proximas servidas por linhas
ferreas ou via maritima; o segundo, aos
dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem as-
sim os do Paraná e Espirito Santo; o ter-
ceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e
Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Ser-
gipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto,
aos da Parahyba até o Piahy e bem as-
sim os de Matto Grosso; o sexto, aos res-
tantes e aos de Portugal, sendo que de
Sergipe para o Norte, bem como para
essa ultima nação europea, as listas de so-
luções que forem postas no correio no dia
da terminação dos prazos, marcados mais
acima, serão acceitas, sendo a nossa ver-
ificação feita pela data do carimbo postal.
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n.º 1.356:
Sahlu em uma das paginas anteriores do
O Malho, 1.358 ultimo.

S O L U Ç Õ E S

Do n.º 1.345:
Ns. 211 — Damascenô; 212 — Mole-
que; 213 — Lella; 214 — Concentrado;

DECIFRADORES

Do n.º 1.345:

Jubanidro (S. Paulo), Anhangá (idem),
Therézinha (idem), 26 cada; Guaxupé
(Curityba), 22; Dama Verde (Bahia),
18; K. Nivete (Recife), 17; Barbazul (S.
Paulo), 15; Ave da Sorte (Bahia), Aven-
tureira (idem), Duque de Páos (idem),
Aureo Marques Vidal (idem), 14 cada;
Thalia (Rio Grande), 13; Violeta (Re-
cife); 12; Arthano (S. Paulo), 11.

CHARADISTAS ELIMINADOS

Acabamos de riscar do nosso quadro
charadistico os seguintes pseudos-collabo-
radores: Tok-Tuk, Jaguar, Tecelão, Cur-
cius, Amador, Lagarto, Jacy, Vinicius,
Marcus, pois, pelo inquerito a que manda-
mos proceder, ficou verificado que as mo-
radas por elles dadas nenhuma só era ver-
dadeira.

Assim: "A rua da Imperatriz não tem
o n.º 126; a do Padre Muniz não tem o
n.º 127 e muito menos o 2º andar, pois as
casas d'ahi são todas terrenas; o numero
mais alto da rua Primeiro de Março é 105
(Pharmacia); a rua das Flores é a rua
das Marrecas e não tem o numero 13; o
numero 118 da rua da Imperatriz é a loja
Oscar Amorim (Agencia Ford) e ninguém
d'ahi conhece o sr. Jacintho da Silva

Freire (Jacy), nem no 1º nem no 2º andar; Armindo Vianna (Viniçius) e Vicente Rapinoli (Marcus) não poderiam ser encontrados nas casas da rua do Imperador, cujos números também não existem, pois a rua começa com o n. 104 e nos lugares de 18 e 28 estão o Palácio da Justiça (em construção), a Igreja de S. Francisco, sua Ordem e seu Hospital, na distancia de um kilometro, todos, mais ou menos".

E por terem sido eliminados ficam sem effeito os trabalhos que, no Torneio Extraordinário, dedicado aos Portuguezes, figuram com os respectivos pseudonymos.

RENOVAÇÃO DE INSCRIÇÃO. FICHA CHARADISTICA

Desta vez chamamos, a fim de renovar as suas inscrições de accordo com o que sahio publicado no numero passado, os seguintes charadistas: Flôr de Liz, Angelica Dohrada, Malmequer, Commandante Golias, Eddie Polo, Conde de la rière, Pedro Canetti, Judeu Errante, Civilista, Galhofoiro, Yolanda, Judex, todos da Bahia; Klingoros, Radio, Egas Forte, Zé Chaves, de Recife; Esperança, Everest, Luiza, Patá-Choca, de Alagoas.

Todos tem o prazo de 30 dias, a contar de hoje, findo o qual serão eliminados, se não cumprirem essa nova disposição.

Aquelles que quizerem enviar desde já a sua ficha charadistica, poderão fazê-lo independentemente de chamada.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Temos sobre a mesa o n. 116, da *Vida Nova*, hebdomadario de propriedade do dr. João de Abreu. Muito bem organizado, traz um texto excellentes, sobresahindo a *Sedra de Oedipo*, onde vem uma exacta e detalhada noticia da sessão, de 30 do mez findo, da União Charadistica Brasileira, quando foi recebido o consocio Julio Cardador. Esta noticia está acompanhada de 2 magnificas photographias, em uma das quaes figura o encarregado desta secção. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Charadistas, que entre 3 e 10 do corrente, enviaram trabalhos: K. Nivete (Recife), Duas Cobras (Mactiô), Parades Thaliense (Belém), Moranguinho (S. Paulo), Violeta (Recife), Judex (Bahia), Royal de Beaurevères.

Moranguinho (S. Paulo) — Felicidade e invejavel lua de mel. Recebemos os trabalhos. Não gostamos d'aquelle em que ha um grande E; a nosso ver está incompreensivel. Os outros dois estão bons. A administração informa que o preço do n.º, atrazado é de 1200 réis. Se continua a não encontrar, ali, o numero de Agosto, que lhe falta, ella pede que o confrade com ella se entenda directamente.

Judex (Bahia) — O pittoresco enviado parece mais um arabesco chinês, do que outra coisa. Nós, mesmos, não pudemos comprehendê-lo.

Alusaco (Recife) — Quando as segundas vias do trabalho chegaram, um já estava publicado e o outro, ainda tivemos tempo de acrescentar a dedicatoria. Em ambos fizemos as alterações precisas para tê-los de accordo com a orientação, que

pretendemos seguir neste torneio e no seguinte, conforme annunciámos.

Príncipe de Moskotas (Bahia) — A 9 do corrente dirigimos-lhe uma carta para a repartição, onde trabalha. Recebeu?

ERRATA

Do n. 1.357:

Charada novíssima, de Pizarro: as aspas que estão depois de — imperio — devem desaparecer. Dita, de Quiqui: — fiquei — não deve ser gryphado. Enigma, de Helio: — insecto —, no ultimo verso, deve soffrer grypho e aspas. Antiga, de Estudante: acrescenta-se —2— depois de — luxa — e —2— depois de — recompensa. Logogrypho 81, de Miltunaz: o nuno ver-

so deve ser substituido por — Um anjo ou "nympha". —14—3—2—. Soluções do n. 1.344: 199—é corado e não covado. Ha outros sem importancia que o leitor dará logo com elles.

MARECHAL

BELEZA Cinearte-Album

Luxuosissima publicação com contornos de retratos e cores dos artistas mais notáveis da tela em todos os paizos.



VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

QUINA-CARNEE-LACTO
PHOSPHATO DE CALCIO
GLYCERINADO

SYNTHESE DAS OPINIOES DE SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

Dr. B. da Rocha Faria

"...excellent preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados."

Dr. Miguel Couto

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica..."

Dr. Luiz Barbosa

"...excellent tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa."

Dr. A. Austregesilo

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica."

Dr. Rodrigues Lima

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficios effectos do Vinho Tonico Reconstituente Silva Araujo."

Dr. Henrique Roxo

"Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituente" do Silva Araujo."

Dr. Nascimento Gurgel

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo."

Dr. Toledo Dodsworth

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes

USINAS DE IMMUNISAÇÃO

S Í D E

RUA EQUADOR (ANTIGA GAMMA) N. 110
(CAES DO PORTO)

Telephones Norte 1898 e 7047

Beneficiando e expurgando os nossos cereaes, prestaremos ao Brasil inestimaveis serviços

Expurgando e beneficiando os productos agricolas, concorreremos efficaamente para a nossa independencia economica.

Não altera as substancias alimentares dos cereaes;

Não diminue as suas propriedades nutritivas;

Não prejudica as suas faculdades germinativas;

Não secca, nem deixa cheiro de natureza alguma.



"O caminho da felicidade e da fortuna do lavrador está no emprego do prodigioso arado reversível OLIVER N. 524, o famoso duplicador das colheitas. Maiores colheitas e maiores lucros com menos trabalho.

Importadores: HASENCLEVER & CIA. — Av. Rio Branco, 69/77 — Rio de Janeiro

Prevenindo os incendios no Rio

UM NOVO SERVIÇO QUE VEM FACILITAR A TAREFA HEROICA DOS NOSSOS BOMBEIROS

(F I M)

chegada dos soldados do fogo, esses apetrechos devem incontinentemente entrar em função.

Dahi decorre naturalmente a necessidade de serem, periodicamente, visitados os predios onde o serviço de prevenção for exigido, o que vem sendo feito por turmas de officiaes de bombeiros, todos os mezes designados para tão importante trabalho.

O mais interessante é a nova modalidade de beneficios para o Corpo de Bombeiros e para a nossa bella metropole, com o estudo que as referidas commissões têm desenvolvido, em brilhantes pareceres rivados de suggestões, algumas das quaes, em momento opportuno, serão postas em pratica.

De servicial com esse caracter, quando dirigidos, além do mais, por intelligencias da cultura da que illustra o Coronel Maximino Barreto, a cujas mãos foi cahir felizmente o commando daquella celebrada corporação, tudo se pôde esperar, portanto, em beneficio da cidade.



O COLT VAE SEMPRE NA FRENTE

NÃO se pôde comparar o COLT de 1836 — o revólver original, com os modernos modelos dos revólvers e pistolas Automaticas COLT. Era, entretanto, a arma de maior confiança no seu tempo. Hoje, como noutra hora, elles são excellentes tanto em material como em perfeição de trabalho.

Assim como no desenvolvimento da iluminação artificial, igualmente o COLT levou para o lar, o commercio, as alamedas, as ruas e as estradas os meios de protecção de maior confiança e conforto.

E, depois de apagar as luzes, a companhia attenta do COLT elimina todo o terror dos barulhos nocturnos e o incommodo. Toda a familia sentir-se-á mais segura quando tiver um COLT á mão.

Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co.
HARTFORD, CONN

COLT a arma da Lei e da Ordem

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Appliance Company
NEW YORK

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

Leiam a LEITURA PARA TODOS, magazine mensal, editado pela S. A. "O MALHO".

Rio de Janeiro — Sr. Dr. Menezes Doria — Meus cordiaes cumprimentos.

Sabendo que V. S. está em vespas de regressar para o Paraná, não posso adiar o grato dever de dar meu testemunho do resultado verdadeiramente admiravel alcançado com o tratamento a que V. S. submetteu meu filho José, menor, para cura de hernia pelo processo do Sr. coronel José Joaquim da Costa.

Impossibilitado como estava, o menor, por suas circumstancias especiaes de soffrer o tratamento cirurgico indicado para o caso, foi que por conselho do meu amigo Sr. Dr. Leoncio Corrêa, o fiz levar á sua presença para o tratamento pelo processo Costa.

Se me não bastasse sua declaração, eu teria a dos Drs. Alvaro de Andrade e Ildefonso Cysneiros, que reputaram o menor inteiramente curado. Eu affir-

mo a V. S. que a hernia desapareceu e que meu filho não sente mais, absolutamente, os incommodos de que padecia por muito tempo, quasi que privado de movimento. E', pois, com muito jubilo que lhe faço esta declaração, autorisando-o a fazer uso della.

Renovo, com meus votos de feliz viagem, os agradecimentos de um pae sinceramente reconhecido pedindo que os transmita ao amigo Sr. coronel José Joaquim da Costa.

J. Mattoso Maia Forte

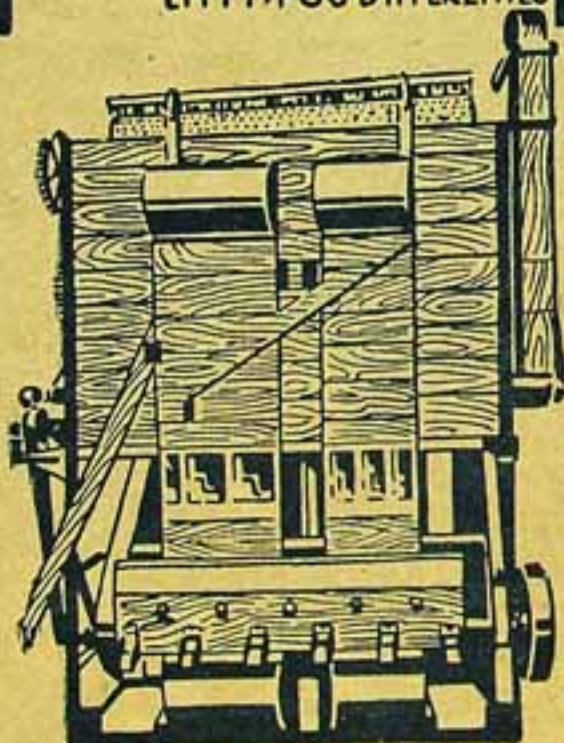
(Firma reconhecida pelo tabellião Azevedo Milanez.)

Juiz do Tribunal de Contas do Estado do Rio e redactor do *Jornal da Commercio*. Residencia: Rua General Andrade Neves, 126 — Nietheroy.

Consultorio: Rua Sto. Antonio, 4 — 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

MACHINA COMBINADA "ARENS"

A MACHINA
MARAVILHOSA QUE
NUMA SO OPERAÇÃO
DESCASCA, VENTILA,
BRUNE, SEPARA E
CLASSIFICA O CAFÉ
EM 7 TIPOS DIFFERENTES



400 arrobas de café por dia. Mini-
mo de energia dispendida.
Facil transporte.
Efficiencia - Economia.

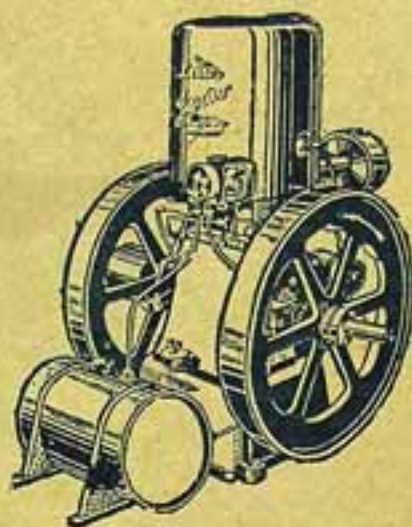
CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA
AV. RIO BRANCO 20
RIO DE JANEIRO

R. FLOR DE ABREU 76
S. PAULO

R. DOS CAETHÉS 499
B. HORIZONTE,

MOTORES "LISTER"



Esses aperfeçoadíssi-
mos motores em seus
diferentes tamanhos,
são empregados com
sucesso em todas as
classes de trabalho,
onde a força é um fa-
ctor indispensavel. São
simples de constru-
ção e facéis de ma-
nejo.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'

CASA "FOSTER"

Avenida Rio Branco, 18

Rua Florencio de Abreu, 52

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SOCIEDADE GERAL DE
TELEPHONES

L. M. Ericsson

Rua São Pedro, 106 — 2° — Teleph. N. 1900



PHONES para telephonia sem fio

Grande sortimento de FIOS MAGNETICOS
Stock permanente de toda classe de material
TELEPHONICO E TELEGRAPHICO
PEÇAM-NOS PREÇOS

COLLOQUIO ENTRE EIROS E CHARMION

ciaram um cometa "novo", esse annuncio foi geralmente recebido com uma especie de agitação e desconfiança.

Os elementos do astro estrangeiro tendo sido logo examinados, todos os observadores reconheceram, de commun accordo, que a sua marcha devia trazel-o, no perihelio, a uma proximidade quasi immediata da Terra. Houve dois ou tres astrónomos de reputação secundaria que sustentaram resolutamente que o contacto era certo. Não te posso descrever o effeito que aquellá noticia produziu no mundo. Durante alguns dias recusámo-nos a acreditar numa asserção que a intelligencia humana, materialisada nas considerações mundanas, não podia comprehender. Mas a verdade, quando se trata de um facto de importancia vital, penetra depressa nos espiritos, por mais espessos que sejam. Por fim, toda a gente viu que a sciencia astronomica não mentia.

Esperámos o cometa. Primeiro, a approximação não foi sensivelmente rapida, nem o seu aspecto apresentou nada de notavel. Era de um vermelho escuro, e tinha uma cauda regular. Durante sete ou oito dias o seu diametro apparente não soffreu augmento sensivel; a côr é que variou um pouco. Entretanto, todos os negocios e occupações ordinarias foram abandonados, absorvidos por uma discussão immensa, que se travou entre os sabios relativamente á natureza dos cometas. Os homens mais grosseiros e mais ignorantes elevaram as suas faculdades mesquinhas até áquellas considerações. Os sabios empregaram então toda a sua intelligencia, todo o seu saber, toda a sua energia, não para diminuir o receio, não já para sustentar uma theoria predilecta, mas para procurar a verdade; a verdade e nada mais! Consumiram-se a procura! Chamaram em altos brados a sciencia perfeita! A verdade ergueuse na pureza da sua forma e da sua excessiva majestade! Os sabios inclinaram-se e adoraram-na.

A opinião de que pudesse resultar do contacto temido um prejuizo real para o nosso globo ou para os seus habitantes, todos os dias perdia terreno entre os sabios. Fôra demonstrado que a necessidade do nucleo do cometa era muito inferior á das camadas mais altas da nossa atmosphera. A passagem inoffensiva de um visitante semelhante através dos satellites de Jupiter, era um ponto sobre o qual se insistia constantemente e que não serviu de pouco para diminuir o terror. Os theologos, com um zelo animado

(F I M)

pelo medo, persistiam nas prophcias biblicas, explicando-as ao povo com uma rectidão e uma simplicidade, da qual até ali nunca haviam dado exemplo. A destruição final da terra devia operar-se pelo fogo, diziam elles com uma eloquencia que impunha por toda a parte a convicção, — mas os cometas não eram de natureza ignea. Essa verdade, que ninguem ignorava já, punha-nos ao abrigo de receiar, por agora, a grande catastrophe prophetisada.

E' notavel que os erros e os preconceitos populares relativos ás pestes e ás guerras, preconceitos que resuscitavam de cada vez que apparecia um cometa novo, não tivessem figurado então. Parece que o bom senso, fazendo um esforço supremo, derrubára, de repente, do throno a superstição. O excesso do interesse actual havia dado energia até ás intelligencias mais fracas.

Os desastres de pequena gravidade, que podiam resultar do contacto, foram assumpto de laboriosas discussões. Os sabios falavam de ligeiras perturbações geologicas, de alterações provaveis nos climas e, por consequente, na vegetação, da possibilidade de influencias magneticas e electricas. Muitos sustentavam que não se produziria effeito algum visivel.

Emquanto estas discussões continuavam, o objecto dellas avançava progressivamente, dilatando-se de um modo visivel e augmentando de esplendor. A' sua approximação toda a humanidade empallideceu. Suspendiram-se todos os trabalhos terrestres.

Houve uma phase assignalada no curso do sentimento geral: foi quando o cometa attingiu enfim uma grandeza que ultrapassava a de nenhuma appareção de que houvesse memoria. O mundo então, privado da ultima esperanza (de que os astrónomos podiam ter-se enganado) sentiu toda a certeza da desgraça. O terror tinha perdido o seu caracter chimerico: os corações mais valentes da nossa raça palpitavam de medo, e poucos dias bastaram para converter essas primeiras provações em receios mais intoleraveis ainda.

Não podiamos já applicar ao meteor estrangeiro as noções ordinarias. Os seus attributos historicos haviam desaparecido; o seu aspecto terrivel opprimia-nos pela novidade da emoção. Viámo-lo, não já como um phenomeno astronomico no céu, mas como um pesadello que nos esmagava o coração; como uma sombra medonha,

pairando sobre as nossas cabeças. A sua forma agora era a de um mantô gigantesco de chammes vermelhas, sempre estendido sobre a terra em todas as direcções.

Passou mais um dia; os homens respiraram melhor. Era evidente que estávamos já sob a influencia do cometa, e vivíamos ainda! Gosávamos até de uma elasticidade de membros e de uma vivacidade de espirito anormaes. A excessiva tenuidade do objecto terrivel era manifesta, porque através delle víamos distinctamente todos os corpos celestes. Ao mesmo tempo, a vegetação, prodigiosamente alterada, augmentava a nossa fé nas palavras dos sabios, que haviam predito aquella circumstancia. Os vegetaes ostentavam repentinamente uma superabundancia de folhagem desconhecida até então.

Passou-se outro dia. O flagello não estava absolutamente sobre nós; mas já se conhecia que o nucleo era a primeira parte do cometa que devia nos tocar. Os homens soffreram então uma alteração nova; a primeira sensação de *dôr* foi o rebate terrivel das lamentações e do horror geral. Esse primeiro sentimento de *dôr* consistia numa constrição cruel do peito e dos pulmões e numa secura de pelle insupportavel. Não se podia negar que a nossa atmosphera estava radicalmente atacada; a composição da atmosphera e as modificações a que podia estar sujeita, foram desde logo os pontos de discussão. O resultado do exame foi um estremecimento electrico de terror intraduzivel, através do coração universal do homem.

Sabia-se, desde longo tempo, que o ar que nos envolvia era composto de vinte e uma partes de oxygenio e setenta e nove de azote. O oxygenio, principio da combustão e vehiculo do calor, era absolutamente necessario á manutenção da vida animal e representava o agente mais poderoso e mais energico da natureza. O azote, ao contrario, era improprio para sustentar a vida ou a combustão animal. Do augmento anormal do oxygenio devia resultar a elevação da vitalidade, que nós tínhamos já experimentado. Era a idéa dessa ampliação, continuada e levada ao extremo, que creava o terror. Que devia resultar da extracção total do azote? Uma combustão irresistivel, devoradora, omnipotente, immediata! O cumprimento terrivel e exacto das prophcias flammejantes do Livro Santo.

Preciso de te pintar, Charmion, o desespero frenetico que se apoderou então dos homens? A tenuidade da

O Malho

materia do cometa, que fôra primeiro a nossa esperança, era agora a nossa desesperação. Na sua natureza impalpável e gasosa, percebíamos claramente a consumação do destino.

Passou-se ainda um dia; mas esse dia levou consigo a ultima sombra de esperança! A rapida modificação do ar suffocava-nos; o sangue revolvia-se-nos tumultuosamente nas veias. Os homens, arrebatados num delirio furioso, erguiam os braços inteirificados para o céu ameaçador, soltando gritos lancinantes.

Contudo, o nucleo exterminador estava agora sobre nós! Mesmo aqui, no céu, não posso falar disso sem tremer! Serei breve; breve como a catastrophe. Durante um momento, não se viu mais que uma luz estranha, lugubre, que nos envolvia por todos os lados. Depois (prostremo-nos, Charmion, ante a suprema majestade de Deus todo poderoso!), depois ouviu-se um som estrepitoso, que ecoou por toda a terra, tremendo, penetrante, como se houvesse sahido da propria bocca do Creador! E toda a massa de ether, que nos cercava, flammejou de repente, numa labareda intensa, cuja luz maravilhosa e devorante calor não têm nome, nem mesmo entre os anjos, no céu, onde a sciencia é pura!

Assim acabou o mundo.

TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMÁTICA ANTERIOR

O nosso parlamento andou discutindo o caso das mãos limpas e das mãos sujas.

A questão é por demais melindrosa para se discutir no nosso paiz onde impera o regimen republicano da impunidade, e onde a cadeia só existe para os desprotegidos da sorte.

Para se trazer a limpo o caso das mãos limpas precisaria sujar as mesmas na cara de muita gente...

Os correios aereos do Brasil e as suas ligações com o Exterior

(FIM)

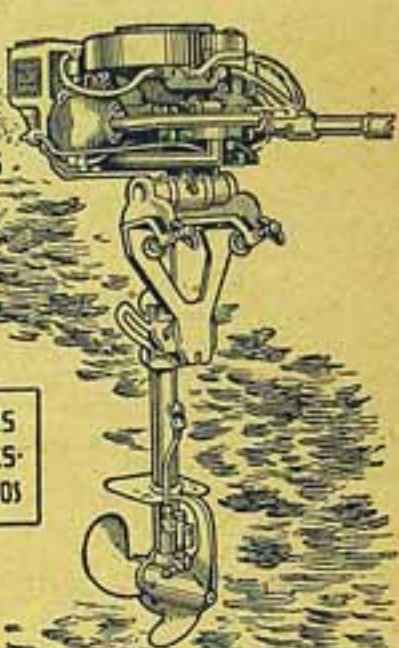
tarde, a companhia, que o governo federal reduziu essa base para cinco grammas — o que contribuiu para baratear a correspondencia commum de quatro vezes, o preço anterior.

Ainda mais recentemente a companhia requereu ao governo federal que, para attender aos interesses do commercio, permittisse adoptar, "pelo mesmo preço de custo", que a taxa aerea para amostras, encomendas e impres-

Johnson

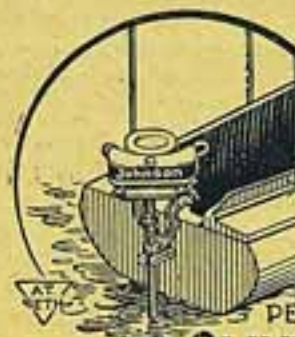
MOTORES DE POPA

Os mais leves em todo o mundo

DETENTORES DE TODOS OS RECORDS

USADOS COMO OS MELHORES EM TODO O MUNDO, PARA DESPORTOS E TRABALHOS DIARIOS



1½ HP PESO 12 KILOS, 2500 R.P.M.
 2½ HP " 16 " 2500 R.P.M.
 HP " 26 " 2800 R.P.M.
 HP " 39 " 2500 R.P.M.
EM STOCK TODAS AS PEÇAS

PEÇAS CATALOGOS A

OLIVEIRA BORGES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
 MATRIZ — Rua Jaguaribe, 12 — S. PAULO
 FILIAL — Rua S. Pedro, 65 — RIO DE JANEIRO

AGENTES:
 BAHIA — A. F. DIAS — Rua Miguel Calmon, 6
 VICTORIA — Viuva Azevedo & Filho — Rua Dr. Jeronymo Monteiro, 27
 CAMPOS — Heitor & C. — Av. 15 de Novembro, 611
 COLLATINA — Arthur Oberlaender

so, fosse calculada, em vez de sobre 12 grammas 50, sobre 50 grammas. Foi, igualmente, deferido. Equivale isso a dizer que, sobre essa especie de correspondencia, houve um barateamento equivalente tambem a quatro vezes mens oa preço anterior.

Essas oportunas providencias, tomadas pela direcção commercial da "Aeropostal", é que ultimamente têm contribuido para o augmento do seu transporte no territorio brasileiro e

para o crescimento da nossa correspondencia aerea para o exterior.

E' de esperar, assim, que o publico, comprehendendo os notaveis esforços dessa grande empreza, no sentido de bem servir-o, saiba correspondel-os com uma preferencia natural, resultante, não só da efficiencia e apparelhagem technica dessa companhia, como ainda da regularidade e boa comprehensão do trabalho que lhe tem dado a sua digna directoria.

LADRÕES SUPER-STICIOSOS

PORQUE O URBANO MARQUES SÓ ROUBA DE DIA...

Ha entre os ladrões que campeiam nesta heroica e leal cidade, um grupo delles que vive sob o dominio de uma superstição, respeitando-a com fé e crença verdadeiramente religiosa. Por isso mesmo não poucas vezes cultiram nas mãos das autoridades quando tudo concorria para se salvarem...



Urbano Marques

O Urbano Marques, por exemplo, um velho profissional do furto, frequentador assíduo da Detenção e do xadrez das delegacias, pôde ver à noite a joia mais linda e o dinheiro mais seductor, que se porta como o mais honesto cavalleiro. De dia, porém, ao contrario dos seus iguaes, não fructua elle furta... Ha bem pouco o investigador Oswaldo viu-o passar pela rua Conde de Bomfim. Eram duas horas da madrugada. O agente calculou que elle estava agindo... Seguiu-o. O ladrão passou por duas ou tres janellas abertas e bem se deteve a olhá-las. E assim acom-



Apparelho de "jazz-band" para quem quizer se divertir em casa

panhou-lhe os passos toda a madrugada. Surprehendido, o agente interpellou-o:

— Oli! Urbano estás regenerado?
— Por que?
— Passas assim pelas janellas, indifferente...
— De noite... respondeu elle, sacudindo os hombros...

— Sim, admiro exactamente por ser à noite...

— Ah! então não sabes que só "trabalho" em dia claro?!...

E ante o espanto do policial:

— E' isso mesmo. De noite não faço nada, nem que seja para ganhar uma fortuna...

— E' boa!...

E attendendo a curiosidade do policial:

— O meu santo só me vigia de dia... As tres vezes que "operei" de noite resultou em desastre. Por isso penso assim e me tenho dado muito bem... Ainda hontem o João e o Penna Leve foram enca-nalados...

Para convencer, decisivamente:

— Que diabo, se eu já sei como é o tempero, para que me arriscar?

INVESTIGADOR FONSECA

ANTI-ASTHMATICO LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmatica. "O Antiasthmatico Loverso" allivia instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a "Emphysema" e a Bronchite Asthmatica ou Catharral". — Perfeitamente inoffensivo, mesmo se usado durante muito tempo.

Leiam a *Illustração Brasileira*, revista mensal de grande formato e luxo.

E' um producto para fazer a barba dispensando sabão e pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112 — 5º. — Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL

Capital 100.000:000\$000
Fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1927 142.593:604\$188

AGENCIAS NAS CAPITAES E PRINCIPAES CIDADES DO BRASIL

Correspondencia: — Em portuguez, francez e inglez.

Codigos: — Petersen (1ª e 2ª edições); Bentley, A. B. C. (5ª e 6ª edições),
Broomhal, Lieber, Borges, Mascotte, Western Union, etc.

Endereço Télégraphico: — SATELLITE — (Matriz e Agencias).



OUTR'ORA

ERAM PRECISAS NUMEROSAS DROGAS

para se obter resultados
lentos e incertos



AO posso que a TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-13

DÁ HOJE COM RAPIDEZ E COM SEGURANÇA A SAUDE

**ANEMIA, DEBILIDADE, RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE**

LABORATOIRE SCIENTIA
31, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU
174, Rua General Camara, Rio-de-Janeiro



O VOSSO DOUTOR

aconselha-vos a tomar o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 169 em 24-3-1927

contra as dôres do estomago

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A venda em todas as Pharmacias

UM SONHO CÔR DE
ROSA...

A VICTORIA DA PERTINACIA

O maior sonho da negrinha Dulce dos Santos sempre foi possuir um vestido de seda cõr de rosa. Mas ha muitos annos vinha ella trabalhando, como domestica, vencendo mesquinhos ordenados que mal lhe davam para pagar o quarto e adquirir vulgarissimas peças de fustão — sem poder realizar o seu grande sonho. Mas, rolando de casa em casa, o Destino levou-a para uma residencia rica de Botafogo, onde ficou servindo 'como arrumadeira e, como tal, agradou, logo, á patrão, merecendo-lhe toda confiança.

Logo aos primeiros dias de serviço, Dulce dos Santos apalpoou, chorando de alegria, um vestido da cor e do tecido que sempre a empolgaram. Minutos e minutos ella se deixava ficar



Dulce dos Santos

junto ao guarda-roupa, olhando-o
apalpando e até beijando-o!

Uma manhã a patrão sahiu... e, só, nos seus aposentos, Dulce, levando-a mais longe a illusão do seu maior desejo, vestiu-a! Em frente ao espelho, achou-se linda, esquecendo o horror da sua physionomia para só ver o vestido, ao seu arrebamento, caprichoso, na alegria dos seus enfeites e na graça estonteante que d'elle emanava.

No dia seguinte, Dulce desaparecia... desaparecendo, também, do guarda-roupa, o esplendido vestido cor de rosa. Dada a falta da criada, verificada a falta do vestido, foi apresentada queixa à polícia.

Feitas diligencias, a negligia foi agarrada com o vestido. Na delegacia, ao ser interrogada, ella confessou o roubo, defendendo-se:

— Kya nã son ladra!...

— Ué! É o vestido?

— Sim, era o meu maior desejo ter um vestido assim!...

— Mas pedisse...

E ella, olhando para a patrãoa:

— A senhora me dava?

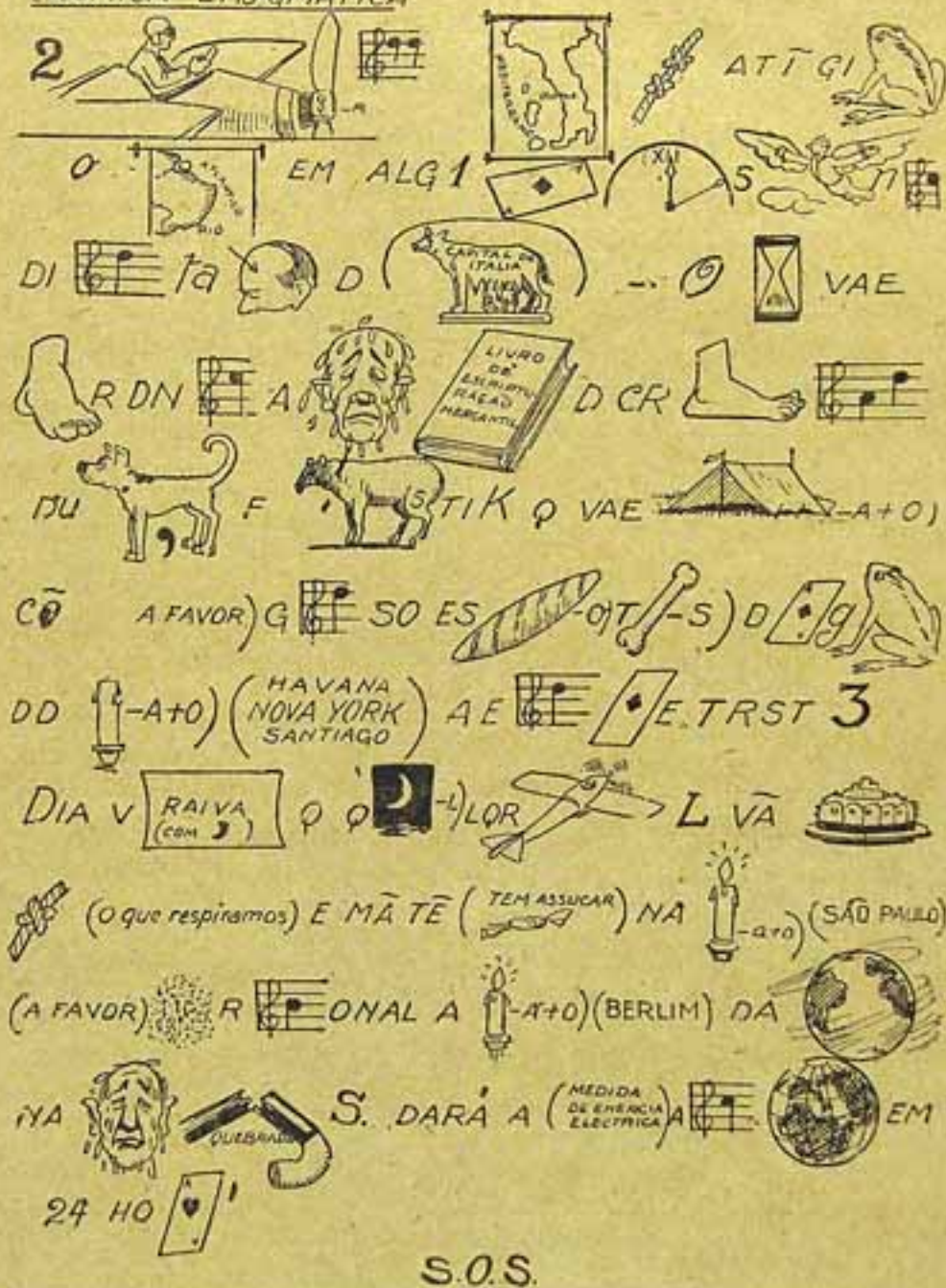
E enternecendo-a:

— Olhe, fica tão bem em mim. Por-
so ficar com elle?

E acabou ficando mesmo...

INVESTIGADOR FONSECA

CRONICA ENYGMATICA



Para despertar o apetite e activar a digestão.

OS CANTADOR

Quem nunca ouviu um "cantador" dos sertões do nordeste, improvisando ao som da viola cantigas cheias de suave poesia ou de quixotescas fanfarronadas nos desfilantes no desafio, não pôde fazer uma ligeira ideia do que seja a inspiração, a veia poética desses predestinados da nossa cabocla.

Ha uma classe de trovadores que cantam em elogio dos donos da casa onde estão, ou das pessoas presentes, gabando-lhes as boas qualidades, lisonjeando-lhes o amor proprio, inventando-lhes virtudes e até dotes pessoais de belleza e intelli-

se quer dar por vencido, replicando sempre ao contendor, até que lhe falte a inspiração, ou fique entupido com uma pergunta de resposta difficil que o outro lhe faça.

Lembro-me de que estando uma vez na cidade de Caruaru, no interior de Pernambuco, cidade que o romancista Mario Sette chama de "princesa do sertão", passando na sua movimentada e concorrida feira semanal, vi um agrupamento de onde se elevavam sons metallicos de chorosa viola.

Approximei-me do grupo que tocava

que inventei para meu uso particular...
Dizia o trovador cego assim:

"Deus lhe pague sua esmola
Dada de bom coração,
Que eu aceito o que me dá
Seja prata ou tostão.
Não sendo dinheiro forte
Arrecho até vintem;
Não falo com soberbia:
Cada qual dá o que tem."

Creio que lhe haviam dado um vintem de cobre que estava no meio das moedas de nickel de cem e duzentos réis no fundo do seu chapéu de couro.

Nossa presença foi logo notada pelo "guia" que, disfarçadamente, sem olhar para nós, inclinou-se mais para perto do cego e lhe segredou qualquer coisa ao ouvido.

A viola que não cessara de gemer, monotonamente, alternando accordes da tônica e da dominante, em um menor, pareceu que se animou de uma nova vida, preludiando qualquer coisa em tom maior.

O cego pigarreou, como para aclarar mais a voz rouquenha, e começou a cantar:

"Agora chegou um príncipe
Cum seu chapéu de palhinha,
Cum seu pincêis nos óio,
Frô no peito e bengalinha,
Elle que soffre da vista
Sabe de todas manêra
Que é muito triste se cego,
Cuma é triste a ceguêra."

Vae me dá-me uma esmolinha
O' pobre do cantadô,
Que não vê a luz do dia
Feita pro Nosso Sinhô.
Quem não tem pede a quem pode,
Quem pode dá a quem pede;
No mundo tudo é assim,
Que todo os dia acontece."

Todos se voltaram para mim esperando meu gesto. Para corresponder à expectativa e satisfazer o pobre-cego atirei uma moeda de mil réis no chapéu do cantador.

Elle ouviu o tinido da moeda batendo sobre as outras no fundo do chapéu, e deu uma leve cotovelada no "guia", o que, certamente, equivalia a perguntar: "Quanto foi?"

— Dex tôra, segredou logo o pequen-amarellinho e de olhos intelligentes.

No mesmo instante o cantador, humedecendo os labios secos com a ponta da lingua, improvisou o agradecimento:

"Crescentada seja a esmola
Que deo o cantadô
Lá no reino da gulôra
Pro Jesus Nosso Sinhô.
Os anjinho le acompanhe,
Nossa Senhora tamém
Pro toda parte que vá,
Sêco seculôro, amem."

Sente-se que o improvisador quiz dizer a phrase latina, naturalmente ouvida em missas e ladainha: "per omnia seculo, seculorum".

gencia que, muitas vezes, os visados não possuem.

Entre estes elogiadores estão os pobres-cegos que andam de feira em feira cantando dias seguidos e o dia inteiro, implorando a caridade dos ouvintes que, a troco de uma quadra ou uma decima cantada em seu louvor, lhe deixam cair no fundo do chapéu de couro posto no chão em frente ao cantador, a esmola que sua generosidade determina lhe dar.

A's vezes juntam-se dois desses cantadores-violeiros e, instigados pelos circumstantes que de proposito começam a exaltar o merito e o estro repentista de cada um d'elles, travam o desafio em que nenhum

um pobre-cego já edoso, sentado na calçada da rua, tendo á sua direita um pequeno pallido, franzino, de uns dez annos de idade, e com uns olhos intelligentes e vivos. Era o seu "guia"; talvez até um seu neto.

Estava eu em companhia de minha mulher que nunca havia visto um "cantador" de viola e tinha curiosidade, então, de ouvir aquelle.

Chegámos no instante em que o pobre-cego agradecia, cantando, uma esmola que algum dos circumstantes lhe havia dado, e de modo a provocar o riso. Immediatamente tomei nota dos versos no meu caderno, empregando um "systema tachygraphico"

ES DO SERTÃO

Os olhos do "guia" que substituíam os do pobre-cego, tinham se fixado um instante sobre minha mulher, e um novo cochicho seu se aninhou na concha cabelluda da orelha do trovador que, com um leve sorriso nos lábios, continuou a cantar.

"O príncipe deu sua esmola
Com toda sua franqueza,
Faria agora eu recebê
A esmola da princeza.
Ella é moça e fermosa
Cum seu vestido bordado,
Suas botinas nos pés,
Seu cabelo pousado.

Citada assim com títulos de princeza, moça e "fermosa", minha mulher teve de corresponder à gentileza, naturalmente à minha custa, que lhe passei às mãos uma outra moeda de prata que ella atirou também dentro do chapéu do "elogiador".

O agradecimento em verso cantado não se fez esperar, mal o pobre-cego ouviu o tinar da prata sobre as outras moedas no fundo do chapéu, e a cotovelada inquiridora o "guia" respondeu, á meia voz:

— Outros dez toes,

"Indo assim nessa pisada
Daqui a pouco tô rico,
Compro casa de sobrado,
Roupa e chapéu de dois bico.
Deus lhe dê o que deseja,
Muita saúde e alegria
E a sua luz dos dois
Le guarde Santa Luzia"

Achei prudente ir sahindo, antes que me viesse endereçado outro elogio obrigado à remuneração em prata, mesmo porque também não tinha mais moeda de prata no bolso...

Tratando agora dos "cantadores" em desafio cito um que consegui guardar de memória, assim como a musica que me ficou no ouvido e que chegando em casa escrevi, como aconteceu com a cantiga do pobre-cego a que me referi acima.

Os dois "cantadores", rodeados de ouvintes que applaudiam ora um, ora outro, começaram a cantar, sendo obrigados a "pegar" o ultimo verso da cantiga do adversario para ser o primeiro com que começavam a sua.

"Seu Ciliro do Brejão,
Você que é bom na viola,
Cantado que tem escola,
Vae aqui me arresponde:
— Pruquê, pru mais que se estude,
A cantar ninguém ensina,
Quem não nasceu com esta sina,
Não chega nunca a aprendê..."

Os circumstateres applaudiram com bravos, metendo o outro a responder, o que foi feito assim:

Não chega nunca a aprendê...
Quem já não nasceu poeta;
Não diz as dore secreta
Si não fô bom cantado.
Não é coisa que se compre
Nem com prata, nem com ouro,
Ista pra nois é um thesouro

Que nos deu Nosso Sinhô."
Novos applausos se ouviram e o primeiro replicou:

— Que nos deu Nosso Sinhô,
Diz tomincê muito bem,
Pruquê voz nem todos têm,
Nem todos sabe cantá,
E' coisa que vem do berço,
Cum um dom da natureza;
E' que nem mesino a belleza
Que não se pode comprá."

Os ouvintes bateram palmas e esperaram pelo que diria o outro que não se fez esperar, cantando:

Pae e mãe, irmã e irmão.
Si ha quem assim não pense
Nunca "quiz bem", minha gente,
Mostra que é um home doente
E que não tem coração..."

A resposta agradou a todos, que a applaudiram. O proprio adversario achou bem respondido, confessando-o na sua cantiga:

"E que não tem coração
E' reposta bem dereita
Que toda pessoa aceita
Pru sê a pura verdade.
A sua fama, collega,
E' fama bem merecida

Mod^{ro}

Seu Ciliro do Brejão... Você que é bom na viola cantado que tem is...

co. la Vae a. qui me arresponde Pru que pra mais que se estude a can. to ninguém en...

si na Quem não nasceu com esta si na Não chega nunca a aprendê...

Pode cantá toda vida No sertão ou na cidade.

Pegando logo no ultimo verso o outro agradeceu o elogio com outra gentileza, dando por terminado o desafio:

"No sertão ou na cidade
Eu só senti um sobressa: (1)
Era cantá cum esse moço
Cum quem tou cantando agora
Mas, porém, elle é dereito,
Não deixa verso no chão,
E eu dou pru finda a foneção
Pruque tenho de i-me embora."

O common, entretanto, das replicas nos

"Que não se pôde comprá
E' mesmo, mas pru favô,
Me diga o maiô amô
Que a gente tem nesta vida:
E' o amô de pae, ou mãe,
Amô de irmã, ou de irmão
Ou é, sem contestação,
O amô da mulê querida."

A pergunta não era facil de responder, e todos se voltaram para o Interpellado que não tardou em retrucar:

"O amô da mulê querida
E' o que mais nos mercece,
Pru elle tudo se esquece:

Pode cantá toda vida
No sertão ou na cidade."

Pegando logo no ultimo verso o outro agradeceu o elogio com outra gentileza, dando por terminado o desafio:

"No sertão ou na cidade
Eu só senti um sobressa: (1)
Era cantá cum esse moço
Cum quem tou cantando agora
Mas, porém, elle é dereito,
Não deixa verso no chão,
E eu dou pru finda a foneção
Pruque tenho de i-me embora."

O common, entretanto, das replicas nos

(1) Medo, reccio.

PAPELARIA RIBEIRO

Fundada em 1884

Caixa Postal, 94

End. Electr. "ALEXIS"

Grandes Officinas Graphicas

ALEXANDRE RIBEIRO & C.

RUA DO OUVIDOR, 72

Telephone NORTE 2386

Rio de Janeiro

ESPECIALIDADE: GRAVURAS E TIMBRAGEM EM ALTO RELEVO

LIVROS EM BRANCO E OBJECTOS PARA ESCRITÓRIOS

PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES

Officinas e Depósitos

RUA DO LIVRAMENTO, 105
(Edifício próprio)

desafios é a sátira ferina, a ostentação de valentia dos contendores que, directa ou indirectamente, atiram doestos reciprocos, fazem ameaças, e ás vezes até se atacam em luta corporal.

Leonardo Motta nas suas apreciadas conferencias, reunidas depois em magnificos livros sobre os nossos "cantadores", cita interessantes trechos de desafios nosse tom quixotesco.

Não é raro que um delles se apresente dizendo:

"Ha vinte annos que canto
Ha trinta toco viola,
Nunca encontrei cantadô
Que virasse minha bola.
Eu é que si pego argum
Viro logo fulo avêrso,
Boto-lhe as tripa de fôra
Isso logo no comêço."

E que o outro responde:

"Já trabalhei de arfate,
Já fiz carga e palidô,
Agora cangaia e sellas
E' o que fazendo estou.
As sellas pro meu cavallo
Que é muito bôo andadô,
A cangaia é pra bolô
Nas costas de um cantadô."

O outro não quer tomar a carapuça: mas responde ao pé da letra:

"Já vi um burro cosendo
Roupa de home aprontadô;
Mas porém numa viola
Nunca vi burro tocô.
Um jumento faz sella
Inda se pode enxergô;
Mas o que nunca se viu
Foi nenhum delles cantô..."

Não se deu por vencido o contendor que replica logo:

"Apoit si você quize
Vê esse caso tão feio
Não tem mais o que fazê
Do que tomô meu consêio:
Vá na loja de seu Néco,
Lá no Riacho do Meio,
Cante e toque na viola
Beim na frente do espeio..."

A allusão era clara; mas o outro não se zangou: sorriu e atirou a trepica.

"Eu já fiz isso uma vêz
E fiquei cu cara dura,
Não queria acraditô,
Cuidei que era vista escura:
Quando me espiei no espeio,
Seu cara de rapadura,
Em vez da minha pessoa
Vi foí a sua feitura..."

Às vezes os animos se exaltam ao ponto de chegarem a vias de facto os cantadores, si não intervêm os presentes, evitando o pugilato.

do, e tenho de fazer ponto aqui, quando parece que estou ouvindo, no silencio da noite em que escrevo estas linhas, o som longinquo das violas e a voz arrastada do cantador melodiando:

"Quando o boi fica doente
E' tristeza ou é sôdade
Isso dá-se intê c'a gente
Quando vai lá pra cidade.
O boi chora os dôscampado
Do sertão onde nasceu,
Chora a gente um bem-amado
Que tá longe... on que morreu...
Eh! bôio!..."

Rio, Junho, 1928

E. WANDERLEY

VERMINOSES

OPILAÇÃO, amarellão, Oxyuros, Trichocephalos, Lombrigas, Solitaria,

OPILINA

2 medicamentos em um só tubo

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1º — Cura com uma só applicação.
- 2º — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3º — Não tem dieta e não precisa interromper a occupação.
- 4º — O seu effeito purgativo devido a scamonea não falha, por esta razão não offerece perigo.
- 5º — Livra o dornte de todos os vermes devido à formula mixta de medicamentos.
- 6º — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido às pilulas peptio-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

TUBO 5\$000

LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

Muito ainda se poderia escrever a respeito dos trovadores do sertão nordestino, destes inspirados acdos que perambulam de feira em feira, improvisando elogios cantando de "resposta", ou na toada "corrida" das emboladas, cuja musica sem pausas, quasi, durante muitos compassos de 8 semicolcheias em um tempo binario, com andamento "allegro", mal lhes permite tomar fôlego. O esnaco, porém, é limita-

COMPOSTO



FORTIFICANTE UNIVERSAL

FORTIFICA
ENGORDA-EN.
RIQUECE O SANGUE

CRÉDIT FONCIER

— du Brésil et de l'Amérique du Sud —

— SOCIEDADE ANONYMA —

Capital	FRS. 200.000.000
Obrigações	FRS. 63.685.000
Fundo de Reserva....	FRS. 49.008.444.90

Succursal no Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 44

Séde Social:
Boulevard Haussmann, 39
— Paris —

Agencia em S. Paulo:
Rua Libero Badaró, 133

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.
TENNIS — Rackets, bola, rêdes, etc.
BOX — Luvas, sapatos, etc.
VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.
BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 Rex, 22\$ — Sportic: 28\$ — Gregoric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27
RIO DE JANEIRO

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

TENHA LINDOS CABELLOS

Toda a senhora que trata dos seus cabellos torna-se mais linda, attrahente e joven. Por que pois não tornar seus cabellos lindos como as actrizes de cinema, simplesmente pelo uso do TONICO LAVONA?

Este processo está provado ser o melhor que dá realce encantador aos seus cabellos, isentando-os da caspa e dando-lhes o necessario vigor e tornando-os mais lustrosos e refrescando o couro cabeludo.

Sentirá ao applicar LAVONA um bem estar.

Acha-se á venda em qualquer pharmacia a preço reduzido.



LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

SUPREMO EMBELLEZADOR DOS CABELLOS

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

LEIAM PARA TODOS...

MALARIA

paludismo, febres intermitentes, SE-
ZÕES e MALEITAS

MALEIZIN

comprimidos — injeções

Medicamento de grande valor como
curativo desta terrível moléstia. As
injeções têm acção eficaz nos casos
mesmo gravíssimos.

Os comprimidos além de efficientes
não têm gosto e não produzem zumbi-
dos. Tubo 6\$000.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



Representantes no Rio: S. Moraes & Mello
Rua Buenos Aires, 175—3º andar

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLORIANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANÁ,
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.
PEDIDOS A
Belmiro Ferreira & Gomes



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 20-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Ecliquier, PARIS

Agente Geral: A. de COUNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

UM NARIZ PERFEITO

PODEREIS TEL-O FACILMENTE

O Trados Mo-
dolo 25 corrige ra-
pidamente todos os
narizes mal con-
formados, para
sempre e sem dor.
E' o unico appa-
relho patenteado,
ajustavel, seguro e
garantido que tor-
na um nariz real-
mente impecavel. Mais de 98.000 pes-
soas o têm empregado com exito.

Ha muito tempo recommendado pelos
medicos. Resultado de 16 annos de ex-
periencia na fabricação de formas para
narizes.

Modelo 25 Junior para meninos.
Peça attestados e o folheto gratuito
que explica como se póde ter um nariz
perfeito.

M. TRILETY, o Especialista mais
antigo do ramo.

Dept. 1126 Binghamton,
N. Y., E. U. A.



Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e
segura com o PHENATOL, de Al-
fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil —
ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em
todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, l u x u o s a publicação cinematographica.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Vestido de linho branco guarnecido com linho azul vivo.

Vestido de crêpe de China bege, entremecido de renda de guipure e guarnecido.

Vestido de linho crêpe com rês azuis.

Vestido de linho branco, guarnecido com pontos abertos formando quadradão e linho roxo, formando barra e enfeite da gola.

Tailleur de shantung cinzento, guarnecido com preto.

Vestido de voile branco, a guarnição é feita com plissados do mesmo tecido.



Estão muito em voga, este anno, os vestidos de baile vaporosos, "froufrou-tants", como dizem as costureiras francezas. Os de filô são os mais apreciados de todos. As saias amplas e vaporosas, formadas por diversas camadas de filô com bastante roda, ou então com habados, uns por cima dos outros e de tons degradés, fazem um feliz contraste com o corpinho que feito de velludo, de taifetas ou de setim crê, se ajusta perfeitamente ao talle e faz com que elle pareça tanto mais delgado, quanto mais a roda tenha a saia. Fazendo lembrar o ca-líce da flôr, emquanto a saia semella a sua corola, estes vestidos de um estylo novo — e que têm muito de chic — são feitos em geral de filô preto. Ganham por isso mais distincção ainda. No entanto, para que não entristeçam as reuniões onde forem usados, esses vestidos escuros se alegam sempre, seja com um vivo côr de

rosa que subtiliza o corpinho, seja com uma flôr que se ponha na cintura ou no hombro. Estas flôres de uma composição inesperada e de desenho encantador, são completamente estylizadas. Duns ou tres longas petalas prolonga-as, fazendo o papel das pontas de fita...! Em velludo, essas dímias e essas rosas têm admiraveis e quentes reflexos. De gaze, são extremamente delicadas e vaporosas... Dir-se-iam grandes borboletas que tivessem vindo pousar atra-hidas pelo brilho dos collares de diamantes e dos broches brilhantes!... As joias têm um papel importantissimo no capitulo dos vestidos da noite de 1928!...

A costureira a cada uma das suas creações reserva-lhe um logar importante: alguns vestidos são combinados para certo collar, certo broche ou fivella de brilhante! Os collares luminosos e brilhantes, de crystal branco e que pomposamente tomaram o nome de "strass", fazem um successo louco! Procuram até destituir os collares de perolas! Conseguirão elles?... Talvez...

A moda é tão volúvel...

Deve-se, entretanto, reconhecer que elles são menos facéis de usar em todas as occasiões.

O collar de perola não diz mal numa toilette sportiva, enquanto que o collar de brilhante choca usado de dia ou mesmo à noite, quando a toi-

lette não fôr bastante chic. Mas o gosto pela joia está hoje tão enraizado que não é de estranhar se virmos daqui a pouco as moças do commercio irem para o trabalho com o seu collar de brilhante, ou a mundana entrar no mar com um grande collar de brilhantes sobre o seu maillot preto!...

Os cabellos, um pouco mais compridos, estão permitindo o uso dos pentes e travessas deliciosamente guarnecidos com tartaruga inerustada com marcassite, ou então de marfim e vidro preto.

M. K.



Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINÁ

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA
COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM
O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR
OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE
DECADENCIA
PHYSICA



A maior felicidade de uma mãe...

E' usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico parteiro com 25 annos de pratica.

Approvada pela D. G. S. Publica, n. 144.

E' o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:

Prepara o parto facil;

Força forte a mãe e o filho e

Facilita o bom aleitamento para

Criar o ao seio da mãe.

A GRAVIDINA fornece ao organismo da mãe os elementos necessários para gerar um filho forte e saudável, que é A MAIOR FELICIDADE DE UMA MÃE!

Em vidros de 20 pastilhas encucadas. Se a sua pharmacia não a tiver, A Pharmacia Ypiranga, Rua L. Baduró, 110, S. Paulo, remette-lhe 3 vidros reg. por 12\$000. No Rio de Janeiro: Rudolph Hoss & Cia. Rua 7 de Setembro, 61.



CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football completas

Halex	n.º 1	10\$000
"	2	12\$000
"	3	15\$000
"	4	22\$000
"	5	25\$000
Training	5	25\$000
Spandio	5	30\$000
Spaldio	5	30\$000
Spander	5	35\$000



n.º 1, 315;	n.º 2 42000
n.º 3, 52;	n.º 4 62000
n.º 5.....	72000
Meias de algodão: 25,	
65 e.....	52000
Meias de pura lã.....	15\$000
Camisas de 75,	
125 e.....	14\$000
Calções de 55,	
125 e.....	15\$000
Shootelras de 225 a.....	35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 18\$00 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia., Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

MARVIN S. A.

Capital realizado 8.000:000\$000

72-Rua Menna Barreto-72 - Teleps.: Sul 28, 29, 50, 51, 52, 197

Rêde particular ligando dependencias - End. Telegr.: Marvin-Rio

RIO DE JANEIRO

Fundição e Refinação de
Metaes:

Bronze marca "ANCORA"
Cobre Electrolytico marca
"ANCORA"
Chumbo em barra
Zinco Electrolytico

Metaes para Typos:

Para linotipo "PERFECTION"

Para stereotipo "ANCORA"

Para monotypo "STANDARD"

Metaes de Antifricção:

Nickel XXXX

Nickeline

Marvin Railroad White
Bronze

Marvin Navy White Bronze
Special N. 1 Railroad
Wheelbrand

Aço, Ferro e Metaes:

Chapas

Tubos

Vergalhões

Cantoneiras

Eixos

Vigas, etc.

Fabricas de:

Arame de cobre, latão e chumbo

Cabos de cobre trançado

Pontas de Paris

Canos de chumbo

Chumbo em lençol

Dobradiças de aço

Pinos para isoladores

Parafusos e porcas de ferro

Rebites de ferro, cobre
e latão

com os mais modernos e aperfeiçoados
machinismos.

Todos os nossos productos estão garantidos pela marca

"ANCORA"

Que significa qualidade e perfeito acabamento

Sempre os maiores stoks da America do Sul



METTEI NA BOCCA

cada vez que tendes de evitar os perigos do frio, da humidade, da poeira e dos microbios; logo que comaeis a espirar, logo que a Garganta começa a picar ou que tendes oppressão;

se sentis chegar a constipação,

UMA PASTILHA VALDA

cujos vapores balsamicos e antisepticos fortalecerão, resguardarão, robustecerão, a Garganta, os Bronchios e os Pulmões.

Tende sempre debaixo de mão as

PASTILHAS VALDA

mas sobre tudo não useis senão

as **VERDADEIRAS** que são vendidas **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

SENHORES:

**SEM BOM SANGUE,
POUCO VALE
A VIDA!**



Se tendes necessidade de um bom tónico depurativo, da preferencia a
"DEPURASE"
 o mais seguro purificador de sangue por via interna, de sabor agradável.

Formula e preparação do Pharmaceutico Francisco Giffoni.
 ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS DA
 CAPITAL E DOS ESTADOS
 Depósito Geral:
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
 RUA DO CARMO, 64 — RIO DE JANEIRO

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então posso conselho. Usa o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem risco de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança pôde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarior: **ED. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Leda 75. — Tele. Nor. 4986. Caixa Postal, 2393. Rio de Janeiro — Um tubo 261000, pelo correio 211000.

GRATIS



Pode obter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

Pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 réis em sellos.

— Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Uspallata n. 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina).
 Cite esta revista.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Maranhão.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima de Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopeia brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, ducitos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Ellsabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição.....	20\$000

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela

Nas proximidades do Natal o ALMANACH D' "O TICO-TICO"

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS

55, RUA DA ALFANDEGA, 55

Aceita dinheiro em depósito, pagando os seguintes juros:

Em C/C Limitada, máximo de 10:000\$000 4 %

Em C/C a prazo fixo, illimitada:

6 meses 6 %

9 " 7 %

12 " 8 %

**CASA BANCARIA
C. Reis & C.**Capital realizado **2.519.363.455**
e fundos diversosCORRESPONDENTES EM TODAS AS
CIDADES DO BRASIL**Caixa forte de primeira ordem**

Desconta saques, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente; vende, compra e administra títulos, valores e propriedades; recebe títulos e valores em custódia, lança empréstimos estaduais, municipais e por obrigações (debentures)

Juros que paga aos depositantes

A prazo de 3 meses.....	5 %
A prazo de 6 meses.....	5½ %
Retirada livre	7 %
Aviso previo de 15 dias.....	8 %

Fornecemos aos depositantes talões de cheques e cadernetas, de tamanhos próprios para sua comodidade e uso fácil.

Para as retiradas de dinheiro, não é necessária a presença do depositante.

Aberturas de cadernetas a começar de cem mil réis.

Todos os serviços são atendidos com presteza e absoluta segurança.

RUA GENERAL CAMARA, 41

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA C.**Docas Porto da Bahia**End. Teleg. **DOGBA**

TELEPHONE NORTE 1542

46 Avenida Rio Branco, 46

(4º andar)

— Rio de Janeiro —

SERRARIA ITAPAGIPE

Rua B. Itapagipe, 43 - 47

Proximo á Av. Paulo de Frontin

END. TELEG. DONATO

RIO DE JANEIRO

Arthur Donato & Cia.

MADEIRAS

— E —

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

TÉLÉPHONES

ESCRITÓRIO — V. 4641

SERRARIA — V. 3844

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O expoente máximo dos preços mínimos

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguesas.



RIGOR DA MODA

40\$000 Finos sapatos em pellica envernizada, mulatinha, com linda guarnição de fino couro laqué, todo forrado de fina pellica branca, salto cubano medio.

Pelo correio, mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.



37\$000 Lindos e elegantes sapatos em fina pellica preta envernizada, com debum de couro meiga, salto cubano alto.

45\$000 O mesmo modelo em fino couro naco de cor "bolsa de Rose" claro, com lindo debum de pellica marrom, caprichosamente confeccionado, salto cubano alto.

45\$000 Ainda o mesmo modelo, em fina camurça preta, com lindo debum de pellica preta, salto cubano medio, rigor da moda.



Ultima novidade em alpercatas

Finas e solidas alpercatas de pellica envernizada preta, com lindo florão na gaxpea, tipo meia poleira, oração exclusiva da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 20 8\$000
De " 27 a 32 10\$000
De " 33 a 40 12\$000

O mesmo modelo em lindo couro naco de cor cinza, ou bege palha, tambem com florão e toda forrada.

De ns. 17 a 20 10\$000
De " 27 a 32 12\$000
De " 33 a 40 14\$000

Pelo correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dor em menos de 3 segundos. E o callo se enrug, desprendendo-se facilmente. Os medicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.



—"GETS-IT"—

Chicago, E. U. A.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES METHODO D'UM CHIMICO FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pode ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. É possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA **Onken**

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora beleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e incbrante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996

SAO PAULO

Não basta lêr!

E' preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroísmo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres obras de enrêdo maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS,
EDITADAS EM ARTISTICOS
FASCICULOS ILLUSTRADOS,
PELA SOCIEDADE ANONY-
MA "O MALHO" CUSTA
3\$000 NO RIO OU PELO
CORREIO.

O Poder Mysterioso



Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

12 — IX — 1928

ELLA



"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

Escreva hoje mesmo
para

SOCIEDADE ANO-
NYMA "O MALHO"

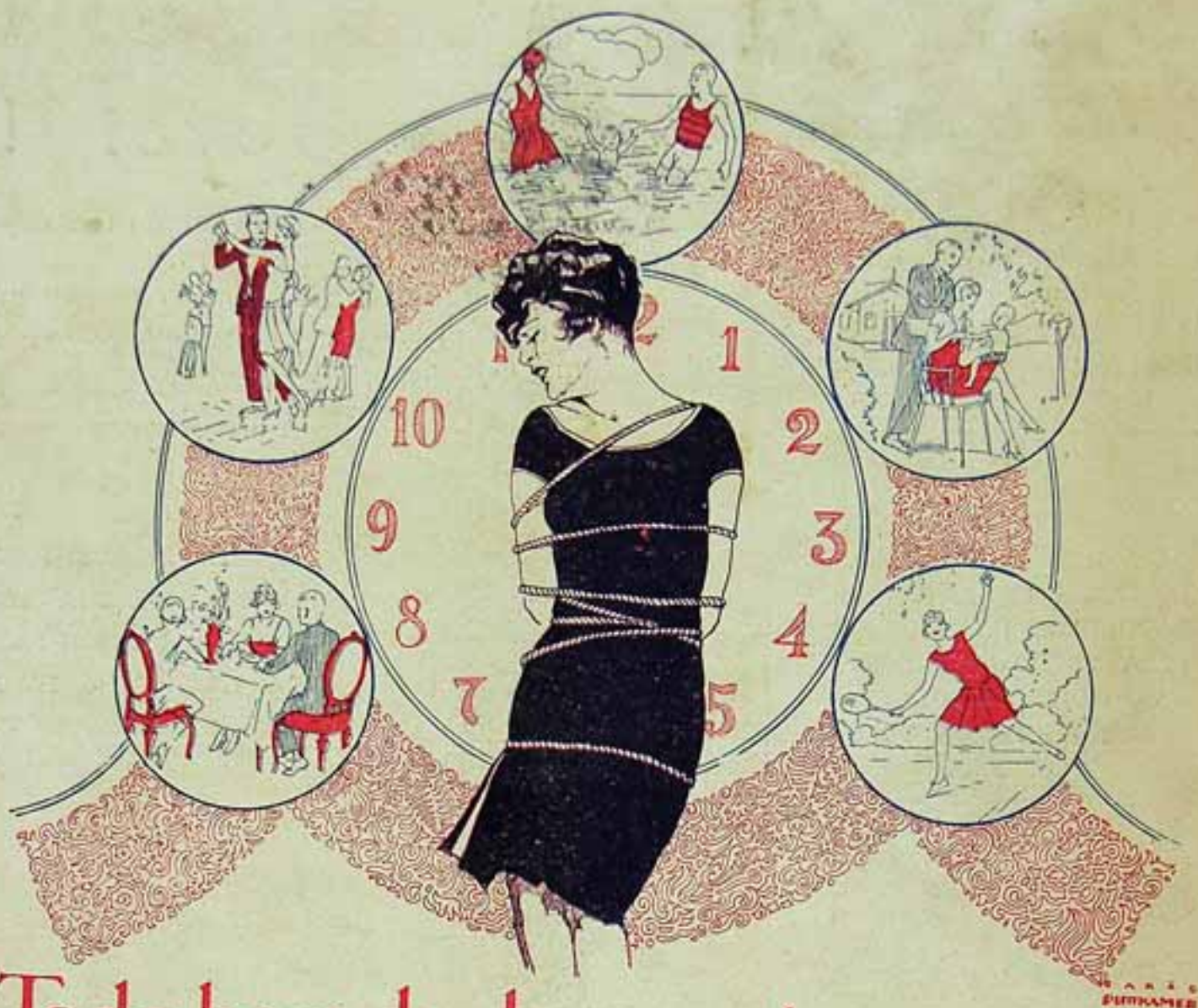
Rua do Ouvidor, 164
Rio de Janeiro

ESSES FASCICULOS PODE-
RAO SER PEDIDOS, COM
A REMESSA DE 3\$000 PARA
CADA LIVRO (6 FASCI-
CULOS), EM DINHEIRO OU
EM SELLOS DO CORREIO.

Brutos, Homens e Deuses



E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro tormidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os meses, representam para o sexo feminino

a hora certa do soffrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.